

PERSPECTIVAS & TENDÊNCIAS

Nesta edição:

Glossário Logístico
versão 2007

Revisado e ampliado pelo CenPRA

O que vem pela frente nos rumos da logística na visão dos empresários, executivos, entidades representativas e pesquisadores

A movimentação de cargas na próxima década em 11

Setores da Economia

- Agricultura e Pecuária
- Alimentos e Bebidas
- Atacado e Varejo
- Automotivo e Máquinas
- Bancos e Seguros
- Eletrônicos e Informática
- Medicamentos e Cosméticos
- Mineração e Siderurgia
- Papel e Celulose
- Química e Petroquímica
- Têxtil e Calçados

O futuro e os desafios dos Modais de Transporte

Aéreo
Aquaviário
Ferroviário
Rodoviário

Relatos, opiniões, idéias e análises de quem entende sobre o assunto

Infolog Web. A solução mais inteligente para a logística da sua empresa.



A visibilidade da cadeia logística é fundamental para agregar eficiência e produtividade à gestão do ciclo de transporte. O Infolog Web é a solução mais inteligente e avançada do mercado, com custos reduzidos para a gestão da sua empresa e com diferenciais que o tornam único. Veja o que o Infolog Web oferece:

- Monitoramento via satélite e radiofrequência, cartão magnético e via Transponder
- Informações confiáveis on-line e em tempo real
 - Controle preciso do processo logístico através de indicadores de desempenho
 - Parâmetros de qualidade e agilidade nas ações sobre exceções
 - Visualização de imagens de documentos
- Otimização da frota e aumento da produtividade
- Possibilita a gestão por evento e o registro de não conformidades

INFOLOG
WEB

PAMCARY
www.pamcary.com.br

Ano 3 - Nº 3 - R\$ 35,00

DIRETORMarcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com.br**SECRETÁRIA EXECUTIVA**Maria Penha da Silva
mariapenha@otmeditora.com.br**FINANCEIRO**Vidal Rodrigues
vidal@otmeditora.com.br**REDAÇÃO**Editor
Eduardo Chau Ribeiro**Textos**João Mathias,
com colaboração
de Luciana Otoni**Projeto Gráfico**Artworks Comunicação
www.artworks.com.br**EXECUTIVOS DE CONTAS**Carlos A. Criscuolo
carlos@otmeditora.com.br

Vito Cardaci Neto

vito@otmeditora.com.br

Gustavo Feltrin

gustavofeltrin@otmeditora.com.br

CIRCULAÇÃOTania Nascimento
tania@otmeditora.com.br

Representante Pará e Santa Catarina

Gilberto A. Paulin

Tel.: (41) 3027-5565

spala@spalamkt.com.br

Tiragem

7.000 exemplares

As opiniões expressas nos artigos e pelos
entrevistados não são necessariamente as
mesmas da OTM Editora**Redação, Administração, Publicidade
e Correspondência:**Av. Vereador José Diniz, 3.300 - 7º andar cj. 702
Campo Belo
CEP 04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (secuencial)**Atendimento ao assinante:**

0800 7028104

otmeditora@otmeditora.com.br



www.anatec.org.br

sumário**Artigos**

A crescente importância do capital humano	4
A recuperação da infra-estrutura	10
Qualificação e certificação do profissional de logística	12
A oferta de profissionais e a demanda das empresas	16
A ENASLOG e a construção do pensamento logístico	18

Indicadores econômicos 20**Modais****Rodoviário**

Sem opções, estradas levam e trazem	14
-------------------------------------	----

Ferroviário

Mais trilhos para ir mais longe	26
---------------------------------	----

Aquaviário

Doce ou salgada, a rota tem vantagens	30
---------------------------------------	----

Aéreo

Em busca de céu de brigadeiro	34
-------------------------------	----

Setores**Agricultura e pecuária**

Saída pelo Centro-Norte	38
-------------------------	----

Alimentos e bebidas

Fome por precisão no atendimento	42
----------------------------------	----

Atacado e varejo

No lugar certo, na hora certa	46
-------------------------------	----

Automotivos e máquinas

Num perfeito jogo de encaixe	50
------------------------------	----

Bancos e seguros

Nas graças do mundo virtual	54
-----------------------------	----

Eletroeletrônico e informática

Rotina automatizada	58
---------------------	----

Mineração e siderurgia

Futuro comprometido	62
---------------------	----

Química e petroquímica

Sob cuidados especiais	66
------------------------	----

Têxtil e calçados

Quanto mais rápido, melhor	70
----------------------------	----

Medicamentos e cosméticos

Modernização necessária	74
-------------------------	----

Papel e celulose

No encaixe do crescimento das embalagens	78
------------------------------------------	----

Guia de Operadores Logísticos e

Transportadores	82
------------------------	-----------

Guia de Serviços	98
-------------------------	-----------

Guia de Ensino e Pesquisa	121
----------------------------------	------------

Glossário logístico ampliado	126
-------------------------------------	------------

A crescente importância do capital humano

Não faz muito tempo, logística era para muitos uma atividade restrita ao sistema de transportes, armazenagem e distribuição. Porém, em especial na última década, as transformações ocorridas nos mais diversos processos produtivos imprimiram uma nova visão sobre o setor.

Ao contrário do que se entendia por logística no passado, hoje o conceito da atividade é muito mais amplo. Não se trata mais apenas da movimentação de cargas propriamente dita, mas de tudo aquilo que se move em função de a mercadoria chegar até o cliente.

A amplitude do termo logística no mundo contemporâneo abrange o gerenciamento completo de toda a cadeia produtiva integrada pelas empresas, o que permite a elas maiores ganhos de eficiência, produtividade e receitas. "A logística é hoje um dos fatores cruciais de diferenciação na estratégia competitiva das empresas", afirma o presidente da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Clésio Andrade.

Atualmente, se não recorrem a serviços de operadores especializados, as empresas contam com um departamento próprio de logística, no qual estão ligadas as áreas de vendas, compras e financeiro.

"A maior parte das empresas, tanto no Brasil quanto no mundo, tem no seu alto escalão, atualmente, pelo menos um profissional dessa área", diz o coordenador do LALT Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes/Unicamp, Orlando Fontes Lima Jr.

Os avanços registrados na gestão da cadeia de suprimentos foram notáveis, com reflexos na diminuição dos estoques, no ciclo de pedidos efetuados e em melhoria das operações. Entre eles, podem ser citados o uso de modernos sis-



Adalberto Panzan
Presidente da Associação
Brasileira de Logística (Aslog)

"É preciso mudar a psicologia de vitimização que aprendemos a repetir no Brasil. Devemos nos tornar protagonistas econômicos no País e no exterior. O setor de logística e transportes tem papel fundamental nessa mudança de posicionamento"


IVECO

www.iveco.com.br

Pode produzir, Brasil.

A gente investiu pesado para o seu transporte.

Em uma década, a Iveco investiu mais de 1 bilhão e 300 milhões de reais em produção e novos veículos no Brasil. Nos últimos dois anos, os investimentos ganharam velocidade e permitiram a ampliação da fábrica de Sete Lagoas (MG), o lançamento de dez novos caminhões leves, médios e pesados, a nacionalização de novas famílias de motores diesel. Tudo isso porque a Iveco é Brasil, e este Brasil que produz tem muito a transportar.

IVECO. PRODUZIDO NO BRASIL.
COM MUITO ORGULHO. 



 **IVECO**
Assistance
Non-Stop
24h com você

LIGUE GRÁTIS:
0800 702 3443

 **Rede Iveco**
em Expansão



Clésio Andrade
Presidente da Confederação
Nacional do Transporte (CNT)

"Na próxima década, haverá o crescimento ainda maior das operações integradas entre empresas, com o objetivo de potencializar os ganhos de toda a rede logística, e o aumento da fragmentação das atividades, o que já ocorre com a terceirização do transporte e da armazenagem feita por várias empresas. Além disso, haverá uso cada vez mais intenso da tecnologia da informação nas áreas de administração de armazéns, transporte e comunicação. Em toda a execução do processo logístico, a preocupação ambiental e social também será permanente, sendo um dos componentes de diferenciação no mercado. Finalmente, o profissional em logística será cada vez mais valorizado, por compreender e atuar nas diversas fases do processo, exercendo funções ligadas a compras, definição de nível de estoque e armazenagem, entre outras questões"

temas e da tecnologia da informação, que passaram a assegurar no atendimento aos clientes maior racionalidade no planejamento, abastecimento, armazenagem, distribuição e no transporte de produtos, de acordo com Andrade.

"Para o futuro, as inovações logísticas continuarão a se dar no aprimoramento de modelos e sistemas gerenciais em todas as etapas desse processo", prevê o presidente da CNT. Tal tendência também parece ter sido observada pelos grandes operadores logísticos internacionais, dado o aumento da presença do capital estrangeiro no setor brasileiro de logística.

A recente entrada de operadores multinacionais no Brasil foi um dos fatos responsáveis pela modernização do setor. Atraídos por um mercado então pouco explorado nos processos de movimentação de cargas, vieram para o País em busca de novas oportunidades. Aqui, fizeram alianças com as companhias locais e incorporaram nas operações as novidades que já eram realidades lá fora.

Se por um lado surgiram, ao longo do tempo, soluções logísticas para acompanhar o desenvolvimento do mercado, por outro a capacitação de profissionais para o setor não evoluiu no mesmo ritmo. Segundo o presidente da Associação Brasileira de Logística (Aslog), Adalberto Panzan, uma das grandes preocupações atuais existentes é a carência de mão-de-obra qualificada para responder às inovações alcançadas nas operações logísticas no País.

Para Panzan, quando se trata de logística, infelizmente, estrutura e processo estão cada vez mais separados. "A estrutura é necessária, mas não o suficiente", diz. Embora considere de grande importância os investimentos em melhorias nos modais de transporte, para ele a interface humana na atividade é o próximo desafio do setor. "Hoje já é difícil achar até motorista de caminhão

e operador de empilhadeira", exemplifica. Mais modernas, máquinas e equipamentos demandam habilidade e conhecimento para o manuseio.

O presidente da Aslog chama a atenção para a real necessidade da formação de profissionais capazes de atender à ansiedade do homem moderno, cuja tendência é de tornar-se cada vez mais intensa. Reflexo da velocidade das comunicações e do fluxo eletrônico de informações, a rotina das pessoas está mais acelerada e acumulada de tarefas. Em contraponto, piora a mobilidade física da população.

Um exemplo é o mercado de conveniência e sua rápida expansão, que fascina cada dia mais usuários e consumidores. O encanto está facilidade de receber à porta de casa, do escritório, ou de outro local onde se encontra, uma mercadoria desejada e na quantidade que se quer pouco tempo depois de um clique na tela do computador.

Seja na encomenda de materiais de trabalho ou nos pedidos de produtos em domicílio, os serviços de *delivery* proliferam pelas ruas, sobretudo, das grandes cidades. Correm contra o tempo para cumprir entregas diversificadas e pulverizadas pela multiplicação de cargas fracionadas. No entanto, juntos trazem um fluxo nervoso e sobrecarregado nas artérias das metrópoles. "Por isso, os centros urbanos estão caóticos", diz Panzan.

Colocada em perspectiva, essa toada desordenada do desenvolvimento do mercado preocupa o presidente da Aslog. Para os próximos anos, a situação tende a se agravar caso não surjam profissionais com visão de modelos futuros do pon-



Geraldo Caixeta
Presidente da Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores (Abad)

"Nos últimos anos, a logística como função empresarial ganhou relevância como função corporativa nas organizações, exigindo maior capacidade de planejamento, gestão e principalmente integração com demais áreas internas. (...) A maior relevância corporativa da logística, somada ao avanço da tecnologia de telecomunicação e informação, sem dúvida, aumentará a eficiência do canal atacadista impulsionando ainda mais seu crescimento. Há 5 anos o setor cresce e ganha participação de mercado no Brasil baseado, principalmente, na sua melhor relação de custos de servir (*Cost to Serve*). (...) O desenvolvimento e retenção de talentos são e serão o grande desafio para o setor"

to-de-vista dos processos logísticos, de acordo com Panzan.

A análise do presidente é baseada nas projeções de expansão do setor, que cresce em um patamar acima da economia, além dos estímulos do amadurecimento dos serviços terceirizados, de transporte e armazenagem. Afora a importância da responsabilidade social das empresas que aumenta à proporção do excesso de emissão de carbono na atmosfera e de seus impactos ambientais.



Flávio Benatti
 Presidente da Federação das Empresas
 de Transporte de Cargas do Estado de
 São Paulo (FETCESP)

"No caso de haver investimentos em todos os modais de transportes, a tão propalada intermodalidade trará importantes alterações no mercado nos próximos anos. Espera-se que os processos de concessões e privatizações continuem a evoluir com investimentos nos modais rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário. O novo cenário trará mudanças relevantes para o perfil das empresas, que passarão a estar, cada vez mais, voltadas e envolvidas no planejamento logístico de seus clientes. Portanto, com foco na constante modernização da frota, atualização de tecnologia e com profissionais especializados, as transportadoras estarão no mercado com os eternos diferenciais de mercado: eficiência, produtividade e preço competitivo"

Isso sem esquecer o fato que ainda falta um ambiente mais adequado para suportar a expectativa de crescimento econômico. "Não realizamos nem 2% das operações logísticas mundiais em termos de volume importado e exportado. Em termos de contêineres, o Brasil todo movimentamos menos de 10% do que movimen-

ta qualquer um dos três maiores portos asiáticos", explica o coordenador Orlando Fontes.

Os investimentos em infraestrutura têm sido muito tímidos em um setor no qual os custos representam 20% do valor do Produto Interno Bruto (PIB), uma das participações mais elevadas do mundo. Contudo, o que se espera é que esse peso nas contas do País diminua à medida que forem liberados os recursos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) do governo federal. Para a logística, estão reservados R\$ 13,4 bilhões para 2007 e mais R\$ 44,9 bilhões a ser utilizados entre 2008 e 2010, num total de R\$ 58,3 bilhões.

Sabe-se que é necessário um montante bem superior, como mostra o Plano de Logística para o Brasil (PLB), que identifica 496 projetos prioritários e estima a necessidade de investimentos de R\$ 223,8 bilhões ao longo dos próximos anos. Elaborada pela CNT, a proposta dos transportadores para o setor de infraestrutura já foi encaminhada ao governo federal, aos governadores de estado, ao Congresso, ao meio acadêmico e às instituições especializadas.

De qualquer forma, para Panzan o governo mostra-se empenhado nas questões de infraestrutura do País, haja vista o recente leilão de 2,6 mil km de rodovias federais. "O governo tem sido constantemente criticado por falta de ação. A conclusão do processo de concessão de maneira bem-sucedida é um exemplo claro de que essa ação funcionou. Acho que foi a principal mensagem que o Governo deu ao país e ao mercado exterior", afirma.

UMA OPERAÇÃO LOGÍSTICA COMO ESTA MERECEIA MESMO SER PREMIADA.

A **FADEL TRANSPORTES E LOGÍSTICA**, presente no mercado há 7 anos, é responsável pela distribuição dos produtos AmBev nas regiões da grande Vitória-ES, Norte Fluminense e Triângulo Mineiro. O processo inclui todo transporte primário (Fábrica-CD) e secundário (CD-Pontos de Venda).

Pela qualidade de suas operações, a Fadel acaba de ganhar o prêmio GETrans como o **melhor operador logístico para Ambev no Brasil**.

Esta premiação só ratifica nossos objetivos de sempre focar a gestão da qualidade de nossos serviços e buscar soluções personalizadas e diferenciadas para cada tipo de cliente.

Nosso agradecimento aos mais de 800 funcionários diretos e cerca de 300 agregados, pelo esforço, dedicação e empenho aplicados nesta conquista. Parabéns a equipe de ouro da Fadel!

Fadel, a operação na medida da sua empresa.



• Distribuição urbana • Transferência primária • Cross-docking

• Bebidas • Carga seca • Carga refrigerada



Matriz: Av. Virginio Monteiro Filho, 1900 - CEP: 18.278-440 - Nova Tatui - Tatuí - SP - Tel.: (15) 3251-2341 - www.fadeltransportes.com.br

Vitória: (27) 3328-2253 • **Rio de Janeiro:** (21) 2414-4672 • **São Paulo:** (11) 4612-6173 • **Campos-Itaperuna:** (22) 2737-6750

Uberlândia: (34) 3215-5431 • **Uberaba e Araxá:** (34) 3311-9412 •

A recuperação da infra-estrutura

O Brasil indica ter condições de ingressar em um ciclo sustentável de expansão do Produto Interno Bruto (PIB). Um tipo de desenvolvimento distinto do registrado nos anos anteriores, tanto por não se caracterizar por arrancadas e freadas, quanto por reunir, de forma simultânea, inflação estável, economia dinâmica e democracia.

Esse ambiente propício ao crescimento se depara, contudo, com gargalos da infra-estrutura, um cenário no qual as deficiências da logística se sobressaem. O PIB reage positivamente, mas faltam estradas em boas condições de tráfego e linhas férreas. Os portos mostram capacidade limitada, há também risco de déficit de energia e crescentes problemas de mobilidade de pessoas nas áreas urbanas.

Nesse quadro em que aumentam as exigências por uma infra-estrutura logística compatível com a capacidade de expansão do PIB, Brasília responde com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado no início de 2007. A ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, argumenta que o programa recolocou o investimento público na agenda do País, que antes se ocupava em debater a elaboração de planos econômicos e a solução de crises.

"Os projetos do PAC são importantíssimos. O Brasil vai se transformar em grande canteiro de obras porque as ações vão ser realizadas em todos os estados e regiões metropolitanas e nas cidades com mais de 50 mil habitantes", promete a ministra Rousseff, que é responsável pela execução do programa de 2,014 mil obras com proposta de ser



Agência Brasil

Responsável pela execução do programa de 2,014 mil obras, que serão realizadas pelo governo federal em parceria com a iniciativa privada, a ministra Dilma Rousseff afirma que o PAC promoverá um grande canteiro de obras no País

realizado pelo setor público em parceria com a iniciativa privada.

O PAC prevê investimentos de R\$ 503,9 bilhões entre 2007 e 2010 em projetos de logística, energia e obras urbanas e sociais. Desse total, segundo a ministra, 40% são oriundos do capital privado. Por eixo de atividade, é prevista a destinação de um montante de R\$ 274,8 bilhões para a área energética, R\$ 170,8 bilhões para obras urbanas e sociais e R\$ 58,3 bilhões para o eixo logístico.

Por região, os recursos a serem destinados à logística são R\$ 6,3 bilhões na região Norte, R\$ 7,4 bilhões na região Nordeste, R\$ 7,9 bilhões no Sudeste, R\$ 4,5 bilhões na região Sul e R\$ 3,8 bilhões no Centro-Oeste. Outros R\$ 28,4 bilhões compõem recursos para projetos de grande porte e de característica nacional, que abrangem mais de uma região.

Os R\$ 58,3 bilhões destinados às obras de logística, no entanto, são avaliados por representantes do setor como insuficientes para solucionar os entraves do segmento do transporte e oferecer melhoria na circulação de mercadorias e de pessoas no território nacional. Entre as deficiências que podem não ser

corrigidas com o PAC está a concentração da matriz de transporte no modal rodoviário.

Como resposta à crítica de que o governo falhou ao traçar o orçamento da logística, Dilma Rousseff responde que a maior parte dos investimentos vai ser destinada ao setor energético "por causa das exigências da área". A resposta da chefe da Casa Civil revela dois aspectos. O primeiro

deles é que o PAC carece de ajustes no sentido de equalizar a distribuição de recursos para os setores.

O segundo aspecto é, em parte, uma explicação dos motivos da concentração de projetos no setor de energético, visto que os R\$ 274,8 bilhões destinados até 2010 a projetos de energia são baseados no orçamento das empresas estatais federais. O destaque é a Petrobras, que vai responder por uma soma de R\$ 81,4 bilhões a ser usada em extração e produção de petróleo.

O governo valoriza seu programa de recursos em infra-estrutura, mas no lado prático da execução se depara com dificuldades em mobilizar os empresários. De acordo com Dilma Rousseff, 40% dos R\$ 503,9 bilhões devem vir da contrapartida da iniciativa privada nos projetos de investimento.

"A iniciativa privada é protagonista do PAC e quando falo dos leilões e licitações, o objetivo é mostrar que uma parte dos projetos é uma parceria no sentido amplo da palavra entre setor público e privado", comenta. "Do meu ponto de vista, e dos demais ministros, o PAC não pode ser considerado estatal. É uma estrutura de financiamento público com iniciativa privada e só assim pode ser bem sucedido", acrescenta ela.

Ao ser questionada sobre a atração de empresários para os programas de infra-estrutura, a ministra reconhece haver dificuldades. "Há problemas como no caso das ferrovias, mas há sucesso também. Estamos todos no mesmo barco".

A chefe da Casa Civil diz que a seleção dos projetos do eixo logística teve por critérios a sinergia entre obras com capacidade de dar a maior contribuição para o crescimento da economia e a conclusão de empreendimentos já iniciados. Os projetos da infra-estrutura logística a serem realizados entre 2007 e 2010 abrangem a construção, adequação, duplicação e recuperação de 42 mil quilômetros de estradas, expansão em 2,518 mil quilômetros de linhas ferroviárias, ampliação e melhoria de 11 portos e de 20 aeroportos.

Nas rodovias as ações mais significativas são: duplicação da BR 101 no trecho Rio Grande do Norte (R\$ 281 milhões, com previsão de entrega em 2009); BR-101 trecho Paraíba (R\$ 412 milhões, com previsão de entrega em 2009); BR-101 trecho Paraíba (R\$ 715 milhões, previsto para 2010), BR-101 Sul, trecho Santa Catarina (R\$ 810 milhões, também para 2010); BR-101 Sul trecho Rio Gran-

de do Sul (R\$ 410 milhões, em 2008).

Ainda em relação às rodovias, constam a pavimentação da BR-163 na divisa do Pará com Mato Grosso (R\$ 1,45 bilhão, com entrega prevista para 2010); a duplicação do entroncamento da BR-365 em Uberlândia (R\$ 225 milhões, com conclusão prevista para 2009); e a pavimentação da BR-319, que liga Manaus a Porto Velho (R\$ 697 milhões, com conclusão prevista para 2012).

Além dessas obras, está previsto o montante de R\$ 8,4 bilhões destinado para restauração e conservação de 3,606 mil quilômetros da malha rodoviária federal. Outras obras importantes são o Arco Rodoviário do Rio de Janeiro (R\$ 536 milhões, com previsão de entrega em 2010) e o Rodoanel de São Paulo (R\$ 3,6 bilhões, com entrega prevista para 2010).

No modal ferroviário entre as ações mais significativas podem ser citadas: construção da Ferrovia Norte-Sul entre Araguaína e Palmas (R\$ 1,4 bilhão, entrega prevista para 2009); construção da Ferrovia Norte-Sul trecho Anápolis-Uruaçu (R\$ 1,2 bilhão, para 2010); construção da Ferrovia Transnordestina, ligando os portos de Pecém (CE) a Suape (PE) e a Eliseu Martins (PI) (R\$ 4,5 bilhões, para 2010); construção do tramo norte do Ferroanel de São Paulo (R\$ 1,1 bilhão, para 2010); e a construção da ferrovia que liga as cidades matro-grossenses de Rondonópolis e Alto Araguaia (R\$ 750 milhões, para 2009).

Nos portos e hidrovias, as obras de maior porte são a dragagem de aprofundamento do Porto de Itaguaí (RJ) (R\$ 240,5 milhões, com entrega prevista para 2010); implantação da Avenida Perimetral de Santos (R\$ 55,5 milhões, para 2010); construção das eclusas de Tucuruí no rio Tocantins (R\$ 548 milhões, para 2010); e a dragagem da Hidrovia Paraguai-Paraná (R\$ 20 milhões, com conclusão marcada para 2010).

Também vale menção a destinação de R\$ 10,6 bilhões para o financiamento a empresas de navegação para construção de embarcações e estaleiros. Ainda em relação aos portos, o governo anunciou a realização, entre janeiro e setembro do ano de 2008, de licitação internacional para a dragagem de 11 portos no total estimado de R\$ 973 milhões. Na área aeroportuária, o planejamento é de destinar R\$ 20 bilhões para expansão e melhoria de 20 aeroportos.

Qualificação e certificação do profissional de logística

Se você tiver que traçar cenários futuros para a logística brasileira ou for contratar algum profissional nesta área considere, pelo menos, quatro grandes tendências que devem se manter nos próximos anos.

Em termos estruturais a grande tendência será a volatilização de ativos causada pela desvinculação dos mesmos dos produtores e a separação entre as atividades, que efetivamente geram valor ao negócio, e as acessórias, principalmente a logística. Cada vez mais, as análises técnico econômica financeiras estarão na mesa deste profissional de logística.

Em relação aos processos, a tendência é a continuidade e crescimento do uso intensivo da tecnologia da informação tanto para a gestão (ERP, WMS, TMS, LIS) quanto para a automação de armazéns (etiquetas eletrônicas, robotização), a eletrônica embarcada (roterizadores) e a comunicação veículo via/base (GPRS), com sensíveis reduções de custos e ampliação do espectro de possibilidades de serviços. A grande exigência deste profissional de logística será na escolha e no domínio da melhor tecnologia para o seu específico negócio.

A terceira tendência a se destacar é relacionada à atuação dos diversos atores nas cadeias produtivas. Existe uma forte propensão para operações



Orlando Fontes Lima Jr.

Coordenador do LALT – Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes; Professor Associado da FEC Unicamp; Mestre e Doutor em Engenharia de Transportes pela Escola Politécnica da USP; Livre Docência e Pós Doutorado pela Unicamp; Atualmente está em estudos sabáticos na Bournemouth University, Inglaterra

colaborativas e integradas, visando ganhos por meio de economias de escala, escopo e densidade. Vem daí a necessidade de bons relacionamentos e a capacidade de trabalho em grupo, tão exigidas nos processos de seleção destes profissionais de logística.

A quarta e última tendência que quero destacar está relacionada à sustentabilidade da atividade. Vem crescendo muito a importância dos canais reversos das cadeias logísticas, devendo ser tratada sob a ótica das Cadeias Sustentáveis de Suprimentos – proposta de dois laboratórios da FEC Unicamp, o FLUXUS (www.fec.unicamp.br/~fluxus) e o LALT (www.fec.unicamp.br/~lalt), porque deve considerar, além da questão econômica, os aspectos ambientais e de inclusão social da cadeia como um todo. Uma visão abrangente e crítica da sustentabilidade sócio-econômica e ambiental a ser imprescindível, neste momento, para o profissional.

Nesse cenário, é nas pessoas que está a grande oportunidade da logística brasileira. Cada vez mais o fator diferencial das operações logísticas e de SCM é o conhecimento tecnológico e gerencial necessário para realizá-las. Antes, a força propulsora das atividades capitalistas era apenas o capital: Reinvesto meu lucro e cresço. Agora, temos



VALORIZAR O TRANSPORTE FAZ PARTE DA NOSSA TRADIÇÃO.



Em 40 anos de história, a Noma do Brasil desenvolveu várias linhas de implementos rodoviários: Graneleira, Basculante, Tanque, Canaveira, Furgão, Sider, Florestal, Carrega-tuco, Porta Contêiner, dentre outras. São diversos modelos criados para atender às necessidades específicas do transporte de carga. Prova de que o tempo somou experiência, tecnologia e durabilidade em cada implemento produzido.



Para conhecer mais produtos, visite o site:
www.noma.com.br

(44) 3264 8000 - MARINGÁ - PARANÁ - BRASIL



40 anos valorizando o transporte

também o capital intelectual: Se domino o conhecimento e aprendo com minhas experiências e com as dos outros, fico mais competitivo e isto é feito pelas pessoas da organização.

Como a obsolescência do conhecimento acontece a taxas cada vez maiores, surge a necessidade de requalificação permanente dos profissionais e atualização constante nas bases do conhecimento na área. Isto é obtido por pesquisa e ensino. Diversos são os grupos de pesquisa brasileiros voltados para a questão da logística e do SCM e, graças a esses esforços, começamos hoje a já ter uma competência para tratar os problemas de forma compatível com a realidade brasileira, e não apenas importar soluções de outras realidades internacionais. Nessa área, a tendência é de crescimento de pesquisa relacionada a problemas nacionais e da aproximação de empresas e universidades, para a discussão e solução de problemas específicos da nossa realidade.

De outro lado, na questão de formação e atualização dos recursos humanos do setor, também temos a expansão de cursos nos diversos níveis (médio, técnico, graduação, pós-graduação *strictu* e *lato sensu*, especialização), alguns de excelente qualidade, comparáveis com os padrões internacionais. Nesse aspecto, a tendência é de entrarmos em uma fase de redução seletiva desses programas pela própria seleção natural que deverá vir.

Mas a minha pergunta é: Qual curso, seja técnico, de nível superior ou de pós graduação, que preparou nos últimos anos profissionais com o perfil para atender aos desafios que listei acima? Nenhum. E, por quê?

Porque nossos cursos estão estruturados segundo competências da oferta e não da demanda. Temos cursos de engenharia, administração, tecnologia com maior ou menor ênfase na logística, mas o mercado precisa de um profissional completo, que detenha habilidades e atue com desenvoltura nessas diferentes áreas.

Na minha trajetória como professor tenho oportunidade de conhecer excelentes profissionais de logística, que construíram suas competências ao longo dos anos – é claro que uma boa formação

acadêmica pesou bastante, mas foi na prática que se tornaram profissionais completos. São engenheiros que se tornaram administradores; tecnólogos que passaram a ser gestores; e administradores que atuam em projetos de engenharia. Alguns deles sem muita formação técnica, outros altamente especializados. Tem até artista em alto cargo executivo, ou melhor, acho que para atuar em logística todos tem que ter engenho e arte.

Gostaria muito de simplificar as coisas e dizer que as grandes soluções de logística estão nas ferramentas de pesquisa operacional, ou na aquisição e implantação de uma determinada tecnologia, ou na gestão dos recursos humanos, e assim por diante. Mas não é verdade. Os problemas são complexos e multidimensionais. Se os simplificamos, o fazemos pela nossa limitação humana de compreendermos em sua totalidade.

Como, então, identificar o bom profissional de logística? Olhando para sua trajetória profissional e o balanço existente entre a formação teórica e prática que possui. Nesse contexto, surge a idéia de certificações complementares aos diplomas dos cursos regulares de formação, que permitam explorar um pouco mais essa diversidade necessária a profissionais que atuam em nosso setor. Essas certificações são uma meta avaliação da formação profissional, que permitem avaliar profissionais que atuam na logística e têm origem de diferentes formações e experiências.

Semelhante ao que é feito no exterior por instituições como CILT Chartered Institute of Logistics and Transport, na Inglaterra (www.ciltuk.org.uk); APICS The Association for Operations Management, nos Estados Unidos (www.apics.org/default.htm), e ELA The European Logistics Association, na Europa (www.elalog.org); a Aslog (www.aslog.org.br) criou, no Brasil, um Certificado do Profissional de Logística com o suporte LALT Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes da Unicamp (www.fec.unicamp.br/~lalt). Essa certificação foi desenvolvida de forma mais abrangente que as demais para refletir a realidade brasileira e nossos aspectos culturais

Segurança para sua frota, economia para sua empresa.

Good Card. Líder absoluta em gestão de frotas empresariais.

Em 7 anos de atuação no mercado, a tecnologia da Good Card em gestão empresarial já alcançou mais de 1 milhão de cartões emitidos para 5 mil clientes corporativos, que geram 12 milhões de transações por ano através de uma rede com mais de 50 mil estabelecimentos credenciados em todo o Brasil. Quer um bom exemplo do que a Good Card pode fazer pela sua empresa?



O sistema de gerenciamento de frotas via internet exclusivo da Good Card, que realiza o monitoramento completo dos veículos e de seus condutores em tempo real, em todo o território nacional, aumentando o controle de despesas e reduzindo custos.



Único sistema de monitoramento de frotas em tempo real.



Mais de 230.000 veículos administrados



Redução de até 35% nas despesas de abastecimento e manutenção.



Mais de 8.000 postos de combustível e 5.000 oficinas conveniadas.

Procure a Good Card e seja mais uma empresa beneficiada.

Ligue 4002.4900 ou envie e-mail para economize@goodcard.com.br

www.goodcard.com.br



Só quem tem sabe como é bom.

A oferta de profissionais e a demanda das empresas

Inovações tecnológicas, concorrência globalizada e velocidade na troca de informações. Esses são alguns dos fatores que estão revolucionando as operações do setor de logística no mundo empresarial. A adoção de ferramentas eletrônicas e de melhores práticas, como planejamento integrado, modelos colaborativos e gerenciamento de riscos, são ações que vêm sendo incorporadas pelos embarcadores, transportadoras e operadores logísticos, com a finalidade de reduzir custos e otimizar os serviços.

Mas as transformações no conceito mais amplo da logística, que envolve da gestão até o atendimento pós distribuição, não valeriam nada se não fosse o conhecimento adquirido pelos agentes do setor. Assim, ao lado das mudanças nas atividades da área de logística, a mão-de-obra também teve de ser aprimorada.

No mercado podem ser encontrados profissionais preparados a partir de experiências práticas assimiladas nos últimos anos. Porém, dada a rapidez da evolução dos processos logísticos, há ainda uma carência de oferta de trabalhadores especializados.

Tal discrepância acaba dificultando às empresas a procura de capital humano com domínio nas tendências que se vislumbram na rotina do setor.

Numa iniciativa pioneira, a Associação Brasileira de Logística (Aslog), montou um projeto com a finalidade de abrir um canal de busca de emprego e de profissionais. Interface entre empresários e todos os segmentos ligados à logística no território nacional, a Aslog criou para a comunidade um produto utilizando uma das mais modernas ferramentas da comunicação.

Lançado no início do segundo semestre de 2007, em parceria com a empresa de tecnologia ASM, pertencente ao grupo Gelre, o portal Log Talentos (www.logtalentos.com.br) oferece um serviço de classificados de empregos específicos para o setor. Trata-se de um recrutamento e escolha de profissionais exclusivamente para a área de logística. Para quem procura uma recolocação no mercado, basta se cadastrar gratuitamente. Para as empresas que buscam por um funcionário com qualificações para uma determinada vaga, o benefício está no acesso aos dados.

Antes da elaboração da página na Internet foi necessário um ano de trabalho, tanto para escolher o modelo da apresentação virtual, quanto para encontrar uma empresa parceira com plataforma tecnológica disponível. Além disso, a montagem do cadastro e outros detalhes levaram tempo para chegar ao desenho final do site, que agora torna-se mais uma ferramenta importante para o setor.

Miguel Petribu

Diretor técnico da Aslog; Diretor geral da SPDL, empresa criada a partir da fusão da área de logística dos grupos de mídia O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo

A ID Logistics agradece aos clientes, parceiros e colaboradores por esses 5 anos de conquistas.



Sua logística precisa da ID

Gerenciamento total da maior operação de varejo *in house* da América Latina.

O único operador logístico a utilizar a tecnologia *VOICE PICKING* no Brasil.

Profissionais qualificados e um vasto *know-how* construído com experiência internacional formando agentes multiplicadores.

Acompanhamos a sua empresa onde ela estiver otimizando a operação conforme a sua necessidade.



Brasil França Espanha China Argentina Tailândia Ilha Maurício Taiwan Ilha da Reunião

+55 11 3601 1080

Visite nosso novo site: www.id-logistics.com.br

A ENASLOG e a construção do pensamento logístico

O desenvolvimento de uma nação depende mais do que nunca da construção e da formação de seu conhecimento e do avanço de sua ciência. A universidade tem se apresentado como a solução ideal para o desenvolvimento da cultura e do pensamento que inclui a pesquisa e a reflexão da ciência e tecnologia, filosofia, artes e outras áreas de reflexão das sociedades humanas.

Sem dúvida nenhuma a efervescência das idéias e inovações estão na universidade. Fórum catalisador de estudos, pesquisas e formulação de metodologias que podem alavancar social e economicamente uma nação. Com esta missão claramente definida a formação acadêmica destina-se a formar o conhecimento científico de seu povo e engrandecer a cultura de sua nação a fim de encontrar os melhores caminhos para solução de seus problemas.

Estimular a criação e o desenvolvimento do pensamento criativo e científico deve estar entre os objetivos de uma boa Escola. Um país continental, de grandes dimensões como o Brasil, necessita de forte estímulo à formação educacional para que possa desenvolver caminhos viáveis e otimizados para a solução dos problemas ligados à administração da infra-estrutura logística, bem como das empresas aqui sediadas. Trazer os problemas nacionais à luz da ciência e desenvolver metodologias para solucioná-los é o grande desafio que se apresenta hoje aos nossos educadores.

Com esse intuito, e visando democratizar os conceitos e técnicas da logística, é que foi criada a ENASLOG, a Escola Nacional de Logística. Entre seus objetivos constam a criação de cursos em *e-learning* e especialização em logística em parceria com uni-



Celio Mauro P. R. de Almeida - Consultor de Logística e Marketing, Professor da FIA - Fundação Instituto de Administração, Professor da Universidade Mackenzie, Doutor em Administração pela FEA-USP, Coordenador do comitê de educação da ASLOG, Coordenador da ENASLOG

versidades de renome nacional como USP, FGV, UFU, UNB, FEI, Metodista entre outras espalhadas pelo Brasil.

Assim, buscar soluções viáveis torna-se hoje uma necessidade inevitável às empresas, e a ENASLOG terá um papel vanguardista de preparar os profissionais das gerações atuais e futuras para servirem de agentes de mudanças nas organizações, especial e particularmente com relação à logística. A visão 'pseudo-purista' da esquerda falida, de que a universidade deve estar longe das empresas realizando exclusivamente a pesquisa pura, é radical, retrógrada e de inexplicável viés. As experiências européia e americana, de parcerias entre a escola e a empre-

sa, deixam claro que este casamento não somente não limita a atuação das pesquisas universitárias, como também as estimula, enriquece e fortalece.

No cenário de globalização que se apresenta no horizonte das nações e empresas, os países que não desenvolverem suas próprias técnicas e metodologias logísticas correm o risco de se tornarem servos daqueles que já desenvolveram e amadureceram seu pensamento científico. Não há mais tempo para sofismas e tergiversações; transformar nossos desafios em soluções torna-se essencial à distintividade competitiva da nação brasileira. O Brasil possui um grande número de "mentes brilhantes", não fica a dever em termos de capacidade intelectual a nenhuma potência mundial, mas a multiplicação do conhecimento, em primeira instância, é dever da academia. Vamos, por meio da ENASLOG contribuir para esse progresso. Como coordenador convido todos os associados e não associados a participarem, se envolverem e proporem cursos e treinamentos.

FIA. Quem fez, recomenda.

Venha para a Melhor Escola de Negócios do Brasil, eleita pelo terceiro ano consecutivo (Revista Você S/A)

Pós-graduação em Logística e Distribuição



A MELHOR ESCOLA DE
NEGÓCIOS DO BRASIL
PELO 3º ANO
CONSECUTIVO

2005/2006/2007 - Revista Você S/A

Objetivos

Capacitar os profissionais das empresas, direta ou indiretamente, relacionados às áreas de Logística e Distribuição, a aplicar, gerir e avaliar técnicas e conceitos de gestão de desenvolvimento de negócios.

Corpo docente

Professores da USP, profissionais e pesquisadores (brasileiros e estrangeiros) da equipe da FIA.

Público-alvo

Profissionais com curso superior, orientados para as atividades de Logística e Distribuição.

Carga Horária: 500 horas

Certificação: FIA - Fundação Instituto de Administração

Disciplinas do curso

- Distribuição, logística e cadeia de abastecimento: uma visão geral
- Estratégias de redes de abastecimento-*procurement*
- Projeto de rede logística e localização das instalações
- Estratégias de logística global
- Gestão de pessoas
- Canais de distribuição
- Serviços ao cliente
- Gestão de estoques x previsão da demanda
- Armazenagem
- Serviços de logística terceirizados
- Transportes
- Logística reversa
- Gestão de negócios
- Estudos de casos em logística
- Palestras

Inclui módulo especial de 40 horas - "Logística: Experiências, Conceitos e Tendências". Programa de visitas monitoradas e sustentadas conceitualmente.

Inscrições e mais informações: 11 3894-5007
www.logisticaedistribuicao.com.br

cursosp@fia.com.br

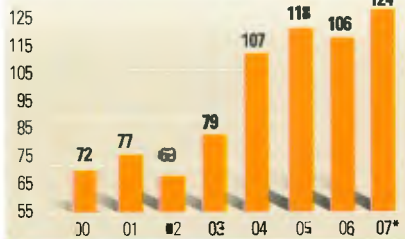
**CURSO DE
PÓS-GRADUAÇÃO**
**LOGÍSTICA
E DISTRIBUIÇÃO**

Indicadores

PRODUÇÃO DE CAMINHÕES

1000 unidades

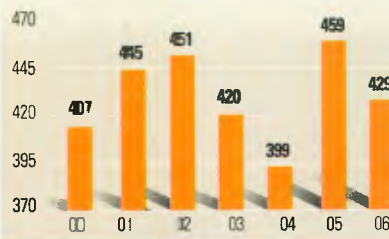
Fonte: Anfavea. * 2 meses até agosto



TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE CARGA

milhões de toneladas

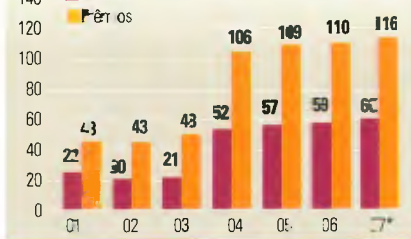
Fonte: IDET-RIPE/CNT.



SEGURIDADE TRANSPORTE I

médias mensais - R\$ milhões

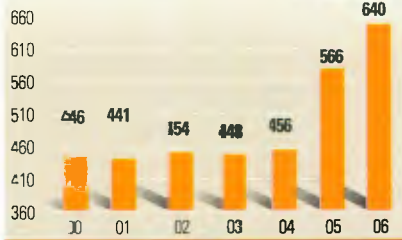
Fonte: Fenaseg. * Estimativa



TRANSPORTE AQUAVIÁRIO DE CARGA

milhões de toneladas

Fonte: IDET-RIPE/CNT.



TRANSPORTE AÉREO DE CARGA

milhões de toneladas

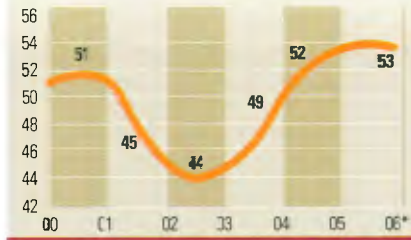
Fonte: IDET-RIPE/CNT.



SEGURIDADE TRANSPORTE II

sinistralidade - em %

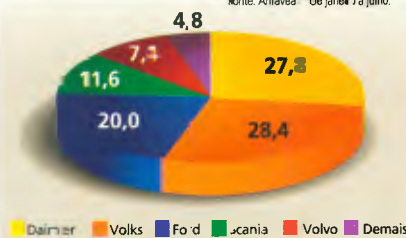
Fonte: Fenaseg. * Estimativa



PRODUÇÃO DE CAMINHÕES

2007* - em % do total

Fonte: Anfavea. * De janeiro a julho.



TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

milhões de toneladas

Fonte: IDET-RIPE/CNT.



RECEITA DE CARGA EM SÃO PAULO

Ocorrência por trimestre

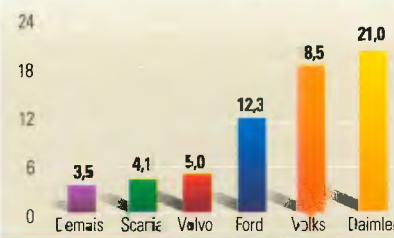
Fonte: SP/SF.



VENDAS INTERNAS DE CAMINHÕES

em 2007* - 1000 Unidades

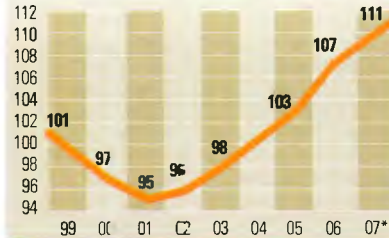
Fonte: Anfavea. * De janeiro a agosto



MOVIMENTO DAS ESTRADAS I

Fluxo pedagiado - veículos leves - índices*

Fonte: ABCR. * Base 1999=100. ** Agosto



OPERADORES LOGÍSTICOS

Receita operacional - índices*

Fonte: Maiores do Transporte. (*) Base 2000=100



PAPELÃO ONDULADO

Exportação em milhões de toneladas

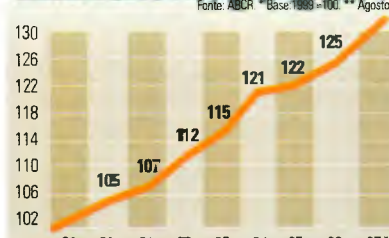
Fonte: ABPO. * 12 meses até julho



MOVIMENTO DAS ESTRADAS II

Fluxo pedagiado - veículos pesados - índices*

Fonte: ABCR. * Base 1999=100. ** Agosto



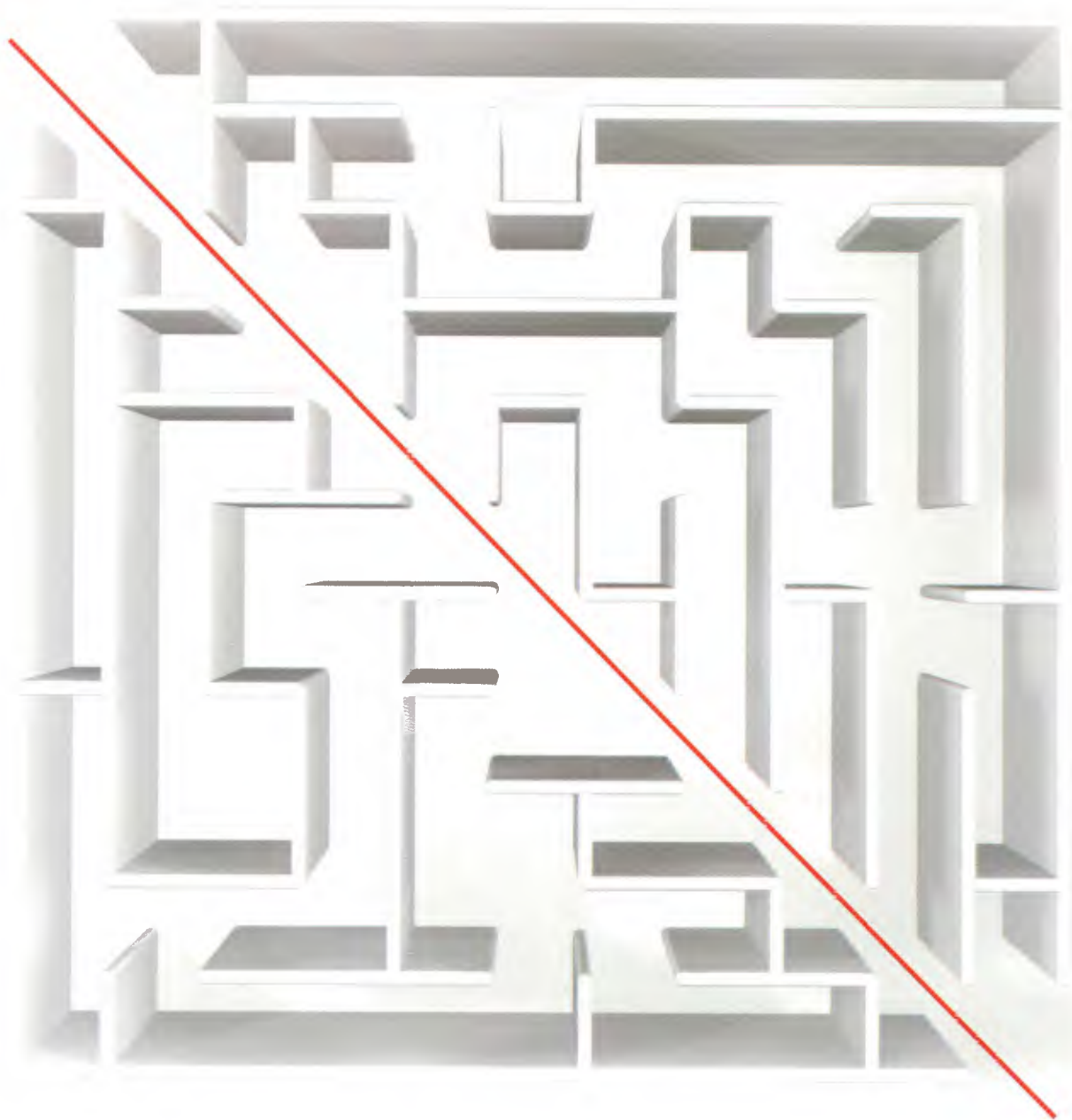
PIB DO TRANSPORTE

Participação no PIB total - em %

Fonte: IBGE. nova metodologia



Soluções que simplificam a logística da sua empresa.



A Julio Simões tem mais de 50 anos de experiência na área de logística. São cinco décadas investindo em pessoal, tecnologia e infra-estrutura para simplificar processos e potencializar resultados.

As melhores soluções em logística num só lugar.

www.juliosimoes.com.br



Julio Simões
Logística

Sem opções, estradas levam e trazem

A concentração do uso das rodovias na matriz de transportes do País ocorre em detrimento dos demais modais

O governo brasileiro diz que tem dinheiro, anuncia planos e garante que irá investir. Mas, para os executivos ligados ao setor de infra-estrutura, a espera para tudo o que foi prometido tem sido longa. No início de 2007, foi divulgado o Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), com um montante de pouco mais de R\$ 33 bilhões destinados para recuperação, adequação e construção de estradas até 2010.

Porém, a expectativa pode ser frustrada com a demora da aplicação dos recursos. "Vimos com alegria o PAC, mas neste momento há preocupação, pois menos de 20% dos investimentos foram aplicados até agosto (2007)", diz Flávio Benatti, presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo (FETCESP).

"Tirando São Paulo e algumas outras rodovias do Paraná e do Rio Grande do Sul, as demais estradas estão em péssimas condições", afirma Benatti. O executivo relata que as empresas do setor de logística entenderam que precisam trabalhar em nichos, com produtos fracionados e melhor organizados, mas o ambiente para as operações deixam a desejar.

Nos últimos anos, enquanto a

iniciativa privada incorporava novas tecnologias e modernizava a logística de suas operações, deteriorava-se o ambiente da infra-estrutura do País. "As condições das rodovias brasileiras, particularmente daquelas não concessionadas, continuaram precárias", diz Antonio Ballan, diretor de logística da Caramuru.

Embora poucos investimentos foram destinados para os modais de movimentação de cargas, Ballan afirma que as transformações logísticas mais expressivas ocorreram no transporte rodoviário, com o aumento da capacidade e redução dos custos operacionais dos caminhões.

Renato Dias de Gouveia, diretor de gestão portuária da Teaçú Armazéns, do grupo Nova América, concorda. De acordo com Gouveia, os caminhões passaram por uma adaptação às novas tonelagens, permitindo um melhor custo. Ele cita como exemplo o bitrem e o rodotrem. O executivo ainda ressal-

ta que no mundo é clara a tendência do uso do modal rodoviário especificamente para curtas distâncias, abaixo de 300 km.

Para Benatti, o transporte de cargas em rodovias também deveria ser para trechos curtos. No entanto, o sistema rodoviário é o que apresenta maior disponibilidade para a movimentação de mercadorias no País. "As rodovias, na verdade, acabam ocupando a lacuna deixada pelas ferrovias e hidrovias, cujas capacidades são insuficientes para atender à demanda", explica. Um equi-

líbrio na matriz de transporte seria o mais adequado na opinião do presidente da FETCESP.

Na proposta para um período de 15 a 20 anos do Plano Nacional de Logística e Transporte (PNLT), elaborado pelo Ministério dos Transportes e Ministério da Defesa, o modal rodoviário, hoje com 58%, participaria com 33% na matriz brasileira de trans-

"Atualmente, essas cargas gerais se dirigem para o modal rodoviário por vários fatores, entre os quais confiabilidade, prazos e tempos, além de questões de natureza fiscal. Não existem na atualidade estudos suficientes que permitam identificar quais dessas cargas, e em que proporções, poderiam migrar para os sistemas ferro-hidroviários"
PNLT

porte de cargas. De acordo com o PNL, o sistema de rodovias se integraria "ao sistema multimodal de transportes, por meio do carregamento e distribuição de ponta, nos terminais de integração e transbordo, bem como para o transporte de cargas de maior valor específico, a distâncias pequenas e médias e para a distribuição urbana e metropolitana".

No entanto, as perspectivas não são muito animadoras para o curto prazo, em especial para o setor agropecuário. Com um possível crescimento econômico de 5% ao ano, sem que os outros modais estejam estruturados, haverá uma pressão em cima do frete rodoviário, o que deve onerar os custos dos produtos e diminuir as margens dos produtores, segundo informa Renato Pavan, ex-presidente da

PAC – Recursos para o transporte rodoviário

	2007	2008-2010	Total
Investimentos – R\$ milhões	8.085	25.352	33.438

Obras de infra-estrutura logística – 2007-2010

Investimento público	KM
Recuperação	32.000
Adequação/duplicação	3.214
Construção	6.876
Subtotal	42.090
Investimento privado	3.247
TOTAL	45.337

Projetos especiais

Previsão de investimento total privado	R\$ 28,4 bilhões
Conservação de 52.000 km de rodovias	R\$ 1,7 bilhão
Manutenção e recuperação de rodovias	R\$ 8,0 bilhões
Estudos e projetos para 14.500 km de rodovias	R\$ 1,0 bilhão
Controle de peso – implantação e operação de 206 postos	R\$ 666 milhões
Sistema de segurança em rodovias	R\$ 1,1 bilhão
Sinalização de 52.000 km de rodovias	R\$ 470 milhões
Concessão de rodovias	R\$ 3,8 bilhões

Fonte: PAC.

Fepasa, especialista em logística e diretor da Macrologística e da Blue Water Management (BWM), em artigo publicado na revista *Transporte Moderno*.

De acordo com Ballan, "os investimentos deverão se restringir à recuperação de trechos em condições mais precárias e pavimentação de pequenos trechos, uma vez que os recursos para esse setor deverão continuar insuficientes e as prioridades são claramente outras". Apesar disso, a forte expansão das exportações agrícolas pode estimular os investimentos nos canais.

"A tendência mais provável é o aumento da participação do transporte rodoviário no escoamento e exportação de grãos agrícolas e, mesmo, de produtos da pecuária, esses últimos, em contêineres.

Esse aumento da exportação deverá continuar onerando o setor agropecuário pela precariedade das estradas e aumentar ainda mais o congestionamento de ca-

CASE

Muito além de dirigir

Quando se trata do modal rodoviário, as mudanças não se atêm apenas às condições das rodovias e às inovações tecnológicas dos veículos de transporte. De acordo com Cláudio Hebling, gerente geral da MBB Food Service, a logística é vista hoje de maneira muito mais ampla, composta de pessoas e serviços. E um dos principais atores do setor é o motorista que sai na boléia dos caminhões pelas estradas afora do País.

Antonio Wroblewski Filho, presidente da Ryder Logística Ltda., diz que hoje a profissionalização dos motoristas também tornou-se uma necessidade. Além da capacidade de conduzir cami-

nhões, furgões, entre outros veículos, começa a ser exigido da equipe de distribuição boa preparação no contato com os clientes. "O motorista é quem vai falar com o cliente na hora da entrega", lembra Wroblewski.

Para o motorista, sobretudo de grandes operadoras, já não basta possuir carteira de habilitação com autorização para dirigir cargas pesadas. Quanto maior o nível de instrução do profissional, mais chances há para ele manter sua empregabilidade.

"Possuir noções de informática e bons conhecimentos de português, por exemplo, são critérios que colaboram para as contratações", afirma Wroblewski. Para operadores logísticos que prestam serviços em países vizinhos, como a Ryder que

cobre o Mercosul, o domínio do espanhol é mais uma vantagem.

Na visão de Tupa Gomes, presidente da Martin Brower, a gestão e a interface com o cliente fazem parte do *business intelligence* dos operadores logísticos, pois o foco do setor é a prestação de serviços. "Caminhão todo mundo pode comprar, a infra-estrutura e o *hard* da logística podem ser comprados", diz.

Sobretudo de rotas longas, o motorista tem de estar capacitado de conhecimento da carreta, de direção defensiva, além de saber se apresentar e manter um bom relacionamento com o cliente. O motorista está à frente de um veículo articulado de cerca de US\$ 400 mil, com tudo eletrônico, explica Gomes.

Previsão de investimentos em transporte rodoviário 2007-2010

Região Norte

- BR-364-AC: Construção e Pavimentação Sena Madureira - Feijó - Cruzeiro do Sul
- BR-319-AM: Restauração, Melhoramentos e Pavimentação Manaus - AM - Porto Velho - RO
- BR-163-MT-PA: Pavimentação Guarantã do Norte - MT - Rurópolis - PA - Santarém - PA, incluindo o acesso a Mirirituba - PA (BR - 230 - PA)
- BR-230-PA: Pavimentação Marabá - Altamira - Medicilândia - Rurópolis
- BR-156-AP: Pavimentação Ferreira Gomes - Oiapoque

Região Nordeste

- BR-101-Nordeste (RN-PB-PE-AL-SE-BA): Duplicação e Adequação de Capacidade
- Natal - Entroncamento BR-324 (Feira de Santana)
- BR-230-PB: Duplicação João Pessoa - Campina Grande
- BR-135-PI-BA-MG: Pavimentação Jerumenha - Bertolínea - Eliseu Martins-PI; Construção de Trechos entre a Divisa PI-BA e a Divisa BA-MG; Pavimentação Divisa BA-MG - Itacarambi
- BR-116-BA: Execução de Ponte sobre o Rio São Francisco - Divisa PE-BA
- BR-116-324-BA: Salvador - Feira de Santana - Divisa BA-MG - Parceria Público Privado
- Duplicação do Acesso Rodoviário ao Porto de Itaqui - MA - BR-135-MA
- Duplicação do Acesso Rodoviário ao Porto de Pecém - CE - BR-222-CE - Caucaia - Pecém
- Construção de Novo Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape - PE
- Construção da Via Expressa Portuária ao Porto de Salvador - BA

Região Centro-Oeste

- BR-163-364-MT: Duplicação Rondonópolis - Cuiabá - Posto Gil - MT
- BR-158-MT: Pavimentação Ribeirãoascalheira - Divisa MT-PA
- BR-364-MT: Pavimentação Diamantino - Campo Novo dos Parecis - MT
- BR-242-MT: Pavimentação Ribeirãoascalheira - Sorriso - MT
- BR-158-MS-SP: Construção da Ponte Paulicéia-SP - Brasilândia-MS
- BR-070-GO: Duplicação Divisa DF-GO - Águas Lindas
- BR-060-DF-GO: Conclusão da Duplicação Brasília - DF - Anápolis - GO
- BR-153-GO: Conclusão da Duplicação Aparecida de Goiânia - Itumbiara - GO

Região Sudeste

- Arco Rodoviário do Rio de Janeiro, incluindo BR-101-RJ
- BR-101-ES: Adequação de capacidade divisa RJ-ES - Vitória (incluindo o Contorno de Vitória)
- BR-381-MG: Adequação de Capacidade e Duplicação Belo Horizonte - Governador Valadares, incluindo o Contorno de Belo Horizonte - Subtrecho Betim - Ravena (em pista dupla)
- BR-153-365-MG: Duplicação Divisa GO-MG - Trevão - Uberlândia
- BR-040-MG: Duplicação Trevo de Curvelo - Sete Lagoas
- BR-050-MG: Conclusão da duplicação Uberaba - Uberlândia e duplicação Uberlândia - Araguari
- BR-262-MG: Duplicação Betim - Nova Serrana
- BR-265-MG: Pavimentação Illicínea - São Sebastião do Paraíso
- Rodoanel de São Paulo-SP - Trecho Sul
- Construção das Avenidas Perimetrais do Porto de Santos Margem Direita (Santos) e Margem Esquerda (Guarujá-SP)

Região Sul

- BR-101-SUL (SC-RS): Duplicação Palhoça - SC - Osório - RS
- BR-116-RS: Programa Via Expressa (Região Metropolitana de Porto Alegre) - RS
- BR-386-RS: Duplicação Tabaiá - Estrela - RS
- BR-392-RS: Duplicação Pelotas - Rio Grande, inclusive Contorno de Pelotas - RS
- BR-158-RS: Pavimentação Santa Maria - Rosário do Sul - RS
- BR-470-SC: Duplicação Navegantes - Blumenau - Entroncamento Acesso Timbó - SC
- BR-280-SC: Duplicação São Francisco do Sul - Jaraguá do Sul - SC
- BR-282-SC: Pavimentação Lajes - Campos Novos - São Miguel - Paraíso - SC
- BR-153-PR: Pavimentação Ventania - Alto do Amparo - PR
- Construção da Segunda Ponte Internacional sobre o Rio Paraná - Foz do Iguaçu - PR
- BR-116-PR: Adequação do Contorno Leste de Curitiba - PR
- Construção da Via Expressa Portuária do Porto de Itajaí - SC

Fonte: PAC.

minhões nos principais portos exportadores de grãos agrícolas", afirma Ballan. Uma saída para superar o lado prejudicial da infraestrutura nos próximos anos, segun-

do previsão de Benatti é a constante busca pela produtividade.

Mesmo com a morosidade dos investimentos no sistema rodoviário, grandes transportadoras do País

mantêm seus planos de crescimento. O foco da fabricante de caminhões Iveco, instalada em Sete Lagoas (MG), é na renovação da frota. Em janeiro de 2007, a companhia produzia seis caminhões por dia e, em meados do mesmo ano, pulou para mais de 20 unidades por dia. Entre 2007 e 2008, a Iveco tem programado investimentos próximos de R\$ 150 milhões.

O grupo Julio Simões projeta dobrar em cinco anos o faturamento de R\$ 1 bilhão alcançado em 2006, dos quais pouco mais de 20% correspondem ao transporte de cargas. Um dos projetos da transportadora inclui a construção de um amplo terminal multimodal de cargas rodoferroviárias, na cidade de Itaquacetuba, localizado próximo ao rodoanel de São Paulo.

Com a compra, em junho de 2007, da empresa Lubiani Transportes, de Piracicaba (SP), dona de uma frota de 1,1 mil veículos, o grupo Julio Simões confirma a tendência de aglutinação do setor de transportes de cargas no Brasil. Outra aquisição em 2007 foi a da gaúcha Mercúrio pela holandesa TNT Express, o que, nesse caso, sinaliza o interesse do capital estrangeiro pelos mercados emergentes – leia-se Brasil, Rússia, Índia e China, o chamado grupo BRICs. A americana Fedex utiliza outra estratégia e, por ora, possui parcerias com as empresas Transportadora Americana, Expresso Araçatuba e Rapidão Cometa.

No recente leilão das rodovias federais, em outubro de 2007, os estrangeiros também dominaram os arremates. O grupo espanhol OHL ficou com cinco lotes de um total de sete trechos leiloados, inclusive o das rodovias Régis Bittencourt e o da Fernão Dias, consideradas as duas principais ofertas.

ENCONTRAR A SOLUÇÃO IDEAL EM LOGÍSTICA E TRANSPORTE DE CARGA LEVA TEMPO. EXATAMENTE O TEMPO QUE VOCÊ PRECISA PARA LER ESSE ANÚNCIO.

O Rapidão Cometa é um dos maiores e melhores provedores de solução logística e transporte multimodal do país. Quer saber por quê? São mais de 65 anos de experiência, 5 milhões de entregas por ano, 33 filiais, 170 pontos de operação. Mais de 4 mil localidades atendidas, 4,7 mil funcionários e 12 mil clientes ativos. Além de possuir Certificação ISO 9001 e serviços que se adaptam às necessidades de cada empresa. É por tudo isso que, ao trabalhar com o Rapidão Cometa, você vai encontrar mais que uma relação profissional, vai encontrar uma relação de confiança e parceria. Os benefícios para sua empresa são muitos: desde a redução dos custos até a melhoria do nível dos serviços, passando pela otimização de sua operação e pelo cumprimento dos prazos. Isso, claro, é só o começo. Entre em contato e saiba o que mais o Rapidão Cometa pode fazer pela sua empresa. Estamos esperando.



0800 282 2282 | www.rapidao.com.br

Mais trilhos para ir mais longe

A expansão da malha ferroviária é condição para aumentar a participação de trens na matriz de transporte de cargas do País

A privatização das ferrovias brasileiras, ocorrida na década de 90, promoveu estímulos ao transporte de cargas ferroviário, mas não exatamente na dose que o mercado esperava. Com o arremate do modal, as concessionárias iniciaram uma bateria de investimentos, mas sobretudo para locomotivas, vagões e as estradas existe.

De acordo com a Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), o montante utilizado entre 1997 e 2006 chegou a R\$ 11,8 bilhões e, para 2007, estão previstos R\$ 3,5 bilhões. Os recursos são destinados para a aquisição e recuperação de material rodante, melhorias na via permanente, introdução de tecnologias, capacitação do pessoal, entre outros.

No período que sucedeu o processo de desestatização do setor, a participação das ferrovias na matriz de transporte de carga do País cresceu sete pontos percentuais, atingindo 25%. A produção ferroviária nacional aumentou perto de 70% entre 1997 e 2006, passando de 137,2 bilhões de toneladas por quilô-



Estradas de ferro ainda são insuficientes para a movimentação de cargas

metro útil transportada para 232,3 bilhões. Porém, muito pouco foi direcionado para melhorar e ampliar as linhas férreas.

A importação de trilhos chega a ser prática comum no setor, pois o volume atual de encomendas não justifica a instalação de fábrica no País. De acordo com Renato Voltaire Barbosa Araújo, diretor técnico da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut), "mesmo com todos os relevantes aportes privados das concessionárias, as ferrovias necessitam, ainda, de mais investimentos, que ficaram sob a responsabilidade estatal e estão sendo relegados para o segundo plano".

Com pouco mais de 28 mil km de

extensão, a malha ferroviária brasileira fica atrás de países menores, como a Argentina, que tem cerca de 40 mil km. Em comparação a países da mesma dimensão, o Brasil perde de longe. Nos Estados Unidos são 360 mil km de estradas de ferro. De acordo com a ANTF, o País deveria contar com mais de 55 mil km de ferrovias.

O Ministério dos Transportes em parceria com o Ministério da Defesa elaborou o Programa Nacional de Logística e Transporte (PNLT), no qual diversas ações sugeridas levam as ferrovias responderem por 32% da matriz de transportes no Brasil em 2023. Para tanto, é necessário aplicar, até 2015, um montante perto de R\$ 50,5 bilhões em 20,256 mil km de ferrovias, segundo o PNLT.

Em seu estudo Plano de Logística para o Brasil (PLB), lançado em 2007, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) também aponta para a "necessidade da expansão e da duplicação de parte da malha, de forma a se equilibrar a composição modal do transporte, eliminar gargalos e incrementar o trans-

porte de *commodities* e de carga geral".

Por ora, no entanto, a perspectiva é de a malha ferroviária aumentar em 2 mil km até 2010. Grandes empreendimentos, como as obras do Ferroanel de São Paulo, Transnordestina, Norte-Sul, entre outros, são a razão do acréscimo dos trilhos novos. Outro empreendimento importante é a correia transportadora da MRS Logística, que ampliará a capacidade do transporte ferroviário no porto de Santos, no litoral paulista.

Para que a expectativa de expansão da malha ferroviária se efetive, o governo federal está acompanhando o cumprimento do cronograma das obras.

Justamente por isso, a ministra da Casa Civil, Dilma Roussef, chamou a atenção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), que

"O transporte intermodal nas ferrovias cresceu mais de 20 vezes desde o início do processo de privatização"

Rodrigo Vilaça, da ANTF

PAC – Recursos para ferrovias

	2007	2008-2010	Total
Investimentos – R\$ milhões	1.666	6.197	7.863

Obras de infra-estrutura logística – 2007-2010

Investimento	KM
Público	211
Privado	2.307
TOTAL	2.218

Fonte: PAC.

tem a concessão da Transnordestina, em relação à morosidade do projeto, com risco de perder a gestão. Outra concessão na mira do governo é a da Ferronorte, que está sob a responsabilidade da América Latina Logística (ALL), e precisa ser estendida em 260 km até o município de Rondonópolis (MT).

Uma ação mais assertiva do governo já é esperada há muito tempo para dar uma arrancada na infra-estrutura ferroviária do País. Analistas do setor afirmam que o sistema de concessão adota-

do na época da privatização inibiu a concorrência no mercado, pois os concessionários têm exclusividade na prestação de serviços.

Para Marcos Isaac, presidente da Modus, consultoria especializada em *supply chain management* e processos logísticos, as dificuldades que existem nas linhas ferroviárias necessitam de uma ação do Estado. Segundo ele, a iniciativa privada tem feito seu papel, com investimentos em vagões e locomotivas, terminais ao longo do caminho e terminais portuários.

No entanto, Isaac minimiza a fraca evolução do setor. O consultor compara que, em relação há dez anos, a malha ferroviária está muito maior, mas ainda um terço do tamanho que deveria ser. "Apesar de a malha (ferroviária) ainda não ser muito aproveitada, a privatização reaqueceu as ferrovias", diz.

Para uma contribuição expressiva das ferrovias na logística de al-

CASE

Na linha da tecnologia

Embora a velocidade dos trens não tenha sido acelerada nos últimos anos, o uso da tecnologia ajudou a reduzir acidentes nas estradas de ferro e a controlar o desempenho das composições. As empresas estão incorporando sistemas informatizados que auxiliam nas operações diárias das locomotivas e dos vagões, a fim de otimizar a atividade e ampliar a oferta de serviços.

A Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que controla 9,8 mil km de ferrovias no Brasil, economizou 40 milhões de litros de diesel, resultado do desenvolvimen-

to de um computador de bordo para as locomotivas e outro sistema para acompanhar os vagões. Os equipamentos calculam fatores como peso da carga, trecho da linha e sua inclinação para indicar ao maquinista a aceleração mais adequada, freio e outros.

Os custos de manutenção passaram a ser menores para a MRS Logística após a instalação de sensores próximos às rodas dos vagões. Ao sinal de qualquer ruído estranho, a informação é captada pelo sensor e enviada a um sistema central, o qual verifica o que há de errado. Em 2007, os investimentos em tecnologia da infraestrutura da MRS Logística somam

u, total de R\$ 14 milhões.

A ALL inovou com o transporte de cargas refrigeradas, com a oferta de uma alternativa em substituição ao sistema rodoviário. Em 2002, deu largada ao primeiro piloto da modalidade no País, com o carregamento de mercadorias da Sadia em *containers reefers* no Paraná. Os vagões, que são interligados com cabos elétricos a partir de um vagão gerador a diesel para manter a temperatura dos contêineres, receberam investimentos de R\$ 50 milhões entre 2002 e 2007. Para 2008, a expectativa é de ampliar o serviço para outras regiões além do Sul.

Previsão de investimentos em transporte ferroviário 2007-2010

Região Norte

- Construção da Ferrovia Norte-Sul: Araguaína - Palmas - TO

Região Nordeste

- Variante Ferroviária Camaçari - Aratu - BA
- Ferrovia Nova Transnordestina - CFN - Privado e Financiamento Público
- Construção de Novo Acesso Rodoferroviário ao Porto de Suape - PE
- Acesso Ferroviário ao Porto de Juazeiro - BA
- Contorno Ferroviário de São Félix - BA

Região Centro-Oeste

- Construção da Ferrovia Norte-Sul: Anápolis (Porto Seco) - Uruaçu - GO - Concessão
- Construção do Trecho da Ferronorte - Alto Araguaia - Rondonópolis - MT - Privado, com financiamento do BNDES

Região Sudeste

- Adequação da Linha Férrea no perímetro urbano de Barra Mansa - RJ e Construção de Pátio
- Construção do Contorno Ferroviário de Araraquara - SP
- Ferroanel de São Paulo - Tramo Norte - SP - MRS - Privado (REFC)

Região Sul

- Construção do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul - SC
- Construção do Contorno Ferroviário de Joinville - SC
- Ampliação da Capacidade do Corredor Ferroviário do Oeste do Paraná - ALL - Privado

Fonte: PAC.

guns setores, como o agropecuário, por exemplo, será possível somente se houver investimentos de monta em oferta de transporte e em melhoria no desempenho do modal. O Brasil tem enorme potencial e vocação ferroviária, mas é preciso desburocratizar, modernizar e investir, segundo afirma o engenheiro e diretor do Comitê Ferroviário do Congresso SAE Brasil 2007, Domingos José Minicucci, em artigo publicado na revista *Transporte Moderno*.

O Retrem, política de desoneração tributária para produtos e componentes importados, é uma proposta da iniciativa privada com o objetivo de estimular a continuidade do processo de expansão das ferrovias com a redução do custo final do transporte. Ainda embrionária, a idéia, que está em discussão na Câmara de Comércio Exterior (Camex), aliviaria o peso dos tributos. Só a Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), incidente sobre os combustíveis, repre-

sentou R\$ 590 milhões entre os anos de 2002 e 2006. O valor é superior ao total investido pela União em uma década de concessões ferroviárias, segundo a ANTF.

O sistema tributário, além das condições de acesso ferroviário aos portos, é um entrave para a prática da intermodalidade no setor de transportes brasileiro. A opinião é do diretor executivo da ANTF, Rodrigo Vilaça, que afirma ser o crescimento das operações intermodais fundamental para melhorar a infra-estrutura do País. Desde que houve a privatização, o transporte intermodal nas ferrovias cresceu mais de 20 vezes, de acordo com Vilaça.

O material rodante existente no País também está aquém. De acordo com Minicucci, a ferrovia estatal alemã Deutsche Bahn (DB) possui 4,9 mil locomotivas, 157,3 mil vagões de carga, enquanto o Brasil contava com 2,518 mil locomotivas e 83,733 mil vagões de cargas em 2006.

Atualmente, as ferrovias não

apresentam fatores de competitividade para atrair clientes. Defasados e antiquados, os vagões dificultam o desembarque das mercadorias e demandam um elevado contingente de mão-de-obra, segundo explica o diretor de gestão portuária da Teaçü Armazéns, do grupo Nova América, Renato Dias Gouveia. No entanto, na visão de Gouveia é considerado uma tendência mundial o uso do modal ferroviário para o transporte de cargas com distância acima de 400 km.

Se for considerado o período antes das privatizações, quando eram fabricados cerca de 100 vagões por ano, nota-se um aquecimento no setor. "De 2003 até 2005 as ferrovias brasileiras compraram (em média) mais de 5 mil vagões novos por ano, proporcionando grande impulso e investimentos nas indústrias do setor, porém em 2006 encerramos o ano com pouco menos de 3,5 mil vagões e as projeções apontam para menos de mil unidades em 2007", diz Minicucci.

O Brasil, assim, perde a oportunidade de tirar vantagens do modal, que tem capacidade de transportar mais de 100 toneladas por vagão – o equivalente a 3 ou 4 carretas –, esvaziando as estradas e as vias de acesso das grandes cidades. Porém, há uma tendência que se traça no mercado brasileiro como um canal para fomentar o setor. Trata-se do leasing de vagões, que já conta com 3,5 mil unidades. A locação de composições tem como objetivo facilitar o aumento da frota. A previsão da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (Abifer) é somar 7 mil vagões alugados em 2012.

CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS.

A Editora OTM oferece três grandes oportunidades para todos profissionais da área de transporte. Os cursos, **Cálculo de Custos Operacionais de Veículos**, **Logística na Manutenção de Frotas** e **Planejamento na Formação de Frotas** são ferramentas indispensáveis para empresários gerentes e outros profissionais envolvidos na gestão, operação e manutenção de frotas que buscam aumentar sua competitividade e lucros de suas empresas.

12 de Dezembro de 2007

CÁLCULO DE CUSTOS OPERACIONAIS DE VEÍCULOS

Este curso irá preparar e capacitar os participantes para que possam calcular e administrar de forma eficaz os custos operacionais, buscando aumentar a competitividade e os lucros da empresa.

Programa

1. Custos Operacionais de Veículos
 - 1.1 - Classificação dos custos
 - 1.2 - Método de cálculo para custos fixos
 - 1.3 - Método de cálculo para custos variáveis
 - 1.4 - Administração dos custos operacionais
 - 1.5 - Fatores que influenciam na variação dos custos
 - 1.6 - Planilhas de cálculo de custos operacionais de veículos
 - 1.7 - Sistemas de controle, relatórios gerenciais
2. - Apresentação de software para cálculo de custos operacionais.

Nota: Os participantes deverão trazer calculadora para execução de exercícios.

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 300,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h00 - 15h15
	Término	17h30

13 de Dezembro de 2007

LOGÍSTICA NA MANUTENÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Manutenção de frota de veículos**
 - 1.1 - Definição de manutenção e objetivos de um plano de manutenção
 - 1.2 - Sistema de manutenção
 - 1.2.1 - Manutenção de operação
 - 1.2.2 - Manutenção preventiva, corretiva, reforma geral
 - 1.3 - Diretrizes de um plano de manutenção
2. - **Oficinas de manutenção**
 - 2.1 - Manutenção terceirizada
 - 2.2 - Manutenção própria - aspectos relevantes
 - 2.3 - Análise comparativa entre alternativas
3. - **Balanceamento econômico do sistema de manutenção**
4. - **Custos de oficinas de manutenção**
5. - **Dimensionamento de pessoal operacional de oficina.**

Carga Horária: 8 Horas

Valor da inscrição: R\$ 300,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h00 - 15h15
	Término	17h30

14 de Dezembro de 2007

PLANEJAMENTO NA FORMAÇÃO DE FROTA DE VEÍCULOS

Programa:

1. - **Planejamento de frota**
 - 1.1 - Política de renovação de frota
 - 1.1.1 - Aspectos teóricos/conceituais de modelo
 - 1.1.2 - Aspectos metodológicos
 - 1.1.3 - Aspectos operacionais
 - 1.1.4 - Aplicação prática de modelo
 2. - Dimensionamento de frota
 3. - Adequação de frota
 4. - Frota própria x frota contratada

Valor da inscrição: R\$ 300,00

Agenda:	Início	8h30
	Coffee Break	10h00 - 11h15
	Almoço	12h00 - 13h00
	Coffee break	15h00 - 15h15
	Término	17h30

(estão inclusos nos valores das inscrições, o material didático, certificação, almoços, coffee breaks e estacionamento)

O Instrutor:



Eng. Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5 anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

Público:

Empresários, gerentes, supervisores, entregadores e demais profissionais envolvidos com a gestão, operação e manutenção de frotas de veículos.

Local:



Rua Américo Brasiliense, 2613 Chacara Sto Antonio
São Paulo SP - CEP 04715-004
Tel: (55 11) 5187-2955 / Fax: (55 11) 5187-295506

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



TRANSPORTADORA OFICIAL:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104
otmeditora@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Código deste cur: o: E1856SA0

Doce ou salgada, essa rota tem vantagens

Menos poluentes e mais econômicas, a cabotagem e as hidrovias fluviais dependem de investimentos de monta para serem melhor exploradas

O Brasil possui uma vasta rede hidrográfica e extensa costa litorânea, porém pouco aproveitadas. Considerado como uma importante alternativa para a movimentação de cargas, o modal aquaviário enfrenta há anos o dilema de escassez de recursos e a falta de planejamento para ser melhor explorado.

Atualmente, a malha hidroviária comercial movimenta 45 milhões de toneladas de cargas ao ano em 10 mil km, embora cerca de 30 mil km sejam navegáveis, de acordo com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Para se tornar uma via mais eficiente nas dimensões do território brasileiro, a malha deveria alcançar os 42 mil km da rede fluvial navegável. "Se as hidrovias estivessem plenamente implantadas, estima-se em 160 milhões de toneladas ao ano o potencial de carga transportada", segundo informa o Panorama Aquaviário da Antaq.

Nas rotas fluviais, os entraves incluem questões ambientais e trechos de rios com baixo calado, além de vãos estreitos entre as colunas de pontes e a construção de hidrelétricas. A navegação

tem ficado em segundo plano quando uma usina hidrelétrica é erguida em uma via navegável, segundo Fernando Antonio Brito Fialho, diretor geral da Antaq.

No curto prazo, o cenário da navegação no interior do Brasil não apresenta grandes avanços, segundo avaliação de agentes do mercado. Para Antonio Ballan, diretor de logística da Caramuru, empresa esmagadora de grãos, um dos entraves é a restrição a rotas específicas.

No Plano de Logística para o Brasil (PLB), lançado em 2007, a Confederação Nacional do Transporte (CNT) propõe projetos de adequação de hidrovias, como ampliação do calado de rios e portos, das áreas de armazenagem e retroportuárias, pátios de manobras, substituição de equipamentos e melhorias dos acessos terrestres. "Investimentos em hidrovias são fundamentais para um País de extensão continental e estratégicos para o transporte de longa distância e de custo baixo", informa o documento.

Executivos e especialistas do setor apontam a hidrovia como um dos meios de transporte mais

econômico que o Brasil deveria adotar nos próximos. Diretor da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), Sérgio Mendes diz que o deslocamento de cargas em rios sai cinco vezes mais barato em comparação aos custos nas rodovias e três vezes menos caro que as ferrovias.

Para encher um navio com grãos, são necessários 2 mil caminhões, cuja capacidade de carregamento varia de 35 a 39 toneladas. No caso das chatas, que comportam 5 mil toneladas, 10 delas dão conta do abastecimento de um navio. "O uso eficiente das hidrovias precisa ser ampliado no máximo em cinco anos", assinala Mendes, da Anec.

Além de menor custo, o transporte aquaviário também é o menos poluente, de acordo com Renato Pavan, ex-presidente da Fepasa, especialista em logística e diretor da Macrologística e da Blue Water Management (BWM), em artigo publicado na revista *Transporte Moderno*. Para ele, uma solução que ainda não está em funcionamento é a combinação entre cabotagem e ferrovia. Atualmente, as ferrovias mais eficientes

entes estão saturadas com o transporte minério de ferro e não são todas que acessam adequadamente os terminais portuários.

À medida que amplie a disponibilidade de navios, está na cabotagem a grande revolução no transporte brasileiro, segundo informa Pavan em seu artigo. O modal "necessita da vontade política para vencer a barreira imposta pelo *lobby* do setor".

Claudirceu Marra, diretor técnico da Vantine, consultoria especializada em operações logísticas, tem a mesma opinião. O executivo considera a cabotagem o meio de transporte de cargas mais econômico, porém seu uso está travado devido à legislação, que permite apenas a navegação

PAC – Recursos para o setor aquaviário

Segmentos	Investimentos – R\$ milhões		
	2007	2008-2010	Total
Portos	9.4	1.979	2.663
Hidroviás	280	455	735
Marinha mercante	1.779	8.802	10.581
Total	2.743	11.236	13.979

Projetos especiais

Previsão de investimentos privados – 2007 a 2100

Programa de dragagem dos portos	R\$ 1,1 bilhão
Programa de financiamento da Marinha Mercante	R\$ 10,6 bilhões

Fonte: PAC.

de embarcações brasileiras ao longo da costa nacional.

Do lado das exportações, o gargalo ocorre nos terminais portuários. "O crescimento das exportações estará atrelada à viabilização e construção de novas instalações portuárias, dado o esgotamento da capacidade das atuais", segundo informa Renato

Voltaire Barbosa Araújo, diretor técnico da Associação Nacional dos Usuários de Transporte de Cargas (Anut).

Entre os problemas, estão o calado baixo e a dificuldade dos veículos no acesso ao cais. "Grande parte dos portos marítimos brasileiros de maior volume de movimentação de carga tem restrições na expansão de

cais e área portuária devido à urbanização, ou seja, as cidades cresceram no entorno do porto, causando, assim, um maior custo para a expansão", explica a Confederação Nacional dos Transportes (CNT).

Na opinião de Marcos Isaac, presidente da Modus, consultoria especializada em *supply chain management* e processos logísticos, está faltando o governo fazer sua parte para modernizar a área portuária. "Os terminais estão melhores porque as empresas investiram", diz. O mesmo ocorre nas hidroviás, nas quais os recursos que existem são os das embarcadoras em transbordo e terminais, de acordo com Isaac.

Ao contrário da baixa utilização das vias fluviais, a perspectiva é de aumentar ainda mais as saídas de mercadorias pelos portos marítimos. Com o maior fluxo de cargas, as zonas portuárias que já trabalham no limite precisarão de recursos para aumentar a capacidade. "A demanda crescente de movimentação de produtos agrícolas, reforçada pelo açúcar, milho e biocombustíveis, deverá estimular novos investimentos", prevê Antonio Ballan, da Caramuru.

Contudo, em um efeito inverso,

CASE

Oportunidades à vista

Se o governo federal conseguir manter o equilíbrio nas contas do País, a cabotagem e a navegação interior poderão ser beneficiadas com boas oportunidades de negócios. A avaliação é de Fernando Antonio Brito Fialho, diretor geral da Antaq, que informa que a estabilidade econômica viabiliza o crescimento do transporte aquaviário.

De acordo com a apresentação de Fialho no seminário sobre Desenvolvimento da Área Naval no Brasil – Perspectivas e Desafios, realizado pelo Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF), no Rio de Janeiro, há outra vantagem para o modal aquaviário do Brasil. A taxa de

crescimento na movimentação de contêineres do País tem sido superior à média mundial nos últimos anos, o que, segundo ele, trata-se de um fator primordial à atração de novos investimentos nos portos brasileiros.

Enquanto os empresários americanos, que estão no limite da capacidade de expansão, mostram-se preocupados em como vão atender a previsão de um acentuado crescimento da containerização, o Brasil pode ainda melhorar na capacidade técnica, no aumento da produtividade, com investimentos em equipamentos e na tecnologia de gestão. O País conta com muitas áreas nas retroáreas dos portos públicos, que vão gerar novas licitações para implantação de novos investimentos.

Previsão de investimentos em transportes aquaviários 2007-2010

Região Norte

Ampliação do Porto de Vila do Conde - PA

Construção das Eclusas de Tucuruí - PA

Construção de Terminais Hidroviários na Amazônia - AM - PA

Região Nordeste

Recuperação e Ampliação dos Berços 101 e 102 do Porto de Itaqui - MA

Construção do Berço 100 do Porto de Itaqui - MA

Dragagem dos Berços 100 ao 103 do Porto de Itaqui - MA

Duplicação do Acesso Rodoviário ao Porto de Itaqui - MA - BR-135-MA

Duplicação do Acesso Rodoviário ao Porto de Pecém - CE - BR-222-CE - Caucaia - Pecém

Melhorias no Terminal Salineiro de Areia Branca - RN

Construção da Via Expressa Portuária ao Porto de Salvador - BA

Dragagem e Derrocagem na Hidrovia do Rio São Francisco (Pirapora-MG - Juazeiro-BA - Petrolina-PE)

Região Centro-Oeste

Dragagem e Derrocagem na Hidrovia do Paraná-Paraguai - MS-MT

Região Sudeste

Dragagem de aprofundamento no canal de acesso, bacia de evolução e junto ao cais do Porto de Santos - SP

Derrocagem junto ao canal de acesso ao Porto de Santos - SP

Contenção do Cais do Porto de Vitória - ES

Região Sul

Ampliação dos Molhes e Dragagem de Aprofundamento do Porto de Rio Grande - RS

Construção e Recuperação de Berços do Porto de Paranaguá - PR

Construção e Recuperação de Berços do Porto de São Francisco do Sul - SC

Construção da Via Expressa Portuária do Porto de Itajaí - SC

Fonte: PAC.

a forte expansão das exportações brasileiras, sobretudo dos produtos agrícolas, tende a agravar o congestionamento de caminhões nos principais portos do País. "Pode inclusive, levar a situações insustentáveis", segundo Ballan. Cena comum durante a safra é a de quilômetros de filas de caminhões à espera do descongestionamento dos terminais marítimos.

Com o objetivo de reverter essa situação, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA),

Até 2004, a quantidade de contêineres movimentados em todo o mundo deverá triplicar, o que pode ser grave, pois representa um enorme desafio a ser vencido, mas também gera importantes oportunidades de negócios, haja vista a atenção do mercado de capitais nos investimentos do setor portuário brasileiro, de acordo com Fernando Antonio Brito Fialho, da Antaq

em conjunto com a Comissão Portos, Antaq, Câmara Setorial de Logística e deputados da Câmara Federal, trabalham para estabele-

cer a obrigatoriedade da dragagem de manutenção nos terminais portuários. O porto de Santos tem projeto para aumentar as áreas operacionais e locais de atracação de navios em mais de 100% e quadruplicar a carga movimentada. A projeção é de as obras levarem o porto a uma capacidade

de 350,3 milhões de toneladas até 2022.

No que se refere à fiscalização nos portos, a CNA encaminhou às autoridades governamentais propostas para sanar os empecilhos causados pelos trâmites burocráticos nas exportações e nas importações. A burocracia para liberação de cargas é outro aspecto que compromete o desempenho das exportações. "Os contêineres contendo mercadoria nacional, por exemplo, demoram 39 dias para serem liberados, enquanto a média mundial é de 25 dias", segundo relatório da CNA.

Renato Dias de Gouveia, diretor de gestão portuária da Teaçü Armazéns, do grupo Nova América, aponta algumas melhorias ocorridas nos últimos anos. De acordo com ele, o comando da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), na gestão integrada da chegada de cargas no porto de Santos (SP), "foi fundamental para que houvesse de fato uma gestão da solução dos antigos congestionamentos".

Além disso, Gouveia afirma que a atuação mais incisiva e objetiva do Conselho de Gestão Portuária (CAP) exigiu mais responsabilidades dos membros do órgão. A expectativa para o diretor da Teaçü é de a gestão portuária tornar-se mais profissional e técnica, em detrimento de uma gestão política e menos focada em resultados. "As agências na era pós caos aéreo provavelmente tenderão ser mais responsáveis e focadas em resultados, em vez de politizadas e inoperantes", diz.

A logística tornou-se um dos grandes diferenciais na competição por mercados globais. Não é exagero afirmar que ela está mudando as regras na competição por estes mercados. A Associação Brasileira de Logística realizará o Fórum Empresarial de Logística e Transportes, no qual se discutirá o valor da logística como a última fronteira do protagonismo econômico, tanto das empresas quanto do País. Como brasileiros, devemos nos auto-responsabilizar pela busca incessante do protagonismo na economia global. O FELT 2007 contará com a presença de líderes políticos e empresariais brasileiros com um histórico de sucesso transcendente às empresas que comandam.

Data:
27 e 28 | NOVEMBRO | 2007

Local:
Espaço de Eventos - Hotel Unique
Av. Brigadeiro Luís Antonio, 4700 - São Paulo - SP

Formato:
Sessões plenárias, mesas redondas e debates para a elaboração de uma estratégia e mobilização do segmento em prol do protagonismo econômico brasileiro.



REALIZAÇÃO:



APOIO:



Confederação Nacional do Transporte



PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR

Terça-feira - 27/11/2007

- 08h00 - Credenciamento
- 08h30 - "Logística: Última Fronteira do Protagonismo Econômico Brasileiro"
Adalberto Panzan Jr., *Presidente da ASLOG (Confirmado)*
- 09h00 - "Protagonismo Econômico Brasileiro"
Roberto Argenta, *Presidente da Colchões Beira Rio S/A (Convidado)*
- 10h00 - Network Coffee
- 10h30 - "Desafios Logísticos: Visão do Mercado"
Alberto Borge de Souza, *Presidente da Caracura Alimentos (Convidado)*
Gilberto Tomazon, *Presidente Executivo da Scida (Convidado)*
Antônio Ermirio de Moraes, *Pres. do Conselho de Administração do Grupo Votorantim (Convidado)*
- 11h30 - "Desafios Logísticos: Visão do Serviço"
Bernardo Hees, *Presidente da ALL (Convidado)*
Luciano Luft, *Vice-Presidente do Grupo Luft (Confirmado)*
Julian Thomas, *Presidente da Aliança Navegação (Convidado)*
- 12h30 - Almoço Empresarial
- 14h00 - "Infra-estrutura e Logística"
Renato Alves Vale, *Presidente da CCR (Convidado)*
Marcelo Spinielli, *Presidente da FCA (Confirmado)*
- 15h00 - "Tecnologia e Logística"
Telmo Costa Netto, *Presidente da Meromonitorática (Confirmado)*
Luis Alberto Garcia, *Presidente do Grupo Alga (Confirmado)*
- 16h00 - Network Coffee
- 16h30 - "Empregabilidade e Logística"
Guilherme Afif Domingos, *Secretário de Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo (Convidado)*
Carlos Henrique Almeida Custódio, *Presidente dos Correios (Convidado)*
- 17h30 - "Educação e Logística"

Antônio Oliveira, *Presidente do Iesde Brasil (Confirmado)*

- 18h30 - Encerramento
- 19h30 - Jantar Empresarial - Cerimônia da Posse da Diretoria da Associação Brasileira de Logística, Biênio 2008/2009 - Gilberic Kassab, *Prefeito de São Paulo (Convidado)*

Quarta-feira - 28/11/2007

- 08h00 - Credenciamento
- 08h30 - "Logística: Última Fronteira do Protagonismo Econômico Brasileiro"
Reunião de Trabalho - Coordenação: Luis Ricardo Marques Pedro. Grupo Pão de Açúcar (Convidado) / Fernando Magalhães, *Canon do Brasil (Confirmado)* / Miguel Petribi, *São Paulo Distribuição e Logística (Confirmado)* / Maurício Vasconcelos, *Aucobar (Confirmado)* / João Roberto Fornazza, *Bic / João Batista da Silva, Correios (Confirmado)* / Ciler eu Nunes, *OmniLink (Confirmado)*
- 10h00 - Network Coffee
- 10h30 - "Propostas Estratégicas da Logística Brasileira" - Apresentação das Propostas
- 12h00 - Encerramento
- 12h30 - Almoço de Premiação da "Melhores & Maiores do Transporte & Logística - 20 anos" Promovido pela CTM Editora

INSCRIÇÕES:	SÓCIOS	NÃO SÓCIOS
Até 31/10/2007	R\$ 1.000,00	R\$ 1.500,00
A partir de 01/11	R\$ 1.200,00	R\$ 1.700,00
Valores especiais para grupos acima de cinco participantes. Fale conosco.		

Mais informações:

11 5096-8104 11 3668-5513
patrociniofelt@otmeditora.com.br felt@aslog.org.br

APOIO EDITORIAL:



ORGANIZAÇÃO:



Em busca de céu de brigadeiro

A crescente demanda pelo transporte aéreo pressiona o setor, que necessita de melhorias em pistas, ampliação de estrutura para cargas e de mais aeroportos



O setor aéreo brasileiro atravessa uma espessa nuvem escura que parece longe de se dissipar. Tem provocado uma turbulência duradoura e sem perspectivas para terminar, colocando em xeque o futuro desse modal no País.

Mesmo depois de várias mudanças realizadas, após a ocorrência dos dois piores acidentes da história da aviação nacional em menos de um ano – um em setembro de 2006 e outro em julho de 2007 –, permanece um ambiente de tensão na malha aérea brasileira.

Em entrevista à agência de notícias *BBC Brasil*, em outubro de 2007, o presidente da Federação Internacional de Controladores de Tráfego Aéreo (Ifatca), Marc Baumgartner, disse que "é uma questão de tempo para que um novo acidente aéreo volte a acontecer no Brasil". Para ele, as autoridades competentes não adotaram

nenhuma ação objetiva para corrigir as falhas no sistema de vôos.

O cenário sombrio abala o meio de locomoção mais rápido não só para os passageiros, quanto para a movimentação de cargas. Trata-se de um reflexo do caos anunciado pela ausência, há décadas, de investimentos em infra-estrutura. Por isso, as dificuldades encontradas no modal aéreo também implicam em conseqüências para os demais sistemas de transporte, com o risco de ficarem sobrecarregados.

Embora tenha minimizado mais tarde, o então presidente da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), brigadeiro José Carlos Pereira, indicou na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Apagão Aéreo da Câmara dos Deputados, em junho de 2007, a iminência de um "apagão" do sistema de transporte aéreo de

cargas no prazo de três anos.

Na apresentação do relatório final, o relator deputado Marco Maia (PT-RS) fez a mesma afirmação. "Se não houver mais investimentos nesta área nós correremos o risco de termos supercongestionamentos no sistema como um todo já em 2010", disse o deputado, segundo a *Agência Brasil*. Maia defende a participação do setor privado para ampliar a capacidade de recursos para as estruturas dos aeroportos e terminais, além de propor a abertura do capital social da Infraero, mas sem que a empresa deixe de ser o órgão regulador.

Com tanto vento contra na rota dos aeroportos, o governo federal decidiu incrementar os investimentos do Projeto de Lei Orçamentária para 2008. De acordo com a *Agência Brasil*, o ministro do Planejamento, Orçamento e

Gestão, Paulo Bernardo, disse que os aeroportos contarão com mais R\$ 1 bilhão além dos recursos definidos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Dos R\$ 58,3 bilhões do PAC destinados para o setor de infra-estrutura logística entre 2007 e 2010, aos aeroportos cabem R\$ 3 bilhões.

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) afirma que a solução para a crise aérea no Brasil deve incluir investimentos em todos os tipos de modais. Em 2007, a entidade lançou um plano que visa equilibrar a matriz de transporte no País. O Plano de Logística para o Brasil (PLB) tem o objetivo de "identificar obras

PAC – Recursos para aeroportos

Origens	Investimentos – R\$ milhões		
	2007	2008-2010	Total
Infraero	305	664	969
Orçamento da União	573	1.459	2.032
Total	878	2.123	3.001

Fonte: PAC.

que, em curto, médio e longo prazos, possam adequar a infra-estrutura de transportes às demandas atuais e futuras de cargas e passageiros".

Realizado pela parceria entre Ministério dos Transportes e Ministério da Defesa, o Plano Nacional de Logística e Transportes (PNLT), também indica um ajuste na matriz de transportes. Na análise de longo prazo do PNLT são indicados R\$

9,65 bilhões de investimentos para o setor aeroportuário saltar da participação atual de 0,4% para 1% até 2023.

Todas as propostas, no entanto, têm investimentos de monta como mola propulsora para o setor que há anos vem acumulando problemas. A

logística de empresas usuárias do transporte aéreo já havia sido afetada com as crises da Vasp e Varig, que levou a um déficit de dezenas de aeronaves na malha aeroviária brasileira. O preço dos fretes também acabou inflando com a redução de vôos no mercado.

De acordo com Plínio Fraccaro, consultor de logística internacional da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abical-

CASE

Desembarques desenrolados

Cada etapa dos processos logísticos pode surtir impactos expressivos na cadeia de produção. Principalmente se contar com eficiência, qualidade e segurança, três fatores imprescindíveis para garantir o bom funcionamento das operações de uma empresa. Em se tratando de ganhar agilidade, a implantação do Regime Aduaneiro de Entreposto Industrial sob Controle Informatizado (Recof) foi a opção encontrada para o desembarque de cargas em aeroportos, portos marítimos e unidades de Estação Aduaneira do Interior (EADI).

Criado em 1997, pelo então secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, o Recof é um entreposto industrial eletrônico, cujo objetivo também é o de incentivar as exportações. O regime

especial permite que insumos da produção sejam importados com suspensão do Imposto de Importação (II), Imposto sobre produtos Industrializados (IPI) e Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Cofins).

O sistema foi iniciado pelos setores de informática e telecomunicações e, atualmente, conta com serviços para a indústria automotiva, aeronáutica e cabos semicondutores. A tendência é de os bons resultados do Recof ser compartilhado com mais setores. Ainda em estudo inicial, o setor de eletrodomésticos poderá ser o próximo a contar com as vantagens do entreposto eletrônico.

Por meio dos benefícios concedidos na chegada das mercadorias, o importador pode pegar as encomendas no mesmo dia. De acordo com o presidente da Associação das Empresas Usuárias

de Recof (AER), Claudionor Lopes da Silva, já houve empresas que conseguiram fazer retirada em 5 ou 6 horas após o desembarque. Em geral, procedimentos de desembarço regulares levam de 8 a 10 dias no aeroporto de Viracopos, localizado na região metropolitana de Campinas (SP).

Contudo, o sistema é ainda explorado de maneira tímida, de acordo com Silva. Existem pouco mais de 30 empresas com operações via Recof. Outras 15 empresas estão pleiteando a entrada no sistema. Para serem incluídas no Recof, as empresas precisam ser habilitadas pelo governo, que exige uma mudança "conceitual", segundo Silva. A transparência é fundamental aos participantes, que devem, por exemplo, dar aos fiscais da Receita Federal livre acesso aos livros de contabilidade das companhias.

Previsão de investimentos em aeroportos 2007-2010

Conclusão de obras em andamento

Boa Vista - RR	Ampliação da Capacidade para 330 mil pass/ano
Macapá - AP	Ampliação da Capacidade para 700 mil pass/ano
Fortaleza - CE	Construção do Terminal de Cargas e da Torre de Controle
Natal-RN	Construção do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante
João Pessoa - PB	Ampliação da Capacidade para 860 mil pass/ano
Guarulhos - SP	Implantação, Adequação, Ampliação e Revitalização do Sistema de Pátios e Pistas
Dongonhas - SP	2ª Etapa da Reforma e Modernização do Terminal de Passageiros e Construção da Torre de Controle
Santos Dumont - RJ	Ampliação da Capacidade para 8,5 milhões de pass/ano
Vitória - ES	Ampliação da Capacidade para 2,1 milhões de pass/ano
Goiânia - GO	Ampliação da Capacidade para 2,1 milhões de pass/ano

Novas obras

Parnaíba - PI	Ampliação e Reforço de Pátio e Pista
Recife - PE	Construção de 4 Pontes de Embarque
Salvador - BA	Readequação do Acesso ao Aeroporto
Vitória - ES	Construção do Novo Terminal de Cargas
Confins - MG	Ampliação do Estacionamento de Veículos em mais 700 Vagas
Guarulhos - SP	Ampliação da Capacidade para mais 12 milhões de pass/ano
Tom Jobim - RJ	Recuperação e Revitalização dos Sistemas de Pistas e Terminal de Cargas
Curitiba - PR	Ampliação da Pista de Pouso e Ampliação do Terminal de Cargas em mais de 5.000 m ²
Florianópolis - SC	Ampliação da Capacidade para 2,7 milhões de pass/ano
Porto Alegre - RS	Implantação do Novo Complexo Logístico do Aeroporto e Ampliação da Pista de Pouso e decolagem
Cuiabá - MT	Complementação da Reforma do Terminal de Passageiros
Brasília - DF	Ampliação da Capacidade para 11 milhões de pass/ano

Fonte: PAC.

çados), as mudanças na Varig dificultaram o fluxo de transporte de mercadorias das empresas do setor. A locomoção via aérea é um dos principais meios, tanto para o abastecimento de insumos quanto para o escoamento da produção dos fabricantes de calçados.

"Atualmente em nosso País temos uma demanda maior que a oferta de serviços. A saída da Vasp, mudanças na gestão da Varig, crise do setor e crescimento de setores industriais, em que o frete aéreo se faz competitivo, fizeram com que esta situação viesse a surgir", explica Guilherme Rodrigues Pinto, diretor de cargas da companhia OceanAir Linhas Aéreas.

Segundo Rodri-

gues, a lacuna no mercado, de outro lado, abre outras oportunidades, como a expansão do grupo OceanAir, que atende ao transporte aéreo nacional por meio da OceanAir Express e à rota internacional pela OceanAir Cargo.

No caminho das exportações, os navios aparecem como substitutos nos embarques de calçados, mas o aumento do frete e a falta de contêineres complicam os negó-

"O mercado nacional conta com 32 aeroportos que possuem terminais de processamento de cargas aéreas. Em 2006, o setor transportou 1,2 milhão de tonelada em vôos nacionais e internacionais"

Boletim Estatístico da CNT 2007

os dos produtores brasileiros no mercado internacional, segundo Fraccaro. Apesar de considerar adequado o acondicionamento de mercadorias nos aviões, Fraccaro ressalta a necessidade de melhorias no espaço para as

cargas nas aeronaves.

No caminho inverso, o transporte aéreo não tem sido compensador para companhias de alguns setores. Importadora de insumos para a fabricação de seus produtos, a paranaense Positivo Informática, do Grupo Positivo, trocou os aviões pelos navios na etapa *inbound*. Com o crescimento da empresa, o transporte aéreo, que antes realizava o traslado das peças importadas, tornou-se impraticável por ser muito caro. "As cargas viajam de avião somente em casos de urgência", diz Voney Silveira, diretor de *supply chain*.

As embarcações marítimas passaram a ser a melhor opção para a importação de

cargas para a Positivo Informática, empresa que compra na Ásia os componentes internos dos computadores. Silveira, no entanto, ressalta que o rotineiro desafio do cumprimento de prazos de entrega e o planejamento para o menor custo exigem estudos freqüentes de rotas mais adequadas para a Positivo Informática.

A análise do custo do frete aéreo é considerada delicada, segundo ressalta Rodrigues, da OceanAir. Para ele, o frete deve ser contemplado no custo total da cadeia de produção, pois valor pode ser relativo. "A redução significativa do tempo de transporte, com menores custos de estoque, maior segurança no transporte e melhorias no nível de atendimento ao cliente, vem fazendo com que muitos embarcadores migrem, ao menos parcialmente, para o uso deste modal (aéreo)", ressalta.

CURSOS OTM, UMA AULA DE BONS NEGÓCIOS.

ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

21 e 22 de Fevereiro de 2008

Administrar transportes implica gerenciar com menores custos, conseqüentemente com maior produtividade e rentabilidade. Grande parte das decisões estratégicas da administração de uma frota tem como principais questões o controle e a redução de custos operacionais dos veículos.

Os sistemas de manutenção, bem como o modo de substituir os procedimentos subjetivos ou sentimentais na hora de vender o veículo, adotando processos matemáticos, identificam o momento econômico exato para sua substituição.

Mediante o desenvolvimento de uma abordagem objetiva e descomplicada, o curso oferece inúmeras alternativas para o alcance dos objetivos a que se propõe o treinamento.

INCompany

O curso "Administração de Frotas de Veículos" faz parte do projeto InCompany. Para saber mais, ligue 11-5096-8104.

OS TÓPICOS ABORDADOS

Manutenção de frota

Sistema de manutenção
Oficinas de manutenção
Custos de oficinas de manutenção

Custos operacionais de veículos

Classificação dos clientes
Custos fixos
Custos variáveis
Método de cálculo para custos fixos
Método de cálculo para custos variáveis
Administração de custos
Fatores que influenciam na variação dos custos
Mapas de custos, relatórios gerenciais e sistemas de controle

Planejamento de renovação de frota

Política de renovação de frota
Dimensionamento de frota
Adequação de frota
Frota própria x frota contratada

A AGENDA

8h00 - 8h30 Credenciamento
10h00 - 10h15 Coffee Break
12h00 - 13h00 Almoço
15h00 - 15h15 Coffee Break
17h30 Encerramento

PREÇO DE INSCRIÇÃO

R\$ 600,00
Consulte-nos. Preços especiais para participantes de outros temas, e para empresas com mais de 1 (um) participante.

O LOCAL

Travel Inn Ibirapuera
Av. Borges Lagoa, 1.209
São Paulo - SP
(11) 5080.8600

O INSTRUTOR



Piero Di Sora - Técnico em máquinas e motores pela Escola Técnica Federal de São Paulo; engenheiro industrial mecânico pela Pontifícia Universidade

Católica; especialista em treinamento gerencial na área de Administração de Transporte; coordenador do Sub-Comitê de Transportes (por 5anos) e do Comitê de Gestão Empresarial da Eletrobras, ex-superintendente de Transporte e Serviços da Eletropaulo. Experiência de mais de 25 anos na área de transporte; instrutor e consultor em nível nacional de empresas públicas, privadas de pequeno, médio e grande portes e multinacionais.

INFORMAÇÕES GERAIS

Inclusos:

Material Didático, coffee break, almoço, estacionamento e certificação ao término do curso.

Formas de Pagamento:

Depósito Bancário:
Banco Sudameris - Agência 682
Conta Corrente 017163000-6.
Cartão de Crédito: Visa (Através

do número do seu cartão).
Cheque Nominal, no Local do evento.
Boleto Bancário
Emissão de Recibo mediante a apresentação do pagamento, através do fax - (11) 5096.8104.

Substituição:

O Titular da inscrição poderá

indicar outro profissional de sua empresa para substituí-lo, devendo Informar por escrito. O não comparecimento do inscrito incorre na não devolução da taxa de inscrição.

Dados do Realizador:

OTM Editora Ltda. - Responsável pelas revistas Transporte Moderno

e Technibus.

Av. Vereador José Diniz, 3.300
Cj. 702 - Campo Belo
CEP 04604-006
São Paulo - SP
CNPJ. 02.671.890/0001-99
PABX (11) 5096.8104
0800.7028104
e-mail:
otmeditora@otmeditora.com.br

ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



TRANSPORTADORA OFICIAL:



INFORMAÇÕES:

11-5096.8104 / 08007028104
otmeditora@otmeditora.com.br
Departamento de Eventos

Código deste curso: E10775AO

Saída pelo Centro-Norte



Terminal hidroviário da Caramuru localizado às margens do rio Tietê (Anhembi, SP)

Rotas fluviais pelo interior do País e o uso de cabotagem são soluções apontadas para o escoamento das safras agrícolas

Quando indagados sobre as condições da infra-estrutura do País, dez entre dez executivos do setor do agronegócio brasileiro desfiaram um rosário de problemas para o escoamento da safra agrícola. Não é para menos. O pouco avanço que se viu nos últimos anos, nas condições de movimentação de grãos, cereais farelos, óleo, frutas, carnes e outros produtos agropecuários, explica a extensão das queixas.

O assombro é ainda maior à

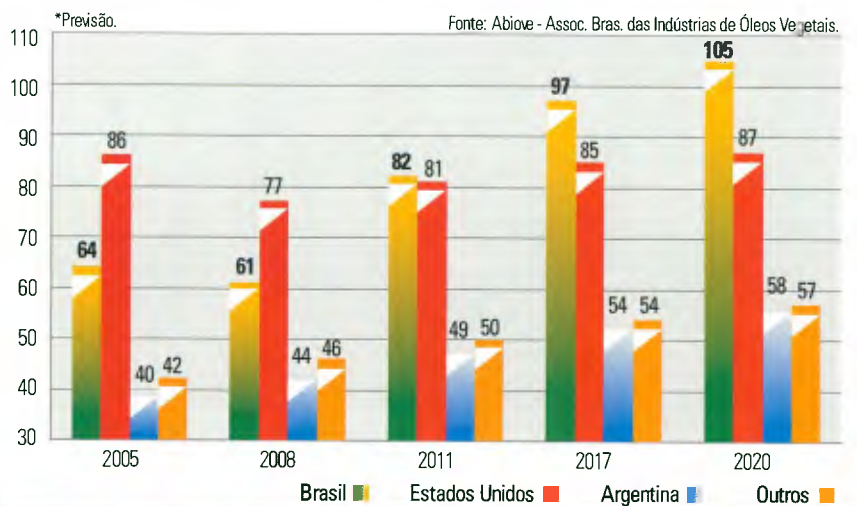
medida que se analisa o que vem pela frente. As dificuldades do transporte de mercadorias agrícolas pelo Brasil podem piorar ainda mais nos próximos anos, de acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Se já é insuficiente a capacidade de deslocamento do mercado com os volumes recordes das safras recentes, a expectativa dos agentes para o futuro do setor é de grande apreensão.

Somente de soja, a previsão é

de a produção somar 253 milhões de toneladas no mundo em 2020. Boa parte desse total terá como origem o Brasil, que vem se consolidando entre os países maiores produtores da oleaginosa. Nas safras atuais, fica apenas atrás dos Estados Unidos, porém em escalada para superar os norte-americanos em breve, segundo dados da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) – ver gráfico.

Nas exportações de soja, os dois países mantêm a dobradinha, mas o Brasil está ampliando os seus embarques. Na safra 2006/7, as vendas externas americanas da oleaginosa foram de 29,9 milhões de toneladas, seguidas das brasileiras, com 24,6 milhões de toneladas, de acordo com o levantamento de agosto de 2007

Produção de soja* – em milhões de toneladas



do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA).

Para a safra 2007/2008, o USDA prevê que o Brasil estará na liderança do comércio internacional do grão. Segundo cálculos do ór-

gão agrícola do governo dos Estados Unidos, o País exportará 29,7 milhões de toneladas na próxima safra, à frente das 27,8 milhões de toneladas previstas para os agricultores americanos.

CASE

No balanço dos rios

Do lado das grandes companhias, a ordem foi buscar alternativas para superar as dificuldades de logística de suas operações. Enquanto algumas se deslocaram para mais perto dos locais de produção de matérias-primas, outras já instaladas por lá aproveitaram estrategicamente os recursos naturais da região e adequaram a movimentação de cargas a diferentes tipos de modais existentes.

Fincado no Mato Grosso, o grupo Maggi tornou-se referência no bem-sucedido uso de combinação de sistemas de transportes. Em 1997, criou a Hermasa Navegação da Amazônia, empresa que viabilizou o corredor para exportação agrícola do noroeste do Mato Grosso e sul de Rondônia.

Em 2006, o total de 1,5 milhão de toneladas de soja, 409 mil de farelo e 109 mil de óleo saiu de terras matogrossenses via rodovia até um porto de transbordo da Hermasa em Porto Velho, a capital rondoniense. Carregadas de produtos e sob monitoramento por satélites, as barcas navegam em comboios pelo rio Madeira até alcançar o porto graneleiro em Itacoatiara (AM), às margens do rio Amazonas. A partir daí, os destinos das mercadorias do Maggi incluem Austrália e países localizados na Europa e Ásia.

FERTILIZANTES – A Hermasa também transportou, em 2006, 58 mil toneladas de fertilizantes. A empresa possui um terminal do produto agroquímico e ainda opera na geração de vapor com resíduos agrícolas – biomassa. A estratégia adotada pelo grupo Maggi sinaliza como

serão tomadas as decisões logísticas nos próximos anos.

De acordo com a CNA, o uso da multimodalidade e de portos no Norte do País, como o de Itaqui, no Maranhão, e o de Santarém, no Pará, tende a diminuir os custos de transporte dos produtos. A instituição coordena o grupo técnico do porto de Itaqui, que propõe solução dos gargalos logísticos pela viabilização do corredor norte.

Criado pela Câmara Setorial de Logística do Mapa, o grupo teve autorização a liberação de R\$ 90 milhões para as reformas do cais e a dragagem no porto maranhense, para dobrar a capacidade de recepção de grãos. Para a CNA, o corredor será viável quando houver a solução do transporte agrícola por cabotagem e pela navegação interior.

Além da soja, o Brasil é o maior exportador mundial de café, açúcar, suco de laranja, tabaco, carne bovina e de frango, de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). O País está em quarto lugar no ranking de exporta-



Chata da Caramuru carregada de grãos em navegação

ções agrícolas mundiais, com uma taxa média de crescimento superior a 6% ao ano.

A potência agrícola brasileira, no entanto, tem de enfrentar a

barreira logística para garantir o papel de importante fornecedora de matérias-primas alimentícias para o mercado mundial. No rol de problemas que emperram os

projetos por aqui, incluem-se ainda a falta de silos e armazéns, para estocagem de 40 milhões de toneladas de produtos; o custo operacional dos portos brasileiros, dobro dos portos argentinos e americanos; e a burocracia, a ausência de

marcos regulatórios e a falta de definição de um fundo garantidor, segundo o Mapa.

Com esse ritmo de crescimento da produção, o denominado

A PRÓXIMA DÉCADA

A agropecuária brasileira vive um paradoxo. Se de um lado os processos de produção no campo tornaram-se mais eficientes e a agricultura e a pecuária nacional elevaram o nível de produtividade, de outro esses ganhos são frustrados pelo sistema de transporte existente no País.

"O mundo não tem mais onde produzir e o Brasil é uma fronteira agrícola, um País de vanguarda no agronegócio", diz o consultor de logística da CNA, Luiz Antônio Fayet. Mas a situação difusa do setor agropecuário, com operações espalhadas pelo extenso mercado brasileiro, exige profundas mudanças no atual sistema logístico.

Na visão do diretor da Caramuru, Antonio Ballan, as perspectivas no curto prazo deverão ser pequenas nos modais ferroviários, rodoviários e na navegação interior. Porém, o executivo acredita que a exceção será

na área portuária, onde a demanda crescente de movimentação de produtos agrícolas, reforçada pelo açúcar, milho e biocombustíveis, deverá estimular novos investimentos.

"Entretanto, devido à importância estratégica em nível mundial do aumento da produção agrícola, particularmente de biocombustíveis e de sua concorrência com a produção de alimentos, não se pode descartar a possibilidade de grandes investimentos serem canalizados para a expansão e melhoria dos principais canais logísticos de escoamento e exportação de grãos agrícolas, com destaque para investimentos em ferrovias, terminais portuários, armazenagem agrícola e hidrovias", afirma Ballan.

Uma tendência mundial apontada por Renato Dias de Gouveia, diretor de gestão portuária da Teaçú Armazéns, do grupo Nova América, é de, cada vez mais no mundo, o transporte de cargas de

curta distância – abaixo de 300 km – ser realizado pelas rodovias, enquanto para percursos acima de 400 km, pelas ferrovias. "A gestão portuária tende a ser mais profissional e técnica em detrimento da gestão política e menos focada em resultados", diz.

A previsão do setor é de que seriam necessários, nos próximos dez anos, cerca de US\$ 16 bilhões para o setor de transporte. De acordo com a CNA, o incentivo à navegação de cabotagem tiraria 5 milhões de toneladas de produtos agrope-



O governo precisa diversificar o destino dos investimentos na integração dos diferentes modais e na ampliação da capacidade de portos, segundo Fayet, da CNA

"apagão logístico", esperado para a próxima década, pode ser antecipado. Relatório da CNA, publicado em abril de 2007, foi assertivo quanto à ameaça do colapso em relação ao aumento da produção e das exportações. Como exemplo, o estudo comparou a pífia reserva governamental de 0,15% do Produto Interno Bruto (PIB) para investimentos no setor, com os 3% da China e os 4% da Índia, países que ao lado do Brasil e da Rússia formam o grupo dos principais países emergentes do mundo (BRICs).

Além de travar o comércio entre o Brasil e outros países, a fal-

ta de infra-estrutura nas estradas e em portos do mercado interno já traz elevados prejuízos aos agricultores brasileiros. "Uma saca de soja é vendida atualmente (em julho de 2007) por cerca de R\$ 35 para exportação via Santos e Paranaguá. A mesma saca é vendida por R\$ 23 em Sorriso, no Mato Grosso. Ou seja, o custo logístico para

"Os investimentos privados, particularmente em vagões e locomotivas, que vinham propiciando o aumento da participação de ferrovias potencialmente competitivas no escoamento e exportação da produção agrícola evoluiu pouco nos últimos três anos"

*Antonio Ballan,
da Caramuru*

levar os grãos até esses portos representa mais de 50% do faturamento", afirma a CNA.

De acordo com o consultor da CNA para assuntos de logística e infra-estrutura, Luiz Antônio Fayet, problemas como falta de dragagem nos portos, por

exemplo, podem chegar a perdas de R\$ 1,70 por saca de soja. Segundo a Secretaria de Política Agrícola do Mapa, o custo de frete de soja de Sorriso (MT) até o porto de Paranaguá (PR) aumentou mais de 25% nas safras 2004/2005 e 2005/2006, enquanto na safra 2002/2003 a variação foi de 8,7%.

Os investimentos da iniciativa privada, no entanto, aliviaram em parte a falta de atenção do governo federal à infra-estrutura do País, segundo Marcos Isaac, presidente da Modus, consultoria especializada em *supply chain management*. Porém, ele ressalta que as empresas do agronegócio têm de direcionar mais recursos em gestão da rede de abastecimento. "Maior parte das empresas não consegue ter regularidade nos transportes, porque não tem visibilidade no planejamento", diz. A típica concentração das vendas do setor nos primeiros cinco dias do mês é inviável quando se trata de sistemas ferroviários ou hidroviários, que não trabalham com picos, de acordo com Isaac.

cuários das estradas brasileiras. O transporte por hidrovias significa uma opção mais barata, pois possui custo cerca de um terço menos em relação ao custo do transporte por rodovias. Além do mais, aliviaria a infra-estrutura do Sul e Sudeste do Brasil.

SOLUÇÃO – Rotas estratégicas de saída no Centro-Norte, com o uso de vias fluviais, também são o que os produtores acreditam como uma solução viável para os próximos anos. A atenção para a região acompanha a nova geografia econômica do agronegócio brasileiro, que caminha no sentido do Centro-Oeste e Centro-Norte. Porém, qualquer solução adotada deve passar por um crivo de sustentabilidade tanto econômica quanto ambiental.

Dada a grande dimensão do território brasileiro, o que se aponta para o futuro da logística do agronegócio é a exploração dos sistemas de transportes em trechos onde cada um apresenta as

melhores potencialidades. Além disso, o governo precisa diversificar o destino dos investimentos na integração dos diferentes modais e na ampliação da capacidade de portos, de acordo com o consultor Fayet.

"O governo gastou R\$ 500 milhões com subsídio para o escoamento da produção, enquanto as obras necessárias para aumentar a capacidade operacional do porto de São Luís custam cerca de R\$ 100 milhões. Não falta dinheiro, falta decisão para resolver o problema", diz o consultor de logística da CNA.

Sérgio Mendes, diretor da Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec), também ressalta a importância da logística aquaviária para o agronegócio nacional. De acordo com ele, a matriz de transportes no Brasil encontra-se em posição inversa. "Está ao contrário do que deveria ser, com mais hidrovias, afirma."

Fome por precisão no atendimento

Tecnologia continuará sendo aliada fundamental no constante aprimoramento dos serviços para garantir a satisfação do consumidor

Não é novidade para as empresas do setor de alimentos e bebidas que o pedido do consumidor é uma questão de ordem. Porém, não basta para o fabricante apenas oferecer o produto tão desejado. A satisfação do cliente também depende da disponibilidade da mercadoria no momento e no local certos. Algo que parece ser simples na teoria, mas na prática exige um alto nível de organização entre indústria e varejo.

O bom funcionamento dos processos logísticos se tornou, nos últimos anos, uma regra básica na competição do mercado de alimentos e bebidas. "Pode-se citar também, como parte integrante deste desenvolvimento, empresas direcionando suas estratégias para o 'foco no seu *core business*', buscando assim 'parcerias' para execução de outros serviços dentro da cadeia de abastecimento, que não são de sua especiali-

dade", diz o consultor empresarial Ozoni Argenton Jr.

A contratação de operadores logísticos, embarcadores e transportadoras, com serviços concentrados no mercado da alimentação, passou a ser critério comum entre as principais empresas. No mundo contemporâneo, controle de qualidade dos produtos armazenados, transporte especializado e distribuição personalizada, são quesitos mínimos exigidos tanto para a indústria quanto para o varejo alimentício.

A Kraft Foods, empresa norte-americana com unidades no Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil, encontrou no relacionamento mais próximo com seus distribuidores e clientes a estratégia para ganhar competitividade. A realização de parcerias, troca de informações em ambientes informatizados, como EDI e web

(Internet), e a diversificação de modais, são algumas das iniciativas adotadas pela fabricante de alimentos, dona de marcas como chocolate Lacta, suco Maguary e biscoito Club Social.

Ao lado da revisão da malha logística, os projetos de implantação de planejamento integrado de vendas e operações refletiram, nos últimos anos, positivamente no desempenho da Kraft no Brasil. Entre os benefícios registrados, houve mais precisão na expectativa de vendas, com conseqüente redução dos níveis de inventário e aumento do nível de serviço aos clientes, segundo o coordenador de planejamento de demanda e abastecimento, José Roberto Lyra. "A companhia passou a utilizar com maior eficiência todos os seus recursos operacionais, como fábricas e mão-de-obra", destaca Lyra.



Centro de Distribuição da Perdigão, empresa que aumentou a frequência de entregas

Em busca de melhoria dos serviços aos clientes e redução de custos, a Sadia, uma das maiores companhias de alimentos do País, também realizou importantes mudanças em sua área de logística. Projetos multimodais – rodoviário, ferroviário e cabotagem –, automação dos centros de distribuição e informatização da área, foram algumas das realizações.

De acordo com o diretor de logística, Paulo Striker, esses sistemas registraram grandes avanços no acondicionamento de cargas frigorificadas, uma das principais mercadorias da companhia. "Somos pioneiros no transporte de alimentos industrializados por

Produção de carne* – em milhões de toneladas métricas



meio de trens", diz (*ver mais sobre transporte frigorificado em Modal Ferroviário*).

A crescente participação dos alimentos – frigorificados e refrige-

rados (*ver gráfico da produção de carnes*) – no varejo nacional e nas exportações veio contribuir para que a logística "fosse encarada como um fator competitivo", se-

CASE

Sem fronteiras

Não há endereço que impeça a distribuição das mercadorias da Perdigão. Destacada fabricante de produtos alimentícios, a empresa brasileira possui um elaborado sistema de entrega para não deixar de atender a um ponto de venda no País. Cidades no interior do Estado do Amazonas, com acesso apenas via barco, estão no roteiro da companhia. Antes, porém, para chegar até o destino, a carga é transportada por diferentes modais, pois o ponto de partida para atender aos municípios amazonenses é na unidade instalada na cidade de Rio Verde, no estado de Goiás.

Carregadas com mercadorias unitizadas, as carretas iniciam o trajeto de Rio Verde rumo a Porto Velho (RO), onde então são embarcadas em uma balsa para porto do Passarão, em Manaus (AM). Dependendo da situação do Rio Madeira – seca ou cheia –, a viagem pode levar de 5 a 8 dias. Se

o rio não estiver em boas condições para navegação, a opção é seguir via Belém (PA), caminho que dura 7 dias para ser completado.

Após o desembarque em Manaus e a passagem pelos órgãos fiscais competentes, as cargas vão para o centro de distribuição local da Perdigão. Dali, são enviadas para 61 cidades, das quais apenas duas possibilitam o transporte por terra; as demais têm acesso somente por rio.

Nessa etapa, o desafio torna-se ainda maior para fornecer produtos que têm vida útil de cerca de 45 dias, parte deles já descartados com o início da viagem. São poucos os catamarãs dotados de equipamento de frio a bordo e, muito menos, aqueles com câmaras frigorificadas. Na grande maioria, as câmaras são apenas resfriadas.

Até alcançar as cidades, ou fazer as entregas porto a porto para atender à população ribeirinha, as jornadas podem variar de 1 a 21 dias. O abas-

tecimento só ocorre a tempo do consumo devido ao planejamento minucioso da empresa, apoiado em modernas ferramentas tecnológicas.

Estratégico para a companhia e sob sua própria administração, o setor de logística da Perdigão mantém-se em constante aprimoramento. Entre 2007 e 2008, os investimentos na área somam R\$ 230 milhões, recursos voltados para a distribuição, ampliação da área de pedidos e novas frotas de abastecimento, como caminhões mais modernos e com temperaturas controladas via satélite.



"Estamos com operações em 98% do território nacional e efetuamos entrega diária de aproximadamente 14 mil pedidos", diz Nilvo Mittanck, diretor de logística e suprimentos da Perdigão



Centro de distribuição da Sadia localizado no município de Jundiá (SP)

gundo Ozoni Argenton. Isso significou o registro de redução de custos logísticos, *lead time* de entregas, SAC e controle de qualidade, tudo para agregar valor aos produtos, informa o executivo.

O controle mais acurado das temperaturas de produtos armazenados e distribuídos foi um dos investimentos para garantir a qua-

lidade e preservação das mercadorias. De mais a mais, também para atender ao maior rigor dos órgãos públicos de fiscalização, de acordo com Argenton.

A Martin-Brower, empresa dos Estados Unidos especializada em logística para foodservice e que tem 70% das atividades no Brasil voltadas ao sistema McDonald's,

coloca as inovações tecnológicas a seu favor. A empresa transporta as cargas alimentícias em veículos com compartimentos dotados de três temperaturas.

A variação do clima interno das carretas é monitorado por computadores de bordo, instrumento que ainda assiste às rotas, aos horários de entrega e aos volumes para o fornecimento. "Uma tendência clara (para o setor de alimentos) é usar cada vez mais tecnologia", esclarece o presidente, Tupa Gomes.

A Martin-Brower também utiliza um sistema de controle informatizado para receber pedidos e para emitir relatórios da demanda dos produtos. A ferramenta permite nada menos que 1,2 mil pontos de venda atendam diariamente a 1,5 milhão de brasileiros.

A PRÓXIMA DÉCADA

Com operações logísticas mais profissionalizadas, a indústria de alimentos e bebidas entra em uma nova fase, em busca de atender cada vez mais com precisão às expectativas que são geradas pelos clientes. Nos últimos anos, as operações logísticas vêm adquirindo características específicas para cada segmento.

"Em todos os segmentos, o fator chave é e continuará sendo a prestação de serviços. As áreas de logísticas devem ter isto em mente e continuar investindo nos processos e na inteligência da operação, para dar suporte a estas necessidades. Quem servir melhor, conseguindo equilibrar os custos, sobreviverá", diz Nilvo Mittanck, da Perdigão.

Um dos principais desafios é a mudança de perfil das compras dos consumidores. "Hoje, ao

contrário de anos atrás, a exigência é por aumento da frequência de entregas e horários diferenciados conforme sua atividade", diz Mittanck. A demanda por menor volume de produtos está aumentando, o que, em contrapartida, infla o custo de distribuição.

Uma saída é a logística integrada, que permite uma ação mais rápida dos processos, redução de estoques, custos administrativos de gerenciamento da cadeia de abastecimento e possibilidade de aumentar o nível de serviços aos clientes. "A logística integrada na cadeia de abastecimento não só é uma necessidade nos dias atuais, como um diferencial aplicado nestes segmentos que veio para ficar", esclarece o consultor Ozoni Argenton.

Para os próximos anos, a expectativa também é de continuidade

do segmento de operações logísticas voltadas principalmente para o segmento de refrigerados. Salvo algumas oscilações atreladas à economia nacional, é o que mais tem crescido dentro da indústria alimentícia, de acordo com Argenton. O segmento teve de recuperar investimentos e profissionalização que até então estavam estagnados à espera desse crescimen-



Para o consultor Argenton, a logística integrada veio para ficar e os investimentos no segmento de alimentos refrigerados devem se intensificar

Foi também com o aproveitamento dos recursos oferecidos pela tecnologia da informação, que a Pizza Hut registrou uma evolução positiva nas atividades dos 15 restaurantes da Grande São Paulo. Sistema de gestão de estoques interligado, controle de entregas e contabilidade de custos, facilitaram os serviços da rede de pizzaria.

Administrada pela Internacional Restaurantes do Brasil (IRB), a franquia americana ainda teve seu desempenho na região beneficiado pelo aumento de mão-de-obra qualificada, de acordo com informações do diretor geral da IRB, Jorge Aguirre. Segundo o executivo, das mudanças resultaram a "otimização dos processos de abastecimento, permitindo melhores controles e gestão dos re-

to, segundo Argenton.

Os recursos da indústria de bebidas em logística estão direcionados para ferramentas que facilitam a atividade em todas as etapas. Nem mesmo valores em papel os funcionários da Confenar precisarão levar nos veículos. Cartões magnéticos devem substituir as cédulas nos transportes, assim que terminar o processo de licitação para escolher a empresa administradora.

Dar mais atenção ao capital humano também é prioridade das empresas que visam obter competitividade no mercado. Cabines de caminhões equipadas com itens ergométricos dão mais conforto e exigem menos esforços dos motoristas, registrando baixo índice de absenteísmo, de acordo com Hamilton Picolotti, da Confenar.

ursos financeiros, possibilitando assim maior geração de caixa para fazer frente a investimentos em expansão".

Um dos próximos projetos da empresa está no segmento de prestação de serviço. "Nossa empresa busca um serviço de entrega de produtos ao cliente final (*delivery*), realizado por operador logístico que lidere todo o processo", conta Aguirre. Até 2012, a expectativa é de serem abertos mais 24 restaurantes em vários pontos da Grande São Paulo.

No setor de bebidas, a lógica não é diferente, mas a cadeia produtiva da indústria se encontra em um estágio mais avançado, com uma logística totalmente especializada para a atividade, de acordo com o consultor Argenton. Os mercados de refrigerantes e de cervejas são os mais profissionalizados. Mas nem por isso, quem está envolvido com a movimentação desses produtos pode baixar a guarda.

"O segmento de distribuição é extremamente dinâmico e as transformações ocorrem com muita intensidade. Agregar tecnologia e incorporar novas técnicas de gestão no dia-a-dia é o desafio constante do empresário", diz Hamilton Picolotti, diretor da área de negócios da Confederação Nacional das Revendas AmBev e das Empresas de Logística da Distribuição (Confenar).

O executivo afirma com a expe-

riência de quem vê de perto dia-a-dia esse desafio. A Confenar é uma junção de federações que representavam as revendedoras dos produtos Antarctica, Brahma e Skol. Formada por 200 revendas afiliadas, que juntas faturam R\$ 10 bilhões a cada ano pelo atendimento a cerca de um milhão de pontos de venda espalhados pelo País, a Confenar conta com mais de 20 mil auto-veículos – são cerca de 10 mil caminhões, 6 mil motos, 3 mil veículos leves e

mil empilhadeiras.

O amplo mercado de abastecimento confere à Confenar a responsabilidade de garantir uma entrega eficiente – maior produtividade possível com o menor custo. "Por isso, o nosso constante esforço em desenvolver e testar várias iniciativas", explica Picolotti. Entre essas ações, o executivo ressalta a tecnificação dos processos, de mapeamentos de rotas, preparação e capacitação dos profissionais, informatização do ambiente, até a customização dos veículos, adequação de carroçarias e modelos.

O caminhão Atego, da Mercedes-Benz, incorporou sugestões da Confenar para adaptação de carroçarias rebaixadas e ganhou rapidez e agilidade nas entregas, segundo Picolotti. A Confenar investe anualmente R\$ 2 bilhões em caminhões, autopeças, uniformes, softwares, seguros, mobiliário, treinamento, e outros.

"O Brasil está passando por mudanças positivas em curto espaço de tempo, como rastreamento, adoção de sistema de entrega programada, uso racional de transporte de carga, melhor desempenho dos caminhões e uso de Internet nos veículos"

*Hamilton Picolotti,
da Confenar*

No lugar certo, na hora certa

Operações compartilhadas promovem união de forças para obter mais competitividade e melhoria nos serviços ao cliente

O desenvolvimento e a profissionalização das operações logísticas, nos últimos anos, trouxeram muitas vantagens aos setores de atacado e varejo. Boa parte foi promovida graças ao aquecimento da economia brasileira, que impulsionou o consumo interno. Em resposta à demanda elevada, a indústria teve de aumentar a produção, o que, por sua vez, exigiu melhorias nos processos de movimentação de cargas.

Dois momentos contribuíram para turbinar as diversas cadeias produtivas no País, em especial, a expansão pelos bens de consumo. A partir de meados dos anos 90, a implementação do Plano Real possibilitou um maior poder aquisitivo à população. No período, o atacado e o varejo alimentício viram circular com mais velocidade as mercadorias nas prateleiras.

Após um solavanco nas contas do País, a recuperação da economia brasileira no novo milênio aparece como o segundo momento para a logística desfrutar do próprio amadurecimento dos últimos anos. Com o controle da inflação, que antes tornava especulativo o processo de compra de produtos, surgiu um ambiente ainda mais propício para estruturar as atividades entre for-



necedores e clientes.

Foi o que a maior rede varejista do mundo fez no Brasil nos três últimos anos e meio. Estimulado pela expansão geográfica dos seus serviços, o Wal-Mart integrou sua cadeia de suprimentos levando a empresa a "adicionar valor com o ganho de sinergia no relacionamento com os fornecedores e passando pela implementação de boas práticas operacionais em nossos centros de distribuição", segundo o vice-presidente de logística, José Paulo Pereira.

Com o mesmo propósito, grandes companhias do varejo, como Pão de Açúcar e Carrefour, estão interligadas com seus fornecedores Unilever, Coca-Cola e Nestlé, por exemplo. As empresas, com atividades em ramos complementares, possuem operações compartilhadas em busca de competitividade e melhoria nos serviços ao cliente.

A estratégia parece ter sido as-

similada pelo Wal-Mart no mercado nacional. "O Wal-Mart acredita muito no desenvolvimento e aperfeiçoamento conjunto da cadeia de suprimentos com seus fornecedores, e continuará praticando parcerias que resultem em melhor experiência de compras para nossos consumidores", assinala o vice-presidente.

A integração na cadeia de abastecimento permite que indústria e varejo utilizem o mesmo sistema de transporte, centros de distribuição e armazenagem. A vantagem para os dois elos da cadeia é a redução de custos.

De acordo com Gustavo Figueiredo, diretor de logística da Webb, empresa provedora de serviços de consultoria, *e-business* e *outsourcing*, as empresas estão chegando a um nível alto de detalhamento e alinhamento de tecnologia, com foco em conseguir mais produtividade. "À medida que a logística tornou-se integrada, dos últimos três anos para cá, começaram as oportunidades", diz.

Instalada na cidade do Rio de Janeiro, a Webb é responsável pela integração de soluções informatizadas entre empresas. Com 50 clientes, já realizou 3 mil projetos que envolveram ao todo uma soma de R\$ 13 bilhões.

A ampliação das operações levou o Wal-Mart a entender a importância da regionalização das suas atividades. "Respeitar as particularidades de cada região, no entanto, tem sido fundamental para o sucesso em nossa cadeia de suprimentos", afirma Pereira. De acordo com o vice-presidente, essas particularidades podem ser tanto geográficas quanto de infra-estrutura.

No mercado brasileiro desde 1994, o Wal-Mart ampliou suas ati-

vidades de maneira mais agressiva depois de uma década. Em 2004, adquiriu o Bompreço, rede de supermercados com destacada participação no Nordeste. Atualmente, a companhia varejista conta com 152 unidades instaladas em 14 estados brasileiros. Mas por pouco tempo. Até o fim de 2007, a previsão é de mais dois supermercados e uma loja de atacado serem inaugurados em Natal (RN), com investimentos de R\$ 70 milhões.

Numa primeira impressão, o

desenvolvimento dos serviços logísticos parecia uma "faca de dois gumes" ao setor atacadista. Ao mesmo tempo em que novas ferramentas foram incorporadas aos sistemas de fornecimento muitas transportadoras passaram a ser reconhecidas como operadores logísticos. Porém, os atacadistas souberam tirar vantagem das mudanças do mercado.

"Como melhorou a logística novos itens foram incorporados ao *mix* de produtos do distribui-

CASE

Preparado para o futuro

O grupo Pão de Açúcar está em plena remodelagem de sua estrutura logística. A meta é chegar em 2010 com um elevado nível de eficiência no gerenciamento da movimentação de cargas. Porém, dado o tamanho da empresa e as dimensões do mercado brasileiro, a tarefa não é fácil.

Com 550 lojas em quatro diferentes formatos – supermercados, hipermercados, lojas especializadas e de conveniência – mais o sistema de compras via Internet, o Pão de Açúcar comercializa uma extensa gama de produtos, divididos entre alimentos, eletroeletrônicos, bazar (cama, mesa, flores e outros) e têxtil, além do segmento de importados que vem apresentando evolução crescente a cada ano.

O amplo sortimento disponível nas lojas tem como objetivo atender à variada demanda de clientes, inclusive respeitar as particularidades regionais. A complexidade do sistema se acentua com a distribuição geográfica das unidades, instaladas em todas as regiões do Brasil, exceto a região do Norte, com características específicas.

Ciente disso, a rede de varejo não titubeou. Nos últimos anos, realizou mudanças operacionais e, hoje, conta com uma plataforma adequada para dar um salto na gestão de abastecimento de seus canais de venda. Na expectativa de ampliar em mais 150 lojas e faturar R\$ 25 bilhões em 2010, lançou-se ao desafio de implantar um projeto que garanta suportar esse crescimento com rentabilidade.

Considerada a maior rede de supermercados do País, o Pão de Açúcar conta com práticas internacionais em seus serviços. A companhia apresenta baixo nível de ruptura e 98% o índice de pontualidade – cumprimento de data e horário combinados. Porém, a solução não é trivial, segundo Sérgio Chalhub, diretor de cadeia de suprimentos. "Quando olhamos para esse cenário futuro, temos um crescimento que necessitará de mais eficiência em gestão", diz.

Experiência o Pão de Açúcar já tem. Nos últimos anos, a empresa se empenhou na redução de despesas com energia elétrica, reorganização dos estoques, consolidação das cargas, inovação dos equipamentos, implantação de rastreamento de frotas, além de realizar programas de relacionamento com os fornecedores. O resul-

tado foi a diminuição de 10% nos custos logísticos. Em 2006, o Pão de Açúcar registrou um faturamento total de R\$ 16,4 bilhões.

A etapa agora é a revisão da rede, cuja solução está no redesenho do setor de logística do grupo. O Pão de Açúcar está analisando todos os aspectos que envolvem os centros de distribuição, como localização, tamanho, número de unidades, especialidade de produtos e tipo de estoque – se organizado por categoria ou por velocidade do giro de mercadoria. A expectativa é de que os centros de distribuição tornem-se mais concentrados, especializados e eficientes, de acordo com Chalhub.

A adoção de novas tecnologias também é uma aliada da revisão de rede do Pão de Açúcar. Em um plano piloto de três meses, a empresa conferiu as vantagens em utilizar o *voice picking* nos centros de distribuição. O sistema, que auxilia encontrar mercadorias por um comando de voz e deixa, ao mesmo tempo, o funcionário com as mãos livres para manusear os produtos, tornou a operação mais acurada. Devido ao bom resultado, o Pão de Açúcar está em fase de seleção de um fornecedor do sistema.

dor, como eletroeletrônicos e medicamentos", diz Geraldo Caixeta, presidente da Associação Brasileira dos Atacadistas e Distribuidores (Abad). Além disso, o setor também investiu em novas tecnologias e comunicação, melhorou a armazenagem e reduziu os custos. "Com as melhorias dos processos, cresceu a confiança da indústria na prestação de serviços", afirma Caixeta.

Referência no setor atacadista, o grupo Martins atende a mais de 300 mil clientes, com a distribuição de cerca de 4 mil produtos diferentes. Com sede em Uberlândia (MG), a empresa registra 2 milhões de pedidos ao ano, dos quais 98% são processados em até 20 minutos depois de registrados.

Com tanta demanda, o Martins comprou, em 2007, 183 caminhões médios e pesados da Iveco, elevando a frota de veículos para 1,219 mil unidades. A aquisição dos caminhões faz parte dos pla-

nos do Martins atingir 100% de expansão em quatro anos. Em 2006, a companhia, que possui três centrais de armazenamento e 39 centros de distribuição, faturou R\$ 2,9 bilhões.

O setor atacadista também tem a favor o perfil dos pequenos e médios varejistas, que priorizam o abastecimento de cargas com menor volume e a possibilidade de entregas frequentes. São dois fatores

que colaboram para um menor estoque nas lojas e o acesso a produtos frescos e com qualidade. "Por mais eficiente, (o operador logístico) não consegue atender a todo o mercado", diz Caixeta.

Uma alternativa para capilarizar as operações, nos últimos anos, foi o crescimento dos distribuidores re-

gionais. Mais perto do cliente, conseguem atender mais rápido à demanda por produtos, sobretudo aqueles que pertencem à categoria dos itens básicos.

"As empresas têm desenvolvido centrais de operação, que combinam diversas atividades, como horário de carga e descarga e monitoramento do trânsito local"

Gustavo Figueiredo, da Webb

Além da capacidade de fornecer com maior frequência, o atacado tem como trunfo possibilitar o financiamento das compras ao pequeno varejo que, em geral, não tem capital de giro folgado. Atentos

a essa característica do setor varejista, grandes distribuidores incorporaram serviços bancários em suas operações. Para Caixeta, contar com a disponibilidade de produtos no depósito do atacadista já é uma forma de financiamento ao pequeno varejo, que não precisará manter produtos em estoque.

A PRÓXIMA DÉCADA

Os esforços que vêm sendo realizados pelas companhias de varejo e atacado indicam que, em pouco tempo, os setores conseguirão significativa redução dos custos. A melhor coordenação logística entre clientes e fornecedores é o alicerce para vingar essa perspectiva.

A difusão do uso da tecnologia também aparece como um fator preponderante para o bom desempenho do setor. Cada vez mais serão importantes os investimentos em processos de automação e comunicação. Fator de competitividade nos dias atuais, a previsão é de a troca de informações tornar-se ainda mais veloz, devido aos avanços da tecnologia.

A implantação de ferramentas para conexão eletrônica entre indústria, varejo e fornecedores, é vista como um diferencial necessário para as empresas. O empenho para atingir eficiência na atividade, economizar tempo e obter custos menores tem como meta a realização de operações mais precisas.

De acordo com Geraldo Caixeta, da Abad, os avanços de tecnologia nas áreas de telecomunicação e informação proporcionarão mais eficiência ao canal atacadista e estímulos para o crescimento. Em 2007, o setor atacadista deve atingir crescimento de 10%, desempenho que indica um mercado bastante aquecido se comparado à expansão da economia.

Para não perder o "bonde" do crescimento, as empresas não podem parar de investir. Segundo Caixeta, a busca pela melhoria da atividade deve continuar para ganhar escala, reduzir custos, melhorar armazenagem e ampliar o *mix* de produtos.

Disso, a rede de varejo Wal-Mart está ciente. Para os próximos anos, a empresa indica que está preparada para a evolução do mercado. "Temos claramente identificada e planejada a necessidade de infra-estrutura e ferramentas logísticas, customizando-as para todos os formatos de varejo e atacado em que servimos", diz José Paulo Pereira, do Wal-Mart.

SEMINÁRIO TRIBUTÁRIO

PALESTRA:



PRINCIPAIS ASPECTOS DO SIMPLES NACIONAL

20 DE NOVEMBRO DE 2007

1. Regras gerais
2. Tributos abrangidos
3. Vedações ao ingresso
4. Obrigações Fiscais Acessórias
5. Exclusão do Simples Nacional
6. Cálculo
7. Base de cálculo
8. Alíquotas e Tabelas aplicáveis
9. Iserção e valores fixos do ICMS e do ISS
10. Exclusão do regime
11. Forma de opção e prazo
12. As Recentes Discussões sobre o Tema

O LOCAL:


BOURBON
Convention
Ibirapuera



Bourbon Convention Ibirapuera
Av. Ibirapuera, 2927 - Moema
11-2161.2200

HORÁRIO:

09h00 - Início
10h30 - coffee break
13h00 - Encerramento

INVESTIMENTO:

R\$ 300,00 - incluso, material, certificação, coffee break e estacionamento.

PALESTRANTE:



Halley Henares Neto -
Advogado em São Paulo,
sócio diretor do escritório
Henares Advogados
Associados, especialista
em Direito Tributário,
mestrando em Direito
Administrativo pela
PUC/SP.

"Será considerado quórum mínimo para a realização desse evento"



Conheça também
o projeto **INCompany**.
Ligue 11-5096-8104
para mais informações.

COMERCIALIZAÇÃO/ORGANIZAÇÃO


MARCELO FONTANA
PRESIDENTE DE EXECUÇÃO

APOIO


Todos os modais **MÓVERNIC**


TECHNI
bus
TRANS. COLETIVO
E TRANSITO

INFORMAÇÕES: 11-5096.8104 - otmeditora@otmeditora.com.br - Departamento de Eventos

Num perfeito jogo de encaixe

Soluções inteligentes apoiadas por plataformas de tecnologias da informação são destinos para mais investimentos

O setor automotivo pode ser considerado um dos legítimos representantes da era da globalização e do que há de mais moderno em se tratando de operações logísticas. Muitos dos auto-veículos são produzidos com peças e partes originárias de todos os cantos do planeta, mas montadas em locais onde os custos de fabricação são os mais competitivos. Isso graças à evolução das comunicações, o que facilitou a troca de informações e permitiu a conexão entre unidades produtivas e fornecedores de diferentes países do mundo.

Um exemplo é o sistema de produção da Ford, uma das maiores montadoras da indústria automobilística mundial. De origem americana, a companhia fabricante de modelos como Fiesta, Focus, EcoSport, possui cinco centros de desenvolvimento instalados nos Estados Unidos, Ásia, Inglaterra, Alemanha e Brasil. A operação brasileira é uma das que apresentam custos entre os mais competitivos do grupo, vantagem adquirida com a reestruturação dos elos da cadeia produtiva no País.

Nos últimos anos, a área de logística da Ford no mercado nacional passou por grandes transformações, principalmente em con-

ceitos e processos, de acordo com o gerente geral de logística, Edson Molina. "No tocante aos conceitos, houve um reposicionamento focando além do operacional, o tático e o estratégico, permitindo que processos e operações fossem alterados, visando maior sinergia para aprimorar o crescimento da marca na região", diz.

Um projeto pioneiro da Ford foi o investimento de US\$ 1,9 bilhão aplicado na construção do complexo industrial em Camaçari, na Bahia, inaugurado em outubro de 2001. Com tecnologia de ponta e alto nível de automação, a fábrica baiana compartilha as instalações com os fornecedores de ban-

cos, painéis de instrumentos, alternadores, entre outros itens, que participam diretamente da linha de montagem e do processo de produção. A empresa, que conta com cerca de 25 fabricantes de conjunto de peças na unidade de Camaçari, é capaz de produzir um veículo a cada 80 segundos.

Também dono de um porto exclusivo, o empreendimento é um dos modelos de inovação da Ford na América do Sul, tanto em relação aos produtos quanto à gestão. Da logística da própria companhia, exigiu-se um esforço para se adequar à engenhosidade do modelo industrial. O complexo baiano virou referência no setor



Porto exclusivo da Ford em Camaçari, no Estado da Bahia

automotivo no mundo, de acordo com a montadora.

A importância do peso da logística também levou a Ford a reorganizar a fábrica de caminhões. Primeiro, a montadora transferiu as instalações do bairro do Ipiranga, em São Paulo, para outra unidade da companhia em São Bernardo do Campo (SP). No novo endereço, armazéns que guardavam o estoque de peças deram lugar para a montagem fi-

nal dos caminhões e picapes da marca. "Com isto, foi necessário rever e aplicar conceitos do *Ford Production System, lean manufacturing*, gestão de estoque, de demanda, da cadeia de suprimentos e dos modais de transporte", conta o gerente geral de logística.

Atualmente, o fornecimento e a movimentação de peças até dentro das fábricas têm hora e data marcadas, em um jogo de encaixe que não pode sofrer atrasos.

Responsável pelo desempenho desse processo, a logística é uma área que tende cada vez mais ser parte da decisão final do cliente, ao lado das etapas da cadeia de produção que prezam pela qualidade, design e preço, de acordo com Molina.

Companhias produtoras de grandes equipamentos, sobretudo, possuem rígido controle de entrada e saída de materiais no processo industrial. O objetivo é

CASE

Tudo em um só local

Parceira desde 2000 da General Motors, a Ceva Logistics desenvolveu um projeto de solução logística para a montadora dona da marca Chevrolet. Em meados de 2006, a Ceva, empresa de origem holandesa que tem o setor automotivo responsável por 65% do faturamento de R\$ 408 milhões em 2006, investiu R\$ 12 milhões para levantar um armazém de 13,5 mil metros quadrados de área na unidade da GM instalada em Gravataí, no Rio Grande do Sul.

O montante, somado com outros R\$ 3 milhões, foi destinado para consolidar todo o estoque da General Motors, além do seqüenciamento de itens, submontagem de motores, movimentação, estruturas de armazenagem, softwares e hardwares para integrar as operações logísticas. "O mercado auto-motivo é o mais maduro, mais avançado, o que permite oferecer soluções", diz Paulo Franceschini, diretor da Ceva.

Responsável pelo manuseio de materiais e abastecimento da linha de montagem da unidade gaúcha da montadora, a Ceva não teve saída. Acabou acompanhando a evo-

lução da General Motors no Brasil, que sinalizou em 2003 que sua fábrica ficaria mais complexa e por isso precisaria de mais espaço. Dali em diante, a Ceva, que tem operações nos setores automotivo, industrial, mídia impressa, banco e eletrônicos, começou a estudar uma solução para os planos de expansão da montadora.



O resultado foi levantar um novo armazém próximo à fábrica, para onde foi transferido todo o estoque da General Motors, uma das maiores fabricantes de veículos do mundo, com sede em Detroit, nos Estados Unidos. Entre as fábricas do grupo – São José dos Campos, Mogi das Cruzes e São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo; e Gravataí, no Rio Grande do Sul –, o complexo indus-

trial gaúcho é o único com 100% das atividades de manuseio, recebimento e estocagens terceirizadas. Produz os modelos Celta e Prisma, com expectativa de chegar a 192 mil unidades em 2007.

Além de liberar espaço para as linhas de produção, trouxe ganhos de sinergia à empresa. Antes espalhada pela unidade da General Motors, a operação tornou-se mais racional, econômica e segura, quando concentrada em um só local. A montadora também conseguiu aumentar em 40% o fluxo do tráfego dentro da propriedade industrial.

Além da General Motors, a Ceva Logistics presta serviços para outras montadoras, como a Fiat e a Ford. Desde o final de 2006, a Ceva ampliou a segmentação de mercado que atende, devido à maior demanda da logística integrada. "O (segmento) não-automotivo tinha clientes com necessidades logísticas distintas", diz. A empresa, ex-TNT Logistics, possui 27 clientes e está no Brasil desde 1997, quando a Fiat iniciou em Minas Gerais as operações de CKD – conjunto de veículos totalmente desmontados.



Semi-reboque da Randon

não vacilar com as encomendas.

Dona de um faturamento de R\$ 2,89 bilhões em 2006, a Randon é formada por um conjunto de empresas que têm atividades nas

áreas de implementos rodoviários, ferroviários, veículos especiais, autopeças, sistemas automotivos e serviços. Entre seus clientes, estão a Volvo, Volkswagen,

Ford, Iveco, Scania e Agrale.

A garantia do cumprimento dos prazos está no acordo com o provedor logístico. "O operador se responsabiliza pela entrega na hora certa mediante a multa", explica Erino Tonon, diretor corporativo e de operações das Empresas Randon. Mas, a Randon também se empenha em estudos, como aplicação do conceito *kaizen*, para obter contínuas melhorias, eficiência e produtividade das operações industriais.

Um reflexo do que a logística passou a representar não só

A PRÓXIMA DÉCADA

Inovação é uma constante busca na indústria automotiva, que sempre precisa oferecer ao mercado um produto com aparência atraente, mas sem deixar de lado a eficiência dos componentes. Motores mais ágeis e econômicos, conforto interno e segurança são exigências comuns do usuário moderno. Além disso, a oferta freqüente de novidades é uma estratégia das montadoras para garantir boa participação nas vendas do setor.

Por isso, a logística continuará sendo uma aliada importante na concorrência do mercado. Da sua eficiência depende o desempenho das linhas de montagens na indústria. Com os problemas de infra-estrutura que existem no mercado brasileiro, a logística é um segmento da cadeia de produção que traz impactos significativos nos custos.

"A área de logística deve se aprimorar em busca da excelência de sua inteligência de soluções, seja em seus processos, seja em sua estrutura de tecnologia da informação, ou de governança corporativa, para a sustenta-

bidade do negócio", afirma Edson Molina, da Ford América do Sul.

Embora não divulgue os planos para o futuro, a Ford sinaliza que as ações da companhia estarão sempre direcionadas "na busca contínua da excelência e da inovação de suas operações e projetos", segundo Molina. A Randon anunciou que, para o período 2006/2010, estão programados R\$ 75 milhões somente para o segmento de logística.

Para José Henrique Senna, da SAE Brasil, as recentes mudanças verificadas no setor de logística terão papel fundamental nos processos de produção. "A tendência de maior automação na movimentação de materiais e a ampliação do uso de sistemas de comunicação em tempo real contribuirão, cada vez mais, para a diminuição de estoques e dos custos logísticos, abrindo espaço para maiores investimentos, tanto em escala quanto em qualidade", diz.

Outra tendência que vem sendo confirmada é a consolidação de cargas de diversas empresas, de acordo com Erino Tonon, da Randon. A prática colabora para

a redução dos custos logísticos. Nos sistemas de transporte, a hidrovia é vista como uma alternativa mais barata em relação às demais malhas. Porém, o País precisa de mais rotas e portos, segundo Tonon.

Como estão concentradas para a movimentação de minério e de grãos a granel no mercado brasileiro, as ferrovias não são atraentes para a Randon. Mas a cabotagem, embora em menor escala, é usada para deslocar tambores de freios de Fortaleza (CE) até o Rio Grande do Sul.



"As recentes mudanças no setor de logística terão papel fundamental nos processos de produção", diz Senna, da SAE Brasil

para o setor automotivo, como também para os demais setores da economia, foi a transformação das grandes transportadoras em operadores. Junto a essa nova caracterização do setor de fornecimento e distribuição, foram implementadas técnicas modernas de logística, segundo o diretor de transporte da SAE Brasil, José Henrique Senna. Uma delas foi o uso de carretas *milk run*, para a coleta de peças de fornecedores.

Senna também faz uma lista das novidades incorporadas devido à nova dinâmica da logística. Entre elas inclui o desenvolvimento de sistemas de suprimento de linha do tipo *just in time* e o incremento da carga útil por veículo. O executivo ainda cita o aumento da "conteneurização", por conta da expansão das importações e exportações, implementação de técnicas modernas e au-



"Temos de atender às exigências de hora e lugar dos clientes"

Erino Tonon, da Empresas Randon

tomatizadas de armazenamento e movimentação de materiais, além da maior utilização do rastreamento de veículos e sistemas de comunicação em tempo real.

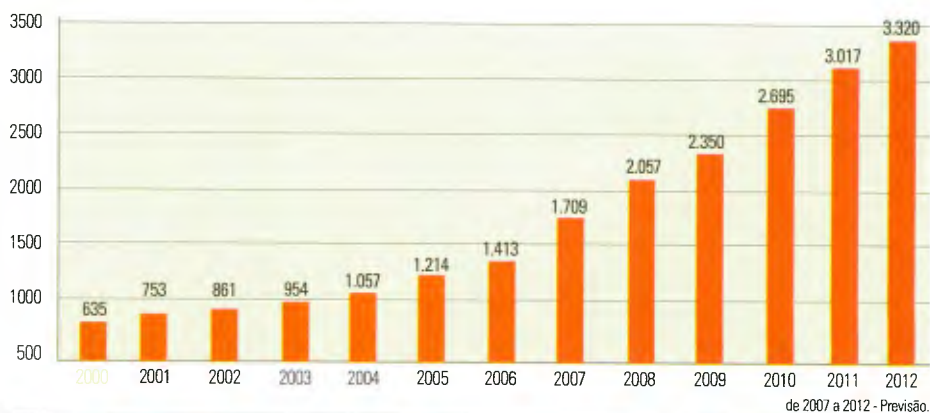
O setor automotivo foi um dos principais responsáveis pela introdução no País de sistemas mais sofisticados. As novas políticas de suprimento das montadoras de auto-veículos, que passaram a combinar compras internacionais com o mercado lo-

cal em um ágil sistema de comunicação, implicaram em uma logística mais eficiente. Agilidade no fornecimento de peças que não terá trêguas, haja visto o crescimento do setor – *ver gráfico sobre produção de motos*.

A Randon, que tem boa parte do faturamento oriunda dos negócios com autopeça, pretende manter acordo com apenas um operador logístico. Com crescimento de 20% ao ano, a companhia trabalha com várias empresas para movimentar 1,5 mil toneladas por dia de produtos expedidos. Ainda em estudo, a fabricante gaúcha, com sede em Caxias do Sul, tem um projeto de concentração dos serviços de logística. A Logística Irapuru Serviços, que já opera com a Randon, é uma forte candidata.

Produção de motos – em unidades

Fonte: Sindipeças



SOLUÇÕES INTELIGENTES EM TRANSPORTE

Cobertura nos estados do Sul e Sudeste.

Porto Alegre-RS
MATRIZ
Av. Sertório, 2155
Bairro São João
CEP 91030-541
Fone: (51) 2121.0999

FILIAIS/RS:
*Santa Cruz do Sul
*Santa Maria
*Novo Hamburgo
*Caxias do Sul

FILIAIS/SC:
*Florianópolis
*Joinville
FILIAL/PR:
*Curitiba

FILIAL/SP:
*São Paulo
FILIAL/RJ:
*Rio de Janeiro
FILIAL/MG:
*Belo Horizonte

Confira em nosso site os endereços e telefones:

www.transminuano.com.br

Informações: minuano@transminuano.com.br



Minuano

TRANSPORTE • ARMAZENAGEM • DISTRIBUIÇÃO FÍSICA

Nas graças do mundo virtual

Instituições financeiras absorvem rapidamente as novidades tecnológicas para dar mais comodidade aos clientes



Área de armazenagem de material do Banco do Brasil, empresa que utiliza ferramentas tecnológicas para agilizar os serviços

As agências de bancos já não são mais as mesmas. O desenvolvimento da tecnologia e das telecomunicações revolucionou a forma da utilização dos serviços bancários. Apesar de ainda terem papel importante no setor, as unidades físicas têm sido menos procuradas pelos clientes, que foram conquistados pelos cabos

eletrônicos e pela rede virtual.

Canais de auto-atendimento, como terminais eletrônicos, internet e centrais de atendimento, têm sido a principal via das transações financeiras dos usuários. Com o avanço da tecnologia e a estratégia do setor de telecomunicações agregar serviços, até os celulares passaram a ser um meio de

acesso às contas em bancos.

O grande salto no uso de ferramentas tecnológicas pelo setor bancário ocorreu a partir da década de 90. Uma das áreas que mais se destacaram foi o sistema de atendimento. "Há pouco mais de dez anos, 90% das transações bancárias eram efetuadas nos ambientes internos das agências",

diz Clara da Cunha Lopes, diretora de logística do Banco do Brasil. Hoje, caiu para 10% a participação das agências bancárias nas operações financeiras.

As facilidades do auto-atendimento conquistaram a preferência dos usuários. Cartões de débito e crédito são meios de pagamento escolhidos com mais frequência. Os talões de cheques, ao contrário, deixaram de ser uma opção mais vantajosa para o acerto de contas. "Isso mudou o conceito de agência, que está se tornando um ambiente mais voltado para negócios do que para simples operações bancárias", segundo relata a diretora do Banco do Brasil.

O ambiente eletrônico não passou a ser aproveitado somente pelos clientes. Internamente, os

bancos também viram nesse canal um instrumento para solucionar suas próprias necessidades. Um impacto significativo no segmento da logística, que gera gastos estimados em R\$ 5 bilhões ao ano entre os dez maiores bancos de varejo do mercado nacional.

Cada vez mais, por intermédio da Internet, vem sendo utilizado o pregão eletrônico para a compra de bens junto aos fornecedores. "Por meio dessa ferramenta, estimulamos um maior número de participantes e uma maior qualidade de serviços integrados aos nossos processos licitatórios", explica Lopes em relação às operações do Banco do Brasil.

Nos últimos dez anos, a base de clientes do Banco do Brasil registrou uma acentuada expansão de cerca de 200%. Além de contar com

uma estrutura altamente eficiente, segundo Lopes, a instituição financeira soube utilizar de maneira inteligente as novas tecnologias de informação e comunicação. Habilidade que será necessária também para os próximos anos, com a projeção de a economia nacional manter um crescimento de 5% ao ano – *ver tabela sobre as perspectivas*.

Numa estratégia de economia de custos e otimização dos processos logísticos, o Banco do Brasil ainda compartilha algumas estruturas e operações com outros bancos. Na utilização de terminais de atendimento, tem parceria com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e a Caixa Econômica Federal (CEF), que também compra em conjunto papel A4 e bobinas para os canais de auto-atendimento. "Além disso, temos

CASE

A cargo dos bastidores

Não há restrição de mercados aos operadores logísticos. Em maio de 2007, a Ceva Logistics completou dois anos como prestadora de serviços para o ABN AMRO Banco Real no Brasil. Foi o primeiro cliente da Ceva no setor bancário em território nacional. Na Itália, a provedora possui desde 1997 contrato com o Banco UniCredit.

O acordo com o Banco Real pôs a cargo da Ceva o gerenciamento do estoque e a distribuição de materiais de escritório e tecnologia de informação para 2,3 mil pontos. Inclui agências, escritórios e pontos de atendimento do banco localizados por todo o Brasil. A Ceva é respon-

sável ainda pela gestão do estoque, atividade realizada em seu centro de distribuição instalado em Jundiaí, interior de São Paulo.

"Nesse modelo, a Ceva Logistics é fiel depositária de aproximadamente dois mil itens do banco e é responsável pelos parâmetros de ressuprimento de seu estoque informando as necessidades de compra de materiais", de acordo com a operadora.

Todas as agências do Banco Real recebem materiais de escritório e são alimentadas com tecnologia da informação pelos serviços da Ceva, a partir de São Paulo e também de Jundiaí (SP). Além disso, o gerenciamento de transportes de cofres, móveis e materiais de merchandising é outra atividade realizada pela empresa de logística que, inclu-

sive, monitora cada etapa das operações em escala nacional.

A Ceva, com sede na Holanda, tem *know how* internacional de soluções logísticas. Pertencente desde 2006 à americana Apollo Management, empresa com foco em investimentos de longo prazo, a Ceva desenha, implementa e opera complexas cadeias logísticas em escala regional, nacional e global, para grandes companhias locais e multinacionais.

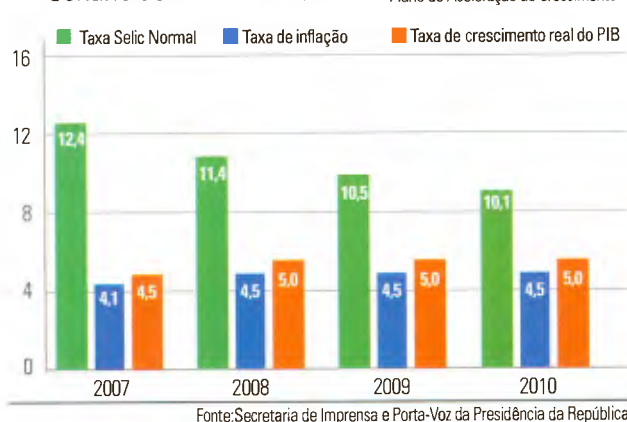
No mercado brasileiro, a Ceva tem clientes em diversas áreas, como automotiva, pneus, eletrônico, financeiro, industrial, grandes volumes e mídia impressa. Entre os principais clientes, estão Fiat, Ford, General Motors, Philips, Hewlett Packard (HP), GE Plastics, TIM, ABN AMRO Bank e Infoglobo.

um piloto de compartilhamento de 200 máquinas com o Bradesco", conta Lopes.

Se a tecnologia trouxe impactos transformadores aos serviços bancários e, por consequência, provocou efeitos na área logística do setor, na indústria de seguros não foi diferente. Porém, os reflexos foram desencadeados por outros caminhos.

Não há dúvida que a modernização dos processos logísticos acelerou o compasso da cadeia de suprimentos. As empresas de diversos setores, por sua vez, encontraram uma base de apoio para colocar mais produtos no mercado. Assim, o campo de atu-

Cenário do PAC* - em %



ação das seguradoras cresceu, segundo Wladimir E. Oliveira Junior, da Nova Bartira Adm. e Corretora de Seguros Ltda.

De acordo com Oliveira, a logística acabou racionalizando e agilizando todas as etapas da cadeia produtiva. Pelo lado dos

operadores, o executivo frisa que a responsabilidade aumentou para assegurar um bem-sucedido escoamento das mercadorias. "A mesma empresa pode ficar responsável pela retirada do produto, embalagem, armazenamento e controle de estoque, distribuição e transporte, tudo isso incorporado

a um gerenciamento de risco."

"Desta forma, o mercado segurador, adquiriu maior segurança e confiabilidade, para poder estudar e oferecer produtos, que atendam às necessidades específicas de cada operação ou de cada cliente em par-

A PRÓXIMA DÉCADA

Os bancos formam um dos setores da economia brasileira com um dos mais altos níveis de automação. Especialistas do mercado apontam que os grupos financeiros procuram absorver o que há de mais moderno em tecnologia da informação. E o horizonte é amplo. A veloz evolução dos processos tecnológicos traz inovações constantes, o que permite às redes bancárias a perspectiva de explorar ainda mais esse ambiente.

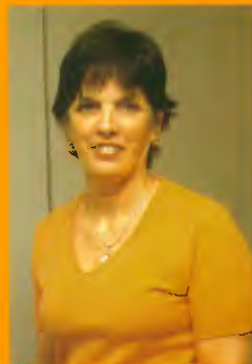
A tendência é de a estrutura operacional do setor bancário manter-se em direção à intensificação da automatização, além da centralização de processos. São dois fatores que possibilitaram ao Banco do Brasil, por exemplo, um elevado índice de eficiência. A partir dessa base, a instituição financeira trabalha

com um cenário de incremento do número de clientes para os próximos anos. "Atualmente, temos 25 milhões de clientes correntistas e acreditamos que esse número deve continuar crescendo", diz Clara da Cunha Lopes, diretora de logística do Banco do Brasil.

Uma característica importante nesse mercado é a agilidade dos serviços oferecidos. Ela está ligada diretamente a uma concorrência bem-sucedida para incorporar mais clientes. Por isso, a realização de transações na web, ou em outros canais de comunicação, parece seguir um caminho sem volta. "Poucos setores utilizaram tão bem a Internet como ferramenta de negócios e relacionamento com o cliente como o sistema bancário", afirma Lopes. "Agora, a história se repete no celular", sinaliza. O Banco do Brasil

já possui mais de 400 mil clientes que utilizam o auto-atendimento por meio do celular.

De acordo com especialistas do setor, o ingresso da tecnologia associado à telefonia móvel e aos instrumentos de grande poder de coleta de dados é o grande aliado dos bancos. A comunicação pelo celular permite a transmissão de dados com um maior nível de confiabilidade e maior velocidade.



Os bancos, um dos principais setores que fazem uso do ambiente virtual, já disponibilizam os serviços pelo celular, segundo Clara Lopes, do Banco do Brasil

ticular, aumentando sua atuação no setor", conclui.

Em suas atividades diárias, a companhia Porto Seguro também viu uma significativa melhoria nos processos de produção e armazenamento da indústria brasileira. Na última década, sistemas de entregas programadas e qualquer outra medida de esforço para evitar o acúmulo de estoques tornaram-se freqüentes na área de logística das empresas, de acordo com o diretor de ramos elementares, aluguel e transportes, Adílson Pereira.

"A logística tornou-se mais racional", diz Pereira da Porto Seguro, empresa que lucrou R\$ 219,5 milhões no primeiro semestre de 2007. A Porto Seguro oferece seguro de automóveis, saú-



"Ao longo do tempo, melhoraram os processos de produção e armazenamento das empresas. Entregas programadas e qualquer outra medida que evite o acúmulo de estoques são tendências para tornar a logística mais racional", diz

*Adílson Pereira,
da Porto Seguro*

de, patrimoniais e de acidentes pessoais, de vida e previdência, e de transportes. Como medida preventiva para minimizar as perdas, a seguradora tem entre seus serviços o gerenciamento de ris-

cos no transporte de cargas. A atividade levou a Porto Seguro a trabalhar no setor de logística com o objetivo de inibir a ocorrência roubos de mercadorias.

A implementação de um conjunto de ações para aprimorar os serviços de logística também beneficiou outros segmentos. O fornecimento de mercadorias com prazo de entrega fez da eficiência um objetivo necessário. O uso de equipamentos com tecnologia de ponta não só deu suporte à integração da cadeia de suprimentos, como ainda poupou a saúde dos motoristas. Acostumados a dirigir sem limites de horas, passaram a ter jornada de trabalho com horários mais definidos.

As inovações tecnológicas na logística exigem práticas e treinamentos dos agentes envolvidos. Assim, menos problemas são gerados com mão-de-obra, equipamentos e distribuição de carga, o que facilitou o gerenciamento de riscos para as seguradoras. De outro lado, enquanto diminuiu a ocorrência de roubos de mercadorias nos transportes, houve um aumento nos furtos em depósitos, segundo Pereira.

Nos bastidores das redes bancárias, tudo indica que a adoção de sistemas de compras conjuntas e o compartilhamento de terminais e acessórios devem continuar ocorrendo. Pensando nisso, o Banco do Brasil separou, em 2006, os serviços de logística em duas áreas. Uma delas ficou responsável pelo abastecimento de numerários, compensação, tesouraria e outros serviços de suporte, que provocam impactos diretamente no atendimento ao cliente. A outra cuida dos processos como compras, implantação de agências e administração de contratos.

As novidades tendem a se espalhar em todos os departamentos. "Podemos citar a digitalização de documentos, com destaque para a digitalização de cartões de autógrafos e cheques, o que nos permitirá mais eficiência

nos serviços de compensação desses documentos", diz Lopes.

A aposta do setor de seguros é na especialização de operadores logísticos em transporte de carga intermodal e multimodal. "Esse tipo de operação, ainda é recente no País e o mercado segurador deverá analisá-la mais atentamente, para poder explorar esse tipo de segmento, isso, por consequência, irá fazer com que novos produtos e regras sejam criados para atender a esse perfil de risco", conta Wladimir Oliveira, da Nova Bartira.

No entanto, tudo depende ainda das ações do governo federal na infra-estrutura do País, de acordo com Adílson Pereira, da Porto Seguro. "As tecnologias implantadas no setor de logística são modernas, mas sensíveis no contraste com a precária situação da infra-estrutura nacional."

Rotina automatizada

Projetos de inclusão digital e estabilidade econômica devem demandar serviços logísticos que alcancem locais dos mais remotos



Funcionários da Positivo Informática durante trabalho de montagem de computadores

O mercado brasileiro de eletroeletrônicos está aquecido. No primeiro semestre de 2007, o faturamento da indústria registrou aumento de 6% em relação a igual período de 2006.

No mercado dos produtos de informática os números também são animadores. As vendas aumentaram 13% nos seis primeiros meses de 2007, em comparação a janeiro a junho de 2006.

O comércio teve como um dos principais estimuladores a Lei do Bem – entre as medidas, autorizou a isenção do PIS e da Cofins para desktops e notebooks até R\$

4 mil. O combate ao mercado informal e as melhores condições de financiamento de compras também incentivaram o desempenho da in-

dústria, segundo a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) – *ver tabela*.

Porém, está na estabilidade econômica a principal razão para os bons resultados do setor, afinal é o acréscimo do poder de compra que abre espaço para os gastos com outros produtos além dos itens básicos. Fabricantes de computadores têm sido beneficiados por esse efeito para cima na renda dos consumidores. Para atender ao crescimento das vendas, estão expandido o raio de distribuição dos produtos e usufruindo do avanço dos serviços de logística alcançados nos últimos anos.

A Positivo Informática, instalada em Curitiba (PR), é uma legítima representante da expansão do mer-

cado de computadores. Pertencente ao grupo Positivo, importante corporação do segmento de educação e tecnologia no Brasil, a empresa tornou-se líder nacional há cerca de dois anos, segundo o International Data Corporation (IDC). A forte presença dos equipamentos de informática em grandes redes varejistas foi um dos estímulos para o crescimento das vendas da companhia.

Com previsão para iniciar no primeiro semestre de 2008, a próxima fronteira a romper pela empresa é a entrega de 59,4 mil equipamentos em todas as 5,564 mil cidades brasileiras. Em agosto de 2007, a Positivo Informática venceu o processo de licitação realizado pelo Ministério das Comunicações, para escolher o fornecedor de equipamentos para os telecentros de inclusão digital em cada município do País. As instalações públicas abrigarão estações completas de acesso à

"A logística reversa e o atendimento pós-venda vêm ganhando importância ano após ano, representando cada vez mais um diferencial de mercado para a Gradiente"

Guilherme Severino, da Gradiente

Internet. A proposta da Positivo Informática, que também tem como vantagem ampla rede de assistência técnica, foi de R\$ 87,6 milhões.

Além de contar com produtos de qualidade a custos baixos, a empresa precisa ter estrutura de distribui-

ção adequada para atender aos quatro cantos do território brasileiro. Os equipamentos têm de chegar com a integridade física e a qualidade preservadas aos diferentes destinos, até mesmo em áreas remotas, onde só se consegue ter acesso por meio do uso de barcos.

Nessa empreitada, a Positivo Informática já tem experiência. Em 2007, a companhia está em fase final do fornecimento de aparelhos para cerca de 50% dos municípios brasileiros, um plano acordado com o Ministério da Educação e Cultura (MEC). Equipamentos montados saem da fá-

O avanço da informática no mercado brasileiro – 2007

Brasil é o **4º** país do mundo em venda de computadores



Número de usuários da rede aumenta cerca de **20%** ao ano



Atualmente, a metade dos computadores vendidos no País custa menos de R\$ 1 mil

Entre janeiro e junho de 2007, perto de 37 milhões de pessoas acessaram a Internet, 4 milhões a mais em comparação a igual período de 2006

37.000.000

Fonte: Mercado, com dados do Instituto IAB (Interactive Advertising Bureau), que representa 60 empresas do setor e participou da pesquisa com o Ibope, NetRatings, IDC (Interative Data Corporation) e E-bit.

brica em Curitiba (PR) até o coração da Amazônia. Dos galpões na cidade paranaense, os caminhões partem carregados para Manaus, onde são transferidos para barcos que realizam o trajeto restante até o destino final.

Por isso, o acesso a modernas ferramentas de logística é de suma importância para as operações da Positivo Informática, afirma o diretor de *supply chain*, Voney Silveira. De acordo com o executivo, no entanto, os serviços terceirizados oferecidos no mercado ainda não atingiram um nível de profissionalização ade-

quado para ir tão longe.

Nos últimos anos, verificou-se uma renovação da frota e a inclusão de sistemas informatizados nas empresas operadoras, mas Silveira considera ainda incipiente o conjunto dos serviços. "Em geral, os operadores logísticos são especializados na prestação de serviços em grandes centros", diz o diretor.

Para a Gradiente, a história é outra. Nos últimos anos, a terceirização foi uma das principais transformações nas operações logísticas de distribuição da companhia. Trouxe impactos positivos à empresa de áudio, vídeo e ce-

CASE

Conforto no pós-venda

A logística reversa é uma das áreas em que a Gradiente está investindo para se diferenciar no mercado. Na XI Conferência Nacional de Logística, evento realizado pela Associação Brasileira de Logística (Aslog), a empresa lançou o "Vip Line Gradiente Leva e Traz". Em parceria com os Correios, a Gradiente inovou os serviços de sua rede de assistência técnica.

"Trata-se de um modelo completo. Inclui um *call center*, para onde o cliente liga, em caso de qualquer problema com seu produto Gradiente, e agenda a retirada do equipamento

em sua própria casa. Os Correios encaminham o produto para a assistência técnica e depois fazem a devolução do produto no mesmo endereço", explica o gerente executivo de pós-venda da Gradiente, Cleverson Casteluci.

A extensa rede de distribuição dos Correios é uma das grandes vantagens do novo modelo de logística reversa adotado pela Gradiente. É um ganho de escala, segundo Casteluci. Por mais ampla que fosse a área com as lojas de assistência técnica, não seria possível atender a todos os consumidores espalhados pelo País. Também, antes da implantação do novo modelo de serviço, era o cliente que arcava

com os custos em casos de devolução de produtos defeituosos.

O objetivo dessa parceria é facilitar o pós-venda, inclusive fidelizar o cliente ao evitar mais transtornos no momento de devolução ou desistência da compra de um produto. "Com essa solução, a Gradiente aproveita toda a infra-estrutura de que os Correios já dispõem, em todo o território nacional, para captação de produtos em devolução ou como ponto para retorno de um produto defeituoso, dando suporte nesse processo crítico do pós-venda", explica Ailton Ricardo Fogos, assessor do departamento comercial de encomendas dos Correios.

lulares, que somou R\$ 1,8 bilhão em vendas em 2006.

O desempenho da Gradiente também foi beneficiado pelo desenvolvimento de programas para melhorar o atendimento do pós-venda, de acordo com o gerente executi-

vo de logística, Guilherme Severino. De capital nacional e também fabricante da marca Philco, a Gradiente tem produção de televisores e celulares em Manaus, importa áudio e vídeo (linha CBU) da China para Vitória (ES) e tem em

São Paulo a unidade responsável pela logística reversa.

Além da logística reversa, o diretor da Positivo Informática também ressalta o sistema *on-line*, para acompanhar o trajeto da carga, como ferramenta importante.

A PRÓXIMA DÉCADA

A indústria de produtos eletrônicos e de informática é uma das que assimilaram com maior rapidez a importância da logística nas operações de rotina. Hoje, conta com serviços especializados que absorveram as soluções tecnológicas disponíveis no mercado, de acordo com Paulo Franceschini, diretor dos segmentos *high-tech*, bens de consumo e *banking* da Ceva Logistics, empresa que implementa e opera soluções para cadeias de suprimentos.

Com 380 lojas em 10 estados brasileiros, a rede Ponto Frio encontrou no sistema de troca eletrônica de dados um meio de reduzir os custos na cadeia, aumentar a disponibilidade de produtos nas lojas e otimizar o fluxo operacional junto à indústria fornecedora. Em 2006, entre outras vantagens alcançadas, a companhia conseguiu diminuir em 30% o índice de ruptura nas lojas, passou de 35% para menos de 10% nos centros de distribuição, além da redução média dos estoques entre 35 a 45 dias. Todas essas medidas refletem na satisfação do consumidor.

Por isso, para garantir o nível de serviço aos seus clientes, o setor exige dos operadores logísticos respostas rápidas, segundo a Ceva Logistics, que atende a companhias como a Philips, Tim e HF, entre outras. Empresa dona de um faturamento de R\$ 408 milhões, a própria Ceva, ex-TNT Logistics, possui equipes de engenheiros que es-

tudam as melhores soluções para aplicação de cada segmento de atuação do cliente.

A exemplo de como os operadores logísticos estão se organizando para acompanhar a evolução do mercado, em 2006 a Ceva readequou suas operações, que eram então divididas entre as áreas automotiva e não-automotiva. Devido à demanda específica de cada mercado, a companhia resolveu separar o segmento não-automotivo em eletrônico, pneus, financeiro, industrial e também mídia impressa.

Com o aumento da demanda de produtos eletrônicos e de informática, a tendência é de acirrar a competição do mercado entre os fabricantes. Uma das disputas anunciadas será na capacidade de fornecimento para qualquer lugar do Brasil, com agilidade, segurança e qualidade, sem que haja ruptura de estoques, além de custos baixos.

"A logística de distribuição continuará sendo um diferencial importante pois responde por uma parcela de custos muito significativa. Com as pressões por preço, comuns no mercado de eletrônicos, é extremamente importante que a operação de distribuição seja econômica e precisa", ressalta Guilherme Severino, da Gradiente.

A estabilidade da economia e os projetos de inclusão digital do governo federal tendem a aquecer mais o setor de eletrônicos e de informática no País, além dos limi-

tes dos grandes centros urbanos. Para chegar a locais mais longínquos, as barreiras logísticas terão de ser quebradas. Não apenas em relação ao que se refere à movimentação de cargas, mas também em eficiência de cada elo da cadeia de suprimentos.

A tecnologia de última geração cada vez mais será uma ferramenta importante, em especial para o fluxo de informações. Sistemas de softwares que já existem atualmente, como gerenciamento de estoque e de transporte, monitoramento de cargas via satélite e acompanhamento das entregas, serão serviços essenciais.

Contudo, há no mercado uma carência crítica de profissionais de logísticas com formação acadêmica. A expectativa de Voney Silveira, da Positivo Informática, é de a profissionalização do setor avançar mais nos próximos anos, inclusive na oferta de profissionais da área. "Temos problemas para encontrar profissionais de logística. As pessoas de logística se formam na vida", diz.



Ciente da importância da logística, o mercado de eletrônicos e informática conta com serviços especializados dotados de soluções tecnológicas, de acordo com Franceschini, da Ceva Logistics



Vista das instalações da Positivo Informática, representante legítima da expansão do mercado de computadores

Porém, para ele a dificuldade é encontrar um operador logístico com capacidade para prover um grupo de serviços.

Por ora, a saída da Positivo Informática tem sido montar uma

malha coberta por operadores por região. No entanto, Silveira diz que o risco de usar vários provedores é que muitos terceirizam as próprias operações, o que fica difícil acompanhar o itinerário das

mercadorias. Outro problema que pesa é o "Custo Brasil" promovido pela precária infra-estrutura, o que encarece todo o processo.

Para o novo desafio, Silveira considera uma alternativa combinar os serviços de logística com o de outras empresas usuárias. A idéia é contratar, por exemplo, uma transportadora com operação disponível no caminho inverso da prestação de um outro serviço. Mas, desde que tenha custos baixos, garantia de entrega no prazo e zeze pela qualidade das mercadorias, sem riscos de avarias.

A indústria de eletrônicos e de informática é composta de fabricantes de produtos de alto valor agregado, como câmeras digitais, telefones celulares e computadores, que necessitam de segurança durante a distribuição.



Contrato de Manutenção por KM rodado é com a



Faça como:



MULTIEIXO TROFEU PRATA = PROGRAMA DE QUALIDADE DISTRIBUIDORES RANDON

www.multieixo.com

Telefones para contato

Matriz Sumaré: 19 2115.0909 Fax: 19 2115.0900
 Filial São Paulo: 11 2132.9898 Fax: 11 2132.9814
 Filial São Manuel: 14 3841.6060 Fax: 14 3841.3166

Emails para contato:

Matriz Sumaré: multieixo@multieixo.com
 Filial São Paulo: multieixosp@multieixo.com
 Filial São Manuel: multieixosm@multieixo.com

Futuro comprometido

Modais de transporte se erguem como barreiras à expansão prevista para a demanda de insumos pelo mercado mundial



O descompasso entre o crescimento dos setores e a defasagem logística significa perda de oportunidades de negócios

Sabe-se que a logística é uma etapa importante da cadeia produtiva das empresas. Mas quando dela depende a movimentação de toneladas de produtos, a necessidade de seu bom funcionamento toma proporções ainda maiores. No caso dos setores de mineração e siderurgia, que são fortes de

insumos para a fabricação de utilidades domésticas até de peças para as indústrias automobilística, bens de capital, construção civil e embalagens, o desempenho da logística torna-se crucial.

É o que se tem visto nos últimos anos no Brasil. O ritmo lento da evolução dos modais de trans-

porte, em comparação à expansão da produção das indústrias, criou barreiras ao avanço do mercado. "As dificuldades com a lamentável situação do transporte e do sistema portuário do País funcionaram como um entrave para a siderurgia brasileira", segundo Renato Voltaire Barbosa Araujo, di-

retor técnico da Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (Anut).

Apesar de o setor de siderurgia contar com um acelerado crescimento entre 2001 e 2004, na casa dos 7,2% ao ano, deficiências no deslocamento das cargas oneraram a cadeia produtiva. Foram enormes as dificuldades com o transporte para o abastecimento de insumos e de escoamento da produção, de acordo com Araujo. "Em 2005 e 2006, a falta de uma logística com superioridade competitiva não conseguiu compensar o arrefecimento dos mercados, contribuindo para uma queda de produção de 6% (2006 em relação a 2004)."

Transporte de matérias-primas por modal - em mil toneladas

Produtos	Ferroviário		Rodoviário		Cabotagem		Total		Part. no total (%)	
	2004	2010	2004	2010	2004	2010	2004	2010	2004	2010
Minério de ferro	29.579	43.234	5.190	4.962	-	-	34.769	48.196	44	43
Pelotas	5.369	10.429	225	80	678	2.131	6.272	12.640	8	11
Carvões e coque	16.222	23.419	4.657	4.713	-	-	20.879	28.132	27	25
Fundentes	4.122	6.544	3.690	4.961	-	-	7.812	11.505	10	10
Gusa	316	325	2.525	3.280	-	-	2.841	3.605	4	3
Sucata	417	1.177	5.449	7.652	-	-	5.866	8.829	7	8
Total	56.025	85.128	21.736	25.648	678	2.131	78.439	112.907	100	100
Part. do modal (%)	71	75	28	23	1	2	100	100	-	-

Fonte: Anut.

A frágil infra-estrutura também põe em risco a movimentação de cargas minerais, produtos que estão crescendo em importância na economia do País. Da participação de 2,57% no Produto Interno Bruto (PIB), em 2000, a indústria extrativa mineral respondeu por 5,95% em 2006, ano em

que a produção registrou valor equivalente a R\$ 36 bilhões. Nas exportações brasileiras, as *commodities* também apresentam uma parcela expressiva. Em 2006, somaram receita de US\$ 40 bilhões, o equivalente a 29,1% do total vendido pelo País.

O descompasso entre o crescimento do setor e a defasagem logística significa perda de oportunidades para a indústria nacional. "Sem logística, não há transporte e, conseqüentemente, a mineração pode se inviabilizar ou sofrer perda de competitividade", de acordo com informações do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram).

Um dos dilemas no deslocamento de cargas reflete-se no custo do frete. O transporte em rodovias, por exemplo, tornou-se mais caro nos últimos anos. De acordo com o instituto de mineração, o custo para cada tonelada de produto mineral no sistema rodoviário daqui é de US\$ 97, enquanto nos Estados Unidos chega a US\$ 26. Uma diferença e tanto, ainda mais quando se trata de um mercado que supera o patamar de 1 bilhão de toneladas escoadas por ano.

O uso de dutos para conduzir

CASE

Vale quanto pesa

Um modelo de evolução da logística no setor de mineração é a história recente da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). Segunda maior mineradora do mundo, a brasileira CVRD incorporou às suas operações uma complexa estrutura de logística integrada que, não só otimizou, como também ampliou suas atividades para prestadora de serviços.

Privatizada em 1997, a companhia possui 9,82 mil km de malha ferroviária, 1,39 mil locomotivas e 41,643 mil vagões (em dezembro de 2006). A CVRD controla as ferrovias Estrada de Ferro Vitória a Minas, Estrada de Ferro Carajás (EFC) e Ferrovia Centro-Atlântica (FCA). Entre 2001 e 2006, as três ferrovias juntas transportaram um total de 158 bilhões de tku (to-

nelada quilômetro útil) de carga geral – produtos siderúrgicos, agrícolas e químicos, gusa, calcário, cimento e celulose.

A CVRD conta com 6 terminais, dos quais 5 são portuários e 1 é rodo-ferroviário. Respondem por 16% da movimentação de carga no Brasil e 30% da portuária brasileira. Em 2006, a companhia embarcou 105 milhões de toneladas de cargas pelo Complexo Portuário de Tubarão (ES); 81,7 milhões de toneladas pelo Terminal de Ponta da Madeira (MA); e 29,6 milhões de toneladas de carga geral foram movimentadas nos terminais portuários.

A grandeza dos números permite à empresa afirmar que é a maior em investimentos em logística do País. Para 2007, foram programados para a área um montante de US\$ 784 milhões.



Empresas se modernizam e aumentam a produção

minerais tem sido, há alguns anos, uma alternativa eficaz para amenizar os gastos com transportes no setor. A Samarco Mineração, de Belo Horizonte (MG), empresa controlada em partes iguais pela Companhia do Vale do Rio Doce e BHP Billiton, possui um mineroduto de 396 quilômetros de extensão. O tubo, que fica enterrado, liga as unidades de mineração e beneficiamento, nos municípios mineiros de Mariana e Ouro Preto, à de pelletização e o porto, em Anchieta (ES).

Para distâncias menores, as correias transportadoras também se apresentam como boa opção. Têm vida útil de longa duração, mas

A PRÓXIMA DÉCADA

A previsão de continuar o crescimento da economia no Brasil e no mundo, nos próximos anos, é uma boa notícia para o setor de mineração e siderurgia. Para atender à expansão do mercado, a indústria de extração mineral já programou investimentos de R\$ 56 bilhões entre 2007 e 2011.

Nas exportações, o minério brasileiro pode se beneficiar com o avanço econômico da China e da Índia. Ambos os países tendem a gerar novas demandas e podem valorizar em 30% os contratos de embarques de minerais no comércio internacional, segundo análises do mercado de *commodities*.

Devido ao crescente êxodo do campo registrado na China, onde cerca de 60% dos habitantes ainda moram em zonas rurais, a expectativa é de o país asiático aumentar as compras de insumos, como minério de ferro, níquel e cobre. O interesse pela aquisição de mais aço e energia também é esperado à medida que se elevem

os níveis de urbanização.

Contudo, a expansão das vendas externas dos insumos brasileiros está comprometida por diversos fatores. Um dos principais desafios para as indústrias será o fornecimento de produtos para o mercado, que já encontra nas condições atuais da infra-estrutura um obstáculo a ser superado.

"As melhorias verificadas ainda não foram suficientes para o atendimento da siderurgia e de sua expansão. Muitas são as preocupações com o futuro, ao ponto de levar o setor a elaborar um detalhado estudo da questão *vis a vis* os projetos de aumento de capacidade produtiva em andamento", diz Renato Voltaire Barbosa Araujo, da Anut.

A previsão do estudo da Anut é de, em seis anos, a infra-estrutura de transporte no Brasil ter de suportar 53 milhões de toneladas adicionais de carga do setor de siderurgia. "Neste sentido, a necessidade maior é de ampliação dos atuais corredores viários, tanto ro-

doviários como ferroviários, bem como das instalações portuárias", afirma Araujo.

Pelas características apontadas pelo diretor da Anut ao setor de siderurgia brasileiro, há um alento na movimentação de cargas nos próximos anos. "Os demais fatores logísticos como estratégias de estocagem, armazenagem e gestão da atividade estão nas mãos das empresas e, felizmente, a nossa siderurgia se configura como um das mais bem aparelhadas e capacitadas do mundo, seja em termos de sistemas, tecnologias e recursos humanos".



Expansão do mercado de siderurgia torna-se preocupante em vista das poucas melhorias registradas na logística do setor, segundo Araujo, da Anut

precisam de manutenção rigorosa, informa o Ibram. Em caso de eventuais falhas, a produção é interrompida.

A atenção das empresas não está voltada apenas para os sistemas de transporte. Outras áreas de logística do setor foram modernizadas para otimizar as operações. De acordo com o Francisco Freitas, gerente geral de suprimentos e logística da Votorantim Metais, diversas mudanças contribuíram para o desenvolvimento da empresa pertencente ao grupo Votorantim. O executivo cita como exemplo a implantação da ferramenta SAP, desenvolvida para facilitar os processos e informações de negócios das operações do grupo no Brasil e no exterior.

Outro investimento da Votorantim Metais foi o WMS (*Warehouse Management System*), sistema de controle de armazém que foi instalado na unidade de aço em Barra Mansa (RJ). "Ele permitiu a coleta eletrônica de dados e aumentou a precisão dos pesos dos produtos expedidos, além de permitir uma melhor apuração dos inventários e distribuição de produtos", conta.

Freitas afirma que a intenção é investir cada vez mais e implantar novas ações para obter sinergia entre as operações e os negócios do grupo. Na unidade de Barra Mansa, a Votorantim Metais conseguiu otimizar a expedição e a chegada da matéria-prima. No caminho de volta do transporte de produtos

"A logística tornou-se um diferencial competitivo, com foco voltado para a excelência e otimização. Com algumas ações de logística é possível reduzir sensivelmente os custos em toda a cadeia produtiva"

*Francisco Freitas,
da Votorantim Metais*

para o centro de distribuição em São Paulo, é transportada sucata metálica, insumo para a produção de aço da empresa.

A competitividade da indústria brasileira também fica comprometida com os gastos exigidos nas operações de embarques para o mercado internacional. "Os portos brasileiros aparecem entre os mais caros e lentos do planeta", segundo o Ibram. As despesas portuárias por tonelada somam US\$ 7 no Brasil, o que com US\$ 3 se paga nos portos americanos. Além disso, os portos brasileiros são os mais ineficientes. De acordo com a entidade do setor, "para liberar uma mercadoria, aqui no País, levam-se 10 dias, ficando atrás apenas da Etiópia (30 dias)."



Cargas minerais aumentam em importância na economia do País

Nos embarques do setor de siderurgia, os problemas se repetem. Mas, como as matérias-primas, sobretudo, têm alto grau de dependência do sistema ferroviário, esse modal é o que mais afeta a cadeia dos produtos siderúrgicos. "A malha ferroviária decresceu e a velocidade média dos trens de carga é a mesma de uma maria-fumaça", afirma Araújo, diretor da Anut.

As ferrovias ganham um aspecto mais desafiador pelo que se avista no futuro do setor. De acordo com projeções do estudo coordenado pela Anut, Transporte – Desafio ao Crescimento da Siderurgia Brasileira, a participação do transporte ferroviário deve aumentar dos 71%, em 2004, para 75% em 2010 – *ver tabela*. De acordo com Araujo, os números do estudo "podem ser transplantados para o horizonte de 2006 a 2012, devido à estabilidade da produção no período 2004 a 2006 e as conseqüentes postergações das expansões".

Sob cuidados especiais

Com as operações cada vez mais customizadas e fracionadas, atividade torna-se mais complexa e para empresas especializadas

Um setor no qual a logística tem de garantir a segurança, muito além da exigida por outras indústrias, é o de produtos químicos e petroquímicos. Um cuidado necessário e que custa caro aos fabricantes. Não é a toa que os gastos na cadeia de suprimentos do setor respondem por uma elevada parcela das receitas das empresas. As contas pesam ainda mais com os problemas de infraestrutura, que há anos se arrastam pelo território brasileiro.

Atentos aos aspectos inerentes

da atividade em meio aos problemas de logística do País, agentes do setor químico e petroquímico passaram a dar a devida importância ao gerenciamento dos elos que formam a indústria. Conceitos como otimização dos ativos, redução dos estoques e agilidade no atendimento aos clientes, foram logo incorporados pelos embarcadores. Na ponta, a vantagem aparece nos custos menores e nos ganhos financeiros.

José Eduardo Borges, gerente da área de logística da Ipiranga Quí-

mica, diz que, nos últimos anos, houve um maior investimento do setor em tecnologia da informação voltada para a logística. No retorno, foram contabilizados benefícios expressivos. A injeção de recursos na área possibilitou um "melhor controle das atividades, análise integrada da cadeia de suprimentos, otimização dos processos e impactos diretos na redução do custo logístico total com melhoria de nível de serviço", de acordo com Borges.

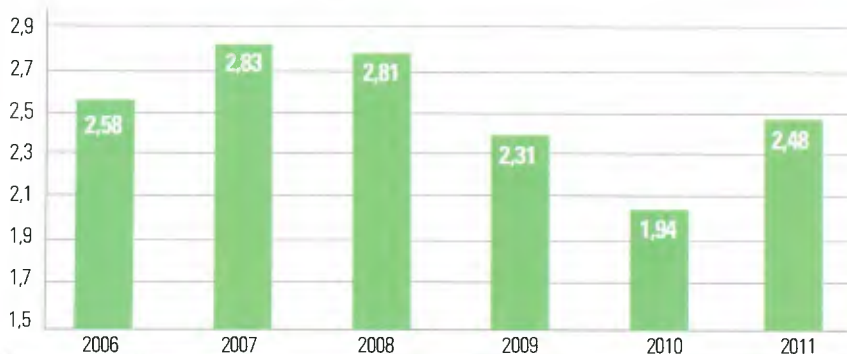
A indústria química não hesitou



Unidade da Ipiranga Química, empresa que investe em tecnologia da informação voltada para a área de logística

Projetos de investimentos* – em US\$ bilhões

Fonte: Abiquim.



* Produtos químicos de uso industrial.

frente às ferramentas disponíveis no mercado para o acompanhamento de todas as operações. As empresas adotaram o uso de rastreamento de veículos, gerenciamento de custos de transportes, troca eletrônica de dados entre embarcador e transportador, e sistemas de roteirização. Mas, uma das principais cartadas do setor foi incentivar a qualificação dos pres-

tadores de serviço de transportes.

Segundo Borges, uma das iniciativas de destaque inclui o trabalho da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) com o Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (Sassmaq), lançado em 2001. "Esta iniciativa levou a uma maior profissionalização dos prestadores de serviço de transportes,

Até 2011, a indústria química brasileira tem programado um total de US\$ 15,6 bilhões em investimentos, segundo a Abiquim. Os recursos são destinados para o aumento da capacidade de fabricação de produtos químicos de uso industrial, além de projetos em manutenção, melhorias de processo, segurança, meio ambiente e troca de equipamentos.

alinhada com uma legislação ambiental cada vez mais restritiva e

CASE

Caminho de mão de dupla

A Braskem, empresa do grupo Odebrecht, se vale de uma estratégia que vem apresentando bons resultados diante das dimensões continentais do mercado nacional. Muitas vezes, as fábricas estão instaladas em áreas próximas das matérias-primas e distantes dos centros de consumo. Dependendo do setor, outras têm organização geográfica semelhante, mas fazendo o caminho inverso.

No caso da Braskem, a via de duas mãos é partilhada com a montadora de auto-veículos Ford. Cada etapa da movimentação de carga das duas empresas está sob o comando da Log-In Logística Intermodal. Companhia que oferece soluções integradas para transporte de

contêineres, a Log-In elabora um planejamento logístico de modo a atender aos dois embarcadores utilizando o mesmo percurso, mas em sentidos opostos.

De Paulínia, no interior de São Paulo, até a fábrica da montadora em Camaçari, na Bahia, a Log-In carrega em seus vagões peças da Ford. No caminho de volta, traz em paletes as resinas petroquímicas da unidade baiana da Braskem. Em Paulínia, o transbordo das mercadorias da Braskem é feito para caminhões que dali saem para a distribuição em diferentes destinos.

A operação favoreceu a redução dos custos com transporte, segundo o gerente de suprimentos e logística, Elton Pássaro. No entanto, o executivo ressalta que essas ações são difíceis de serem com-

binadas, em especial o "timing do negócio" de cada empresa, além da necessidade de uma maior disponibilidade de serviços.

A Braskem, gigante petroquímica de capital nacional, se empenha em realizar investimentos que tornem mais fáceis, práticas e produtivas as operações do dia-a-dia. Nos últimos cinco anos, a empresa destinou recursos para incorporar novas tecnologias, mas também implementou medidas de segurança para o transportador.



Com unidades no Nordeste e Sul do País, a Braskem possui uma logística complexa, segundo Pássaro

■ A PRÓXIMA DÉCADA

O fracionamento de entregas, a redução de prazos e o aumento das exigências de nível de serviços pelos clientes também são, como em grande parte dos setores da economia, tendências para a indústria química. "Por outro lado há também uma tendência de diferenciação em serviços que envolvem customização de atendimento a determinados clientes envolvendo, por exemplo, serviços de formulação, armazenagem, *handling*, rotulagem, fracionamento e *en-vase*", diz José Eduardo Borges, da Ipiranga Química.

Na visão do executivo, as empresas que tiverem capacidade e flexibilidade de atendimento à demanda poderão extrair valor e resultados desses serviços. "Para a sua efetivação as operações logísticas têm um papel fundamental, uma vez que é a área responsável por todo o fluxo de movimentação e manuseio de produtos".

O crescimento da participação do modal ferroviário na matriz de transportes também está entre as perspectivas da indústria química do Brasil. "Apesar de incipiente e da ainda alta dependência do modal rodoviário, já se observam movimentos de migração para

aqueles modais, buscando-se otimização e redução dos custos totais", diz Borges.

Na Braskem, o uso associado de diferentes modais já é praticado, com operações rodoviárias, ferroviárias e marítimas – cabotagem. No entanto, os planos da empresa para os próximos anos incluem alcançar um equilíbrio melhor de participação de cada um dos modais.

"Hoje o caminhão representa 80% do transporte de produtos da Braskem", diz Elton Pássaro, gerente de suprimentos e logística. Trem e cabotagem respondem por 12% e 8%, respectivamente, segundo o executivo. "Queremos atingir um equilíbrio no uso desses modais".

Nos últimos anos, a empresa já conseguiu avançar em seus planos. Em 2002, quando começou a desenvolver o projeto de logística, o sistema rodoviário respondia por 90% das operações de transporte da companhia. Também conseguiu aumentar a eficiência e a segurança e reduzir os custos.

A cabotagem é o modal de preferência da Braskem, embora tenha sido usado muito menos do que a companhia ainda pretende atingir. Apesar de possuir uma extensa faixa litorânea, de cerca de 8 mil km, o Brasil não oferece

boas condições para o transporte na costa marítima. Segundo Pássaro, os serviços nos terminais portuários brasileiros são caros e a pouca disponibilidade de embarcações elevam os custos dos serviços.

A cabotagem teria de contar com custo 15% menor em comparação ao do sistema rodoviário, de acordo com Pássaro. A proporção indicada tem como objetivo compensar os sete dias que se leva para transportar via navio de Camaçari até o porto de Santos, enquanto por meio de caminhão são consumidos três dias para realizar o mesmo percurso.

Os novos projetos da Braskem no Brasil já estão se tornando realidade lá fora. Recentemente, a companhia firmou parceria com a belga Katoen Natie, empresa de serviços logísticos para a indústria petroquímica. Com o acordo, uma vantagem adquirida pela Braskem está na ampliação de seus canais de distribuição, via transporte ferroviário e rodoviário, por toda a Europa. Além disso, a companhia poderá contar com um centro multimodal considerado o maior do mundo em se tratando de resinas plásticas.

em um setor (químico) em que grande parte das cargas é caracterizada como perigosa".

A Rio Polímeros (Riopol), primeiro complexo industrial gás-químico integrado e segundo produtor de polietilenos do Brasil, também passou por um processo de otimização na área logística. A companhia, que está instalada em Duque de Caxias (RJ), reorganizou o sistema de

estocagem e, por consequência, ampliou a capacidade de armazenamento. De acordo com a Riopol, essa expansão foi favorecida pelo uso de paletes de 1,5 mil quilos, volume acima do utilizado no mercado, de 1,375 mil quilos.

A empresa também readequou os caminhões para elevar a quantidade de carga transportada entre o Rio de Janeiro e São Paulo,

eixo que corresponde a 80% das vendas da Riopol no mercado interno. Os veículos podem carregar 30 toneladas, enquanto o comum no mercado é levar 24,75 toneladas, segundo a empresa que é controlada pela Unipar, Suzano Petroquímica, Petrobras Química e BNDESPAR. A iniciativa colaborou para diminuir o número de viagens e o custo por tonelada transportada.

Assine Transporte Moderno e Technibus e tenha o máximo em informação do setor.



Technibus apresenta um panorama atualizado do setor de transporte de passageiros. Análises com enfoque econômico abordam o desempenho e as tendências do transporte urbano de passageiros, rodoviário e de fretamento e turismo. As expectativas do setor, novos produtos e os avanços da TI – incorporados ao transporte público – são acompanhados de perto por Technibus.



Transporte Moderno traça um mapa do setor de transporte de carga e logística, incluindo o de passageiros. Análises conjunturais avaliam o desempenho de cada segmento de transporte – rodoviário, ferroviário, aéreo, marítimo e fluvial – e mostram tendências e expectativas do setor. Informações fundamentais que ajudam na tomada de decisões.



Assine por 1 ano e receba **09 edições**:
05 exemplares de Technibus,
01 Anuário Maiores e Melhores do Transporte,
01 Anuário do Ônibus,
01 Anuário de Gestão de Frotas,
01 Anuário de Treinamento e Pós-vendas.

Assine por 1 ano e receba **10 edições**:
06 exemplares de Transporte Moderno,
01 Anuário Maiores e Melhores do Transporte,
01 Anuário de Transporte Rodoviário de Carga,
01 Anuário de Gestão de Frotas, Treinamento e Pós-vendas, 01 Anuário Brasileiro de Logística.



R\$ **120,00**(*)

(*) Pagamento em boleto, depósito bancário e cartão de crédito VISA

R\$ **140,00**(*)



Para mais informações ligue:
0800-7028104

ou pelo e-mail:
circulação@otmeditora.com.br

Quanto mais rápido, melhor



A demanda por entregas de lotes menores e com mais frequência é condição para as fabricantes manterem-se no mercado

Efêmera como cada estação do ano, a moda não poupa qualquer produto que depende dela para agradar ao consumidor. Como dita regras e conceitos sobre o quê, como e quando usar, uma vez decretado o fim de uma tendência, o que era cobiçado num dia, no outro pode encaixar nas prateleiras das lojas.

Assim, a dinâmica do mercado da moda é fugaz e diversificada. Para

o profissional que está ligado diretamente a essa indústria, ambas as características não podem ser esquecidas na hora de fazer os planos da empresa. Como tudo é muito rápido no vai-e-vem da passarela, os serviços nos bastidores também não podem vacilar.

A indústria têxtil e do calçado, dois setores que têm na moda o motor de vendas, enfrentam o desafio rotineiro de realizar a

entrega em prazos curtos. De acordo com Plínio Fraccaro, consultor de logística internacional da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), o fornecimento de volumes menores de produtos passou a ser adotado pelas empresas.

O fracionamento de mercadorias mudou a distribuição de calçados, segundo Urubatan Helou, presidente da Braspress. "Houve uma redução no peso e aumento do número de entregas", conta.

Uma evolução destacada por Fraccaro, que também é diretor presidente da Transcontinental Logística, foram os embarques aéreos

para pequenas quantidades. No entanto, o executivo afirma que ainda é necessário realizar melhorias nos espaços das aeronaves para o transporte de cargas.

Rápido e importante sistema de distribuição para os calçados, o modal aéreo teve sua frota reduzida com a crise deflagrada na companhia de aviação Varig. Os efeitos de um mercado com menos aviões para voar foram logo sentidos pelo setor. A indústria calçadista, que faz a rota Sul-Nordeste para enviar matérias-primas para as empresas instaladas nos estados nordestinos, levou mais tempo para



"Seguramente houve uma proliferação da moda *pret-à-porter* que ampliou o mercado de marcas próprias e multimarcas, com produtos de maior valor agregado e distribuição fracionada"

*Urubatan Helou,
diretor-presidente da Braspress*

atender à demanda com o deslocamento do uso do transporte aéreo para o rodoviário.

Nas exportações, o desafio está em manter a competitividade lá fora. Apesar da criatividade dos

CASE

Agilidade no atendimento

Tempo é precioso para qualquer negócio. Mas na indústria da moda, as horas voam. Uma das principais grifes de calçados do mercado brasileiro, a Arezzo, coloca a cada semana cinco novos produtos em suas mais de 200 franquias, que estão espalhadas em 25 capitais e em cerca de 100 cidades do País. O consumidor é ávido por novidades, em especial por tudo aquilo que o deixa alinhado com o que há de mais contemporâneo no mundo.

A capacidade ágil de atender a essa ansiedade dos compradores só foi alcançada pela Arezzo após a realização de uma intensa reestruturação do setor de logística. Primeiro, a empresa de origem mineira, fundada em 1972, mudou a sede para o Vale dos Sinos, um cluster de calçados femininos no Rio Grande do Sul. Detentora da marca e da criação dos modelos, a Arezzo resolveu ficar próxima de seus fornecedores, concentrados no estado gaúcho.

O passo seguinte foi reorgani-

zar todas as atividades ligadas à logística. Uma delas foi a centralização da área de expedição, que antes era terceirizada, sob o comando da empresa. Problemas de abastecimento das lojas, como o extravio das mercadorias, ocorriam no modelo anterior, de acordo com informações do gerente de logística, Reinaldo Olivetti.

A solução foi então trazer a operação para "dentro de casa", segundo Olivetti. "A Arezzo trabalha com moda, que é rápida e não pode perder tempo, tempo que levaria para passar para o terceirizado", diz. Para a empresa, a decisão foi acertada. O que antes estava nas mãos do franqueado passou a ser gerenciado diretamente pela Arezzo. Não só a transferência do produto do fabricante até o cliente, mas um controle mais apurado do que consta na nota fiscal.

Em conjunto com essa empreitada da companhia, vieram também os investimentos em novas tecnologias. "A Arezzo investiu em centros de distribuição, informática, WMS (sistema de gerenciamento de

estoque), código de barras, agregando tecnologia", conta Olivetti. Segundo o executivo, todo esse esforço tem como principal objetivo fazer com que o produto chegue ao cliente na hora certa, dentro do prazo combinado e em tempo de realizar boas vendas.

A escolha do operador logístico também foi estratégica. A Transcontinental Logística, especializada no setor calçadista, é responsável pela administração dos processos de entrega das mercadorias. A Arezzo emite a fatura dos pedidos que são enviados eletronicamente pelos seus franqueados, e entrega à Transcontinental, que se encarrega de transportar as mercadorias para todo o mercado nacional em caminhões com sistemas de rastreamento.

A toada de reestruturação da área de logística da Arezzo ainda não terminou. Os próximos planos da grife são destinar recursos para montar centros de distribuição regionais, de maneira a pulverizar e facilitar o atendimento dos clientes pelo País.



fabricantes brasileiros, a falta de contêineres para embarcar os produtos nos navios e o aumento do valor do frete criaram barreiras para as vendas

externas de calçados e de produtos têxteis.

Em tempos de voracidade chinesa, nem contêineres sobraram muitos para as empresas exportadoras do Brasil. Houve até necessidade de pagamento de taxa para garantir a disponibi-

lidade de equipamentos vazios, segundo o presidente da Staroup Vicente Moliterno.

Até 2006, a Staroup foi uma em-

presa voltada para as exportações. Fabricante de jeans de alto valor agregado, a companhia abastecia principalmente marcas como Levis, nos Estados Unidos, Marcopolo, na Alemanha, e alguns clientes na Espanha. Mas, as condições de uma infra-estrutura defasada no mercado brasileiro erigiu uma barreira logística para a empresa continuar seus projetos no mercado internacional. Em 2007, a Staroup prevê que as exportações dos seus jeans não superem 10% do volume registrado no ano passado.

A PRÓXIMA DÉCADA

Estudo realizado pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) indica que a tecnologia, o ecodesign brasileiro e a logística serão os fatores importantes para a evolução do setor coureiro-calçadista e de artefatos. Encomendado pela Agência Brasileira para o Desenvolvimento da Indústria (ABDI), o trabalho atribui à preocupação com o meio-ambiente e ao uso da tecnologia aspectos que agregam valor ao produto.

Mas a logística também tem papel relevante na indústria, não somente de calçados como também dos produtos têxteis. "É uma questão cada vez mais fator de competitividade a capacidade de colocar o produto na hora e no lugar do pedido do cliente", diz Fernando Pimentel, da Abit.

Tanto da indústria quanto do varejo, a necessidade agora é de garantir um gerenciamento eficiente e eficaz dos estoques. Mercadoria armazenada já não é considerada um investimento como tempos atrás. Por isso, estoques reduzidos e maior giro de pro-

duto é a combinação adequada para manter-se no mercado.

A tendência é de intensificar a preferência dos lojistas pelos fornecedores com capacidade para a realização de serviços de entregas rápidas e com qualidade. As vendas em pequenos lotes e com grande variedade de modelos são estratégias imprescindíveis para o bom desempenho das empresas. Pimentel ressalta a importância atual da realização de entregas mais frequentes e em lotes menores, além dos investimentos em informática.

Na concorrência veloz das indústrias, a distinção entre os fornecedores estará na conquista da confiança dos clientes. A tecnologia é importante aliada para evitar que haja rupturas no processo de abastecimento. A boa comunicação e a integração das informações entre cliente e fornecedor são o meio mais eficaz de atingir esse objetivo. "As empresas que romperem as barreiras tecnológicas são as que têm mais chances", segundo Helou, da Braspress.

De acordo com especialistas do setor, existirão menos fábricas no futuro, mas em contrapartida serão bem maiores. Além da demanda do consumidor aumentar, as compras via internet vão se tornar comuns. Nos Estados Unidos, Canadá e Holanda, o sistema de vendas de calçados por meio eletrônico já está disseminado.

No setor calçadista, as empresas podem contar com os serviços de auxílio do Grupo de Otimização Logística (GOL). Liderado pela Associação Brasileira de Automação (EAN), o projeto foi implantado para oferecer ferramentas padronizadas para a captação automática de dados e comércio eletrônico.



Nível de competitividade é determinado pela rapidez na entrega, segundo Pimentel da Abit

"Temos uma frequência pobre de navios para os Estados Unidos e os fretes aéreos são caros", conta Moliterno. Para compensar as dificuldades encontradas nos sistemas de transporte para chegar aos clientes estrangeiros, a companhia antecipava o envio das mercadorias. A estratégia, no entanto, não favoreceu muito por tratar de uma indústria que tem as vendas regidas pela moda.

A Staroup está localizada em Botucatu, no interior de São Paulo, uma localização que poderia trazer apenas bons resultados para uma empresa bem organizada. As instalações ficam a 100 km do aeroporto de Viracopos, nos arredores de Campinas (SP), e a 150 km do porto de Santos (SP), principal saída marítima para o

exterior. Além disso, seus fornecedores ficam a uma distância de cerca de 100 km da fábrica. Porém, o chamado "Custo Brasil" pesa um tanto que acabou prejudicando as operações da empresa no comércio exterior.

Moliterno dá um exemplo para mostrar a dimensão do "buraco" no caminho das exportações dos jeans da Staroup. Segundo ele, o custo de um contêiner transportado por rodovia da fábrica em Botucatu para o porto em Buenos Aires, na Argentina, onde então é embarcado para Roterdã, na Holanda, sai de US\$ 300 a US\$ 400 mais barato em comparação ao mesmo percurso, mas com partida do porto de Santos, durante a escala do navio vindo da capital argentina. A única contrapartida é o tempo gasto, que

chega a aumentar em 15 dias a duração da viagem.

O Brasil conseguiu conquistar o mercado de jeans pela inovação e, ao mesmo tempo, poderia livrar-se da concorrência dos tecidos asiáticos. "Mas sem acordos bilaterais, estrutura tributária adequada e logística estruturada, não há como favorecer o exportador", diz Moliterno.

No mercado interno, a logística também não facilita as operações da empresa, que utiliza os serviços da Expresso Mercúrio, adquirida em 2007 pela TNT Express. A precariedade nas vias de transporte acaba nivelando a atividade não da melhor maneira. "Há uma pasteurização por baixo", afirma o presidente da Staroup.

LANÇAMENTO 2007

C 20/25/30/35

**COMPACTAS NO TAMANHO,
ROBUSTAS NOS RESULTADOS.**

CAPACIDADE DE 2000 ATE 3500 KG
NOVA TRANSMISSÃO POWER SHIFT
ÓTIMO DESEMPENHO/MANOBRAILIDADE
MAIOR CONFORTO E ERGONOMIA
MELHOR CUSTO/BENEFÍCIO DA CATEGORIA

Rede de distribuidores presente em todo território nacional

AC - RO • DINÂMICA	69 3535-5304	PA - AP - MA • TRATOMAQ	11 3276-0001
AM - RR • LVM	92 3236-1455	PE - PB - AL • DAFONTE	81 3097-0258
BA - SE • TRATORMASTER	71 3291-7200	RS - SC - PR • LINCK	51 3986-0004
CE - PI • FORMÁQUINAS	85 3474-3819	SP - Grande São Paulo/ABC/Baixa Sactista • AES	11 3408-1446
GO - DF • TO • RECO/IMP	62 3265-2200	SP - Grande São Paulo/Alphaville/Osasco • ALPHAJAP	11 4198-3557
MG - RJ • ES • TRACBEL	35 2104-1800	SP - Grande São Paulo/Interior • MAPEL	19 3276-1622
MT - MS • TECNOESTE	65 3618-1330		



ISO 14001



Novo site: www.clarkempilhadeiras.com.br

PRODUTIVIDADE MÁXIMA

Modernização necessária

A adoção do sistema de entrega fracionada leva as empresas a incorporarem tecnologias de última geração



A DHL desenvolveu uma série de serviços voltados para a logística em diversos países

A logística no mercado brasileiro passa por grandes transformações, que foram iniciadas não faz muito tempo. Há alguns anos, seu conceito se limitava apenas às operações de transporte. Porém, inovações tecnológicas, modernização das empresas e os avanços nos processos de comunicação, colaboraram para um rápido amadurecimento do setor brasileiro.

"Há poucos anos é que realmen-

te a logística passou a ter um papel em destaque nas organizações, influenciando fortemente a tomada de decisões em determinadas corporações", segundo afirma Luiz Moreira, diretor de operações setor *lifescience* da DHL Exel Supply Chain, divisão de logística e armazenagem do grupo holandês DHL no Brasil.

Entre as indústrias que mais absorveram as novas técnicas de

movimentação de cargas está a de medicamentos e de higiene e beleza. "Em setores que as vendas são fracionadas, como o farmacêutico e o cosmético, são os principais incorporadores de tecnologias de última geração", explica Claudirceu Marra, diretor técnico da empresa Vantine, consultoria especializada em operações logísticas.

Marra conta que ferramentas

eletrônicas encontram nesses segmentos um dos mercados de maior demanda. Devido à elevada quantidade de cargas fracionadas, o grande número de diferentes itens no estoque precisa de alta produtividade para otimizar o tempo de separação.

Moreira também atribui um diferencial ao setor farmacêutico brasileiro. Para ele, graças a uma base logística bem implementada, o Brasil tem atualmente operações terceirizadas que fazem uso das mais modernas técnicas de gestão. "Exemplos cla-

ros disso são as operações da DHL em Barueri (SP) e no Rio de Janeiro, onde vários clientes compartilham o mesmo armazém e a mesma estrutura, muitos deles concorrentes entre si", explica.

A estratégia de compartilhamento é conhecida como logística colaborativa. O tema está relacionado ao conceito de melhores práticas que vem sendo adotado pelas empresas. De acordo com o diretor de operações da DHL Exel, o assunto tem sido muito abordado nos mais recentes estudos acadêmicos sobre logística.

Para Paulo Franceschini, diretor dos segmentos *high-tech*, bens de consumo e *banking* da Ceva Logistics, o setor chegou a uma fase de incorporação de serviços mais especializados. "Hoje (a logística) é vista como serviços para gerenciar melhor os estoques, obter maior capacidade de investimento e permitir que as empresas fiquem voltadas para o seu *core business*", diz Franceschini.

A indústria farmacêutica do Brasil, pela sua natureza, necessita de insumos importados para a fabricação de diversos medicamen-

■ CASE

Compartilhar para reduzir custos

Um novo desafio surgiu para a Farma Service, empresa do grupo atacadista Martins, de Minas Gerais. Especializada na distribuição de produtos farmacêuticos, a empresa planeja também intensificar o *know how* no segmento de cosméticos. O objetivo da Farma Service é incrementar as farmácias como um canal de vendas para os itens de higiene e beleza. A decisão faz parte de uma reorganização logística da distribuidora, estimulada pelas recentes modificações ocorridas no mercado, de acordo com o gerente de logística, Paulo Márcio Ribeiro Rosa.

No fim de 2006, os grandes laboratórios farmacêuticos instalados no Brasil decidiram restringir o escoamento da produção entre apenas quatro distribuidores. Com o mercado de grandes volumes concentrado em poucos operadores, boa parte das demais empresas que criam o elo entre indústria e varejo tiveram de reestruturar os

seus serviços para um atendimento com volumes menores.

A dificuldade principal recaiu nos cosméticos, que precisam de escala para serem rentáveis. No caso dos medicamentos, que possuem alto valor agregado, a prática da distribuição fracionada já é comum, embora os genéricos, mais baratos, tendem a lançar um novo desafio. Para reduzir os estoques, os clientes exigem cada vez mais compras diárias, porém o fracionamento tem um custo maior.

Outro fator complicador é a oscilação da demanda do mercado, segundo Rosa. Com a incidência maior de vendas nos fins de semana, os pedidos e as entregas são concentrados no início da semana. Como a necessidade de reposição diminui nos dias seguintes, cria-se um serviço desordenado e oneroso para o distribuidor.

Uma medida tomada pela Farma Service, que opera em parte dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro e conta com uma filial no Nordeste, foi o compartilhamento do espaço nos veículos de distribuição. Hoje, ao lado de produtos de outras em-

presas, a Farma Service envia as mercadorias em veículos de pequeno porte, que são terceirizados de diferentes transportadoras, como a GG Logistics e Brasil Integration.

Embora a divisão dos custos do transporte seja vantajosa no sistema de compartilhamento de cargas, em contrapartida pode incorrer em limitação nas vendas. "Quando as vendas aumentam, a distribuição pode ficar comprometida com a falta de espaço no transporte, que está tomado pelo concorrente", explica o gerente.

Além disso, com a segregação da indústria, a Farma Service, que teve de fechar uma filial no Rio de Janeiro por causa da redução das encomendas, iniciou um período de várias adequações para se tornar mais rápida e produtiva. "Foram remodeladas a distribuição, as rotas e o perfil da frota", diz Rosa. O gerente ressalta que, a busca por mais eficiência na entrega de mercadorias aos clientes, é constante, pois o modelo ainda precisa ser consolidado. "Tudo pode mudar em seis meses", ressalta.

tos. Por isso, entre os vários fatores que envolvem as operações de compra e venda da indústria para o mercado internacional, ter uma logística eficiente é fundamental para otimizar os custos dos produtos e o acesso deles pela população brasileira.

Tal importância levou a Federação Brasileira da Indústria Farmacêutica (Febrafarma) a realizar um estudo para identificar as questões burocráticas e os principais problemas de infra-estrutura no País, que impedem a eficiência no processo de importação e ex-

portação dos medicamentos.

Ainda em fase de elaboração, o estudo "Logística Internacional para a Indústria Farmacêutica" tem como objetivo identificar os principais gargalos a fim de pautar a estruturação de políticas públicas e estratégias de entidades empresariais e empresas de logística. "Trata-se de um diagnóstico do setor que nos ajudará no diálogo construtivo com os diversos órgãos do governo", diz Wilson Roberto Soares, gerente de comércio exterior da Febrafarma.

Até onde se avançou nas pesqui-

sas do trabalho, Soares informa que duas recomendações já estão claras para dar mais competitividade à indústria farmacêutica do Brasil. Uma tem a finalidade de tornar as operações de armazenagem de cargas da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero) mais eficientes. Outra é a burocracia existente nos trâmites de liberação dos insumos importados, função que está sob a responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Ministério da Saúde.

O modal aéreo é o mais utiliza-

A PRÓXIMA DÉCADA

A especialização na prestação de serviços vem se firmando entre transportadoras e operadores logísticos. Para as empresas que operam na cadeia do setor farmacêutico, a tendência será uma exigência obrigatória a médio prazo. A intensificação das ações de controle e fiscalização de medicamentos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é o principal motivo da previsão de mudança do perfil dos prestadores.

"A Anvisa tem tido uma atuação forte para que o setor se modernize", diz Celso Luchiari, diretor da Transportadora Americana. As normas de conduta da agência incluem desde farmacêuticos responsáveis, veículos climatizados com controle de temperatura e isolamento térmico. Isso implica em um processo de médio e longo prazo de preparação das empresas e demanda investimentos.

No que depender de operações modernas, a DHL leva vantagem. De acordo com o diretor de ope-

rações, Luiz Moreira, a empresa desenvolveu uma série de serviços voltados exclusivamente ao setor farmacêutico em diversos países. "E estamos trazendo esses serviços para o Brasil, tal como a logística especializada em estudos de pesquisa clínica (já em operação) e os serviços de transporte aéreo com controle de temperatura, chamado de *life connex*", conta.

Além disso, a DHL criou um programa mundial, chamado de First Choice[®]. Segundo Moreira, o programa permite compreender todas as necessidades dos clientes no que se refere a soluções de *supply chain*.

As perspectivas da DHL no mercado brasileiro são de manter o ritmo de crescimento que a empresa vem registrando nos últimos anos. "Nossa expectativa é que as taxas de crescimento sejam mantidas nos próximos três na parcela dele, faz uso de operadores logís-

ticos para gestão de sua cadeia de suprimentos", analisa o diretor de operações.

A expectativa da DHL ganha mais força com a tendência de empresas concorrentes se unirem, por meio de um operador logístico, "para usufruir de uma base instalada, ganhos de escalas e, conseqüentemente, redução de custos". Mas o executivo da DHL faz uma ressalva sobre o amadurecimento da logística no setor farmacêutico. "Os principais laboratórios brasileiros, principalmente os multinacionais, já adotaram a terceirização em suas estratégias de crescimento".



A fiscalização é mais fácil no transporte rodoviário, mas as normas da Anvisa deveriam ser exigidas de maneira igual para todos os modais, inclusive para os serviços dos Correios, segundo Luchiari, da Transportadora Americana

do pelo setor farmacêutico. Em geral, os produtos são de alto valor agregado e precisam ser transportados de forma ágil. Apesar da crise instalada no setor aéreo, não há relatos de impactos no desempenho da indústria. Porém, alguns gargalos da infraestrutura aeroportuária dificultam as operações de exportações.

Outro ponto importante apontado no estudo é a baixa oferta de vôos para países como México e Venezuela. No

caso da Venezuela, um dos principais destinos dos embarques de produtos farmacêuticos do Brasil, há apenas um vôo diário.

Entre as limitações técnicas que podem ser citadas, há o controle restrito de temperatura nos aeroportos nacionais, que reduz a capacidade de armazenar cargas que necessitam de monitoramento do clima do ambiente.

O estudo também revela a necessidade da criação de uma linha expressa para as companhias que

operam com regularidade nos processos de exportação e importação. Nesse contexto, segundo a Febrafarma, seria concedido tratamento preferencial de despacho aduaneiro nas operações de comércio internacional, mediante habilitação prévia e voluntária das empresas interessadas.

O estudo da Febrafarma ainda não tem previsão de lançamento, mas já dá uma idéia de que o empresariado brasileiro está atento para a importância de contar com uma logística eficiente e competitiva. "Uma logística que possa diminuir significativamente os custos dos medicamentos no Brasil, por meio da melhoria das normas e procedimentos que são inerentes à logística internacional", diz Soares.

"O excesso de regulamentação, procedimentos demorados e imprevisíveis por parte da Anvisa, dificultam a liberação das matérias-primas, ocasionando atrasos no processo de produção, uma vez que o mundo trabalha com just in time"

Wilson Roberto Soares, da Febrafarma



ISO 9001:2000 / SASSMAQ



100% da frota rastreada

20 Unidades de Operação em Transporte Nacional

10 Unidades de Logística e Armazéns Gerais

Operações com Argentina e Uruguai

A logística que agrega valor ao seu produto.



OPERAÇÕES LOGÍSTICAS • TRANSPORTE • ARMAZENAGEM • LOCAÇÕES

www.irapuru.com.br

(54) 2101.3300

No encaço do crescimento das embalagens

Caracterizado pela produção em escala, o setor tem na logística parte significativa da cadeia de valor da indústria



Foto: Darro Zalis

Unidade da Klabin em Otacílio Costa (SC), produtora de papéis para embalagens

Seja qual for o setor da economia, hoje a logística é um dos elos estratégicos da cadeia de produção que fazem a diferença no desempenho das indústrias. Com a globalização e o avanço dos canais de comunicação, o estreitamento do mundo exige velocidade e agilidade dos processos

produtivos para responder à ansiosa demanda do mercado.

De acordo com Nyssio Ferreira Luz, diretor do Instituto Brasileiro de Logística (Ibralog), as operações logísticas permitem às empresas fazer mais com menos, ou seja, de forma otimizada. "As operações logísticas são e conti-

nuarão sendo fundamentais para que as empresas possam garantir o adequado posicionamento estratégico de mercado, utilizando cada vez menos 'energia' para atendimento das demandas de seus clientes", diz.

Para a indústria de papel e celulose, o domínio dessa habilida-

de conta, sobretudo, em tempos de crescimento da economia mundial, que reflete diretamente no aumento da demanda por embalagens. A adoção dessas estratégias não se atém apenas às empresas que estão buscando se consolidar no mercado. Grandes companhias também buscam inovar as operações logísticas.

Uma das maiores produtoras e exportadoras de papéis do mercado brasileiro, a Klabin, empresa de capital aberto, investe na capacitação e treinamento de seu pessoal, habilitando sua equipe a colocar em uso as melhores práticas logísticas e atender às necessidades do mercado, segundo o gerente de *supply chain*, Aldo

Bastos.

"A mudança mais expressiva (nos últimos anos) se deu na implantação dos conceitos de gerenciamento da cadeia de suprimentos", conta Bastos. A Klabin, que possui unidades de negócios nos segmentos florestal, papéis, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais,

CASE

Um projeto de gestão

O cliente em primeiro lugar é um ditado empresarial praticado pela Klabin. Produtora e exportadora de papel, a companhia contratou para otimizar seus serviços a Webb, empresa provedora de serviços de consultoria, *e-business* e *outsourcing*. O investimento teve como objetivo reduzir os custos na distribuição de embalagens de papel ondulado para seus clientes.

Após redesenhar as operações a partir de cada fábrica, o projeto da Webb resultou numa economia de 11% dos custos totais envolvidos no processo. Um dos destaques foi a negociação de nove origens diferentes, cerca de 60,5 mil viagens por ano.

Porém, antes de chegar à etapa de execução, a Webb analisou a gestão de transportes da Klabin e o plano de crescimento previsto para 2007. Por meio dessa avaliação, foi possível identificar oportunidades de melhoria na movimentação de carga, de aumento da produtividade e de redução de ociosidade. De posse dos dados, a Webb conseguiu implementar soluções propostas, monitorando e ajustando a operação.

Algumas das ações da Webb incluíram o dimensionamento da frota e o fechamento de contratos com prazos maiores. A negociação com as transportadoras possibilitou a otimização do frete, diminuição do número de eixos – o que implicou em menor custo de pedágio –, viabilização de um veículo especial para média distância e maior agilidade no processo de descarga nos vários pontos de entrega.

No sistema de transportes, outro avanço foi o estudo do processo de roteirização dos veículos com as cargas da Klabin. De acordo com as particularidades de cada localização de fornecimento, foram combinadas diversas variáveis relacionadas à distribuição: calendário de visitas; políticas de colocação de pedido; e prazos definidos pela área comercial.

A radiografia das operações proporcionou à empresa flexibilidade de roteirização, redução da distância total percorrida, melhor relação entre consolidação e tempo de entrega e diminuição da frota necessária, em decorrência do alinhamento com o calendário de vendas.

Na segunda fase do pro-

jeito o foco foi a condução do gerenciamento de mudança da operação. Três procedimentos foram definidos: o primeiro foi a realização de um programa de reuniões periódicas com as áreas da operação e transportes; o segundo a elaboração de relatórios de "indicadores chave de desempenho" (KPI's, na sigla em inglês – *Key Performance Indicator*); e o terceiro um processo de gerenciamento ajustado durante os primeiros meses da operação.

De acordo com a Webb, a existência desta estrutura de gestão centralizada foi fundamental para garantir a extensão e ampliação dos benefícios, além de possibilitar um avanço significativo em diversos modelos de logística colaborativa, como formação de circuitos e operações combinadas com outros embarcadores e distribuição conjunta.



A logística passou a ser vista como uma estratégia para aumentar a produtividade das empresas, de acordo com Gustavo Figueiredo, diretor de logística da Webb



Floresta plantada em formato de mosaico pela Klabin

investe também em infra-estrutura logística, construção de terminais multimodais e desenvolvimento do transporte ferroviário.

De acordo com Bastos, a companhia realizou, recentemente, uma reforma de vagões e melhorias dos ramais ferroviários de suas unidades industriais. Também reformulou os sistemas de distribuição de produtos acabados, com a racionalização do uso de veículos e melhoria do nível de serviços aos clientes.

"Essa nova logística de distribuição possibilitou o estabelecimento de serviços diferenciados a clientes especiais, o que contribuiu para conter, de forma significativa, os seus custos logísticos", explica o gerente.

A PRÓXIMA DÉCADA

As ações planejadas das principais empresas mostram os rumos da logística no setor de papel e celulose do Brasil. Fornecedor de produtos para mais de 50 países, a Klabin projeta para a partir de 2008 crescimento significativo nos embarques para o mercado internacional.

"Nesse contexto (de aumento acentuado das exportações), a área de logística está se preparando para atender às necessidades desses novos mercados, como Estados Unidos e países da Ásia da Europa, incluindo a Rússia, cujo mercado de consumo, demandante de embalagens, registra grande crescimento", conta Aldo Bastos, gerente de supply chain.

Entre os grandes desafios que a Klabin elenca, para os próximos anos, está a capacidade de distribuir volumes crescentes,

por meio de processos cada vez mais sofisticados. A exigência de seus clientes, tanto internacionais quanto nacionais, é muito alta. A demanda rigorosa faz com que a empresa esteja sempre atenta à procedimentos que levam a ganhos de produtividade, redução de custos e agilidade nos serviços.

Um dos cuidados da Klabin é em relação à constante capacitação dos seus profissionais de logística. Outro é procurar alternativas para facilitar o fluxo na movimentação de cargas.

Nas atividades de gerenciamento da cadeia de suprimentos, a empresa está voltada ao desenvolvimento de potenciais sinergias, seja com fornecedores, prestadores de serviços logísticos ou clientes. Os planos da Klabin são de aumentar a

utilização de práticas colaborativas com esses parceiros de negócio, segundo informa Bastos.

Emerson Conrado, diretor de logística da Aracruz Celulose, afirma que, na etapa de gerenciamento e controle dos estoques, a utilização dos sistemas informatizados e monitoramento em tempo real está se tornando obrigatória. São ferramentas cuja função colabora para a otimização dos estoques ao máximo, informa Conrado.



Foto: Mônica Zanoni

Nos próximos anos, o desafio estará na capacidade de distribuir volumes maiores por meio de operações mais sofisticadas, segundo Bastos, da Klabin

O aprimoramento da logística também tem papel relevante no desempenho da empresa. "A logística é fator competitivo crítico", diz Emerson Conrado, diretor de logística. Ele destaca as operações logísticas principalmente pelas perspectivas de a companhia se integrar, cada vez mais, à cadeia produtiva dos seus clientes.

Empresa de capital nacional, a Aracruz é uma das principais produtoras mundiais de celulose branqueada de eucalipto. O produto é matéria-prima para a fabricação de papéis de imprimir e

escrever, papéis sanitários e papéis especiais, de alto valor agregado. As operações florestais da Aracruz cobrem cerca de 279 mil hectares de plantios renováveis de eucalipto, espalhados entre os estados do Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A companhia conta com um porto privativo – Portocel –, que fica a 1,5 km do complexo fabril em Barra do Riacho, no Estado do Espírito Santo. Considerado o único porto do Brasil especializado no embarque de celulose, com capacidade anual de 4,5

milhões de toneladas, tem seu sistema ligado aos sistemas da alfândega via EDI. Para 2007, a estimativa é de os investimentos no terminal portuário somarem US\$ 13 milhões. Mais US\$ 7 milhões para a unidade estão programados para 2008.

Conrado lista alguns dos motivos para o destaque da logística nas atividades de uma empresa. A partir de seu desempenho a confiabilidade do suprimento é estabelecida, sua participação nos custos é cada vez mais relevante, e é fator de diferenciação no serviço ao cliente. Segundo o diretor da Aracruz, dada a característica de produção em escala existente no setor de celulose, a logística é parte significativa da cadeia de valor da indústria.

"O estabelecimento de parcerias duradouras será fundamental para garantir a sobrevivência em mercados muito competitivos"

*Nyssio Ferreira Luz,
do Ibralog*

Adicione **eficiência, produtividade e rentabilidade** à sua cadeia de distribuição

Entregar o produto certo, na hora certa, com o menor custo é vital para a competitividade da sua empresa. Para isto conte com a experiência e qualificação da Conseil.

A Conseil é uma empresa com mais de 20 anos de atuação, com sede na Bahia e escritórios nos maiores centros do Brasil. Uma empresa que investe em mão de obra especializada e em tecnologia, na busca da otimização dos seus serviços e aumento da produtividade, da eficiência e da rentabilidade dos seus clientes.

Conte com a Conseil para tornar sua cadeia de suprimentos mais ágil e competitiva e dedique mais tempo ao seu próprio negócio.

Conseil - Melhores a cada ano.



71 2203.9000
www.conseil.com.br

conseil

ISO 9001:2000

índice de operadores logísticos

Aéreo

Customer Solution Log. e Transp. Ltda.
GDR Express Network Transportes Ltda.
Gol Transportes Aéreos
Proativa Passagens e Cargas Ltda.

Ferrovário

CFN - Cia. Ferroviária do Nordeste
MRS Logística S.A.

Op. Logístico

4PL Logística e Apoio Empresarial Ltda.
ADS Entregas Inteligentes Ltda.
Abrange Comércio e Serviços Ltda.
AGI Armazéns Gerais e Log. Integrada Ltda.
AGR Sul Logística Ltda.
Agência Sul Americana de Serviços Representações Ltda.
América Latina Logística do Brasil S/A
Armazém Gerais Columbia S/A
Armazena Armazéns Gerais Ltda.
Bemex Logística Ltda.
Brasiliense Cargo Ltda.
Broker Logística Integrada Ltda.
Brucaí Transp. e Armazéns Gerais Ltda.
Centrus - Centrais Frig. do Centro Oeste S/A
Cesa S/A
Ceva Logistics Ltda.
Coimex Logística Integrada S/A
Comfrio Soluções Logísticas S/A
Companhia Sudeste
Conseil logística e distribuição Ltda.
CSI Cargo Logística Integral S/A
Deicmar S.A.
Delta Records Com. Serv. e Arm. Ltda.
Dex Log Op. Logístico R.R. Dexheimer
DGT Distribuição e Logística Ltda.
DHL Exel Supply Chain
EBA - Emp. Bras. de Armazen. Ltda
Ebamag Armazéns Gerais Logística Ltda.
Elemar Log. Suporte e Soluções Ltda
Gefco Logística do Brasil Ltda.
Hipercon Terminais de Cargas Ltda.
Hyperlog Logística Integrada Ltda.
ID do Brasil Logística Ltda.
Kadima - KT&T Logística Ltda.
Katoen Natie do Brasil Ltda.
Keepers Logística Ltda.
Kieling Multimodais de Transp Ltda.
Limeira Log. e Armazéns Gerais Ltda.

Linx Logística Ltda.
Logística AGV Logística Ltda
Luft Logistics
Martin-Brower Com., Transp. e Serv. Ltda.
MBB Comércio e Serviços Ltda.
McLane do Brasil Ltda.
Norlog Nordibe Log. Integrada Ltda.
Pavan Log. Transp. e Armazém Ltda.
Penske Logistics do Brasil Ltda.
Robinson Logística do Brasil Ltda.
RP Com. De Alimentos Ltda.
Ryder Logística Ltda.
Super Armazéns Gerais Ltda.
TA Logística Ltda.
Target Logistics
Tex Courier Ltda.
Transeich Assessoria e Transportes Ltda.
Transportes Fadel Itupeva Ltda.
Transporte e Comércio Fassina Ltda .
UPS do Brasil Remessas Expressas Ltda.
Usifast Logística Industrial S/A
Valni Serviços Logísticos
VBR Logística Ltda.
Vitória Provedora Logística Ltda.
Wilson, Sons Logística Ltda.

Rodoviário

A Stephanie FR Produtos Naturais Ltda.
A. Cupello Transportes Ltda.
Augusta Internacional
BBC Transportes Ltda.
Brasilmaxi Ltda.
Binotto S/A Log., Transp. e Distribuição
Cargolift Logística e Transportes Ltda.
Central Express Transp. Urgentes Ltda.
Cirlog Transportes Ltda.
Coopercarga
Cps Transportes Rodoviários Ltda.
Customer Solution Log e Transp. Ltda.
DM Transp. e Logística Internacional AS
Efitrans Transportes Ltda.
Empresa de Transportes Atlas Ltda.
Empresa de Transportes Covre Ltda.
Exata Logística e Transportes Ltda.
Expresso Brilhante Ltda.
Exologística Transportadora S/A
Expresso Guanabara S/A
Expresso Nepomuceno S/A
Fantinati Logística e Transportes Ltda.
Faster Brasex Transp. e Logística Ltda.

Flexsil Sistema Sul Brasileiro de Transp.
Gardênia Express Logística Ltda.
GB Brasil Logística Ltda.
Grupo DSR
Gtech Transportes & Logística Ltda.
Julio Simões Transp. e Serviços Ltda.
Mamuth Transporte de Máquinas Ltda.
MCP Transportes Rodoviários Ltda.
Mesquita S/A Transportes e Serviços
MIRA OTM Transportes Ltda.
NBF Log., Assess., Transp. e Serv. Ltda
Ok Brazil transportes e Logística Ltda.
Primax Transportes Pesados Ltda.
Quick Logística Ltda.
Rapidão Cometa Log. e Transporte S/A
Rápido 900 de Transp. Rodoviários Ltda.
Rápido Taubaté Ltda.
Rodasul Logística e Transportes S/A
Rodo Mar Veículos e Máquinas Ltda.
Rodoviário Líder Ltda.
Rodoviário Morada do Sol Ltda.
Rodoviário Transbueno Ltda.
Sada Transportes e Armazenagens S/A
Sete Estradas Logística Ltda.
Sistema Transportes S/A
Sólida Transporte Ltda.
Sua Majestade Transp. Log. e Arm. Ltda.
Tora Log. Arm. e Term. Multimodais S/A
Trans Peperi Guaçu Pass., Cargas e Mudanças
Trans Rodrigues Transportes Ltda.
Transcasa Ltda.
Transportadora Asa de Prata Ltda.
Transportadora Belmok Ltda.
Transportadora Contatto Ltda
Transportadora Itanorte Ltda.
Transportadora Itapemirim S/A
Transportadora Transmiro Ltda.
Transporte Rodoviário Michigan Ltda.
Transportes Carvalho Ltda.
Transportes Cristo Rei Ltda.
Transportes Gabardo Ltda.
Transportes Grecco Ltda.
Transportes Niquini Ltda.
Transportes Pesados Minas Ltda.
Transportes Transamil Ltda.
Transvec Transp. e Armazéns Geral Ltda
Três Gerações Transportes Ltda-me.
TWM Transportes Especiais Ltda.
V&F Cargas Aéreas Ltda.
Videira Transportes Rodoviários Ltda.

guiadeoperadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/ TEMPO DE MERCADO/ CERTIFICAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
4PL Log e Apoio Empresarial Ltda R. Min. Sinésio Rocha, 137 05030-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3875-5117 - (11) 3542-9980 luizdantas@4pl.com.br www.4pl.com.br	—	Rodoviário, Ferroviário, Aéreo, Op. Logístico 8 anos *	800	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	15	SP ES RJ MG BA	285.000	Gestão da cadeia de suprimentos, gestão da logística integrada, reversa, distribuição física, transportes fretes e frota, gestão de CD's, estoques, inventários, ativos e bidding de fretes e PSL	Grupo Bimbo, C&A, Kongsberg Automotive, Philips, Casa & Vídeo
A Stephanie FR Prod. Nat. Ltda. R. Barcelos Domingos, 32, sala 809, 23080-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2415.9434 wesleyfagundes@hotmail.com www.marketlog.com.br	—	Rodoviário 2 anos —	20	Caminhões	3	RJ	1000	Representação, distribuição e armazenagem	Suco Rayzes Nova América, Adria, Bad Bull
A. Cupello Transportes Ltda Rua Francisco Portela, 912, 25050-590, Duque de Caxias, RJ Tel.: (21) 2187.1521 - Fax.: (21) 2187.1524 acupello@acupello.com.br www.acupello.com.br	Antônio Cupello (Dir. Exec.), Francesco Cupello (Dir. Com.), Fabrício Odorici (Dir. Técnico), Tarcísio P. S. Leão (Ger. Adm.), Lindalva Araújo (Ger. Com.)	Rodoviário 45 anos ISO/ Sassmaq	100	Caminhões	02	RJ SP PR ES MG	280.000 ton	Transporte rodoviário de produtos químicos, transporte rodoviário de inflamáveis, transporte rodoviário de containers	Alesat, Petrobrás Distribuidora, Elekeiroz, Eka Chemicals, Ello -Puma Distribuidora
Abrange Com. e Serviços Ltda. R. Guerino Lubiani, 461, Vila Verde 13420-850, Piracicaba, SP Tel.: (19) 2106.8100 - Fax.: (19) 2106.8109 abrangecom@abrangecom.com.br www.abrangecom.com.br	—	Op. Logístico 21 anos Certificado ABS	1000	Empilhadeiras	—	SP RJ PB BA CE	1500	Logística, locação de empilhadeiras, transporte	Votorantin Celulose e Papel, Perdigão, Caterpillar, Nitro Química, Ambev
ADS Entregas Inteligentes Ltda. Av. Presidente Altino, 2953, Jaguaré, 05393-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 37651551 adalberto@micrologistica.com.br www.micrologistica.com.br	Adalberto Panzan Júnior (Pres.)	— 3 anos —	6	—	1	SP	—	Armazenagem, manuseio, distribuição	Asterisco, Red Bull, LG Electronics, CRK Apdata
Ag. Sul Americana de Serv. Repres. Ltda. Av. Frederico Ritter, 4901, Dist. Ind. 94930-000, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3470.0050 - Fax.: (51) 3470.0056 contatos@agsulamericana.com.br www.agsulamericana.com.br	Sérgio Luiz Fleck (Dir.), João Batista Mandelli (Ger.), Sergio Soller (Ger.), Fabiana Speransa (Ger.)	2 anos —	27	—	—	—	—	Agenciamento e representação de transporte multimodal - nacional e internacional, assessoria em comércio exterior, serviços em fronteira	Xerox, Scapini Transportes Nacionais e Internacionais, Dana Albarus, DHB Mundial
AGI Armazéns Gerais e Log. Integrada Av. Casa Grande, 1960, Piraporinha 09961-350, Diadema, SP Telefax.: (11) 4067-4440 agicomercial@terra.com.br www.agilog.com.br	—	Op. Logístico 8 anos —	40	Empilhadeiras	1	SP	3750	Armazém, cross docking, movimentação de carga	Globalfoods, Metalflor, Sinimplast, Indoplast, Lipson Cosméticos
AGR Sul Logística Ltda. Estrada RS 118, KM 11, Nº 12.760, 94901-970, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3041.2000 - Fax.: (51) 3041.2000 rodasul@agr-rodasul.com.br www.agr-rodasul.com.br	Eltamar Salvadori (Dir.), Estevio Salvadori (Dir.), Cléo Nunes de Souza (Dir.)	— 4 anos ISO 9001- 2000 e Sassmaq	165	Carretas e trucks graneleiras, side e baús, veículos leves, empilhadeiras	04	RS PR SP DF	364.000	Armazenagem, transporte, distribuição	Monsanto do Brasil, DSM Elastômeros, Lear do Brasil, Chevron do Brasil, Xerox Com. Ind.
América Latina Log. do Brasil S/A Rua Emílio Bertolini, 100, Vila Oficinas 82920-030, Curitiba, PR Tel.: (41) 2141 7555 (41) - Fax.: 2141 7555 brunofc@all-logistica.com www.all-logistica.com	Bernardo Vieira Hees (Dir. Pres.), Alexandro Santoro (Dir. de Log.), Raimundo Pires (Dir. de Op.), Pedro Roberto Almeida (Dir. de Rel Corp)	— 10 anos —	4970	1.400 caminhões, 1.000 locomotivas, 27.000 vagões, 160 road raiilers	8	RS SC SP PR	17,7 bilhões de ton. por km útil	Operações inbound e outbound, distribuição urbana e coletas milk run, movimentação nacional e internacional door-to-door	Bunge, Sadia, Ambev, Petrobras, Votorantim
Armazena Armazéns Gerais Ltda. Av. Laurita Ortega Mari, 144, 06766-360, Taboão da Serra, SP Tel.: (11) 4771.1564 - Fax.: (11) 4771.1564 Tzar@armazena.com www.armazena.com	Thiago Maggi Quartiero (Dir.), Tadeu Roberto Natale (Fin.), Roberto Schmeing (Ger. Com.)	— 21 anos —	130	Frota de 120 caminhões	1	SP	300.000	Transporte, armazenagem, montagens de kits	Camil, Nestlé, C&C, Santher, Lio-técnica

*GMP, HACCP, APPCC, Anvisa, Sassmaq, ISO 9001:2000 (OHS AS 18001), ISO 14001 e 22000 Segurança alimentar

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO TEMPO DE MERCADO CERTIFICAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Augusta Internacional Rua Ottmar Benno Schultz, 3638, 95800-000, Venâncio Aires, RS Tel.: (51)3741.3104 - Fax: (51)3741.3104 matriz@augusta.la www.augusta.la	Alexandre Luís Schultz (Ger. Ger.), César Augusto Schultz (Ger. de Unidade), José Vinícius Verdi (Ger. da Unidade)	Rodoviário 16 anos ISO 9001:2000 e ISO 4001:2004	73	Frota pesada, frota leve	14	RS SC PR SP	202.328	Transporte nacional, transporte internacional, transporte marítimo	—
BBC Transportes Ltda. Av. das Araucárias, 4.121, Thomaz Coelho 83707-000, Curitiba, PR Tel.: (41)3643.2950 - Fax: (41)3643.7107 budel@bbctransportes.com.br www.bbctransportes.com.br	Felix Leite Cavalcante (Dir.), Rodrigo F. Ferreira (Ger. Adm./Fin.)	Rodoviário 10 anos —	—	Cavalos mecânicos, carretas, porta contêineres, bugs	—	—	—	Transporte de contêineres, transporte carga seca, transportes especiais	Abs Bombas, Camargo Correa, Tigre, Tafisa do Brasil, Arauco do Brasil
Bemex Logística Ltda. Av. Sarto Expedito, 660, Jd. São Geraldo 07140-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 6404.8400 - Fax: (11) 6404.8425 comercial@bemexlogistica.com.br www.bemex.com.br	Douglas Fernando C. Tessitore (Dir. Com.), João Luiz do Valle Nogueira Filho (Dir. Op.)	— 8 anos —	505	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras, balsas	9	SP RJ AM	55000	Desenvolvimento e implantação de projetos, soluções logísticas, armazenagem, gestão de estoques, manuseio, transportes e distribuição	Expand, Group Comercial de Bebidas Premier, LP Display Brasil Ltda., Electrolux da Amazônia Ltda., Philips da Amazônia Ltda.
Binotto S/A Log. Transp. e Distr. Rua Major Bibiano R. de Lima, 100, 88509-720, Lages, SC Tel.: (49) 3221.1800 - Fax: (49) 3225.9828 comercial@binotto.com.br www.binotto.com.br	Edilson Sergio Binotto (Dir. Com.), Elizabeth Bazzo Binotto (Dir. Adm/Fin.), Djalma Miranda (Dir. de Plan.), Roberto Kiss (Novos Neg. Proj.)	Rodoviário 42 anos ISO 9001 e Sassmaq	3241	Caminhões, carretas, empilhadeiras	4	SC RS PR SP MG	4.320.000	Logística, transporte, distribuição	Alcoa, Novelis, CVRD, VW, Ambev
Brasil Logística Ltda. Av. Guinle, 2.220, Cumbica 07221-370, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6488.4600 - Fax: (11) 6488.4605 brasillogistica@brasillogistic.com www.brasillogistica.com	Leandro Buciani (Dir.), Antonio Henrique de Oliveira (Dir.)	— 1 ano —	65	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	01	SP	180.000	Transporte, gestão, logística, intralogística	Sifco S/A, Vulcan Materiais Plásticos Ltda, BR Metals Fundições, MTP Tubos Seta Colchões
Brasiliense Cargo Ltda. Av Mercedes Benz, 170, 13054-750, Campinas, SP Tel.: (19) 2102.4900 - Fax: (19) 2102.4910 cargo@brasiliense.com.br www.brasiliensecargo.com.br	Jorge Lobaninhas (Dir.), Fabio Tavares (Dir.), Fernando Tavares (Dir.)	Op. logístico 8 anos ISO 9000 e Sassmaq	115	Frota Leve, Caminhões, Carretas	2	SP	180.000.000	Transporte, armazenagem, desembarço, aduaneiro	General, Eletric PPG Industrial, Bayer, Allied Signal Automotive, Motorola Industrial
Brasilmaxi Ltda. Rua Brasser, 1933 e 2011, Belém 03164-160, São Paulo, SP Tel.: (11) 6889.6100 - Fax: (11) 6889.6118 mkt.vendas.sp@brasilmaxi.com.br www.brasilmaxi.com.br	Marcelo Montenegro Cunha (Dir. Superint.), Luis Cláudio Montenegro da Cunha (Dir. Adm.)	— 18 anos Sassmaq	290	Caminhões, carretas, empilhadeiras, muncks, trucks, cavalo mecânico	6	—	—	Distribuição, armazém, transporte	LG, Semp Toshiba, Honda, Faet Ciba
Broker Logística Integrada Ltda. Rua São Jorge, 119, Vila São José 25086-110, Duque de Caxias, RJ Tel.: (21) 3652.1727 - Fax: (21) 2233.8518 jorgesantos@brokerlogistica.com.br www.brokerlogistica.com.br	—	Op. logístico 5 anos —	46	Empilhadeiras	2	RJ	6500	—	Suzano Petroquímica, Forever Living, Acumed Produtos Médico Hospitalar, do Brasil, G. Plus Tecnologia
Brucai Transp. e Arm. Gerais Ltda. Rua Lúcia, 324, Chácaras Reunidas 12238-450, São José dos Campos, SP Tel.: (12) 3935.1999 - Fax: (12) 3935.1999 brucal@brucal.com.br www.brucal.com.br	Wilson Antônio Sexto (Dir. Ger.), José Roberto Sexto (Dir. Dp.), Edson Depolito (Dir. Com.)	Op. logístico 10 anos —	110	Carretas	4	SP	77.5	Armazem geral, transportes, mão de obra	—
Cargolift Logística e Transp. Ltda. Rua Arthur Martins Franco, 880, CJC 81350-100, Curitiba, PR Tel.: (41) 2106.0700 - Fax: (41) 2106.0714 elisana@cargolift.com.br www.cargolift.com.br	Markenson Marques dos Santos (Dir. Pres.), Marcelo Marques dos Santos (Dir. de Op.), Eduardo Allemand (Ger. Com.)	— 10 anos Iso 9001 / Sassmaq	180	Carretas, sider, carreta baú, truck, outros	2	PR SP	15.000	Milk run, armazenagem, projetos logísticos	Volvo, General Motors, Dana, Electrolux, Magistral

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / TIPO DE MERCADO / CERTIFICAÇÃO	N de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Central Express Trans. Urgentes Ltda. Rua Faustolo, 376/408, Água Branca 05041-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3673.0113 - Fax.: (11) 3873.2769 comercial@centralexpress. com.br www.centralexpress.com.br	Luiz Carlos Pardo Junior (Dir. Com.), Luiz Carlos Pardo (Dir. de Mkt), Damaris Brum (Ger. de Op e Log), Edson Timoteo (Ger. Fin.)	6 anos	70	Frota, leve	01	SP RJ PE CE BA	7.200	Aéreo, rodoviário, distribuição	Banco Bradesco S/A, Daihat-su Equipa, Bayard, BP Solutions
Centrus - Centrais Frigoríficas do Centro Oeste S/A Avenida O s/n, 78098-410, Cuiabá, MT Tel.: (65) 3667.0147 centrus@centruslog.com.br www.centruslog.com.br	-	Op. Logístico	100	Carretas	1	MT	-	Armazenagem, recuperação de frio, distribuição	-
Cesa S/A Rod. MG 424, Km 37, Mina Manoel Costa Tel.: (31) 3660.2872 - Fax.: (31) 3660.3505 cesa@cesa.com.br www.cesa.com.br	-	Op. Logístico 81 anos Sassmaq	1800	Carretas	22	MG RJ SP BA	3000	Transporte, distribuição, movimentação interna	Ambev, Camargo Correa Cimentos, Unilever, Kibon, Votorantim Cimentos, Shell
Ceva Logistics Ltda. Av. Fagundes de Oliveira, 1580, Vila São José 09950-300, São José, SP Tel.: (11) 4072.6200 - Fax.: (11) 4072.6264 debora.nascimento@br.cevalogis www.cevalogistics.com	Giuseppe de Vincenzo (Dir. Ger.), Henrique Ball-esteros (Dir. segmento Automotivo), Ricardo Melchiori (Dir. segmento Industrial&Pneus)	10 anos ISO 9000'	5.800	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	44	SP PR MG RG AM	740.000	Inbound outbound e distribuição movimentação interna	Fiat, Ford, General motors, Xerox, Infoglobo
CFN - Cia Ferroviária do Nordeste Av. Francisco Sá, 4829, Alvaro Weyne 60320-002, Fortaleza, CE Tel.: (85) 4008.2525 - Fax.: (85) 4008.2507 cfn@cfn.com.br www.cfn.com.br	Tufi Daher (Dir. Pres.), Ângelo Baptista (Dir. de Neg.), Antônio Carlos Jammal (Dir. de Implantação Transnordestina)	Ferrovário 9 anos	1450	Locomotivas, vagões, equiptos. de armazenagem e movimentação	15	CE PI PE PB RN	2 milhões de toneladas	Transporte e movimentação de cargas, administração de centros de distribuição, serviços de transporte porta a porta	Companhia Vale do Rio Doce, Cimentos Votorantim, BR Distribuidora Chevron, Texaco do Brasil, Alcoa Alumínios
Cirlog Transportes Ltda. Av. André Ramalho, 94, Pq João Ramalho, 09290-000, Santo André, SP Tel.: (11) 4977.7777 - Fax.: (11) 4977.7777 logistica@cirlog.com.br www.cirlog.com.br	-	Rodoviário 7 anos	250	Carretas	1	SP BA RS	9999	Transporte nacional e internacional, armazém geral, serviços logísticos customizados	Visteon Sistemas Automotivos, Saint-Gobain Sekurit, Cabot, Eurostamp
Coimex Logística Integrada S/A Estrada do Contorno, Porto Engenho 29158-001, Cariacica, ES Tel.: (27) 2122.3200 - Fax.: (27) 2122.3224 comercial@coimexlogistica.com.br www.coimexlogistica.com.br	Roberto Salome (Dir. Pres.), Roberto Ferreira (Dir. Com.), Esteban Escobar (Dir. Op.), André Valente (Dir. Fin.)	9 anos ISO 9001/ versão 2000	400	-	03	ES RJ SP MG	-	Distribuição, picking, operações, logística dedicada	Embratel, Oakley, Gradiente, Claro, Cisa Trading
Armazém Gerais Columbia S/A Av. Tamboré, 1440, Alphaville 06460-000, Barueri, SP Tel.: (11) 3305.9999 - Fax.: (11) 3305.9777 marketing@columbia.com.br www.columbia.com.br	Antonio Vidal Esteve (Pres.), Nivaldo Tuba (Dir. Op.), Rodrigo Franco Somlo (Dir. de Neg.)	65 anos ISO 9001 e Sassmaq	1.300	Caminhões, toco, truck, cavalos mecânicos, carretas, outros	08	SP RJ PR BA RS	-	Logística porta a porta, armazenagem geral e alfandega, transporte e distribuição	Mattel, Elektro, Agco, Rockwell
Comfrio Soluções Logísticas S/A Av. Marginal, 1422, Dist. Industrial III 14707-004, SP Tel.: (17) 3344.7777 - Fax.: (17) 3344.7778 comfrio@comfrio.com.br www.comfrio.com.br	Francisco Moura (Ger. Planej.), João Gilberto Bosa (Controller), Gilberto de Lima Junior (Ger.)	11 anos	200	Empilhadeiras, transpaleteiras, paleteiras, Carretas, caminhões.	6	SP	400	Movimentação e armazenagem, congelamento, recuperação de frio, transporte (distribuição física, coletas e transferências)	International Food, Company S/A, (IFC) JBS S/A, (Friboi) Citrovita Agroindustrial Ltda., Sadia S/A, Bertin Ltda.
Companhia Sudeste Av. Henry Ford, 511, Mooca 03109-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 6163.8222 - Fax.: (11) 6163.8222 redpaula@ciausdeste.com.br www.ciausdeste.com.br	Regina Rocha (Ger. Com.)	10 anos ISO	80	Frota leve, empilhadeiras, racks, porta pallet's	5	SP	-	Armazenagem, distribuição, tecnologia de Informação, embalagens inteligentes, RFID	-

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/ TEMPO DE MERCADO/ CERTIFICAÇÃO	N. DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	CDs		SERVIÇOS OPERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Conseil log. e distribuição Ltda. Rua Conde de Porto Alegre, 500, IAPI 40330-200, Salvador, BA Tel.: (71) 2203.9008 - Fax: (71) 2203.9001 avicente@conseil.com.br conseil@conseil.com.br	Jose Pablo G. Villas Boas (Soc.), Paulo Cesar C. da Silva (Soc.), Alfredo de Araujo Vicenre (Soc.), Alfredo Machado (Soc.), Ana Helena F. Garcia (Soc.)	21 anos	1860	Caminhões, carretas	5	BA SE PE RJ		Distribuição de gás, distribuição de bebidas, armazenagem	Ambev, SARA-LEE, Kibon, Petrobrás, Braskem
Coopercarga Rua Marechal Deodoro, 36 - 3º andar, Centro 89700-000, Concórdia, SC Tel.: (49) 3444.7000 - Fax: (49) 3442.1041 elton@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Dagor Schneider (Dir. Pres.), Osni Roman (Vice Pres.), Adenir José Basso (Dir. Adm), Rodrigo Clausen (Coord. de Op.)	17 anos ISO 9001/ versão 2000 e Sassmaq	600	Caminhões, carretas, empilhadeiras, equipamentos	5	SC PR RJ SP	1,8 milhões	Transporte rodoviário de cargas - Brasil & Mercosul, distribuição urbana, terminais de contêineres	Sadia, Braskem, Hamburg Sud, Nestlé, Ambev
Cps Transportes Rodoviários Ltda. Av. Cândia Portinari, 616, Vila Jaguara, 05 14-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3625.1876 rodrigo@cpstransportes.com.br www.cpstransportes.com.br	Felix Leite Cavalcante (Dir.), Rodrigo F. Ferreira (Ger. Adm / Fin.)	Rodoviário 10 anos	50	Caminhões, carretas e vans	1	SP		Armazenagem, transportes, manuseios	Grupo Pão de Açúcar, Leroy Merlin, Ind. Química Anastácio JBS S/A
CSI Cargo Logística Integral S/A BR 376, Km 19, São Marcos 83090-360, São José dos Pinhais, PR Telefax: (41) 3381.2300 projetos@csicargo.com.br www.csicargo.com.br		Op. Logístico 9 anos ISO 9001:2000	1100	Empilhadeiras	3	PR SP RS		Logística Industrial, armazenagem geral, logística integral	
Customer Solution Log e Transp. Ltda. Rua Laccnia, 101, Jd. Brasil, 04634-050 São Paulo, SP Tel.: (11) 5034.5300 - Fax: (11) 5031.1276 lidiane@customersolution.com.br www.customersolution.com.br	Solange Viana (Ger.), Lidiane Gomes (Ass. Com.), Fatima de Souza (Adm.)	Aéreo 15 anos	30	Caminhões, kombi, fiorino, moto, van	1	SP		Armazenagem e distribuição, transportes aéreo, rodoviário (porta a porta), informações online	Globo, Forum Ina Rolamentos, Grupo Gafor, MD internacional
Deicmar S.A. Av. Brigadeiro F. Lima, 2092 - 7º andar Jd. Paulistano, 01451-905, São Paulo, SP Tel.: (11) 3097.5300 - Fax: (11) 3812.4932 diretoria@deicmar.com.br www.deicmar.com.br	Maria Beatriz de Carvalho Estrada (Dir.), Gerson Olivi Forato (Dir.)	62 anos ISO, Sassmaq, OHSAS	900	Caminhões e empilhadeiras	1	SP	15.850 TEU's	Armazenagem, transporte, distribuição	Nestlé, Clariant S/A, Oxiten S/A, Cargill S/A, Flextronics
Delta Records Com. Serv. e Armaz. Ltda. Al. Tucunuré, 841 Tamboré 04660-020, Barueri, SP Tel.: (11) 4208.1900 - Fax: (11) 4208.1902 persio@deltarecords.com.br www.deltarecords.com.br	José Eduardo Lima de Sá (Sóc. Ger.), Pérsio de Carvalho (Superintendência), Javier Graves (Controller)	15 anos ISO 9000	300	Frota leve e caminhões	7	SP PR RJ	300.000	Armazenagem (manuseio, arquivo inativo, etc), transporte (rodoviário e aéreo), gestão de fretes ("In-House")	Banco Itaú, Bematech, Continental Pneus, General Electric Diebold, - Procomp
Dex Log Operador Log. R.R.Dexheimer Rua José Félix de Oliveira, 1270, cj. 206, Granja Viana, 06708-645, Cotia, SP Tel.: (11) 4612.5050 - Fax: (11) 4612.5050 roberto@dexlog.com.br www.dexlog.com.br	Célia Teodoro P. Rodrigues (Dir. Adm.), Diogo T. Rodrigues (Dir. Op.), Milena Teodoro Rodrigues (Dir. Com.), Karina Cordeiro Rodrigues (Ger. Fin.)	3 anos	81		1	SP		Armazenagem, paletização, montagem de kits	
DGT Distribuição e Logística Ltda. Rua Conçonhas, 99, Chácara São Cristovão 06846-040 Embu, SP Tel.: (11) 2199-6955 - Fax: (11) 2199.6966 comercia @dgt.com.br www.dgt.com.br	Carlos Ortiz (Dir. Ger.), Thiago Pires (Dir. de Log.), Valter Sanches (Dir. Op.), Dario Garcia Teixeira (Dir. Jurídico), Marina Ortiz (Dir. Fin.)	11 anos	196	Caminhões, frota leve e empilhadeiras	5	SP RJ MG PE RS	2000	Transporte aéreo e rodoviário, armazenagem, manuseio e distribuição de material promocional, expedição e transporte de malotes	Febraban, Banco ABN AMRO Real, Banco Santander, Banespa, Banco GE, Tracker do Brasil
DHL Exel Supply Chain Av. Dr. José Bonifácio C. Nogueira, 150, 7º andar, 13091-, Campinas, SP Tel.: (19) 2138.2200 - Fax: (19) 2138.2222 marketing.logistics@dhl.com.br www.dhl.com.br	José Paulo Fernandes (Vice Pres. Brasil), Eduardo Mariath (Vice Pres. de Desenv. de Neg.), AM Newton Lopes (Vice Pres. de RH América Latina)	9 anos ISO e Sassmaq	6.000		20	SP BA MG PR AM		Armazenagem, gerenciamento de estoque, distribuição	

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/TEMPO DE MERCADO/CERTIFICAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.		LOCAL ESTADO	CDs	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
DM Transp. e Log. Internacional S/A BR 290, Km 108, Cx. Postal 01, Medianeira, 92990-000, Eldorado do Sul, RS Tel.: (51) 3481.7100 Fax.: (51) 3481.7155 michelle.richter@dminternacional.com www.dminternacional.com	Ricardo Mincarone (Dir. Ger.) Mário Rodrigues (Dir. Com. e Mkt), José Marcelo Dossa (Dir. de Op.), Rosa Maria Mincarone (Dir. Adjunta)	Rodoviário 40 anos ISO 9001, Sassaqa	500	250 Conjunto cavalo-carreta superpesados para 28 toneladas.			SP RS SC		240 mil	Transporte rodoviário internacional de cargas gerais/secas, transporte rodoviário internacional de produtos químicos e perigosos, Armazenagem	Vonpar, Cecil Tafisa, Internacional Motores, Rhodia
EBA - Emp. Brasileira de Amaz. Ltda Est. Galvão Bueno, 5600, Batistini, 09842-080, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4357.3573 - Fax.: (11) 4357.3902 eba@eba.com.br www.eba.com.br	Guilherme Feriani (Dir. Pres.), Marcelo Mendes (Dir.), Luiz Manoel Mascarenhas (Pres. Exec.), Luiz Guilherme Feriani (Ger. Fin.)	— 15 anos —	50	Terceirizada	1		SP		—	Armazéns gerais, serviços, distribuição terceirizada	Basf, Monsanto, Nestlé, Bombril, Transportes Fassina
Ebamag Armazéns Gerais Log. Ltda. Rod. Presidente Dutra, Km. 268,4 São Luiz 27338-000, Barra Mansa, RJ Tel.: (24) 3323.3032 - Fax.: 3323.4075 bma@ebamag.com.br www.ebamag.com.br	—	Op. Logístico 8 anos —	450	Empilhadeiras	8		SP RJ MG		35	Operação filial avançada, operação armazém geral, cross-docking, preparação paletes exportação	Basf, Bayer, Dupont, Ciba, Cheminova
Efitrans Transportes Ltda. Rua Senador Accioly Filho, 2200, CIC 81350-200, Curitiba, PR Tel.: (41) 3071.4747 - Fax.: (41) 3071.4747 transporte@efitrans.com.br www.efitrans.com.br	Waldir O. Adami (Dir. Com.), Alexandre J.F. Filho (Dir. Fin.)	3 anos ISO9001:2000/ 14001:2004 - Sassaqa	250	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	3		PR SP RJ		30.000	Operador logístico, transportes rodoviários, transportes aéreos	Aker Kvaerner, Taurus Capacetes, Pepsico, Spaipa Prol Gráfica e Editora
Elemar Log. Suporte e Soluções Ltda. R. Ouvidor Paleja, 297, Saúde 04128-000, São Paulo, SP Tel.:/Fax: (11) 5581.0077 elemar@elemar.com.br www.elemar.com.br	—	Op. Logístico 28 anos ISO 9001:2000	120	Caminhões	1		SP		6000	Transportes nacionais, armazém de distribuição, projetos especiais e entregas técnicas	Nextel Telecomunicações, Pepsico do Brasil, Brother Corporation Brasil, Platônicos Telecomunicações
Empresa de Transportes Atlas Ltda. Rua Sold. Hamilton Silva Costa, 58, Pq. Novo Mundo, 02190-901, São Paulo, SP Tel.: (11) 6095.3000 - Fax: (11) 6095.3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Francisco Martim Megale (Pres.), Lauro Megale Neto (Vice Pres.), Antônio Aurélio Megale, (Dir. Adm.)	Rodoviário 55 anos ISO 9001:2000	2036	Frota leve, carretas, empilhadeiras, caminhões.	40		PE RJ RS PR BA		610 milhões	Transporte rodoviário, transporte aéreo, logística	—
Empresa de Transportes Covre Ltda. Rod. Anhanguera, km 147,5, B. Ferrão 13486-199, Limeira, SP Tel.: (19) 3404.4688 - Fax.: (19) 3404.4760 comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antônio Aparecido Covre (Dir. Pres.), Marco Antônio Covre (Ger. Com.), Anderson Santos (Ger. de Log.), Sérgio Covre (Ger. de Transp.)	38 anos ISO 9001 Transqualit Ouro Sassaqa	700	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	1		SP		90.000	Logística inbound, logística outbound, armazenagem	TRW Automotive Ltda, MannHummel Brasil Ltda, Ajinomoto Interamericana e Bio-latina Delphi A. S. do Brasil Ltda.
Exata Logística e Transportes Ltda. Rod. Anhanguera, km 18, s/n, Vila Jaraguá 05112-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2133-8700 - Fax.: (11) 2133.8792 logistica@exatalogistica.com.br www.exatalogistica.com.br	Maurício B. Pastorello (Dir. Ger.), Luis Carlos Tanaka (Dir. Téc.), Alejandro Martins Bagnati (Dir. de Desenv. de Neg.)	— 9 anos —	489	Toco, truck, carretas, van, empilhadeiras, gás, caminhões elétricos	15		SP RS GO AM PA		—	Armazenagem, transporte e gestão, logística	Stihl, Vivo, Masterfoods, Pioneer, Mucambo
Exologística Transportadora S/A Av. Reinaldo Schmithausen, 495, Cordeiros 88310-000, Itajaí, SC Tel.: (47) 3045.6244 - Fax.: (47) 3045.6244 comercial@exologistica.com.br www.exologistica.com.br	—	Rodoviário, aquaviário op. logístico 5 anos ISO 9001:2000	150	Aeronave, frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras, balsas, vagões	5		SP SC RS		250.000	Armazenagem e distribuição, transporte de containeres, operações logísticas IN-HOUSE	Dow Brasil, Solvay Indupa, Kimberly Clark, Eastman do Brasil, Seara Alimentos
Expresso Brilhante Ltda. Av. Central, 650, Setor Empresarial, 74583-350, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2195.8660 - Fax.: (11) 2195.8661 kesia@expressobrilhante.com.br www.expressobrilhante.com.br	Antônio Reis Nildo Teixeira de Souza (Dir. Pres.), Cristiano Luiz (Dir. Com.)	— 2 anos —	504	Caminhões, carretas, empilhadeiras.	24		DF GO TD AP		40 milhões	Transporte rodoviário, logística, logística reversa	SMS Tecnologia Ltda, Prysmian Cabos e Sistemas Whirlpool S/A, (Brastemp) Nutritional Grupo SEB

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/ CERTIFICAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs			SERVIÇOS OPERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
					QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Expresso Guanabara S/A BR 116 KM 06, Nº 2001, Messejana, 60871-200, Fortaleza, CE Tel.: (85) 3052.5000 - Fax.: (85) 3052.5015 contro@guanabaraexpress.com.br www.guanabaraexpress.com.br	Paulo Porto (Dir. Exec.), Carles Magalhães (Dir. Dp.), Hildeanne Laurinda (Gerencia de Cargas)	Rodoviário 12 anos -	143	Carretas, caminhões truck baús, mercedinhas, caminhonetes, motos	16	CE PE PI MA	23.103	Transporte de cargas fracionadas intermunicipal e interestadual transporte de carga, lotação, transporte de documentos	Pague Menos, Johnson & Johnson Com. e Dist., Cil Com. de Informática Ltda, Microsol Tecnologia Ltda, lbyte Computadores
Expresso Nepomuceno S/A Rua Alcides Thomaz da Silva, 15, Distrito Industrial, 37200-000, Lavras, MG Tel.: (35) 3694.9900 - Fax.: (35) 3821.9900 comercial@expressonepomuceno.com.br www.expressonepomuceno.com.br	Agnaldo de Souza (Dir. Pres.) Tânia Mara de Souza Castro (Dir. Adm./Fin.), Agnênio Carvalho de Souza Neto (Dir. Op.), Agnaldo de Souza Filho (Dir. Com.)	Rodoviário 48 anos ISO 9001:2000 e Sassmaq	1470	Rodo-trem, BI-trem, sider, truck, toco, empilhadeiras	09	SP	-	Milk run, cross docking, consolidação	Renault, Nissan do Brasil, Ford do Brasil, Magneti Marelli, Air Liquide Linde Gás
Fantinati Log. e Transportes Ltda. Est. Particular Eiji Kikuti, 111, Cooperativa, 09852-040, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4353.3333 - Fax.: (11) 4353.3339 comercial@fantinati.com.br www.fantinati.com.br	Sidnei Fantinati (Dir. Com.), Roberto Fantinati (Dir. Adm. e Fin.), Marcos Fantinati (Dir. Dp.)	Rodoviário 20 anos ISO 9000:2000 e Sassmaq	407	Frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	02	SP	475.000	Transporte rodoviário de carga, logística in house, armazenagem	Whirpool, Procter & Gamble, Sherwim Williams, Tabacow, Chemtura
Faster Brasex Transp. e Log. Ltda. Av. Prof. João Villalobo Quero, 1794, Jardim Belval, 06422-122, Barueri, SP Tel.: (11) 4772.8000 - Fax.: (11) 4772.8000 grupofasterbrasex@fasterbrasex.com.br www.grupofasterbrasex.com.br	-	- 10 anos -	595	Caminhões, frota leve, carretas, empilhadeiras	1	SP	4030	Gerenciamento de armazém, administração de transportes, logística reversa	-
Flexsil Sistema Sul Brasileiro Ltda. Av. Frederico A. Ritter, 4901, 94930-000, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3470.0000 - Fax: (51) 3470.0001 claudio.ramos@flexsil-tad.com.br www.flexsil-tad.com.br	Sergio Luiz Fleck (Dir.), Mauro Silveira (Dir.)	- 1 ano Sassmaq	51	Caminhões, carretas, empilhadeiras.	02	RS PR	3.000	Transporte, armazenagem, distribuição	Monsanto, Agripec, Edalbras, Basf, Cisasul
Gardênia Express Logística Ltda. Rua Caldas da Rainha, 1390, São Francisco, 31255-180, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3448.2000 - Fax.: (31) 3448.2040 maxmazzafera@uol.com.br www.gardex.com.br	Lucas Maximiliano Mazzafera E Silva (Dir. Pres.), Brenno Coelho (Ger. Com.), Rodrigo Ribeiro da Silva (Ger. Com.)	- 2 anos -	120	Caminhões, carretas, truck	23	MG SP	170.000	Transporte rodoviário de cargas, carga fechada, distribuição urbana	CCE, Alcoa, Ricardo Eletro, Brinquedos Estrela, Unilever
GDR Express Network Transp. Ltda. Rua Tamoios, 576, Jardim Aeroporto 04630-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 5034.7211 - Fax.: (11) 5034.0696 gdr@gdrexpress.com.br www.gdrexpress.com.br	-	Aéreo 12 anos	25	Caminhões	1	SP	20	Transporte aéreo, rodoviário e internacional courier	CA Computer Associates, Contrutora Norberto Odebrecht, Pinheiro Neto Advogados, Abbot Laboratórios,
Gefco Logística do Brasil Ltda. Praça XV de Novembro, 20, sl. 401 e 402, Centro, 20010-010 Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2103-8100 - Fax.: (21) 2103.8101 pedro.mainier@gefco.com.br www.gefco.com.br	Abel Lamé (Dir. G. Mercosul), Arnaud Léglize (Dir. Com. & Mkt)	- 8 anos BVQI 2000/2001	300	Frota leve, caminhões, carretas, sider, aeronave	5	RJ SP PR	-	Transporte rodoviário, transporte aéreo, marítimo e despacho aduaneiro, logística interna	L' Oreal, Cocelpa, Novartis, Bosch, PSA, Peugeot, Citroën
Gol Transportes Aéreos Av. Pedro Bueno, 1372, Jardim Aeroporto 04342-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 2161.2117 - Fax.: (11) 2161.7112 dvtrovatto@golnaweb.com.br www.gollog.com.br	Cyro Fernando Lavarello (Dir. de Cargas)	Aéreo 6 anos Cobit / Sarbanes Oxley	583	Aeronaves colabara-dores	47	DF AM RS CE BA	20.000	AWB Virtual Pré Pago, Tracking	Correios, Expresso Mercúrio, Vianet, Jad Cargas, Transportadora Cometa
Grupo DSR Rua João Lunardelli, 80, CIC, 81460-100, Curitiba, PR Tel.: (41) 3227.8700 - Fax.: 3227.8717 comercial@grupodsr.com.br www.gr.jpdsr.com.br	-	Rodoviário, Aéreo, Op Log. 22 anos ISO 9001 Sassmaq	500	Aeronave, frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras, balsas, vagões	5	PR SP BA PE CE	1.800.000	Transporte rodoviário, op. Logístico, armazém geral	Rexam, Landis Gyr, Brasilata, Companhia Providência, Metalgráfica Iguaçú

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / TEMPO DE MERCADO / CERTIFICAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Gtech Transp. & Logística Ltda. Av. Fernando Cerqueira Cezar, Coimbra Alphaville, 06465-090, Barueri, SP Tel.: (11) 3760.9005 - Fax: (11) 3760.9172 diegobueno@gtechlogistica.com.br www.gtechlogistica.com.br	Alcides Marques (Dir. Op.), Emerson Granelero (Dir. Com.), Renato Capelari (Dir. Fin.)	- 18 anos ISO e SASSMAQ	630	Frota leve, caminhões, toco, truck, carretas, plataforma niveladora	09	SP RJ MG ES PR	260.000	Armazenagem, transporte projetos	Unibanco, Siemens, Telemar, Dupont, Nortel
Hipercon Terminais de Cargas Ltda. R. Augusto Scaraboto, s/n, Alemoa 11095-906, Santos, SP Tel.: (13) 3228.4100 - Fax: (13) 3296.2105 hipercon@hiperconterminais.com.br www.hiperconterminais.com.br	-	Op. Logístico 25 anos ISO 9001:2000	234	Carretas	5	SP	7.200	Armazém, transporte rodoviário, desembarço aduaneiro	Ajinomoto, Braskem, Thyssenkrupp, Coper-sugar, Curitiba
Hyperlog Logística Integrada Ltda. Rua José Maurílio da Cruz, 87 83040-100, São José dos Pinhais, PR Telefax: (41) 3282.3183 juarez@holusad.com.br www.hyperlog.com.br	-	Operador logístico 3 anos ISO 9000/2000	30	Caminhões	2	PR SP	2.500	Milk Run, Transporte Rodoviário e aéreo, embalagens de madeira	Arteche EDC Equipamentos e Sistemas S/A Landis+GYR Equipamentos de Medição Ltda., Hutamaqui do Brasil Ltda., Boticário S/A
ID do Brasil Logística Ltda. Rua Dr. Mauro Lindemberg Monteiro, 322, 06278-010, Osasco, SP Tel.: (11) 3601.1080 - Fax: (11) 3601.1080 id-logistics@id-logistics.com.br www.id-logistics.com.br	Nicolas Derouin (Dir. Ger. Brasil), Rodrigo Bacelar (Ger. Com.), Katia Oliveira (Resp. MKT), Emerson Lopes (Ger. Fin.)	- 5 anos -	1500	Gestão global de supply chain - 4PL	07	SP RJ MG DF	-	Gestão de estoques e abastecimento, preparação de pedidos - cross docking, armazenagem - 3PL	Carrefour, Leroy Merlin, Arvin, Meritor Chevron, Texaco
Julio Simões Transp. e Serviços Ltda. Av. Saraiva, 400, Brás Cubas 08745-140, Mogi das Cruzes, SP Tel.: (11) 4795.7000 - Fax: (11) 4795.7154 juliosimoes@juliosimoes.com.br www.juliosimoes.com.br	Julio Simões (Dir. Pres.), Fernando A. Simões (Dir. vice pres.), Irecê Bezerra (Dir. Com.), Roberto Truppa (Dir. Fin.), Mauro Postali (Dir. Adm.)	- 50 anos ISO 9001:2000 Sassmaq	8651	Caminhões, carretas, empilhadeiras e carros	1	SP	108 milhões	Transporte rodoviário, movimentação interna, serviços dedicados	Nos desculpem, temos como princípio que todos nossos clientes são importantes.
Kadima - KT&T Logística Ltda. Rua Nova São Paulo, 151, 610, Itaquí 06696-510, Itapevi, SP Tel.:/Fax: (11) 4141.2828 jb@kadima-kt.com.br www.kadima-kt.com.br	-	Op. Logístico 5 anos	70	Carretas	2	SP	9000	Administração de estoque, transporte e distribuição, locação de veículos e empilhadeiras	Campari, Diageo, Elma Chips
Katoen Natie do Brasil Ltda. Av. Viena, 419, Centro Industrial 13140-971, Paulínia SP Tel.: (19) 2116.1550 - Fax: (19) 2116.1552 comercial@katoennatie.com.br www.katoennatie.com.br	Benoit Somers (Dir. Pres.), Eduardo Leonel (Dir.), Benoit Jacques (Dir.), Marçal Ferrari (Dir. Op.)	- 10 anos ISO 9001:2000	1281	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	3	SP PR	-	Projetos de engenharia, gestão integrada de operações logísticas, armazenagem e Distribuição	Braskem S/A Suzano Petroquímica S/A Procter & Gamble do Brasil Ltda., Votorantim Celulose e Papel S/A, Rio Polímeros S/A
Keepers Logística Ltda. Rua Texas, 111, Jardim Rancho Alegre 06515-200, Santana de Parnaíba, SP Tel.:/Fax: (11) 4151.9030 ctosi@keepers.com.br www.keeperslogistica.com.br	-	Op. Logístico 11 anos -	350	-	1	SP	5000	Armazenagem de distribuição, manuseio de produtos, montagem de kits	C&A Modas, Grupo Itaú, Grupo Domo, Cromex do Brasil, Sociedade Bfblca
Kieling Multimodais de Transp. Ltda. Rua Augusto Severo, 620, São João 90240-480, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2117.5500 - Fax: (51) 2117.5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Kieling (Dir. Adm.), Sandro Pessoa (Dir. Log.), Consuelo Oliveira (Dir. Com.)	7 anos Sassmaq	91	Frota leve, caminhões, carretas e empilhadeiras	2	SP SC	100000	Transporte aéreo, rodoviário, marítimo, ferroviário, hot shipment, cargas indivisíveis	Elster Medição de Energia, Braskem S/A Imdepa Rolamentos, GVD International Trading, Unilever, Bestfoods
Kyzar Corretoras de Seguros Ltda. Av. Conceição, 2.079 - 1º andar, Vila Guilherme, 02072-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 6909.3856 - Fax: (11) 6909.3856 kyszarseguros@kyszarseguros.com.br www.kyszarseguros.com.br	Rita de Cassia P. Fernandes (Sóc. Propr.), Otávio Roberto Mangano Fernandes (Sóc. Propr.)	Rodoviário 4 anos	-	-	-	-	-	Seguro frota, seguro transportes e cargas, seguros diversos	Zanaflex Ind. Borrachas, Movar Distribuidora de peças, HDB Representações Ltda., Anobril alumínio, Rapidação Brasil Transportes

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE ATUAÇÃO/ CERTIFICAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OFERTECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Limeira Log. e Armazéns Gerais Ltda. Rod. BR 0,1 s/n., Galpões D/E, Munibeca 54335-000, Jaboatão dos Guararapes, PE Tel.: (81) 2122.0070 - Fax.: (81) 2122.0070 alessandra.cesar@expressolimeira.com.br www.limeiralogistica.com.br	João Loir (Ger. Geral)	7 anos Produtos controlados e inflamáveis	160	Caminhões, carretas, cavalos mecanicos, empilhadeiras	6	BA PE CE PA	78.000	Transportes e distribuição, operações logísticas, armazenagem	Tubos e Conexões Tigre, Pernod Ricard Diageo, Alcoa, Sodexo
Linx Logística Ltda. Rua Aurélio, 640, Vila Romana 05046-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2103-2455 - Fax.: (11) 2103.2401 contato@linx.com.br www.linx.com.br	Daniel Mayo (Dir.), Nelson Lana Castello Branco (Ger.)	1 ano	50	Atende todo o Brasil através de transporte rodoviário e aéreo	1	SP	—	Armazenagem, picking, controle de qualidade, manipulação (etiquetagem, montagem de pack/kit)	—
Log Frio Logística Ltda. Alameda Rio Preto, 272, Tamboré 06460-050, Barueri, SP Tel.: (11) 2175.7100 - Fax.: (11) 2175.7110 oscar@exacttime.com.br www.logfrio.com.br	Alfredo Humberto Gonçalves (Prop.), Oscar Cesar Bevilacqua, (Ger. Ger.)	25 anos	400	caminhões, caminhões tocos, caminhões trucks	2	SP	52.800	Armazenagem, distribuição transferência	General, Mills Laticínios Catupiry, Nestlé, Sorvetes Ferrero do Brasil, Puras Cozinha Industrial
Logística AGV Logística Ltda. Estrada Vinhedo/ Viracopos, Km 04, Distrito Industrial, 13280-000, Vinhedo, SP Tel.: (19) 3876.9000 - Fax.: (19) 3876.9007 agv@agv.com.br www.agvlogistica.com.br	Vasco Oliveira Neto (Pres.), Jalaertem Campos Jr (Dir. Com.), Fernando Torres (Dir. Adm/Fin), Gui herme Azevedo (Dir. de Op.) Ana Caludia Gusmão (Ger. GEMTEH)	9 anos	720	—	19	SP RS GO PE MG	—	Armazenagem, movimentação e controles, transporte e distribuição, embalagem promocional (multipack)	Merial Saúde Animal, Schering, Plough Akzo, Nobel Fort, Dodge Perfetti, Van Melle
Luft Logistics Alameda Mamoré, 535, Alphaville Empresarial, 06454-040, Barueri, SP Tel.: (11) 4688 0020 - Fax.: (11) 4689.4343 grupoluf@grupoluf.com.br www.grupoluf.com.br	—	32 anos Sassmaq, ISO 9000 e ISO 2000	4200	Caminhões, veículos especiais, carretas, frota leve e empilhadeiras	26	SP RJ RS PR BA	7 milhões	Logística, armazenagem, transporte	—
Mamuth Transp. de Máquinas Ltda. Est. Turística do Jaraguá, 606, Jd. Jaraguá 05161-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3908.6200 - Fax: (11) 3904.9706 angela@mamuth.com.br www.mamuth.com.br	Dárcio Rodrigues (Dir. Com.), Laércio Marsoshi (Dir. Op.)	Rodoviário 30 anos	206	Caminhões	—	SP	1.273	Remoção Técnica, içamento, movimentação interna de carga, armazenagem	TysenKrupp Metalúrgica Ltda., KHS Indústria de Máquinas Ltda., Goodyear do Brasil Ltda., White Martins Gases Insústriais Ltda.
Brower Com. Transp. Serv Ltda. Av. das Comunicações, 333, Pq. Ind. Anhanguera, 06278-900, São Paulo, SP Tel.: (11) 3687 2846 - Fax.: (11) 3687.2801 coliveira@martin-brower.com.br www.martin-brower.com.br	Tupanangyr Gomes (Dir. Ger. Am.Lat.), José Augusto Rodrigues dos Santos (Dir. Unid.Neg MBM), Roberto Serer (Dir. Fin. Am. Lat.)	30 anos	422	Caminhões e carretas 3T, cavalos, em pilhadeiras e paletesiras	3	SP PR PE	206 mil	Gerenciamento e distribuição, logística, transporte e armazenagem, planejamento, suprimentos, fiscal e financeiro	McDonald's, Braslo, Schreiber do Brasil
MBB Comércio e Serviços Ltda. Rod. Anhanguera - Km 24,2 Vila Sulina 05276-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3687.2800 - Fax.: (11) 3687.2801 contato@martin-brower.com.br www.mbbfoodservice.com.br	Tupanangyr Gomes (Dir. Geral), Robert Serer (Dir. Fin.), Marcos Farnsi (Dir. Tecnol. Info.), Regina Steinas (Dir. RH&Comun.Corporativa)	4 anos	112	VLC, VUC, empilhadeiras e paletesiras elétricas	1	SP	14,6 mil	Gerenciamento de serviços e distribuição, logística de alimentos, bebidas e perecíveis para Food Service	Hopi-Hari, Rede All Parmegiana, Rede Applebee's
McLane do Brasil Ltda. Av. Gupê, 9971, Jd. Itaparica 06422-120, Barueri, SP Tel.: (11) 2108.8800 - Fax.: (11) 4789.6969 contato@mcLANECO.com.br www.mclaneco.com.br	Michael Lin Nix (Pres.), Marcos Ferreira (Dir. de Op.), Vilson Silva (Dir. Fin.)	10 anos ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001	880	Todo o Transporte é subcontratado.	5	SP RS BA	180.000	Armazenagem, transporte, consultoria	Procter & Gamble, Unilever Cadbury Adams, Sara Lee, Natura
MCP Transportes Rodoviários Ltda. Rua José Hauer, 483, Uberaba 81580-330, Curitiba, PR Tel.: (41) 3302.0800 - Fax.: (41) 3302.0802 comercial@estrelaorient.com.br www.estrelaorient.com.br	—	Rodoviário 8 anos 90001:2000	—	Veículos, carreta, truck, toco, 3/4, 608, empilhadeiras	3	—	PR	Transporte rodoviário, milk run just in time	Metalkraft, Continental do Brasil, Votorantim Cimentos, Gestamp Paraná, Pegunform do Brasil

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/ CERTIFICAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Mesquita S/A Transp. e Serviços Av. Marginal Via Anchieta, 820, Ale- moa, 11090-000, Santos, SP Tel.: (11) 4393.4900 - Fax.: (11) 4343.7900 mesquita@grupomesquita.com.br www.mesquitasolucoeslogisticas.com.br	José Roberto França Filho (Pres.), Lúcia Ratto Ro- ma (Vice-Pres.), José Luís França (Vice-Pres.), Ricardo Molitzas (Dir. Com.) e An- gelo G. Dias (Dir. de Log.)	— 80 anos Sassmaq	675	Frota leve, caminhões, carretas	1	SP	415.000	Terminal alfandegado, transporte rodoviário de carga, centro de distribuição, (Armazenagem e Transporte)	Dow Brasil, Colgate Palmolive Ind. e Com. Ltda., Wal-Mart Brasil, Rhodia Brasil Ltda., Cia Brasileira de Alumínio
Mestra Log - Log. e Armaz. Ltda. Estrada dos Casa, 4285, Dos Casa, 09840-000, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4358.7000 financeiro@mestralog.com.br www.mestralog.com.br	Álvaro A. Macedo (Sóc. Dir.), Antônio de Oliveira Ferreira (Sóc. Dir.), Everson A. Mach- ado (Sóc. Dir.), Marco A. Ca- pitânio (Sóc. Dir.), Sidnei L. Fantinati (Sóc. Dir.)	— 6 meses —	20	Frota tercei- rizada mov interna, em- pilhedeiras glp	1	SP	—	Transporte, armazenagem, montagem de kits	Barilla, Ducoco/Me- nina, Varig Log, Pneusolla Marcellino Martins
MIRA OTM Transportes Ltda. Rua São Quirino, 1090, Vila Guilherme 02056-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 2412.9000 - Fax.: (11) 2142.9090 transportes@mira.com.br www.mira.com.br	Roberto Mira (Pres.) Car- los Alberto Mira (Vice Pres.) Roberto Mira Junior (Dir.)	Rodoviário 28 anos ISO 9001	1000	Toco, truck, cavalo mecânico, semi reboque, van	20	SP MT MS DF GO	201 milhões	Distribuição de carga, transferência de carga, coleta e entrega	São Paulo Alpargatas, Gillette do Brasil, Procter & Gamble, Unidock's Syngenta, Submarino
MRS Logística S.A. Praia de Botafogo, 228 - 1201E, Bota- fogo 22359-900, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2559.4601 - Fax.: (21) 2559.4610 com@mrs.com.br www.mrs.com.br	Julio Fontana Ne- to (Pres.), Henrique Ache Pillar (Dir.), Valter Luís de Souza (Dir.), Luiz Claudio Torelli (Dir.), Carlos E. Fontenelle Carneiro (Dir.)	Ferrovário 10 anos ISO 9001	3195	Locomo- tivas e vagões	3	MG RJ SP	113 Milhões	Transporte Ferrovário de cargas	Cia. Vale do Rio Doce, MBR, CSN, Cosipa, Usiminas
NBF Logística Ltda. R. Libero Badaró, 1115, Paulicéia 09691-350, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4360.6300 - Fax.: (11) 4360.6301 diretoria@nbflogistica.com.br www.nbflogistica.com.br	—	—	51	Caminhões	2	SP GO	150	Armazenagem, Transporte carga seca e produtos alimentícios, confecção de embalagens	—
Norlog Nordeste Log. Integrada Ltda. Av. Vasco Rodrigues, 360 C, Peixinhos 53220-375, Olinda, PE Tel.: (81) 3243.8800 - Fax.: (81) 3243.8820 norlog@norlog.com.br www.norlog.com.br	Luiz Ricardo Magães (Dir. Com.), Carlos Eduardo Magães (Dir. Adm./ Fin.)	Op. Logístico 5 anos —	44	Caminhões	1	PE	60	Armazenagem, distribui- ção, montagem de kits	J. Macedo, Azeitonas Rivoli, Secretaria de Educação, Saf do Brasil, Bitufo
Ok Brazil transportes e Log. Ltda. Av. Conceição, 89/91, Vila Izolina, 02072-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6903.2200 - Fax.: (11) 6903.2202 diogo@okbrazil.com.br www.okbrazil.com.br	Odair Russo (Dir. Fin.), Al- varo Scomparin (Dir. Op.), Diogo de Araujo (Ger. Com.)	—	47	Caminhões, carretas, empilha- deiras	2	SP	—	—	Kimberly Clarck
Pavan Logistics Transp. e Armaz. Ltda. Rua Dona Ana Neri, 179, Moóca 03106-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3341.4106 ailton@pavanlogistics.com.br www.pavanlogistics.com.br	—	Op. Logístico 5 anos	35	Frota leve	1	SP	300	Logística, geração de eti- quetas com códigos de barras, transferência BR e distribuição em SP	Tecnoworld Ind. Com., MGI Informática, Added Computer Ser- vice, Akad Informática, Astrotlys Brinquedos
Penske Logistics do Brasil Ltda. Av. Fernando Cerqueira César Coimbra 398, Alphaville Ind., 06465-090, Barueri, SP Tel.: (11) 3306.0061 - Fax.: (11) 2206.0067 atendimento@penske.com.br www.penskelogistics.com	William Scrogie (Pres.), Pau- lo Augusto Sarti (Dir. de Vendas), Mohamed Nas- sif (Dir. de Op. e TI), Paulo H. Monteiro (Dir. Fin.) Cristiana C. Benevides (Ger. de RH)	— 9 anos ISO 9001	1.300	Caminhões, carretas, empilha- deiras, paletizadas	21	SP PR AM MG BA	200.000	Logística de transporte, lo- gística de armazenagem, lo- gística industrial	Samsung, Sony, Ford, GM HP
Primax Transportes Pesados Ltda. R. Marina Ciufuli Zanfelicce, 440, Lapa, 05040-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3611.8660 - Fax.: (11) 3611.7670 primax@primax.com.br www.primax.com.br	—	Rodoviário 44 anos —	169	Caminhões	2	SP BA	9990	Transporte de cargas pe- sadas, remoções técnicas/ industriais, engenharia	Pirelli S/A, Bridgestone Firestone do Brasil I.C. Ltda., Goodyear do Brasil, Mahle Metal Leve S/A, Duratex S/A

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / TEMPO DE MERCADO / CERTIFICAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO	SERVIÇOS OPERACIONAIS	PRINCIPAIS CLIENTES
Proativa Passagens e Cargas Ltda. R. Dr. Edgard Theotonio Santana, 102, Barra Funda, 01140-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 2125.4200 - Fax.: (11) 2125.4227 comercial.sp@proativa.com.br www.proativacargo.com.br	Maria Elisa Henderson (Dir. Geral), Amaldo Viveiros de Carvalho (Ger. de Unidade), Jehu Gomes (Ger. de Vendas), Vivian Jacovazzo (Ger. de RH)	Aéreo 19 anos ISO 9001: 2000 AN- VISA / SNEA / DAC	450	Frota leve, caminhões, carretas, furgões, motocicletas	57	SP RJ AM PE DF	970 mil vol. / 13 mil kg	Agenciamento de carga aérea, doméstica, transporte e distribuição, rodoviário expresso, operação de logística reversa	—
Quick Logística Ltda. R. Comandante Vergueiro da Cruz, 206, Olaria, 21021-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2230.1434 - Fax.: (21) 2564.8497 quick@quick-logistica.com.br www.quick-logistica.com.br	—	— 8 anos —	949	Frota leve, caminhões, carretas, truck	16	GO MG AM SP	—	Transporte rodoviário, operações logísticas, armazenamento de produtos	Unilever, Bestfoos Brasil, Hypermarcas J. Macedo, Colgate-palmolive Indústria e Comércio, Johnson & Johnson
Rapidão Cometa Log. e Transp. S/A Av. Mal. Mascarenhas de Moraes, 2.525, Imbiribeira, 51150-001, Recife, PE Tel.: (81) 3464-5288 - Fax.: (81) 3471-3111 marketing@rapidaocometa.com.br www.rapidaocometa.com.br	Américo Pereira (Pres.), Erica Mansilla (Dir. de RH) Américo Pereira Filho (Diretor Com.) Manoel Leite (Dir. Oper.) Sebastião Marinho (Dir. Fin.)	— 65 anos ISO 9000	4500	Motocicletas e veículos leves, médios, semipesados e pesados.	33	SP RJ MG BA PE	500 mil	Gerenciamento de Inventários Gerenciamento de Atendimento a Pedidos Gerenciamento de Transportes	Cia. Vale do Rio Doce, Natura, Oi, Siemens, Visanet
Rápido 900 de Transp. Rodov. Ltda. R. Soldado João Américo da Silva, 170, Pq. Novo Mundo, 02186-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 6632.0900 - Fax.: (11) 6954.4123 andre@rapido900.com.br www.rapido900.com.br	J.C. Ferreira (Dir.), Nelson Nelotti (Dir.), Flávio Furtado (Dir.), André Ferreira (Ger.), Alexandre Furtado (Ger.)	Rodoviário 48 anos Sassmaq	1100	Utilitários, vans, veículos 3/4, tocos, trucks, carretas, bitrem, guincho, empilhadeiras	13	SP RJ PE BA MG	890 mil	Transporte rodoviário de carga, armazenagem, distribuição	Grupo BASF, Grupo Saint Gobain, Oxiteno, Petrobras, Bauducco
Rápido Taubaté Ltda Av. João Osvaldo Cardoso, 800, Dist. Ind. Piracangaguá, 12042-050, Taubaté, SP Tel.: (12) 3635.3440 - Fax.: (12) 3635.3440 sac@rapidotaubate.com.br www.rapidotaubate.com.br	Jonas Agostini (Dir.), Rodrigo Agostini (Dir.), Marcio Chagas (Ger.)	Rodoviário 16 anos —	100	Caminhões, carretas, empilhadeiras, utilitários	3	SP BA	6000	Transporte rodoviário de cargas, transporte rodoviário de passageiros	Pilkington, Plastic, Omnium, Metalbages, Avibras, Timken
Robinson Logística do Brasil Ltda. Av. Dr. Cardoso de Melo, 1855, Vila Olímpia, 04548-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3045.5120 - Fax.: (11) 3846.9572 monica.santos@chrobinson.com www.chrobinson.com	—	Op. Logístico 10 anos —	21	—	1	SP	3000	Armazenagem e movimentação in house, distribuição, abastecimento de fábricas	Pepsico do Brasil Ltda., Triumph Internacional, Dow agroSciences, Donaldson
Rodasul Logística e Transportes S/A Estrada RS 118, KM 11, nº 12.760, Jardim Bethania, 94901-970, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3041.2000 - Fax.: (51) 3041.2000 rodasul@agr-rodasul.com.br www.agr-rodasul.com.br	Eltamar Salvadori (Dir.), Estevio Salvadori (Dir.), Cléo Nunes de Souza (Dir.)	Rodoviário 18 anos ISO 9001-2000 Sassmaq	165	Carretas, trucks, graneleiras, sider e baús, veículos leves, empilhadeiras	04	RS PR SP DF	364.000	Armazenagem, transporte, distribuição	Lear do Brasil, Suzano, Bahia Sul Polo Ind. Com., Wal-Mart, Xerox Ind. Com.
Rodo Mar Veículos e Máquinas Ltda. Rod BR 116, Km 106,5 nº 18.805, Pinheirinho 81690-300, Curitiba, PR Tel.: (41) 2169.0055 - Fax.: (41) 2169.0037 rodomar@rodomar.com.br www.rodomar.com.br	Elinton João Battistella (Dir. Ger.), Ruy Rezende Perrone (Dir.), Marcos Egídio Battistella (Ger. de Operações), Juarez Luiz Nicolotti (Ger. Adm/ Fin.)	Rodoviário 43 anos ISO-9001 / ISO-14001 / OHSAS 18001 / SASSMAQ	680	Cavalos Mecânicos, semi-reboques, trucks, tocos e carregadeiras	06	RS PR SP RJ PE	—	Transporte rodoviário de cargas geral seca, nacional e mercosul, transporte rodoviário de cargas geral fracionada, distribuição e armazenagem	Belgo - Grupo Aexcelor Klabin S/A, Cenibra, Masisa, Pepsico
Rodoviário Lider Ltda. Av. Monteiro de Castro, 660, Barra 36880-000, Muriaé, MG Tel.: (32) 3729.3300 - Fax.: (32) 3729.3314 renzo.braz@rlider.com.br www.lider.com.br	Renzo do Amaral Braz (Dir. Adm. Fin.), Ti Glauco do Amaral Braz (Dir. Com.), José Braz (Dir. Pres.), Ricardo Caldas (Dir. Com.)	Rodoviário 50 anos ISO 9001	650	230 caminhões, 440 carretas, 14 empilhadeiras	1	MG RJ	3 milhões	Armazenagem, just In time, milk run	Nestlé do Brasil, Confab, Suzano Papel e Celulose, Sistema Usiminas, (Usiminas e Cosipa), Cenibra
Rodoviário Morada do Sol Ltda. Av. Marginal Eng. Camilo Dinucci, 2885, Jd. Arco Iris, 14808-100, Araraquã, SP Tel.: (16) 3301.5500 - Fax.: (16) 3301.5535 morada@morada.com.br www.morada.com.br	—	Rodoviário 45 anos ISO 9001/2000 Transqualit Sassmaq	750	Carretas	1	SP	2000	Transporte graneis líquidos, gases do ar, combustíveis	Sucocitríco Cutrale, Louis Dreyfus, White Martinse, Esso

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/ TIPO DE MERCADO/ CERTIFICAÇÃO	N de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT	CDs		SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
						LOCAL/ESTADO	QUANT CARGA TON/ANO		
Rodoviário Transbueno Ltda. Av. Getúlio Dorneles Vargas, 3060, Jd. Luíza 12305-101, Jacareí, SP Tel.: (12) 3955.1100 - Fax.: (12) 3955.1112 comercial@transbueno.com.br www.buenogrupo.com.br	Benedito Bueno (Com.), José Roberto Bueno (Dir. Com.), Luis Antônio F. Bueno (Dir. Compras), Renata Bueno (Dir. de RH), Regiane Bueno (Dir. Fin.)	18 anos ISO 9001:2000	80	Leve, pick up, truck, toco cavalo, trator, semi reboque, empilhadeira, carregadeira	02	SP	130.000	Recebimento, distribuição, transporte	Henkel Ltda., Rhodia Brasil, Cheminova do Brasil, 3M do Brasil Ltda., Solutia Brasil Ltda.
RP Com. De Alimentos Ltda. Rod. BR 101, Km 75, Pedra Branca 49170-000, Laranjeiras, SE Tel.: (79) 3281.3669 - Fax: (79) 3281.3788 principadolog@globocom www.principadologistica.com.br	—	Dp. Logístico 2 anos	10	Caminhões	1	SE	5000	Transporte de cargas, armazenagem, consultoria	Fertilizantes Heringer S/A, Moinho de Sergipe S/A, Cerâmica Santa Márcia S/A, Cerâmica Escorial S/A
Ryder Logística Ltda. Rua Laguna, 276 Chac. Santo Antonio 04728-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5644.9540 - Fax.: (11) 5644.9530 juliane@ryder.com www.ryder.com	Antonio Wroblewski Filho (Dir. Pres.), Ismael Silva Santos Filho (Dir. Fin.), Caio Correa Najm (Dir. de Op.), Adolfo Pimentel (Dir. Com.)	12 anos ISO 9000	1300	Carretas e caminhões	1	SP GO RS MG	1 milhão	Transporte internacional, milk run, warehouse	General Motors, Toyota, Unilever, ZF do Brasil, Volkswagen
Sada Transp. e Armazenagens S/A Rua Gustaf Dalen, 151, Dist. Industrial, Paulo Camilo, 32530-510, Betim, MG Tel.: (31) 3071.9600 - Fax.: (31) 3071.9661 dircom@sada.com.br www.sada.com.br	Vittorio Medioli (Pres.), Marco de Oliveira e Souza (Superintendente), Luiz Tito (Adv. Jurídico), Edson Luiz Pereira (Dir. Com.), Ricardo Farid (Dir. Dp.)	Rodoviário 30 anos ISO 9001	932	Frota leve, caminhão, carreta, empilhadeiras	11	MG SP RJ BA GD	741.000	Transporte nacional, internacional (veículos/ carga), operações logísticas operações portuárias	Fiat Automóveis, Iveco, Peugeot, Citroen, Teksid, Samarco
Sete Estradas Logística Ltda. Rua Oneda, 900, Jardim Calux, 09895-280, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4391.8800 - Fax: (11) 4391.8801 ricardo@sete-estradas.com.br www.sete-estradas.com.br	Ricardo Conte (Dir.), Maria Alice Aparecida Conte (Dir.), Luiz Antonio Conte (Dir.)	Rodoviário 12 anos	302	Caminhões	7	RS MG PE PR SC	—	Transporte rodoviário de cargas em geral, armazéns gerais	Lojas Renner S/A, Marisa, Bimbo do Brasil S/A, Pernambucanas, C&A
Sistema Transportes S/A Rua Bóris Kauffmann, 323 Chico de Paula 11085-400, Santos, SP Tel.: (13) 3298.3300 - Fax.: (13) 3298.3300 comercial@sistematransportes.com.br www.sistematransportes.com.br	Izete Matos dos Santos (Dir. Pres.), Márcio Matos dos Santos (Dir. Op.), Sulimar dos Santos (Dir. O&M)	Rodoviário 50 anos ISO 9001:00/ 14001:04 Sassmaq	—	Caminhões, carretas tanques, isotanques, trucks	—	—	—	Lavagem de equipamentos, locação de equipamentos, armazenagem	Dow Brasil Sudeste Industrial Ltda., Bayer S/A, TW Espumas Ltda., Lyondell Química do Brasil Ltda., Basf Poliuretanos Ltda.
Sólida Transporte Ltda. Av. Desvio Bucarest, 550 Jd. Novo Mundo 74703-100, Goiânia, GO Tel.: (62) 3206.8100 diretoria@solidatransporte.com.br www.solidatransporte.com.br	Enio Ribeiro de Moraes (Dir.)	Rodoviário 13 anos	90	Caminhões Leves e Pesados	03	SP DF GO	30 milhões	Transporte rodoviário, fracionada, carga fechada	Tintas Leinertex, Auto Tintas Brasil, Shopping dos Cosméticos, SPP Agaprint
Sua Majestade Transportes Logística e Armazenagem Ltda. R. Pardal, 4 Paí, 03035-120, São Paulo, SP Tel.: (11) 3322.6422 - Fax: (11) 3227.3160 sac@suamajestade.com.br www.suamajestade.com.br	—	9 anos sassmaq	120	—	2	BA PE	—	Transporte, armazenagem, paletização	Pepsico do Brasil, Saint Gabain, Nalco do Brasil, Du Pont do Brasil, Camil Alimentos
Super Armazéns Gerais Ltda. Rod. SP, 215, Km 36, Rural, 13880-000, Vargem Grande do Sul, SP Tel.: (19) 3641.1254 rmelo@superfrio.com.br www.superfrio.com.br	—	Op. Logístico 10 anos	80	Empilhadeiras	2	SP	93	Armazém frigorificada (congelada, resfriada e seca), copacker - transporte frigorificado	Ferrero do Brasil, Danone, Mars Brasil, SPF Brasil, Cargill Agrícola
TA Logística Ltda. Rua Antônio Luchiani, 499 - Doca 38, Distrito Industrial, 13054-700, Campinas, SP Tel.: (19) 2101.7511 - Fax.: (19) 3225.8087 talog@talog.com.br www.talog.com.br	—	12 anos ISO 9001:2000	2.500	—	4	SP PE	265.300	Armazenagem, etiquetagem, montagem de kits, gerenciamento de transporte	—

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	AREA DE ATUACAO/ TEMPO DE MERCADO/ CERTIFICACAO	N de FUNCIONARIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	CDs QUANT. CARGA TON/ANO	SERVICIOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Target Logistics R. São Quirino, 1090, Vila Guilherme 02056-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 21429.009 - Fax: (11) 2142.9090 info@target-logistics.com.br www.target-logistics.com.br	Roberto Mira (Pres.), Carlos Alberto Mira (Vice Pres.)	9 anos	60	—	6	SP MT MS DF GO	—	Armazenagem, gerenciamento de transportes, distribuição	Syngenta, Souza Cruz, Alcatel Telecomunicações
Tex Courier Ltda. Alameda Juruá, 314/320, Alphaville 06455-010, Barueri, SP Tel./Fax: (11) 2168.3200 comercial@totalexpress.com.br www.totalexpress.com.br	—	Op. Logístico 14 anos	276	Frota Leve	4	SP RJ MG	9900	Distribuição nacional, armazenagem, processo de pedidos - fulfillment	Americanas.Com, Shoptime, Submarino, Hemes, Pernambucanas
Tora Logística Armazéns e Terminais Multimodais S/A Via Apio Cardoso, 20, Parque São João, 32341-490, Contagem, MG Tel.: (31) 2191.2466 - Fax: (31) 2191.2509 tora@tora.com.br - www.tora.com.br	Paulo Sérgio R. da Silva (Pres.), Abelardo Edson C. Santos (Dir. Adm.), Antonio Luis S. Junior (Dir. Op.), Altair Alvin (Dir. Com.), Hélio M. Ramos (Coord. de Proj. e Log.)	10 anos ISO	20	Caminhões, carretas e empilhadeiras	5	MG ES SP RS BA	250.000	Armazenagem e controle de estoque, operações com transbordos multimodais, (ferro-rodoviário), mão de obra	Arcelor, Belgobekaert, Inal, Bredero Shaw, CSN
Trans Peperi Guaçu Passageiros, Cargas e Mudanças R. Ipaumirim, 85, Cumbica, 07232-075, Guarulhos, SP, Tel.: (11) 6412.0112 Fax: (11) 6412.2015 - www.zanotelli.com.br zanotelli@zanotelli.com.br	—	Rodoviário 14 anos ISO 9001 Sassmaq	40	Caminhões	17	SP PR SC RS	9000	Operador Logístico, Transporte de cargas fechadas e cargas fracionadas	Seara Alimentos S/A, Camargo Correia, Faltec S/A, Duratex S/A, Sanphar S/A
Trans Rodrigues Transportes Ltda. Rua Engenheiro Albert Leimer, 800, Pq. São Geraldo, 07140-020, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6404.6250 Fax: (11) 6404.6250 logistica@transrodrigues.com.br www.transrodrigues.com.br	Célia T. Pinheiro Rodrigues (Dir. Adm.), Diogo T. Rodrigues (Dir. Op.), Milena T. Rodrigues (Dir. Com.), Karina C. Rodrigues (Ger. Fin.)	Rodoviário 27 anos	500	Caminhões, carretas	2	SP RJ	130.000	Transporte armazenagem, distribuição	Grupo Seb, BSH Continental, Campari, Protisa Cadbury Adams
Transcasa Ltda. Av. Ricart Teixeira, 1441, Vila Botelho 37795-000, Andradas, MG Tel.: (35) 3731.8900 - Fax: (35) 3731.1075 josasseron@icasa.com.br www.icasa.com.br	Amadeu Tonon (Administrador)	Rodoviário 30 anos	2	—	1	—	2.640	Distribuição de louça sanitária	Icasa, Indústria Cerâmica Andradense S/A
Transeich Assessoria e Transp. Ltda. Av. das Indústrias, 389, Anchieta 90200-290, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3023.1000 - Fax: (51) 3371.2898 eichenberg@eichenberg.com.br www.eichenberg.com.br	Gerson Eichenberg (Dir.), Ecuardo Eichenberg (Dir.), Julio Santana (Dir.), Carlos Gonzalez (Dir.), Jailson Rosa (Ger. de Frota)	74 anos ISO 9001 Sassmaq	650	aeronaves, frota leve, caminhões, carretas, empilhadeiras	6	RS SP SC PR	200.000	Transporte, comércio exterior, armazenagem	Springer, Carrier, Epcos do Brasil, AGCO do Brasil, DuPont, Dell Computadores
Transportadora Asa de Prata Ltda. R. Coronel Fabriciano, 131, Imbiribeira, 51150-700, Recife, PE Tel.: (81) 3471.6990 - Fax: (81) 3339.3074 asadeprata@asadeprata.com.br www.asadeprata.com.br	—	Rodoviário 30 anos	60	Carretas	2	SP BA PE RN CE	8000	Transporte Rodoviário, armazéns gerais, picking	Clariant, Lanxess, Industrias Raymundo da Fonte, Industrias Bom Gosto, Ferreira Costa
Transportadora Belmok Ltda. Rua Idalino de Carvalho, s/n, Areinha 29135-000, Viana, ES Tel.: (27) 2123.6000 belmok@belmok.com.br www.belmok.com.br	Renato Belmok (Dir.), Claudio Belmok (Dir.), Luiz Belmok (Dir.), Draiton Boldrini (Dir. Adm.)	16 anos ISO 9001:2000 Sassmaq	780	Carretas	3	RJ SP ES PE	624.000	Transporte, armazenagem, distribuição	Nestlé Brasil, Unilever Brasil, Colgate, Pepsico, Braskem
Transportadora Contatto Ltda. Via Anhanguera, Km 136, dos Lopes, 13480-970, Limeira, SP Tel.: (19) 2113.7500 - Fax: (19) 2113.7506 limeira@contatto.com.br www.contatto.com.br	Marcelo Contatto (Dir.), Atilio C. Junior (Dir.), Wellington R. Carrenho (Controller), Adão Alves (Ger. Transp. e Log), Maria R. C. Gasparini (Ger. Qual.)	Rodoviário 42 anos ISO 9001:2000 Sassmaq	420	Cavalos mecânicos, semi reboques, carretas e bitrens, outros	—	SP PR GO RJ MG	685 milhões	Transporte de GLP, locação de bob tail, projetos logísticos	Liquigás Distr. de gás SHV, Gás Brasil Fertilizantes Fosfatados, Petroquímica União, Ajinomoto, Interamericana Ind. e Com.

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/ TEMPO DE MERCADO/ CERTIFICAÇÃO	N.º de FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	CDs			SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
					QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TON/ANO		
Transportadora Itanorte Ltda. Rodovia BR 470, 4900, Badenfurt, 89066-010, Blumenau, SC Tel.: (47) 2111.6500 Fax.: (47) 2111.6519 itanorte@itanorte.com.br www.itanorte.com.br	Sr. José Ailton Dutra (Dir. Ger.) Sr. Luis Frederico Kuehnrich (Dir. Log./ Novos Neg.), Sr. Gerson Fernando Damazio (Ger. Com. Un. Neg. Químico)	Rodoviário 31 anos <i>Sassmaq</i>	450	Frota leve, 7 caminhões, carretas	SP SC RJ PR	180.000	Transporte lotação, fracionada, express, contêineres, gestão do estoque, armazenagem, gestão do transporte	Teka, Sun Chemical, Basf, Shell, Ciba	
Transportadora Itapemirim S/A Rod. Presidente Dutra, s/n - Km 217,8, Jd. Cumbica, 07180-903, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2175.4600 - Fax: (11) 2175.4433 sac@itacargas.com.br www.itacargas.com.br	Anísio José F. Vice adm./ finan.), Hugo de Faveri (Vice-pres. com./op.), José de Souza (Dir. com.), Galdino F. da Silva (Dir. Fin.), Weber Borges (Ger. Nac. de tráfego)	Rodoviário 49 anos <i>ISO - transqualit</i>	2230	Caminhões, empilhadeiras, carretas, truck, toco, leves	SP RJ RS PR MG	180 mil	it/ br fracionada it/air rodoadéreo it/total lotação	Honda, Panalpina, Brasil Telecom, Ambev, Daimler Chrysler	
Transportadora Transmiro Ltda. R. Ary Rosa dos Santos, 233 Dist. Industrial, 94930-605, Cachoeirinha - RS Tel.: (51) 3470.8600 - Fax.: (51) 3471.1199 transmiro@transmiro.com.br www.transmiro.com.br	Volmir C. Bortoncello (Pres.) Geltrudes Cecília Bortoncello (Adm. e Fin.) Luciano Bortoncello (Dir. Com.) Leandro Bortoncello (Diretor Op.)	Rodoviário 26 anos —	128	Caminhões, carretas, empilhadeiras e frota leve.	RS	20.000	Armazenamento, distribuição e transferências	—	
Transp. Rodoviário Michigan Ltda. Rua João Roberto Thut, 425 Freguesia do Ó, 02751-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3936.1230 - Fax.: (11) 3936.8232 cury@michiganbr.com www.michiganbr.com	Jorge Fernandes (Dir. Adm.), Reinaldo Cury (Proj. & Novos Negócios), Robinson Vieira (Ger. Op.), Waldemar Pereira Nobre (Supervisor Op.)	Rodoviário 25 anos <i>Sassmaq</i> <i>anvisa</i> <i>dpf</i> <i>exército</i>	98	12 Frota leve, 28 caminhões, 22 carretas, 6 empilhadeiras.	SP RJ PR SC BA	145.800	Cross, doking, picking, distribuição urbana	Semp Toshiba Ind. Com., Nadir Figueiredo Ind. Com. S/A, Tyco Electronics Brasil, Aliança Navegação & Logística	

As melhores soluções em transportes estão aqui !

Sider:

- > Peças Originais
- > Lona Anti-Vandalismo
- > Teto Retrátil
- > Portas "Roll-up"
- > Easy Slider (entrega urbana)



Comunicação Visual:

- > Adesivação
- > Pintura de Lona
- > Flash Graphics (lona sobre o baú)



Frigoríficos:

- > Sider Frigorífico
- > Divisórias Térmicas (separação de carga)
- > Revestimento isotérmico de Vans e Baús



guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO/ TEMPO DE MERCADO/ CERTIFICAÇÃO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL ESTABO	QUANT. CARGA TONELADO	SERVIÇOS OPERACIONAIS	PRINCIPAIS CLIENTES
Transportes Carvalho Ltda. Rod. Washington Luiz, 5049, Vila São Sebastião, 25065-007, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2775.1712 - Fax.: (21) 2671.4609 comercial@carvalho.com.br www.carvalho.com.br	Silvio Ferreira de C. Junior (Dir. Superintendente), Míriam Silvia F. de Carvalho (Dir. Com.), Daisy M. de Carvalho C. Boite (Dir. Adm. Fin.)	— 47 anos ISO 9001:2000 (armazém) Sassmaq	353	Frota leve, caminhões, carretas, guindastes, outros	5	RJ	180.000	Transporte rodoviário de carga terminal, armazenagem	Michelin, FMC, Lubrizol, Infoglobo, Petrobrás
Transportes Cristo Rei Ltda. Rua Paulo Andrighetti, 1476 B, Alto do Pari, 03022-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6692.0171 - Fax.: (11) 6291.1892 transcristorei@terra.com.br www.transcristorei.com.br	—	Rodoviário 21 anos —	10	Caminhões	—	SP	3096	Transporte, armazém, distribuição	York S/A, Spectrosul Americana, MM Expositores, Confeções Capricho, Morisco
Transportes Fadel Itupeva Ltda. Av. Virgínio Montezzo Filho, 1900, Nova Tatur 18278-440 Tatuí, SP Tel.: (15) 3251.2341 - Fax.: (15) 3251.5586 fadel@fadeltransportes.com.br www.fadeltransportes.com.br	—	Op. Logística 7 anos —	800	Caminhões	4	SP RJ ES MG	6000	Transporte rodoviário, armazém, movimentação	Ambev, Sadia Kibom, Friboi, Danone
Transportes Gabardo Ltda. Rua Vitor Valpírio, 715, Anchieta, 90200-230, Curitiba, RS Tel.: (51) 3373.3011 - Fax.: (51) 3373.3002 secdiretoria@transgabardo.com.br www.transgabardo.com.br	Sérgio Mário Gabardo (Dir. Pres.), Luiz Marcon (Dir. Fin.), Arlindo Blacovicks (Dir. Op)	Rodoviário 20 anos ISO 9001/2000	257	Caminhões	—	RS SP RJ GD VT	—	Transporte de veículos leves e pesados para montadoras, transporte de veículos leves e pesados particulares	Hyundai, Caoa, Gefco, Troller
Transportes Grecco Ltda. Av. João Ramalho, 1504, P.S. Vicente 09371-520, Mauá, SP Tel.: (11) 4512.6000 - Fax.: (11) 4512.6022 a.fernandez@greccolta.com.br www.greccolta.com.br	Paulo Roberto Campos (Dir. Ger.), Andréa Carla Fernandez (Ger. Com.), José Carlos T. Grecco (Dir. Fin.)	— 40 anos Sassmaq	230	Caminhões, Carretas	01	SP	660.000	Armazenagem, transporte, distribuição	Suzano, Petroquímica Cebrace, Unipar Chevron, Polietileno União
Transportes Niquini Ltda. R. Dr. Anibal Moraes de Quintão, 36, Centro 34000-000, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3539.9400 - Fax.: (31) 3539.9403 niquini@joinnet.com.br www.niquini.com.br	Dário de Souza Niquini (Sóc. Adm.)	Rodoviário 35 anos Sassmaq	375	Frota leve, caminhões, carretas	7	MG ES BA SP RJ	140.000	Coleta, transporte e distribuição	Anglogold, Ashanti Mineração Ltda., Minerações Brasileiras Reunidas, Samarco Mineração Comau do Brasil, VDL Siderurgia
Transportes Pesados Minas Ltda. Rod. BR 262 - km 21,5 - s/nº, São Gabriel 31980-115, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 4009.0200 - Fax.: (31) 3493.2911 transpes@transpesminas.com.br www.transpesminas.com.br	Tarcísio G. Fernandez (Pres.), Afonso de C. Gonzalez (Dir. de Log.), Sandro de C. Gonzalez (Dir. Com.), Tarsia de C. Gonzalez (Dir. Fin.)	— 41 anos ISO 9001	340	Caminhões, carretas, empilhadeiras, guindastes, munck, outros	—	MG ES RJ SP MA	300.000	Transportes especiais em peso e/ou dimensões, locação de equipamentos, serviços de escoltas especializadas	CVRD, Petrobrás, Sandivik, Fiat Gerdau
Transportes Transamil Ltda. Rua Andradas, 1995, Centro 97500-041, Santa Catarina, RS Tel.: (55) 3412.1212 - Fax.: (55) 3413.7451 juliani@transamil.com.br www.transamil.com.br	José Carlos Colares Becker (Sóc. Proprietário)	Rodoviário 15 anos —	26	Caminhões, carretas	1	RS	5.000	Transporte rodoviário de cargas nacional e internacional	Rio Negro, Andrew do Brasil, Sul Óxidos Madezapi, Suzano Papel e Celulose
Transvec Transp. e Armaz. Geral Ltda. Av. Dom Jaime de Barros Câmara, 620, 09895-400, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4391.5553 - Fax.: (11) 4391.5553 tdomingues@transvec.com.br www.transvec.com.br	Marco A. Capitano (Sóc. Dir.), Sidnei Trevisan (Sóc. Dir.), Tatiana Domingues Ger. Com.), Reginaldo Barreiro (Ger. Op.), Marco Almeida (Ger. Adm/Fin.)	Rodoviário 18 anos ISO 9001:2000 Sassmaq	185	Frota leve, caminhões, carretas	0	—	130 mil	Transporte de trânsito aduaneiro, de produtos químicos, refrigerados, alimentos, de insumos farmacêuticos, correlatos, medicamentos, cosméticos	Allergan Prod. Farmac., Boston Scientific do Brasil, FURP - Fundação para Remédio Popular, Aché Lab. Farmac., Schaeffler
Transporte e Comércio Fassina Ltda. Av. Marginal da Via Anchieta, 960, Chico de Paula, 11095-007, Santos, SP Tel.: (13) 3298.3000 - Fax.: (13) 3298.3001 comercial@fassina.com.br www.fassina.com.br	Ademir Fassina (Dir. de Infra-est), Wanderlei Paulo Fassina (Dir. Com.), Walter Fassina (Dir. de Supr.) Antonio A. Fassina (Dir. Planej. Estr.)	Operador Portuário 33 anos —	932	Caminhões, semi-reboques, carretas, empilhadeiras	01	SP	1.300.000	Terminal de containers, cabotagem, consolidação e desconsolidação	DaimlerChrysler do Brasil, Pirelli, Barilla do Brasil, MSC Mediterranean, Shipping Company do Brasil

guia de operadores logísticos

EMPRESA	DIRETORIA	ÁREA DE ATUAÇÃO / TIPO DE MERCADO	TEMPO DE MERCADO	N.º DE FUNCIONÁRIOS	TIPO DE FROTA	QUANT.	LOCAL/ESTADO	QUANT. CARGA TONELANO	SERVIÇOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Três Gerações Transp. Ltda-ME. Av. Marechal Mário Guedes, 293, Jaguaré 05348-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3763.8100 imprensa@tresgeracoes.com.br www.tresgeracoes.com.br	Manuel Fernandez Gouveia	Rodoviário	15 anos	200	Caminhões: leve, semi-pesados e pesados.	1	SP	180.000	Transporte e execução de projetos logísticos na área de transferência e distribuição, locação de equipamentos e locação de mão-de-obra	Perdigão, Friboi, Danone, Unilever, Batavo
TWM Transportes Especiais Ltda. Rod. Femão Dias, BR 381 - Km 427,5, Jd. Piemont, 32530-000, Betim, MG Tel.: (31) 3591.1255 - Fax.: (31) 3591.1224 twmtransportes@twmtransportes.com.br	Wilson T. Filho (Dir. Superint.), Denise R. Vasconcellos (Dir. Com.), João B. Machado Júnior (Dir. Adm.), Rodrigo B. de Vasconcelos (Ger. Com.)	Rodoviário	16 anos	61	Caminhões e carretas	—	—	152.442	Transporte rodoviário de cargas perigosas (derivados de petróleo)	Petrobrás Distribuidora S/A, Petróleo Brasileiro S/A, Tamasa Engenharia S/A
UPS do Brasil Remessas Exp. Ltda. Rua Dom Aguirre, 554, Santo Amaro 04671-390, São Paulo, SP Tel.: (11) 5694 6600 - Fax (11) 5694.6622 mktbrasil@ups.com www.ups.com	Kátia Tavares (Ger.), Nadir Moreno (Ger.), Sandra Dias (Coord.), Bruno Ehlers (Ger.)	—	112 anos	600	Aeronaves, caminhões e carros	32	SP RS RJ PR BA	—	Transporte intermunicipal de carga aérea, marítima e terrestre, logística e distribuição, liberação alfandegária	—
Usifast Logística Industrial S/A Rod. Br. 381- Fernão Dias, s/nº - Km 433, Jd. das Alterosas, 32536-000, Betim, MG Tel.: (31) 3539.7900 - Fax.: (31) 3539.7903 enoque@usifast.com.br www.usifast.com.br	Mario Lincoln Costa (Dir. Op./com.), Janaina Duarte Resende Lima (Dir. Adm./Fin.)	—	12 anos ISO 9001	750	Carretas, empilhadeiras, truck, cavalo mecânico.	4	MG SP	3000000	Transporte rodoviário, armazenagem, porto seco industrial	Sistema Usiminas, Fiat Automóveis, Maxion, Componentes Samarco, Camargo Correa
V&F Cargas Aéreas Ltda. Rua José Manoel de Santana, 250, Vila Yara 06020-060, Osasco, SP Tel.: (11) 3683.2722 - Fax: (11) 3682.0276 vfcargo@vfcargo.com.br www.vfcargo.com.br	Sérgio Ferreira (Dir. Op.)	Rodoviário	19 anos	30	Caminhões	—	RS RJ CE AM MG	300	Carga aérea e rodoviária, entrega urbana	Banco Bradesco S/A Santista Textil, Alcatel Lucent Brasil S/A, Shuttle Ltda., Transfolha Transp. E Distr.
Valni Serviços Logísticos Av. Antônio Boscatto, 140, Terminal Intermodal de Cargas, 13069-119, Campinas, SP Tel.: (19) 3281.1818 - Fax.: (19) 3281.4040 valni@valni.com.br - www.valni.com.br	Valter C. Boscatto (Dir.), Valdir C. Boscatto (Dir.), Cristina H. Boscatto Silveira (Dir.), Ailton José A. Ferreira (Ger. de Op. Log.)	Op. Logístico	36 anos ISO 9001 Sassmaq	210	Caminhões	3	SP PR SC	1000	Transportes e distribuição, armazém geral, projetos logísticos	Bosh, Rhodia, Bandag, IBM, DaimlerChrysler
VBR Logística Ltda. R. Vereador Benno João Kist, 620, Santo Inácio 96820-780, Santa Cruz do Sul, RS Tel.: (51) 3713.1033 - Fax.: (51) 3715.9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (Pres.), Marcelo A. Loebens (Dir. Op.), Airton D. Rothen (Dir. Fin.), Renato Romeu Viana (Ger. Com.)	—	10 anos ISO Sassmaq	—	Cavalos, semi-reboques, empilhadeiras, frota leve.	4	RS SC SP BA	—	Transporte rodoviário, armazenagem, transporte marítimo e aéreo	Pirelli Pneus, Grupo Tramontina, MWM International, Alliance One Aliança Navegação
Videira Transportes Rodov. Ltda. Est. Assumpta S. Rossi, 1.500, CEP 09842-000 - São Bernardo do Campo, SP Tel.:/Fax: (11) 4347.7100 qualidade@videiratransportes.com.br www.videiratransportes.com.br	Leonardo Trindade Sprocatti (Dir. Com.), Alexandre Trindade Sprocatti (Dir. Adm.)	—	24 anos 9001.200 e Sassmaq - Abquim	47	Carretas, bitrens	—	—	530.000	Transporte operação de carga e controle de estoque	Bünge, Forfétil, Cia. Nitro Química, Brasil Ineos Sílicas, Fosbrasil
Vitória Provedora Logística Ltda. Av. Assis Brasil, 8292B Sarandi, 91140-000, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3364 6912 vitlog@vitlog.com.br www.vitlog.com.br	Marcus Vinicius Couto da Silva (Dir. Adm./Fin.), Airton Martins Lopes (Dir. Com.)	Operador logístico	8 anos	40	Frota leve, caminhões	3	RS	—	Transporte de cargas, agenciamento de carga aérea, armazenagem	Calçados Via Marte, Calçados Miucha, Calçados Bebece, Forjas Taurus, RapiFix do Brasil
Wilson, Sons Logística Ltda. Av. Rio Branco, 25, 4º andar, Centro 20090-902, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2206.4276 - Fax.: (21) 2206.4249 logistica@wilsonsons.com.br www.wilsonsonslogistica.com.br	Sérgio Moniz Barreto Garcia (Dir.), Fernando Villela (Ger.), Fábio Krakovics (Ger.), Filipe Lima (Ger.), Thiago Vasconcelos (Ger.)	Transporte	9 anos ISO 9001/2000 - Sassmaq	1261	Terceirizada	16	RJ SP MG RS BA	—	Armazenagem, desenvolvimento de projetos, controle de estoque e distribuição	Monsanto, Petroflex, Frangosul, VCP (Votorantim Celulose e Papel), MRS

índice de serviços de logística

Aeroportos e Portos

Agência Sul Americana de Serv. Repres. Ltda.
Customer Solution Logística e Transp. Ltda.
Elemar Logística Suporte e Soluções Ltda
Fed. Nac. dos Despachantes Aduaneiros
Hipercon Terminais de cargas Ltda
V&F Cargas aéreas Ltda
VBR Logística Ltda.

Armazenagem e Distribuição

Central Express Transportes Urgentes Ltda.
Eba - Emp. Bras. de Armazenamento Ltda.
Wilson, Sons Logística Ltda.

Consultorias e Projetos

A T Kearney Consult. de Gestão Empres. Ltda
Abgroup Desenvolvimento de Negócios
Action Consultoria e Treinamento Ltda
ADD Mark Com. e Serv. de Tecnologia Ltda.
AISL do Brasil Ltda.
Bsi Consultoria em logística Ltda
Celera Consultoria e Treinamento Ltda.
CETEAL - Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística Ltda.
Cezar Sucupira Educação e Consultoria Ltda
Challenger Comércio Exterior Ltda.
Coach-Consultoria, Treina. e Serv. Log. Ltda
Consulog Consultoria Logística
Coopercarga
Cr4 Engenharia e Consultoria Ltda
Custom Comércio Internacional Ltda.
Dallaneze Assess. e Consult. em Log. Ltda.
EM Digitalização Ltda - ME
Foco Gerenciamento de Serviços Ltda
GAtec S/A Gestao Agroindustrial
Gouvêa de Souza & MD Deserv. Empres. Ltda
GSBB Consult. Empr. e Treinamento S/S Ltda.
Imam Consultoria Ltda.
J.Lógis-Log. em Distribuição e Transportes
Kieling Multimodais de Transportes Ltda.
LogFacil Educação, Consult. e Treinamento
Logshore Consultoria em Informática Ltda
Logsteel Comércio em Informática Ltda.
LTI Consultoria e Treinamento Ltda
MCT&ZLU Consult. em Gestão Empres. Ltda.
Modus Logística Aplicada Ltda.
Neolog Consultoria e Sistemas Ltda.
Netlog Serviços Logísticos Ltda.
Northcomm Consult. em Gestão Estrat. Ltda
Prime Logist. e Transp. Ltda
S5 - Gestão & Planejamento Empresarial
Sciarreta & Segato consultoria Ltda
Técnicos em Transporte Ltda.
Tigerlog Consult. e Trein. em Logística Ltda.
Time & Place
Translogistics Consult., Transp. e Log. Ltda.
Transp. Asa de Prata Ltda
Trigueiro Consultoria & Treinamento Ltda.
Vedia Consultores Empresariais Ltda.

Embalagens

Estrutezza Ind. e Com. Ltda
Gardênia Express Logística Ltda.
Nefab Embalagens Ltda.
Sotrateg Com. Imp. Exp. Ltda.
Tankpool Logística do Brasil Ltda

Equipamentos de movimentação

Allsafe Retem Indústria e Comércio Ltda.
Artama Metalmeccanica Ltda.
Cargomax Equipamentos Industriais Ltda.
Flash Sistemas Especiais para Transporte Ltda.
HBZ Sistemas de Suspensão a Ar Ltda

Hyva do Brasil Hidráulica Ltda.
Intermec South America Ltda
José Braulio Paletes
Luciano Garrido ME
Madal Palfinger S/A
MKS Equipamentos Hidráulicos Ltda.
Somov S/A
SRR Equipamentos Ltda.

Gestão de risco

Acs Comercial Automotivo Ltda.
Aitec do Brasil S/A
Alfatest - Ind. e Com. de Prod. Elet.S/A
Apisul Adm. e Corretora de Seguros Ltda.
Bergmann Technologies do Brasil
Buonny Proj. e Serv. De risco Securitários
Carrierweb Soluções Tecnológicas Ltda.
Celtec Tecnologia e Serviços Ltda.
Control Loc Tec. e Rastr. de Veículos Ltda.
DLW Consultoria e Assessoria S/C Ltda
Duty Sist. de Inf. e Log. em Ger. de Riscos Ltda.
Mobisat Sistemas de Rastreamento Ltda.
Multitrotas Sist. de Proteção e Ger. de Rotas Ltda.
Multisat Sist. de Ger. de Riscos Ltda.
OmniLink Tecnologia S/A
Pool Part Adm e Cor de Seguros Ltda.
Pool Tec. Com. e Serv. de Rastreamento Ltda
Sedron Prestação de Serviços S/C Ltda

Implementos

Facchini S/A
Noma do Brasil S/A
Rodo Línea Implem. para Transporte Ltda
Truckvan Indústria e Comércio Ltda.

Mão de obra

Abrange Com. e Serviços Ltda
Betel Consultoria e Assessoria em RH Ltda
Fantinati Logística e Transportes Ltda.
Flexsil Sistema Sul Brasileiro de Transp.
Quali Serviços Ltda.
Retífica de Motores ABC Ltda.
Transcasa Ltda.

Outros

Agro-Rio Transporte e Comércio Ltda
Apisul Reguladora de Sinistros Ltda.
Armazéns Gerais Murundu Ltda
ASM Atra Soluções em RH Ltda
Barbosa e Amorim Assess. e Consult. Ltda.
Brooks Selos de Segurança do Brasil Ltda.
Cattalini transportes Ltda
Classe Rio Exp. Logist. Transp. Serv. Ltda
Clube de logística Bahia e Sergipe
Empresa de Transportes Atlas Ltda.
Fontaine International do Brasil Ltda.
Home Care Medical Ltda
HR Alpha Logística Ltda
JCS Assessoria e Comércio Exterior Ltda.
Kyzar Corretoras de Seguros Ltda.
Leone Equipamentos
Logistech Energia, Eng. e Logística Ltda
Mincarone & Ruiz e Cia Ltda.
Mov-Ar Comercial de Auto Peças Ltda.
NFB Logística, Assess., Transp. e Serv. Ltda.
Ouro Verde Transporte e Locação Ltda.
Pavan Logística Transp. e Arm. Ltda
Planese Nativa Com. De Equip. Eletro-eletronico
Ppw Ind. Com. Exp. Ltda
SEAC Software Assess. e Com. Ltda.
Soc. Alfa Ltda
Softcomex Informática Ltda.
Tivit Terceirização de Tecn. e Serviços S/A

Work Image Com Serv Ltda.

Sistemas de Armazenagem e Estocagem

A. A. Aliança Mudança, Transp., Log. e Serv. Ltda.
Ability Pressas Enfardadeiras e equip. p/reciclagem
Agi Armazens gerais e Logística integrada Ltda
AGR Sul Logística Ltda.
Alvo Digital Serviços e Comércio Ltda.
Biblion Logística S/A
Conseil Logística e Dist. Ltda
CRR Embalagens
Deicmar S/A
Empresa de Transportes Covre Ltda.
Fiel AS Móveis e Equip. Industriais
José Murília Bozza Com. e Ind Ltda.
Keepes Logística Ltda
Lider Ltda.
Linx Logística Ltda.
Ok Brazil transportes e Logísticas Ltda
Rápido Taubaté Ltda.
Sada Transportes e Armazenagens S/A
TA Logística Ltda.
Topcon Confeccção de Lonas Especiais Ltda
Trans Rodrigues Transportes Ltda.
Transmiro Ltda.
Transportadora Minuano Ltda.
Transportes Grecco Ltda.
Valni Transportes Rodoviários Ltda.

Sistemas de informação

Active System Desenvolvimento Ltda
BgmRodotec Tecnologia e Informática Ltda.
Blue Tec Soluções Técnicas Ltda
BR Express S/C Ltda.
Comp-3 Assess. e Consult. em Infor. Ltda.
Companhia Sudeste
Esl Consult. E Serv. em inform. Ltda
Flyweb Tecnologia da Informação Ltda.
Fund. Aplicações de Tecn. Críticas Atech
GKO Informática
HQS Consultoria em Sistemas Ltda.
News Systems Análise e Projetos Ltda.
Overflash informática Ltda
Portal Newscome
Pró User Consultoria e Informática Ltda.
Produtiva Consultoria em Gestão Empresarial
Repom S/A
Runtec Informática Ltda.
SAP Brasil LTDA.
Service Software Informática Ltda.
Signa Consultoria e Sistemas Ltda.
Silt Consultoria e Sistemas Ltda.
Simple Comercio e Serviços Ltda.
SOFtran Informática do Transporte Ltda.
Stacco Eventos e Micrologística
Sydeco Tecnologia em Sistemas Ltda.
Trust consultores e Associados Ltda.

Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal

BBC Eletrônica
Metanoia Dirigencial Eventos Ltda. - SENAC
Serv. Nac. de Aprendizagem Com. - SENAC

Veículos, Combustíveis, Pneumáticos

Alliedsignal Automotive Ltda.
Automolas Equipamentos Ltda.
Confiare sistemas automotivos Ltda.
Maggion Inds. de Pneu e Máquinas Ltda.
MLV Distribuidora de Peças Ltda.
Nelsor Distrib. de Auto Peças e Serv. Ltda.
Palenske & Cia Ltda.
Shell Brasil Ltda.
Warmor Renovadora de Pneu Ltda.

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
AT Kearney Consult. de Gestão Empres. R. Joaquim Floriano, 72 20º and cj. 207 04534-000 São Paulo, SP, Tel.: (11) 3040-6236 Fax: (11) 3040.6238 larissa.belgini@atkearney.com www.atkearney.com	Raul Aguirre, Markus Stricker, Dario Gaspar, Bruno Laskowsky, Rodrigo Mendes	10	101	—	Consultoria, assessoria, projetos	Consultoria	Unilever, Petrobrás, CVRD
A. A. Aliança Transp., Log. e Serv. Ltda. Rua Padre Leopoldo Mertens, 1173 B, São Francisco, 31255-200, Belo Horizonte MG Tel.: (31) 3443.4100 Fax.: (31) 3491.4306 aliancamudancas@yahoo.com.br	Raimundo Francisco da Silva (Dir.)	14	10	—	Sistemas, armazenagem e estocagem	distribuição e coleta, armazenagem e transporte	MG Formulários, Empresa de Transporte Santa Terezinha, Ideal Expresso Ltda., Gibi Transportes Ltda., Fraldas Enxuta
Abgroup Desenvol. de Negócios Av. Nova Independência, 587 Brooklin, São Paulo, SP Tel.: (11) 5507.5115 marketing@abgroup.com.br www.abgroup.com.br	Altamiro Borges	145	60	—	Consultoria, assessoria, projetos	Negócios e estratégias, mercado e canais de distribuição. Cadeias de abastecimento e logística. Informação e conhecimento	J. Macedo, Brasil Max, União stacado, Sonda supermercados
Ability Prensas Enfardadeiras e equipamentos para reciclagem Rua Frederico Pollo, 497, Vila Jones 13456-000, Americana, SP Tel.: (19) 3405.3420 - Fax.: (19) 3405.3420 ability@ability.ind.br - www.ability.ind.br	Wilson de Almeida (Vend.)	20	12	—	Sistemas, armazenagem e estocagem	Rack, paletes e aramados	Petrobras, Diagonal Cia Brasileira de Distribuição, Frigorífico Tangará, Embalagens Diadema
Abrange Com. e Serviços Ltda. R. Guerino Lubiani, 461, Vl. Verde 13420-850, Piracicaba, SP, Tel.: (19) 2106.8100 - Fax.: (19) 2106.8100 abrangecom@abrangecom.com.br www.abrange.com.br	Percival Margato Jr., Dulcineia L. Margato, José de Abreu Filho, Marcelo Follador Murta	21	1000	—	Mão de obra (terceirização)	Gestão de estoques, locação de empilhadeiras, armazenagem	Votorantin celulose e papel, Ambev, Nitro Química, Perdigão Caterpillar
AC Lira Transportes Ltda. Rua Jornalista Edson Regis, 809, Iturubá 51220-000, Recife, PE Tel.: (81) 2125.1800 - Fax.: (81) 2125.1801 aclira@aclira.com.br www.aclira.com.br	Eduardo Caldas Lira (Dir. Ger.), Luiz Ricardo Caldas Lira (Dir. Fin.), Maria Helena Caldas (Dir. Adm.)	58	340	ISO 9001 2000 Sassmaq	Veículos, combustíveis e pneumáticos	Combustíveis líquidos, gases industriais e gases hospitalares	White Martins, Chevron, Texaco, Esso, Petrobrás, Liquegás
Acs Comercial Automotivo Ltda. Av. São João, 1461, Jardim Apolo 12243-130, São José dos Campos, SP Tel.: (12) 3923.6449 - Fax: (11) 3013.3430 wander@acs-br.com www.acs-br.com	Wander Rocha (Pres.), Claudia Gomes (Ger.)	5	6	—	Gestão de risco	Rastrear, Monitorar e oferecer Suporte ao Cliente	Expresso 9002, THV Transportes, Rivabren Transportes, Excelsior Transportes, Comal
Action Consult. e Treinamento Ltda. R. Maestro Cardim, 377 Cj 45, Bela Vista, 01323-000 São Paulo, SP, Tel.: (11) 3262.4032 nelson.ahmar@cplsolucoes.com.br www.cplsolucoes.com.br	Nelson Ahmar, Nilton Lopez	10	12	—	Consultoria, assessoria, projetos	Consultoria Logística, treinamento em logística, redesenho de processos e operações	Senac, CBD, Choice, Centro atacadista barão, Pueri Domus
Active System Desenvolvimento Ltda. Av. Dr. Renato de Andrade Maia, 744, sl. 08 Jd. Maia, 07114-000, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6409.2024 - Fax.: (11) 6409.4252 jefferson@activesystem.com.br www.activesystem.com.br	Jefferson Luiz Cescon (Dir.), Vera Cescon (Dir.)	10	5	—	Sistemas de informação	Sistema TMS e sistema EDI	Milano Cargas Cia, Diveras, Empresa de Ônibus Passaro Marron, UP Transportes, Access
ADD Mark Com. e Serv. de Tecnol. Ltda. Av. Ceci, 628, B17, 2º andar, Tamboré 06460-120, Barueri, SP Tel.: (11) 4195.2444 - Fax.: (11) 4195.2444 addmark@addmark.com.br www.addmark.com.br	José E. F. Boaventura (Dir. Com.), Jefferson Fernandes (Dir. Corporate), André A. dos Santos (Dir. de Info.), Vítor Trenti (Dir. de Autom.), Eduardo A. dos Santos (Dir. Pres.)	31	23	—	Consultoria e assessoria em projetos	Coletores de dados com e sem rádio frequência, Impressoras e leitores de códigos de barra, etiquetas de localização	—

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Agência Sul Am. de Serv. Repres. Ltda. Av. Frederico Ritter, 4901, Distrito Industrial 94930-000, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3470.0050 - Fax.: (51) 3470.0053 contatos@agsulamericana.com.br www.agsulamericana.com.br	Sérgio Luiz Fleck (Dir.), João Batista Mandelli (Ger.), Sérgio Solle (Ger.), Fabiana Speransa (Ger.)	2	27	—	Aeroportos e portos	Agenciamento e representação de transporte multimodal-nacional e internacional, assessoria em comércio exterior, serviços em fronteira	Xerox, Scapini Transportes Nacionais e Internacionais, Dana Albarus, Mundial DHB
Agi Amaz gerais e Log. integrada Ltda. Av. casa grande, 1960, Piraporinha 09961-350, Diadema, SP Tel.: (11) 4067.4440 - Fax.: (11) 4067.4433 agjarmazens@uol.com.br www.agilog.com.br	Wildt Rogério possato, Rubens Reina Capeleti	8	40	—	Sistema de armazenagem, estocagem	Cosméticos, alimentícios, químicos	Lipson Cosméticos Ltda, Colgate Palmolive, Globalfood Sistema, Novotex Sul Americana, Gellus Ind. e Com.
AGR Sul Logística Ltda. Est. RS 118, Km, 11, nº 12.760, Jd. Bethânia, 94901-970, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3041-2000 - Fax.: (51) 3041.2000 rodasul@agr-rodasul.com.br www.agr-rodasul.com.br	Eltamar Salvadori (Dir.), Estevio Salvadori (Dir.), Cléo Nunes de Souza (Dir.)	03	165	ISO 9001-2000 Sassaqa	Sistemas, armazenagem e estocagem	Controle de estoques, WMS in bound, out Bound, cross docking, desenvolvimento de projetos	Mosanto do Brasil, DSM Elastômeros Cia., Iguazu de Café, Chevron do Brasil, Xerox Com. Ind.
Agro-Rio Transporte e Com. Ltda. Av. otaviano Fava, 9000 Jd. Viena 15086-010 São José do Rio Preto, SP Tel.: (17) 3201.9400 - Fax.: (17) 3226.1924 agro.rio@terra.com.br	Fernando Carlos Fachini, Adriano Frutuoso Figueredo, Siderlei Campagna Viega	13	30	—	Outros	Açúcar, fertilizantes, calcário	Usina Moema, Usina Vertente, Pcs fosfato do Brasil, Cia. agrícola Colombo
AISL do Brasil Ltda. Av. Dr. José B. C. Nogueira, 150, Térreo Jd. Madalena, 13091-611, Campinas, SP Tel.: (19) 3707.1551 - Fax.: (19) 2121.1244 business@mybueno.com www.aisdobrasil.com.br	Marcelo Bueno (Dir. Ger.)	17	100	—	Consultoria em assessoria de projetos	Redes RF de coleta de dados, sistemas de execução logística (WMS, TMS, etc), projetos de CDs (consultoria e reengenharia de processos)	3M
Aitec do Brasil S.A. R. Luigi Galvani, 200 Cj 112, Brooklin Novo, 04575-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 5505.1342 - Fax.: (11) 5102.2806 eduardo.nostrispe@aitecbrasil.com.br aitecbrasil.com.br	Luis Ochoa	6	80	—	Gestão de risco (gris), rastreamento, seguros	Solução Xtran frotas, solução Xtran pasenger, módulo dispatch manager	Vivo, Claro
Alfatest Ind. e Com. de Prod. Eletrôn. S.A. Av. Presidente Wilson, 3009, Ipiranga 04220-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3534.8800 - Fax.: (11) 6163.3243 marisa.martinez@alfatest.com.br www.alfatest.com.br	Clovis Pedroni Jr. (Dir. Pres.), Jose Roberto Montez Nicodemus (Dir. de Neg. & Op.), Klaus Marques Camilo (Ger. Nac.)	23	98	—	Gestão de risco	MOS 360 MOS 180 Driver Box	Transportadora 7 Estradas, Trade Express, Vale Seguros, Celot Trasportes
Alliedsignal Automotive Ltda. Av. Julia Gaiolli, 212/250, Bonsucesso 07250-270, Guarulhos, SP Tel.: (11) 2167.3139 - Fax.: (11) 2167.3022 fernanda.silva@honeywell.com www.garrett.com.br	José Rubens Vicari (Pres. Am. Sul), George Norio Kikuchi (Ger. de Mkt), Ricardo Rampasc (Ger. de Vendas)	31	200	ISO 14001, ISO TS	Fabricante de auto peças	Turboalimentadores, serviços de pós venda, treinamentos ao público final	Distribuidora Auto Americano Bodipasa, Polipeças Leão Diesel
Allsafe Retem Ind. e Comércio Ltda R. Sanclerlândia, 33/53, Cid. Ind. Satélite, Cumbica, 07224-140, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6482.1383 - Fax.: (11) 6482.1382 cristiana@anra-jungfalk.com.br www.allsafe-group.com	Salomon Lucien Salama (Dir. Pres.), Rui Cesar Castro (Dir. Com.), Marcelo Martinez (Comorador), Benedito A. Volpor (Dir. Ind.), Agnaldo Imolene (Desenhista)	20	30	—	Equipamentos movimentação Double Deck	Double Deck Sider, Furgão	Randon, Fachini, Atlas ALL, Julio Simões
Alvo Digital Serv. e Comércio Ltda Rua Major Quedinho, 111, Conjunto 806 Centro, 01050-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 6163.8222 - Fax.: (11) 3259.0148 info@alvodigital.com.br www.alvodigital.com.br	Adalberto Pastor (Dir.), Marcelo Hasson Sayeg (Dir.), Paulo Cesar Maffioletti (Dir.)	15	120	—	Sistemas de armazenagem e estocagem	WMS SCMS e EDI TMS	—

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Apisul Adm. e Corretora de Seg. Ltda. Rua Dr. Barros Cassal, 180, Conjunto 603 Floresta, 90035-030, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121.9000 - Fax.: (51) 2121.9000 apisul@apisul.com.br www.apisul.com.br	Paulo Roberto P. da Cunha (Pres.), José B. Di Népoli (Vice-Pres.), Sergio C. de Oliveira (Vice-Pres.), Ricardo Corradi (Dir. Téc.), Givaldo P. da Silva (Dir. Com.)	22	105	ISO 9001/2000	gestão de risco	Seguro de carga e frota	Empresa de Transportes Atlas, Expresso Mercúrio, Transp. Bertolini, Transportadora Tegon, Valenti Transp., Translovato
Apisul Reguladora de Sinistros Ltda. R. Dr. Barros Cassal, 180, Conj. 603, Floresta 90035-030, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121.9000 - Fax.: (51) 2121.9000 apisul@apisul.com.br www.apisul.com.br	Paulo Roberto P. da Cunha (Pres.), José B. Di Népoli (Vice-Pres.), Sergio C. de Oliveira (Vice-Pres.), Ricardo Corradi (Dir. Téc.), Givaldo P. da Silva (Dir. Com.)	14	108	ISO 2001/3000	Regulação de sinistros	Pronto-atendimento de acidentes, envolvendo cargas, regulação dos eventuais prejuízos	Expresso Mercúrio, Empresa de Transportes Atlas, Transportes Bertolini, Transportadora Tegon Valenti, Transp. Binotto
Amazéns Gerais Murundu Ltda. R. São José, 40 6º And., Centro, 20013-020 Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2107.6000 - Fax.: (21) 2107.6019 comercial@agmlogistica.com.br www.agm.com.br	Mariana dos Santos werneck de Castro, Raul dos Santos Werneck de Castro	4E	344	—	Outros	Logística in house, armazenagem, distribuição	Ampla energia e serv. S.A. nova américa S.A. agroenergia, Losango promotora de vendas, HSBC bank Brasil, banco Itaú S.A
Artama Metalmeccanica Ltda. Rua Jorge Czerniewicz, 1020, Centro 89255-00, Jaraguá do Sul, SC Tel.: (47) 3274.1111 - Fax.: (47) 3274.1111 comercial@artama.com.br www.artama.com.br	Oswaldo Pereira (Dir. Adm), Arnaldo Pereira (Dir. Ind.), Sidnei Ferreira (Ger. de Vendas)	41	52	—	Equipamentos de movimentação	Plataformas niveladoras de docas para qualquer capacidade de carga, mesas elevadoras, equipamentos especiais e elevadores de carga	Volkswagen do Brasil, Grupo Gerdau, Whirpilo
ASM Atra Soluções em RH Ltda. R. Álvares Penteado, 203, Centro, 01012-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3526.5200 - Fax.: (11) 3106.7725 ktorres@asm.com.br www.asm.com.br	Eunice Hirata	18	200	—		Software de gestão integrada para recursos humanos 3PO, terceirização da gestão operacional de recursos humanos 2OR, terceirização do processo de recrutamento e seleção	BASF, Komatsu Tecunset, Comgás, Rohm & Haas
Automotas Equipamentos Ltda. Rod. Mello Peixoto, 3548, Sta Adelaide 86192-170, Cambé, PR Tel.: (43) 3174.3000 - Fax.: (43) 3254.6014 mila@aesa.com.br - www.aesa.com.br	André Bearzi (Dir.), Klaus R. Tkotz (Dir.), Viktoria Tkotz (Dir.)	57	190	ISO 9001/2000	Peças para suspensão	Molas semi-elípticas, Grampos U, Espigões	A. Guerra Implem. Rodov., HBZ Sist. de Suspensão a Ar, Ind. Metal. Pastre, Libreleto Implementos
Barbosa e Amorim Assessoria e Consultoria Ltda. Rua Rodrigo Silva 34, 2º andar, Centro 20011040, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2507.0373 - Fax.: (21) 2507.0963 vbbc@globo.com	Valeria Barbosa (Dir.), Silvio Montes (Dir.)	2	8	—	Importação e exportação	Despacho Aduaneiro, agenciamento de cargas e consultoria	DHL, Castrol do Brasil, TNT
BBC Eletrônica R. São Luis, 45, Morro da Liberdade 69074-765, Manaus, AM Tel.: (92) 3088.4656 neimar_albuquerque@yahoo.com.br	Benicio Dourado de Souza, Neimar de Figueiredo Albulquerque	12	14	—	Treinamento, desenvolvimento de pessoal	Eletroeletrônico,	Bemol, Armazenagem Paraíba
Bergmann Technologies do Brasil Rua Lauro Muller, 116, Botafogo, 22290-160, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2542.2000 - Fax.: (21) 2541.8484 monica.diniz@e-finder.com.br www.e-finder.com.br	Mônica Diniz Cipolla (Ger.), Ricardo Fernandes (Assis. Fin.)	04	14	Cesvi Brasil 07	Gestão de risco	Gerenciamento inteligente, rastreamento e monitoramento de veículo, sistema GRPS/GSM	Cobrascam CRT Humar Qualicoop Lavras
Betel Consult. e Asses. em RH Ltda. Av. Zumkeller, 217, Bl B, sala 03, Pq. Mandaqui 02420-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 6235.6777 aline@betelconsult.com.br www.betelconsult.com.br	Wilson Carpinelli Junior (Dir.), Aline Carneiro Carpinelli (Ger. Adm.)	7	200	—	Mão de obra	Embalagem, carregamento e descarregamento	J Macedo, Bunge, Assolan, Bristol, Waldemar Transportes

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
BgmRodotec Tecnologia e Info. Ltda. Rua Soares de Avellar, 138, São Judas 04306-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 5585.2255 - Fax: (11) 5585.9991 comercial@bgmrodotec.com.br www.bgmrodotec.com.br	Valmir Coodrão (Dir.), Lauro Freire (Dir.), Valtér Luiz da Silva (Ger. Nac.)	25	150	—	Sistemas de informação	ERP Globus, sistema integrado de gestão	Transp. Fadel, Henrique Stefani, Transp. Ajofer, XV de Novembro, Rodoviário União
Biblion Logística S/A Av. Prof. João Villalobo Quero, 2253, Jardim Belval, 06422-122, Barueri, SP Tel.: (11) 3537.8011 - Fax: (11) 3537.8049 nivaldo@biblion.com.br www.biblion.com.br	Cláudio Ventura (Dir.), Cyd Carvalho (Ger. Op.), Nivaldo Montengeli Jr. (Ger. Com.)	6	150	—	Sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenamento de produtos do ramo editorial, manuseio de produtos do ramo editorial, distribuição de produtos do ramo editorial.	Editora Globo, Ed. Planeta do Brasil, Ed. Objetiva, Log On Ed. Multimídia, Ampub Comercial Ltda.
Blue Tec Soluções Técnicas Ltda. Rua São Bento, 63, Jd. Nsa. Auxiliadora 13075-280, Campinas, SP Tel.: (19) 3213.5502 - Fax: (19) 3213.5502 vendas@bluetec.com.br www.bluetec.com.br	Romeu C. Baptista (Dir. Com.), Ru. C. Baptista (Dir. de Desen.), Mário Abegão (Ger. da Área Téc.), Leticia Frangetto (Ger. Adm.), Bruno Bolam (Planej. e Mkt)	25	33	—	Sistema de telemetria e controle logístico (computador de bordo)	Bluetec 400 Forklog Forklimi	CVRD, Petrobrás, Shell, Itaipú - Bi-nacional, Novelis, Alcan
BMS Logística Ltda. Rua Fiação da Saúde, 145, Saúde 04144.020, São Paulo, SP Tel.: (11) 5592.5377 - Fax: (11) 5592.5375 bms@bmslog.com www.bmslog.com	Stephan Gruener (Dir. Exec.), Angelo Sarno (Ger. Adm./ Fin.), Marcos Pironato (Ger. de Contas)	9	545	ISO 9000	Atuação em todas áreas	Gerenciamento inbound e outbound, despacho aduaneiro, importação e exportação, distribuição nacional	Honda, DaimlerCrysler, Volkswagen
BR Express S/C Ltda. Rua Alfredo Lopes, 1717, Sala E5 Vila Elisabeth, 13560-460, São Carlos, SP Tel.: (16) 3307.7600 - Fax: (16) 3362.6261 brexpress@brexpress.com.br www.brexpress.com.br	—	7	9	—	Sistemas de informação	BR incity, BR on road, Monitor	Consigaz, Transdox, Parmalat, Jangada, Dpaschoal
Braspress Transportes Urgentes Ltda. Rua Coronel Marques Ribeiro, 225, Vila Guilherme, 02068-050, São Paulo, SP Tel.: (11) 3429.3333 - Fax: (11) 3429.3333 denise.imprensa@braspress.com.br www.braspress.com.br	Jrubatan Helou (Dir. Pres.), Milton Domingues Petri (Dir. Vice-Pres.), Giuseppe Combra (Dir. Adm./ Fin.), Giuseppe L. Júnior (Dir. Com.), Luiz C. Lopes (Dir. Op.)	30	3360	—	Transportes	Transporte rodoviário de cargas e transporte rodovião-aéreo	—
Brooks Selos de Seg. do Brasil Ltda. Rod. Anel Rodoviário, km 15, nº 976, Caiçara, 30750-585, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3415.8660 - Fax: (31) 3415.8788 vendas@brooks.com.br www.brooks.com.br	Luiz Roberto Barcellos Gonçalves (Dir.)	14	50	—	Produção e comercialização de selos	Cadeados especiais de alta segurança para baú e lacres de segurança permanentes e reutilizáveis para baú, trava de segurança para contêiner marítimo	Brinks Seg. e Transportes de Valores, Proseguir Brasil, Cabo verde Transp., Cargo Center Agência de Transp., DHL Logistics
Bsi Consultoria em Logística Ltda. R. Sante Colombaro, 123, Tatuapé, 03311-010 São Paulo, SP Tel.: (11) 9131.0404 bsiconsultoria@uol.com.br	Maria Cécilia Guarnieri	6	1	—	Consultoria, assessoria, projetos	Consultoria, treinamento, restauração de departamentos	Cargill Agrícola S.A, Kiviks Marknad ind. Alimentícia Ltda
Buonny Proj. e Serv. de risco Securit. Al. dos Guatás, 191, Saúde, 04053-040 São Paulo, SP Tel.: (11) 5079.2500 sac@buonny.com.br www.buonny.com.br	Eliel Fernandes (Dir. Com.), Marcelo Zamba (Ger. Com.), Wagner Falconi (Ger. Com.), Percival Tavares Jr. (Ger. Corr.)	10	400	—	Gestão de risco (gris), rastreamento, seguros	Rastreamento e monitoramento 24hs, elaboração de projetos, pesquisa e consultoria de profissionais	—
Cargomax Equip. Industriais Ltda. R. Eustáquio de Azevedo, 436, Vila Maria Helena, 25251-600, Duque de Caxias, RJ Tel.: (21) 2676.2560 - Fax: (21) 2676.2560 vendas@cargomax.com.br www.cargomax.com.br	—	73	47	—	Equipamentos de movimentação	Niveladores de doca embutidos e basculantes e plataformas elevatórias	Casas Bahia, Expresso Jundiá, Expresso Araçatuba, Serbom, Wal-Mart

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Carrierweb Soluç. Tecnológicas Ltda. Rua Voluntários da Pátria, 45, Sala 12C2 Botafogo, 22270-000, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2127.8685 - Fax: (21) 2226.4000 info.br@carrierweb.com.br www.carrierweb.com.br	Marcelo Almeida (Dir. Tec.), Gilson Silva (Dir. de Op.), E-ton Oliveira (Dir. Com.)	5	30	cesvi	Gestão de risco	Soluções de telecomunicação para logística, gestão de ativos móveis - carga, caminhão e motorista, rastreamento e navegação	-
Carvalho - Transportes Carvalho Ltda. Rod. Washington Luiz, 5049 Vila São Sebastião, 25065-007, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2775.1712 - Fax: (21) 2671.4609 comercial@carvalho.com.br www.carvalho.com.br	Sílvio Ferreira de Carvalho Junior (Dir. Superint.), Miriam Sílvia Ferreira de Carvalho (Dir. Com.), Daisy Maria de Carvalho Calheiros Boite (Dir. Adm/Fin.)	47	350	Sassmaq	Transporte rodoviário e armazenagem	Transporte, armazenagem e distribuição	Michelin, Infoglobo, Adria, FMC Lubrizol
Cattalini Transportes Ltda. Av. João Bettega, 2376, Portão, 81070-001, Curitiba, PR, Tel.: (41) 3239.6120 - Fax: (41) 3239.6180 abdel@cattalini.com.br www.cattalini.com.br	Sr. Dino Cattalini, Sr. Alberto Cattalini, Sr. Marcos Bodean, Sr. Abdel Majid Hach Hach	50	120	-	Outros	Alcool anidro, ácido sulfúrico	Carbocloro ind. Quim. S.A Roham and Haas Quim. Ltda, Cognis Brasil Ltda, Clariant S.A, Buschle & Lepper S.A
Celera Consult. e Treinamento Ltda. R. Rodrigo Silva, 34, 2º andar, Centro, 20011-040, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2507.0963 - Fax: (21) 2507.0963 atendimento@celera.inf.br www.celera.inf.br	Paulo Pêgas (Dir.), Sílvio Montes (Dir.)	5	6	-	Consultoria e assessoria de projetos	Consultoria e treinamento	Marinha do Brasil, Infoglobo, Castrol do Brasil, Funcefe Instituto do Varejo (Sindilojas / CDL Rio)
Celtec Tecnologia e Serviços Ltda. Rua Waldemar Ouriques, 443, Capoeiras 88090-050, Florianópolis, SC Tel.: (48) 3348.3827 - Fax: (48) 3348.3827 contato@autocargo.com.br - www.autocargo.com.br	Eng. Nabor Luís Cenci (Dir. Adm/ Fin.), Eng. Horácio Lima (Dir. Téc.), Ricardo Henrique Nader Gomes (Dir. de TI), Avelino Rocha Neto (Dir. Com.)	17	21	CESVI	Gestão de risco	Autocargo, sistema de rastreamento SMART, software de rastreamento e gerenciamento de risco TDI 100, terminal de dados inteligente	Correios, Variglog, Grupo Coral, Grupo Top Safe, Via Norte S/A
Central Express Transp. Urgentes Ltda. Rua Faustolo, 376/408, Água Branca 05041-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3673.0113 - Fax.: (11) 3873.2739 comercial@centralexpress.com.br www.centralexpress.com.br	Luiz Carlos Pardo Junior (Dir. Com.), Luiz Carlos Pardo (Dir. de Mkt), Damaris Brum (Ger. de Op e Log), Edson Timoteo (Ger. Fin.)	6	70	-	Transporte e armazenagem	Armazenagem, movimentação de carga e projetos especiais	Banco Bradesco S/A, Daihatsu Equipa, Bayard, BP Solutions
CETEAL - Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística Ltda. Rua Fagundes Dias, 221, Saúde 04055-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5581.7326 - Fax: (11) 5581.7326 ceteal@ceteal.com - www.ceteal.com	Paulo Rago (Dir. Pres.)	6	-	-	Consultoria, assessoria e projetos	Desenvolvimento de processos, análise de custos, investimentos, benefícios, organização de estrutura organizacional	Correios, Marilan Alimentos, Petrobrás - Petróleo Brasileiro, Komatsu, Infraero
Cezar Sucupira Educ. e Consult. Ltda. Rua da Amizade, 417, Itaipu, 24340-320, Niterói, RJ Tel.: (21) 2609.9868 - Fax: (21) 2609.9868 sucupira@cezarsucupira.com.br www.cezarsucupira.com.br	-	22	10	-	Consultoria e assessoria em projetos	Implementação de conceitos de gerenciamento da cadeia de suprimentos e de sistemas ERP - integrados de gestão, Estudos de leiaute e produtividade logística e industrial	Marcopolo, Souza Cruz, Leader Magazine, Lojas Nalin, Randon
CFN - Cia. Ferroviária do Nordeste Av. Francisco Sá, 4829, Alvaro Weyne 60320-002, Fortaleza, CE Tel.: (85) 4008-2525 - Fax: (85) 4008.2507 cfn@cfn.com.br - www.cfn.com.br	Tufi Daher (Dir. Pres.), Ângelo Baptista (Dir. de Neg.), Antônio Carlos Jammal (Dir. de Impl. Transnordestina)	9	1450	-	Transporte Multimodal	Operação portuária, serviços de transporte porta a porta, administração de centros de distribuição	Votorantim Cimentos, Alcoa Alumínios, Aliança Josapar Libra
Challenger Comércio Exterior Ltda. Av. Dr. Nelson D'Ávila, 389, Conj. 91/93, Centro, 12245-030, São José dos Campos, SP Tel.: (12) 3921.8399 - Fax: (12) 3941.5576 helen@challengerlogistics.com.br www.challengerlogistics.com.br	José Carlos Martins (Dir. Pres.), Helen Cristine Martins (Ger. SJK)	10	5	-	Consultoria e assessoria em projetos	Agenciamento de cargas no exterior door to door, assessoria integral para imp-exp, guindastes de grande porte, plantas completas	C M L Ind. e Com., Transp. Cruz de Malta, Delta Ind. Cerâmica, Nobreco S/A Celulose e Papel

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Classe Rio Exp. Logística Transportes Serviços Ltda. EPP R. Sargento Pinto de Oliveira, 76, Ramos, 21032-020, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3869.7677 - Fax: (21) 3869.7677 comercialrj@servboys.com.br www.servboys.com.br	Rogério Silva, Jefferson Silva	16	400	-	Outros	Armazenamento, transporte, distribuição	Drog. Raia, Banco Bradesco, American Express, Banco Safra, Trasp. Cometz
Clube de logística Bahia e Sergipe Av. Estados Unidos, 27 Comércio, 41010-020, Salvador, BA, Tel.: (71) 3242.0822 - Fax: (71) 3243.3606 clubedelogisticabase@setceb.com.br	Antônio Siqueira, Afredo Vicente	1	-	-	Outros	Treino, palestras, artigos	-
Coach-Consultoria, treinamentos e serviços logísticos Ltda. Av. Estados Unidos, 528, sl. 1213, Comércio, 40010-020, Salvador, BA, Tel.: (71) 3326.1030 - Fax: (71) 3326.1030 alessandroleboireiro@hotmail.com www.coach-ba.com.br	Alessandro Leboireira, Edilson Nascimento	2	10	-	Consultoria, assessoria, projetos	Adm. De armazenagem em geral, terceirização da gestão de almoxarifado, roteirização e mov. Enterna e externa	Logos Eng. Ltda, Robert Bosch Ltda, Braken S.A, Petrobras, Kibon
Comp-3 Asses. e Consult. em Info. Ltda. Av. Dr. Paulo de Moraes, 1777, Sala 01, Centro, 13400-853, Piracicaba, SP Tel.: (19) 3432.8101 - Fax: (19) 3432.8101 transport@transport.com.br www.transport.com.br	Jose V S. Gatti (Dir. de Desenvol.), Humberto A. Tolino (Dir. de Desenvol.), José F. Fernandes (Dir. de Consult.), Vladimir R. Gava (Dir. Pós-Venda), Miguel Rodrigues Filho (Dir.)	24	25	-	Sistemas de informação	ERP para empresas de transporte e logística, Assessoria e Consultoria WMS	Saratoga Engenharia e Transp., Transportadora Rodomeu, Raupp Transportes, Setor Transportes, Lourenço Transportes e Log.
Companhia Sudeste Av. Henry Ford, 511, Mooca 03109-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 6163.8222 - Fax: (11) 6163.8222 redpaula@ciasudeste.com.br www.ciasudeste.com.br	Regina Rocha (Ger. Com.)	10	80	ISO	Sistemas de informação	Supply chain, management systems, WMS - NET TMS - NET	-
Confiane sistemas automotivos Ltda. Rua Francisco Balen, 185, Planalto 95086-310, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3025.7379 - Fax: (54) 3212.8088 lanserind@terra.com.br	-	8	17	-	Veículos, combustíveis, pneumáticos	Limitadores de giro e velocidade, bloqueadores de porta, inibidor de partida em segunda marcha	Induscar, Mascarello, Maxibus
Conseil logística e Dist. Ltda. R. Conde de Porto Alegre, 500, Retiro 40330-200, Salvador, BA, Tel.: (71) 2203.9000 - Fax: (71) 2203.9000 conseil@conseil.com.br www.conseil.com.br	Pablo Garcia Villas Boas, Paulo César Carvalho, Pedro Lago, Herbert Fernandes, Ana Helena Figueiredo	20	1700	-	Sistema de armazenagem, estocagem	Transferência de cargas, distribuição urbana, armazenagem	Ambev, Braskem, Petrobrás, Unilever, Sadia
Consulog Consultoria Logística R. Joaquim P. Souza, 84, Santana São Paulo, SP Tel.: (11) 6977-5059 consul.log@uol.com.br	Laudizio Marquesi, Elizabeth Marquesi	1	3	-	Consultoria, assessoria, projetos	Consultoria logística cadeia fria. Treinamento logística. Assessoria junto a associações classe	Três gerações transportes, Proluro, Tigerlog
Control Loc Tecnologia e Rastreamento de Veículos Ltda. Av. Piracema, 1411, Tamboré, 06460-030, SP Tel.: (11) 4197.5877 - Fax: (11) 4197.5877 ktoledo@controlloc.com.br www.controlloc.com.br	Antônio Almeida (Dir. Com.), Cronel Vianor de Carvalho Jr. (Dir.), André Fernando Rosse (Dir.)	5	160	-	Gestão de risco	Control loc GSM e GPRS, control loc Total (GPRS, Satelital Inmersa, d+), control loc telemetria	Gafor, Ambev, Luciani, Binotto, Atlas
Coopercarga Rua Marechal Deodoro, 36, 3º andar, Centro 89700-000, Concórdia, SC Tel.: (49) 3444.7000 - Fax: (49) 3442.1041 elton@coopercarga.com.br www.coopercarga.com.br	Dagor Schneider (Dir. Pres.), Osni Foman (Vice Pres.), Adenir José Besso (Dir. Adm.), Rodrigo Clausen (Coord. de Op.), Elton Ficanha (Ass. Comunicação)	17	600 - diretos	ISO 9001:2000 Sassmaq	Consultoria, assessoria e projetos	Projetos logísticos, armazenagem e distribuição urbana	Grupo Pão de Açúcar, Ambev, Citrovita, Votorantim, Carrefour

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Cr4 Engenharia e Consultoria Ltda. Praça Olavo Bilac, 28, 1008, Centro, 20049-040, Rio de Janeiro RJ. Tel.: (21) 2232.4945 - Fax: (21) 2509.8463 lisia@cr4.com.br www.cr4.com.br	Lisia Carla Almeida Jacques, Angelo Francisco Martins Gonçalves	10	20	—	Consultoria, assessoria, projetos	Planejamento de transportes de carga, simulação de processos, consultoria em gestão de transporte	Instituto Militar de engenharia, Inst. Alberto Luis Coimbra de Pós-Graduação de pesq. de eng. (COPPE)
CRR Embalagens R. Dr. Virgílio do Nascimento, 518, Pari 03027-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 6618.4521 - Fax.: (11) 6676.2369 poliplastic@uoi.com.br www.crr embalagens.com.br	Poli (Vendas), Edson (Vendas), Joelmo (Vendas)	30	04	ISO 9001	Sistemas de armazenagem e estocagem	Caixas plástica, KLT estrados	GM, Volks, Ford, Ficosa, CGE
Custom Com. Internacional Ltda. Avenida Nações Unidas, 13.771, 3º andar Brooklin, 04794-000, São Paulo, SP Tel: (11) 5501.3811 - Fax: (11) 5501.3799 custom@custom.com.br www.custom.com.br	—	16	110	—	Consultoria e assessoria em projetos	Frete internacional, Importação sob encomenda, gerenciamento de importação e exportação	Flextronics, Officer Distribuidora, Atlas, Copco, Votorantim Celulose e papel
Customer Solution Log. e Transp. Ltda. Rua Lacônia, 101, Jd. Brasil 04634-050, São Paulo, SP Tel.: (11) 5034.5300 - Fax: (11) 5031.1276 lidiane@customersolution.com.br www.customersolution.com.br	Solange Viana (Ger.), Lidiane Gomes (Assessoria Com.), Fatima de Souza (Adm.)	15	30	—	Aeroportos e portos	Armazenagem e distribuição	Globo, Marítima Seguros, Via Uno, Grupo Gafor, MD internacional

IN Cursos
Company



GERENCIAMENTO DE PNEUS PARA FROTA



CURSOS TÉCNICOS, FERRAMENTAS PARA GESTÃO DE NEGÓCIOS



ADMINISTRAÇÃO DE FROTAS DE VEÍCULOS

Leve os mais completos cursos do setor de transportes para dentro de sua empresa.

A OTM Editora criou um projeto que leva até a sua empresa uma série de cursos aplicados às diversas áreas de atuação do setor de transportes.

Com **InCompany** seus profissionais terão a oportunidade de aprofundar conhecimentos nas áreas de manutenção, logística, operação, planejamento e administração, o que se

traduz em ganho de produtividade e rentabilidade. Tudo isso com um grau de valor agregado: os cursos são ministrados no seu próprio ambiente de trabalho, eliminando os custos de viagem e hospedagem.

InCompany, uma solução prática e inteligente de se investir em qualificação profissional.



Para mais informações ligue:

0800-7028104

ou pelo e-mail:

sabrina@otmeditora.com.br

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Dallaneze Assessoria e Consultoria em Logística Ltda./ME. Av. Papa Pio XII, 63, sala 13 Jd. Capadão, 13070-091, Campinas, SP Tel.: (19) 3243.8408 dallanezeconsultoria@click21.com.br	João Carlos Dall Aneze (Dir.)	6	02	—	Consultoria e assessoria em projetos	Consultoria em Logística	—
Deicmar S/A Av. Brigadeiro F. Lima, 2092 7º andar, Jd. Paulistano, 01451-905, São Paulo, SP Tel.: (11) 3097.5300 - Fax: (11) 3812.4932 diretoria@deicmar.com.br www.deicmar.com.br	Maria Beatriz de Carvalho Estrada (Dir.), Gerson Olivi Forato (Dir.)	62	900	ISO, Sassamaq OHSAS	Sistemas de armazenagem e escoagem	Armazenagem, transporte e distribuição	Nestlé, Clariant S/A, Oxiteno S/A, Cargill S/A, Flextronics
DLW Consult. e Assessoria S/C Ltda. Alameda Corvina, 399, Alpraville, 06540-325, Santana de Parnaíba, SP Tel.: (11) 4152.2645 dwollner@terra.com.br	Darko Wollner (Dir. Propr.)	7	1	ISO 9002	Gestão de risco	Consultoria em logística no transporte de cargas para a cadeia de suprimentos, engenharia da mobilidade, telemática, telesuper-avião, gerenciamento de riscos, prevenção de perdas	Itaú, Scania, JaburSAT, Controlsat.
Duty Sist. de Informações e Lç. em Gerenciamento de Riscos Ltda. Rua Joaquim Távora, 9, Vila Mariaza, 04015-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3323.1450 - Fax: (11) 3323.1463 duty@duty.com.br - www.duty.com.br	Ricardo Tadeu C. Silva (Dir. Pres.), Franco Biffignandi (Dir. Fin.), Raul Calligaris (Dir. de TI), Francismar Minucelli (Dir. Com.), Edson Pardini (Dir. Op.)	11	220	—	Gestão de risco	Cadastro motoristas, ajudantes e pessoas, rastreamento e monitoramento de veículos consultoria em projetos de riscos	—
Eba - Empresa Bras. de Armaz. Ltda. Estrada Galvão Bueno, 5600, Batistino 09842-080, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4357.3573 - Fax: (11) 4357.3902 eba@eba.com.br www.eba.com.br	Guilherme Feriani (Dir. Pres.), Marcelo Mendes (Dir.), Luiz M. Mascarenhas (Pres. Exec.), Luiz G. Feriani (Ger. Fin.), Rubens de Monaco (Ger. Com.)	15	50	—	Armazéns Gerais	Armazém, embalagens e serviços	Basf, Monsanto, Nestlé, Bombril, Transportes Fassina
Elemar log. Suporte e Soluções Ltda. Rua Ouvidor peleja, 297, Saúde 04128-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5581.0077 - Fax: (11) 5581.0077 elemar@elemar.com.br www.elemar.com.br	Adilson Vieira de Araújo, Alberto Fociani, Dione Rodrigues	25	120	—	Aerportos, portos	Eleto-eletrônicos, telecomunicações, máquinas e equipamentos	NexTel Telecomunicações, Pepsico do Brasil Brather Corporation Brasil, Plantrônicos Telecomunicações, Pomar Ind. Coml.
EM Digitação Ltda - ME R. José Antônio Barbosa, 10, Independência, 12030-770, Taubaté, São Paulo - SP Tel.: (12) 3633.8335 ednegao1@uol.com.br http://slodhoraednegao.spaces.live.com	Edson dos Santos, Maria Monteiro Fernandes dos Santos	1	2	—	Consultoria, assessoria, projetos	ERP, GED	Fraudenberg Jacarei, Senac SP Und taubaté, Rido Negro
Empresa de Transportes Atlas Ltda. Rua Sold. Hamilton Silva Costa, 56, Pq Novo Mundo, 02190-901, São Paulo, SP Tel.: (11) 6095.3000 - Fax: (11) 6095.3042 atlas@atlastranslog.com.br www.atlastranslog.com.br	Francisco M. Megale (Pres.), Lauro M. Neto (Vice Pres.), Antônio A. Megale (Dir. Adm.), Célia Maria M. Biajoto (Dir. Fin.), Maria A. Megale Rezende dos Santos (Dir. Des. Organ. TI)	55	2036	ISO 9001-2000	Operações Logísticas	Recebimento, armazenagem, separação e expedição de mercadorias, controle de inventário e gestão de estoques, montagem de kits e packing	—
Empresa de Transportes Covre Ltda. Rod. Anhanguera, km 147,5 Ferrão 13486-199, Limeira, SP Tel.: (19) 3404.4688 - Fax: (19) 3404.4760 comercial@covre.com.br www.covre.com.br	Antônio Aparecido Covre (Dir. Pres.), Marco Antônio Covre (Ger. Com.), Anderson Santos (Ger. de Log.), Sérgio Ricardo Covre (Ger. de Transp.)	35	700	ISO 9001, Transqualit Ouro e Sassamaq	Sistemas de armazenagem e escoagem	Logística inbound e outbound, armazenagem	TRW Automotive, Mann Hummel do Brasil, Ajinomoto, Interamericana e Biolatina Delphi A.S. do Brasil, Meggaton
Est Consult. E Serv. em Inform. Ltda. R. Guadalajara, 89, Centro, 07700-000, Caieiras, SP Tel.: (11) 2141.1900 - Fax: (11) 2141.2900 est@logfacil.com.br - www.logfacil.com.br	Reinaldo José de Oliveira, Osmar Antonio Belise, Marcos Paulo Vieira, Daniel Carlos Jardim Nicolau	7	30	—	Sistema de integração	TMS- rodoviário e rodoviário, TMS- contêiner, WMS- armazenagem	Transp. Bento Belém, WZT, Via Net express

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Estrutezza Ind. e Com. Ltda. Rod. Anhanguera, km 224,5, Areia Branca, 16660-970, Porto Ferreira, SP Tel.: (19) 3589.3400 - Fax: (19) 3589.3401 estrutezza@estrutezza.com.br www.estrutezza.com.br	Mário Sérgio Dozzi Tezza, Ivan Dozzi Tezza.	30	130	—	Embalagem, material, equipamentos	Racks metálicos, pallets metálicos, caçambas metálicas	Volkswagem do Brasil, GMB do Brasil, MMC auto-motores do Brasil, Daimlercrysler do Brasil, Toyota
Facchini S/A Av. Emílio Arroyo Hernandes, 1950, Pq. Ind., 15503-027, Votuporanga, SP Tel.: (17) 3426.2000 - Fax: (17) 3426.2072 facchini@facchini.com.br www.facchini.com.br	Rubens Facchini (Pres.), Euclides Facchini Filho (Dir. Com.)	57	2.500	ISO 9001:2000	Fabricação de implementos rodoviários	Carrocerias, furgões, caçambas, semi-reboques, bitrens, rodotrens, guindastes e carretas agrícolas	JBS S/A, Friboi, Asperbras Nordeste, Transportadora Binotto, ChibatoNavegação, Ford Motor Company
Fantinati Log. e Transportes Ltda. Est. Particular Eiji Kikuti, 111, Cooperativa, 09852-040, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4353.3333 - Fax: (11) 4353.3339 comercial@fantinati.com.br www.fantinati.com.br	Sidnei Fantinati (Dir. Com.), Roberto Fantinati (Dir. Adm. Fin.), Marcos Fantinati (Dir. Op.)	20	407	ISO 9000/2000-Sassmaq	Mão de obra e armazenagem	Transporte rodoviário de carga, logística In house e armazenagem	Whirpool Procter, Sherwin-Williams, Tabacow, Chemtura
Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros Av. Paulista, 1337, 01311-200, São Paulo, SP Tel.: (11) 3549.9888 - Fax: (11) 3549.9889 heitor@feaduaneiros.org.br www.feaduaneiros.org.br	Daniel Mansano (Pres.), Heitor Longato Junior (Assessor de Dir.), Fabiola Macedo (Secretaria)	54	4	—	Aeropostos e portos	Despacho aduaneiro, consultoria e assessoria aduaneira	—
Fiel AS Móveis e Equip. Industriais R. Cachoeira, 670, Belenzinho 03024-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2189.4500 - Fax: (11) 2189.4537 armazenagem@fiel.com.br www.fiel.com.br	Mario Eugênio Frugiuele, Marcio Frugiuele, Marcelo Frugiuele	64	200	—	Sistema de armazenagem, estocagem	Portas paletes, estantes desmontáveis, racks	General Motors do Brasil, Companhia brasileira de distribuição, Grupo Luft, DHL Logistics, Mackro do Brasil
Flash Sist. Especiais para Transp. Ltda. Rua Galeno de Castro, 589, Jurubatuba 04696-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 5521.4871 - Fax: (11) 5521.4871 flashnet@flashnet.com.br www.flashnet.com.br	José Carlos Prado (Dir.), Gil M. Salama (Dir.), Duartino Zamarian Filho (Dir.)	13	45	—	Equipamentos para movimentação	Kits para sider, kits e divisórias para transporte frigorífico, adesivação e envelopamento de frotas	Martim Brower, Guerra, Unilever
Flexsil Sistema Sul Brasileiro Ltda. Av. Frederico Augusto Ritter, 4901, Dist. Industrial, 94930-000, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3470.0000 - Fax: (51) 3470.0001 claudio.ramos@flexsil-tad.com.br www.flexsil-tad.com.br	Sergio Luiz Fleck (Dir.), Mauro Silveira (Dir.)	1	51	Sassmaq	Mão de obra	Recebimento, armazenagem e controle de lotes	Monsanto, Agripec, Edalbras, Basf, Cisasul
Flyweb Tecnologia da Infor. Ltda. R. Barão de Jaceguai, 831, Campo Belo, 04606-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5542.5343 - Fax: (11) 5542.5343 flyweb@flyweb.com.br www.flyweb.com.br	Henrique Umeoka (Dir. Com.), Sérgio Rodrigues (Dir. Téc.)	5	10	—	Sistemas de informação	Easycargo	Varig Logistica S/A, Intercargas Encomendas e Cargas Ltda.
Foco Gerenciamento de Serv. Ltda. Al. Madeira, 258, Alphaville, 06454-010 São Paulo, SP - Tel.: (11) 4133.033 seiso@foconet.com.br www.foconet.com.br	Cesar Gomes de Melo, Seiso Arima (Dir. de Neg.)	15	50	—	Consultoria, assessoria, projetos	Consultoria em processos, gestão de atendimento, gestão logística do reparo	Siemens, Cobra Tecnologia, Care Stream Health, Unilever, Unisantos
Fontaine International do Brasil Ltda. R. Dr. Mário Jorge, 690, Cid. Industrial, 81450-580, Curitiba, PR Tel.: (41) 3029.6565 - Fax: (41) 3239.3550 fontaine@quinteroda.com www.quinteroda.com	Paulo Sergio Kleinke (Dir. Ger.)	10	9	ISO TS 16949:2002 - ISO 14001:2004 - ISO 9001:2003	Fabricação quinta-roda	Acoplamento de quinta-roda para caminhões com plataforma fixa e deslizante.	Facchini S/A, Indústria Metalúrgica Pastre, Mack U.S.A.

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Fundação Aplicação de Tecnologias Críticas Atech Rua do Rócio, 313, 11º andar, Vila Olímpia, 04552-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3040.7300 - Fax: (11) 3040.7400 atech@atech.br - www.atech.br	Elbson Moreira Quadros (Ger.), Marília Queiroz (Ger.), Salomon Benabou (Dir.), Marianne K. Haak (Dir.)	10	230	NBR ISO 9001:2000; CMM v1.1	Sistemas de informação	Ares logística, ares frota	Transportadora Morada, Krakatowa Logística e Transportes, Grupo Gafor, CVRD, Petrobrás
Gardênia Express Logística Ltda. R. Caldas da Rainha, 1390, São Francisco, 31255-180, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3448.2000 - Fax: (31) 3448.2040 maxmazafera@uol.com.br www.gardex.com.br	Lucas Maximiliano M. E. Silva (Dir. Pres.), Brenno Coelho (Ger. Com.), Rodrigo R. da Silva (Ger. Com. SP), Luis Borges (Ger. Ger. SP), Elayne Guimarães (Ger. Fin.)	2	120	—	Embalagem	Produtos sensíveis (computadores, TVs, etc.), bobinas (borrachas, cabos, papel, etc.), carga expressa (jornais, correios, etc.)	CCE, Unilever, Alcoa, Borrachas Vipal, Brinquedos Estrela
Gatec S/A Gestão Agroindustrial Av. Limeira, 222, sala 136, 1º andar, Vila Rezende, 13414-018, Piracicaba, SP Tel.: (19) 3413.7228 contato@gatec.com.br www.gatec.com.br	Carlo Dodi Jr. (Dir. Vice Pres.)	7	70	—	Consultoria e assessoria de projetos	Sistema de logística em transporte de cana, controle e gerenciamento de frota, ferramenta de custos gerenciais	Usina Goiasa, Usina Mandu, Usina Vale Verdão, SLC Agrícola Denua
GKO Informática Av. Marechal Câmara, 160, Sala 15, Centro, 20020-080, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2533.3503 - Fax: (21) 2262.5220 info@gko.com.br www.gko.com.br	Ricardo Górodo-ryts (Dir.), Rodolfo Oliveira (Dir.)	20	40	—	Sistemas de informação	GKO Frete	Natura cosméticos, BR Distribuidora, Laboratórios Pfizer Ltda., Avipal S/A, Pepsico do Brasil S/A
Gol Transportes Aéreos Av. Pedro Bueno, 1372, Jardim Aeroporto 04342-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 2161.2117 - Fax: (11) 2161.7112 dvtrovatto@golnaweb.com.br www.gollog.com.br	Cyro Fernando Lavarello (Dir. de Cargas)	6	583 colaboradores	Cobit, Saritanes Oxley	Transporte de cargas aéreas	AWB Virtual, Pré Pago, Tracking	Correios, Expresso Mercúrio, Vianet, Jad Cargas, Transportadora Cometa.
Gouvêa de Souza & MD Desenv. Empresarial Ltda. Av. Paulista, 171, 10º and. Paraíso 13207-340, São Paulo, SP Tel.: (11) 3405.6666 - Fax: (11) 3263.0066 gsmd-de@gsmd.com.br - www.gsmd.com.br	Marcos Gouvêa de Souza, Luiz Fernando Biasetto, Alberto Serrantino, Alexandre Forta, Rodrigo Catani	15	50	—	Consultoria, assessoria, projetos	Revisão do modelo abastecimento, redução de custo logístico, seleção e avaliação de op. Logist. E transp.	Grupo Pão-de-Açúcar, C&C casa e construção, O Boticário, Deca/Duratex, Alpagartas
GSBB Consult. Emp. e Trein. S/S Ltda. Av. José de Souza Campos, 1815, sl 412 Cambuí, 13025-320, Campinas, SP Tel.: (19) 3794.4588 dmoretti@nortegubisian.com.br www.nortegubisian.com.br	Diego de Carvalho Moretti (Sóc. Dir.), Nelson Carvalho Maestrelli (Sóc. Dir.)	04	06	—	Consultoria, assessoria e projetos	Consultoria em gestão estratégica, gestão da qualidade, gestão logística e práticas enxutas.	AVL SHV Gás Brasil, NGB Gás Butano, Singer do Brasil, TRW Automotive
HBZ Sist. de Suspensão a Ar Ltda. Av. Pirambóia, 2.501, Tamboré, 06465-060, Barueri, SP Tel.: (11) 4208.7170 Fax: (11) 4208.7178 hbz@hbz.com.br - www.hbz.com.br	Valdecir Francisco Vicchiato (Dir. Ger.), Manoel Ambrosio M. Santos (Dir. Téc.)	12	70	—	Equipamentos para movimentação	Plataformas niveladoras de doca, plataformas veiculares eletro-hidráulicas	Dow Corning do Brasil, Avon Cosméticos, Bandeirante Química, TV Globo, SHV Gás
Hipercon Terminais de cargas Ltda. R. Augusto Scaraboto, Almoa 11095-906, Santos, SP Tel.: (13) 3228.4100 - Fax: (13) 3296.2105 hipercon@hiperconterminais.com.br www.hiperconterminais.com.br	Faulo Adeino dos Reis, Eduardo Francisco Ennis	25	234	—	Aeroportos, portos	Armazém, transporte rodoviário, desembarço aduaneiro	Ajinomoto, Braskem, Thyssenkrupp, Coperucar, Curimbaba
Home Care Medical Ltda. R. Panambi, 615, Cidade satélite Cumbica, 07224-130, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6413.2800 - Fax: (11) 6413.2800 homecare@homecaremed.com.br www.homecaremed.com.br	Fenato Pereira Jr.	17	640	—	Outros	SIGA- Serviço integrado de Gerenciamento e abastecimento de farmácias e almoxarifados da rede pública	Pref. Mun. de São Caetano de sul, Pref. Mun. de Taubaté, Pref. Mun. de Uberlândia, Pref. Mun. de Paulínia, Fund. ABC - Hosp. de ensino

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
HQS Consultoria em Sistemas Ltda. Alameda Jaú, 1177, 9º andar, Jardins 01420-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3511.7050 - Fax: (11) 3284.5400 msanger@hqs.com.br www.hqs.com.br	Mendel Sanger (Sóc. Dir.)	17	70	PMI	Sistemas de informação	Sistemas de gestão empresarial (ERP), sistemas de gestão de recursos humanos, sistemas de manutenção de ativos	Cia. Vale do Rio Doce, Grupo Tejofran, Mitsubishi Motors
HR Alpha Logística Ltda. R. Prof. Dário Ribeiro, 211 sítio 2, Vila Prado 02559-000, São Paulo, SP, Tel.: (11) 3951.5909 - Fax: (11) 3951.3519 spmidas@spmidas.com.br www.spmidas.com.br	Haroldo Omar Fermiano, Roberto Schalge Jr.	-	-	-	Outros	Transportes, distribuição Urbana	-
Hyva do Brasil Hidráulica Ltda. R. Ernesto Zanrosso, 2794, Santa Carolina 95030-310, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3209.3400 - Fax: (54) 3209.5411 hyva@hyva.com.br - www.hyva.com.br	Rogério de Antoni (Dir.), Paulo César Escudero (Ger. Com.), Neura L. de Freitas (Ger. Fin.), Caetano Pettinelli (Ger. de Materiais)	11	90	ISO9001 Versão 2000	Equipamentos de movimentação	Cilindros Hidráulicos, kits hidráulicos, pisos móveis e roletes	Rossetti, Randon, A. Guerra, Facchini Pastre
Imam Consultoria Ltda. Rua Loegreen, 1400, Vila Mariana 04040-902, São Paulo, SP Tel.: (11) 5575.1400 - Fax: (11) 5575.5444 imam@imam.com.br www.imam.com.br	Reinaldo A. Moura (Sóc. Dir.), José Maurício Banzato (Dir.), Eduardo Banzato (Dir.), Daniel Georges J. Gasnier (Dir.)	28	100	-	Consultoria e assessoria em projetos	Supply-chain management, logística, movimentação, armazenagem e embalagem	-
Intermec South America Ltda. Rua Samuel Morse, 120, 9º andar, Brooklin Novo, 04576-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 5502.6770 - Fax: (11) 5502.6770 bianca.nascimento@intermec.com.br www.intermec.com.br	Carlos Vitor Conti (Dir.), Luiz Ricardo de Oliveira (Eng. Ger.), Ana Luiza Oliveira (Ger.), Helizier Vieira (Ger.)	-	-	-	Equipamentos para movimentação	Coletores de dados, infraestrutura de rádio frequência RFID	Volkswagen, Submarino, Elma Chips, Companhia Vale do Rio Doce, Gerdau
J. Lógis-Log. em Distrib. e Transportes Rua Cayowaa, 1.194, sala 3º, Perdizes 05018-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3672.7632 - Fax: (11) 3672.7632 j.adenildo@starlogisticacorr.br www.starlogistica.com.br	José Adenildo da Silva (Dir. Exec.), Diego Rodrigues (Ger. de TI)	10	3	-	consultoria e assessoria de projetos	Modelagem logística, seleção de provedor de logística e transportes, governança corporativa	Fedex, Emotion, SPDL, Ultrafarma, TCM
Jaloto Transportes Ltda. Av. Colombo, 800, Pq. Ind. II 87045-000, Curitiba, PR Tel.: (44) 2101.7722 - Fax: (44) 2101.7720 marcela@jaloto.com.br jaloto.com.br	Joel Sebastião Roberti Jaloto (Ger.), Rafael C. Siqueira (Ger.), Alexandre F. Banogli (Ger. de frota), Renata N. J. Gonçalves (Fin.), Marcela N. J. Gonçalves (Encarr. RH)	26	130	-	Transportadora	Transporte rodoviário de cargas líquidas em carretas isotérmicas inertizadas para gorduras especiais, cervejas à granel, aguardente, açúcar líquido, sucos, representações comerciais.	Cia. Refinadora da Amazônia, Fischer Agroindústria, Ecodiesel Óleos Brasil, Biodiesel Com. e Ind. de Óleos
JCS Assessoria e Com. Exterior Ltda Rua Gra Nico, 113, bl 2, sala 204, Mc-sungue, 81200-200, Curitiba, PR Tel.: (41) 3295.8825 - Fax: (41) 3573.4725 startrade@startrade.com.br www.startrade.com.br	Luís Maurício Gardolinski (Dir.), Paulo Gardolinski (Ger.), Letícia Pinho (Analista), Everton Silva (Analista)	12	5	-	Software e insumos	Softwares para paletização e desenvolvimento de embalagens, para otimização de cargas em veículos, adesivo antiderrapante para cargas paletizadas, substitui o filme plástico	Scania, Bayer, Perdigão, Electrolux, Altana, Pharma
José Braulio Paletes Rua Melo Barreto, 174, Brás 03041-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 3229.4246 - Fax: (11) 3227.7366 josebraulio@josebraulio.com.br www.josebraulio.com.br	José A. Braulio Junior, José Ricardo Braulio (Ger.)	35	10	-	Equipamentos para movimentação	Paletes, racks	Carrefour, Ambev, Schincariol, Casas Bahia, Shell
José Múrcia Bozza Com. e Ind. Ltda. Rua Tiradentes, 931, Santa Euzébia 09780-001, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 2179.9966 - Fax: (11) 4127.1439 bozza@bozza.com www.bozza.com	Marcia Goissis (Ger.), Luiz Otávio Mardinoto (Ger.)	-	-	-	Sistemas, armazenagem e estocagem	Tanques para transporte de combustível, tanques estacionários/estocagem	Esso, Mobil, Petrobrás, CVRD

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Keepers Logística Ltda. R. Texas, 111, Jd. Rancho Alegre 06515-200 Santana de Parnaíba, SP Tel.: (11) 4151.9030 - Fax: (11) 4151.9030 ctosi@keepers.com.br www.keeperslogistica.com.br	Antonio Alves de Almeida, Renato Quagliato de Almeida, Clodomarcio Tossi, Gilberto Faquini, Andre Santana	11	350	—	Sistema de armazenagem, estocagem	Armazenagem e distribuição, manuseio de produtos, montagem de kits	C&A modas, Grupo Itaú, Grupo Domo, Cromex do Brasil, Sociedade bíblica
Kieling Multimodais de Transp. Ltda. Rua Augusto Severo, 620, São João 90240-480, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2117.5500 - Fax: (51) 2117.5501 kieling@kieling.com.br www.kieling.com.br	Alberto Kieling (Dir. Adm.), Sandro Pessoa (Dir. Log.), Consuelo Oliveira (Dir. Com.)	07	38	Sassmaq PGQP	Consultoria e assessoria em projetos	Distribuição, armazena- gem mão de obra	Elster Medições de Energia, Unilever, Best Foods, GVD Trading, Impdepa Rolamentos, Souza Cruz
Kyzar Corretoras de Seguros Ltda. Av. Conceição, 2.079, 1º andar, Vila Guilherme 02072-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 6909.3856 - Fax: (11) 6909.3856 kyzarseguros@kyzarseguros.com.br www.kyzarseguros.com.br	Rita de Cassia P. Fernandes (Soc. Propr.), Otávio Roberto Mangano Fernandes (Soc. Propr.)	4	—	—	Seguros cargas, seguros veiculos e outros ramos diversos	—	Mov-ar Distrib. de peças, HDB Representações, Za- nafflex Ind. de Borrachas, Rapidão Brasil
Leone Equipamentos Rua Luigi Greco, 192, Barra Funda 01135-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 3393.3636 - Fax: (11) 3392.6060 leone@leone.equipamentos.com.br www.leone.equipamentos.com.br	Bruno Leone (Dir.), Luciano Galea (Dir.), Luciano Leone (Dir.), Vittorio Leone (Dir.)	36	120	ISO 9001	Equip. para lava- gem, lubrificação, abastecimento, auto elet., borra- charia, pintura e funilaria	—	—
Líder Ltda. Av. Monteiro de Castro, 660, Barra 36880-000, Muriaé, MG Tel.: (32) 3729.3300 - Fax: (32) 3729.3314 renzo.braz@lider.com.br www.lider.com.br	Renzo do Amaral Braz (Dir. Adm./Fin./TI), Glaucio do Amaral Braz (Dir. Com.), José Braz (Dir. Pres.), Ricardo Caldas (Dir. Com.)	50	650	ISO 9001	Sistemas de armazenagem e estocagem	—	Nestle do Brasil, Confab, Cenibra, Cosipa, Usiminas
Line Transp. Serv. e Embalagens Ltda. Av. Marg. Direita da Via Anchieta, 2115, Aterro, 11090-001, Santos, SP Tel.: (13) 3291.2727 - Fax: (13) 3291.2727 marcia@linetransportes.com.br www.linetransportes.com.br	Márcia Aparecida Nastri de Oliveira (Dir. Fin.), Marineth Leme (Ger. De Qualid.), Wil- son Roberto Dias Caldeira (Ger.)	15	49	Sassmaq	Transporte Rodoviário	Semi-reboques, porta contêi- ners, basculantes, transporte rodoviário	Grupo Rhodia, Cognis Brasil, Kautex Textrom Delquímica, Coimex
Linx Logística Ltda. Rua Aurélio, 640, Vila Romana 05046-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2103.2455 - Fax: (11) 2103.2401 contato@linx.com.br - www.linx.com.br	Daniel Mayo (Dir.), Nelson Lana Castello Branco (Ger.)	01	50	—	Sistemas de armazenagem e estocagem	Sistemas transportadores para movimentação e separação de carga, classificadores e sorti- dores, equip. de movimentação e armazenagem automáticos	Casas Bahia, Submarino, Lojas Renner, Pernambucanas, Deca / Duratex
LogFacil Educ., Consult. e Treinamento Av. Tancredo Neves, 1263, Ed. Omega sl 902 Pituba, 41820-021, Salvador, BA Tel.: (71) 3340.1812 - Fax: (71) 3340.1824 ff26fernandez@terra.com.br www.logfacilba.com.br	Leoman Moutinho dos Santos (Dir.), Fernando A. Fernandez (Dir.), Frederico C. Andrade (Dir.)	4	10	—	Consultoria, assessoria e projetos	Desenvolvimento de projetos logísticos, consultoria logística	Cefrinor, Dismel, Te- con Salvador
Logistech Energia, Eng. e Log. Ltda. R. André Casado, 243, Perdizes 01259-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 3871.7641 - Fax: (11) 3803.9617 marketing@logistech.com.br www.logistech.com.br	João F. de Oliveira Neto, Luiz Caetano Batiplaglia, Rober- to Fernandes Zebra, Mônica Souza Gomes	15	3700	—	Outros	Distribuição porta a porta de produtos editoriais, armaze- nagem de produtos editoriais, distribuição de pequenas en- comendas	IOB, Amchan, HSM
Logshore Consult. em Informática Ltda. Rua Cuba, 273, Vila Cecchino 13465-773, Americana, SP Tel.: (19) 2793.0772 - Fax: (19) 2793.0686 logshore@logshore.com.br www.logshore.com.br	Álvaro Cecchino (Dir. Téc.), Paulo Jorge Salomão Junior (Dir. Com.), Liana Regina Amorin (Dir. Adm.)	4	280	—	Consultoria e assessoria de projetos	Operação de armazéns, consultoria em logística portuária, desenvolvimento de sistemas de automação de coleta de dados	Petrobras, Veracel Celulose, Gerdau, Açominas, CST Arcelor, BR Distri- buidora

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Logsteel Com. em Informática Ltda. Rua México, 625, Vila Frezzarin, 13465-780, Americana, SP Tel.: (19) 3407.6209 - Fax: (19) 3407.6209 alvaro@logshore.com.br www.logsteel.com.br	Álvaro Cecchino (Dir. Téc.)	2	4	—	Consultoria e assessoria de projetos	Automação operações de transporte, automação de balanças de carga e descarga, automação de armazéns	Petrobrás, Veracel Celulose, Pneumáticos Michelin, Gerdau, Açominas, VCP Jacareí
LTI Consultoria e Treinamento Ltda. Av. Sen. César Vergueiro, 996, Sala 03, Jd. São Luiz, 14020-510, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 3913.4774 - Fax: (16) 3913.4313 meda@lticonsultoria.com.br www.lticonsultoria.com.br	Domingo Martir (Dir. de Op.), Marco Aurelio Meda (Dir. Com.), Rodrigo Sant'anna (Dir. de Op.), Juliana S. Escobar (Coord. de Curso)	10	15	—	Consultoria, assessoria e projetos	Reestruturação, logística, dimensionamento logístico, concepção de projetos logísticos	Regina Festas, Coopupé, Cooperativa Agrícola Carol, Cirúrgica Mafra, Dismed
Luciano Garrido ME Rua Chico Pontes, 605, Ap 71, VI Guilherme, 02067-001, São Paulo, SP, Tel.: (11) 8414.9848 - Fax: (11) 6005.1399 lucianogarrido@terra.com.br	Luciano Garrido	2	2	—	Equip. de mov. Fixos e Móveis	Estrutura porta paillet, container aramado, pallet plástico	—
M&A Ativação de Negócios Ltda. Rua Jesuino Arruda, 797, Pandar, Itaim Bibi, 04532-082, São Paulo, SP Tel.: (11) 3079.1022 - Fax: (11) 3167.2533 contato@meanegocios.com.br www.meanegocios.com.br	Jorge Gurgel do Amaral (Diretor)	5	11	—		Planejamento de programas de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, desenvolvimento e coordenação de programas de educação ambiental consultoria e assessoria em licenciamento	Banco ABN AMRO, Real Jokerman, Postais Euro, Expo Comércio e serviços
Madal Palfinger S/A Rua Flávio Francisco Bellini, 350, Salgado Filho, 95098-170, Caxias do Sul, RS Tel.: (54) 3026.7000 - Fax: (54) 3026.7101 i.silva@madalpalfinger.com www.madalpalfinger.com	Hans Schaeffer Dir. Pres.), Herbert Karly (Dir. Vice-pres.)	60	400	—	Equipamentos de movimentação	Guindastes articulados e telescópicos	—
Maggion Inds. de Pneus e Máq. Ltda. Rua José Campanella, 501, Macedo 07122-902, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6468.0866 - Fax: (11) 6443.1015 sferrari@maggion.com.br www.maggion.com.br	Sebastião A. Ferrari Ger. de Mkt), Fernando Faiva (Ger. Com.)	74	1130	ISO 9001:2000	Veículos combustíveis pneumáticos	M V I medidas: 5.00-8/6.00-9/7.00-12/7.50-15/8.25-15 M V I 2 medida: 6.50-10 Super Forti medida: 8.25-15	D Paschoal, Implementos Jan, Bridgestone Firestone
Mct&Zlu Consult. em Gestão Emp. Ltda. Caçada dos Manacás, 11, sala 4, Centro Comercial de Alphaville, 06453-036, SP Tel.: (11) 4208.7723 - Fax: (11) 4208.7723 zlu@zlu.com.br - www.zlu.com.br	Fabio Orsi Paiais (Pres.)	10	10	—	Consultoria e assessoria de projetos	Acessoria e consultoria, consultoria logística Supply Chain	Scania, Fiat, Ipiranga
Metanoia Dirigencial Eventos Ltda. Alameda Lorena, 800, sala 1107, Jardins 01424-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3057.1585 - Fax: (11) 3057.1585 info@metanoidirigencial.com.br www.metanoidirigencial.com.br	Josiane Barbieri (Sócia Prop.), Amanda Duarte (Sócia Prop.)	2	5	—	Treinamento e desenvolvimento profissional	Recrutamento e Seleção de profissionais da área de logística, programa de desenvolvimento, Curso: 'Desenvolvendo a Habilidade de Resolução de Conflitos no Trabalho'	Leonardi Coopercar, Cromus, Superbid, ADS Logística
Mincarone, Ruiz e Cia Ltda. Rua Dona Alzira, 882, Sarandi 91110-010, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3349.1824 - Fax: (51) 3349.1825 mincarone@mincarone.com.br www.mincarone.com.br	—	22	30	—	Locação de contêineres frigoríficos	Locação de contêineres frigoríficos, venda de cortinas de PVC	Carrefour, WMS Supermercados, RE-FAP Petroflex
MKS Equip. Hidráulicos Ltda. R. João Dias Ribeiro, 409, Pólo Industrial Jandira/ Itapevi, 06693-810, Itapevi, SP Tel.: (11) 4789.3690 - Fax: (11) 4789.3689 mks@marksell.com.br www.marksell.com.br	Edison Salgueiro Jr. Dir.)	24	72	—	Equipamentos para movimentação	Plataformas niveladoras de doca, doca móvel de carga, plataformas elevatórias de cargas veiculares	DHL, TNT, Correios

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
MLV Distribuidora de Peças Ltda. R. Maria Mazuroski, 741, CIC, 81250-340, Curitiba, PR Tel.: (41) 3021.8888 - Fax: (41) 3021.8888 vendas@mlvpecas.com.br www.mlvpecas.com.br	Anadir Vieira (Ger. Ger.), Samuel Cardoso (Ger. Com.)	7	20	—	Veículos, combustíveis, pneumáticos	Peças para trucks, peças para freios, peças para traçados	Rodolatina, Dalçiquio, Cattalini, Transpiotto, Duro Verde
Mobisat Sist. de Rastreamento Ltda. Av. Andrêmada, 2000, Bloco 15, nível 6, Ed. Manacá, Alphaville, 06473-900, Barueri, SP Tel.: (11) 4688.0808 - Fax: (11) 4688.0808 sac@graber.com.br - www.graber.com.br	Marcelo Necho (CED), Robson Tricarico (Ger. Com./Mkt Cel.), Clovis Travassos (Ger. de CGIS Cel.), Marcos Queiroz (Ger. de Dp.), Paulo Felix (Ger. Tecnol./Infor.)	10	200	Cesvi, Anatel ISO 9001:200 Única com certificação de recuperação de veículos auditado	Gestão de risco	Acompanhamento de viagem, teclado, cerca virtual	Frigorífico Aurora, Marba Mortadelas, Dolly, Dan Transportes, Trevo Transportes
Modular Transportes Ltda. Av. Santos Ferreira, 3500, Estância Velha 92030-000, Canoas, RS Tel.: (51) 3462.3500 - Fax: (51) 3462.3500 nicole.carvalho@modular.com.br www.modular.com.br	Manoel Rene Cardoso de Mesquita (Dir. Super.), Maria Ines Rufino de Mesquita (Dir. RH), Luiz Afonso Kaminski (Dir. Exéc.)	32	451	ISD 9C01	Transportes de cargas gerais, fracionadas, expressas com horários, completas e especiais	Transportes de cargas gerais, fracionadas, expressas com horários, completas e especiais.	Thyssenkrupp Elevadores S/A, Ferramentas Gerais Fitesa S/A, Taurus Copesul
Modus Logística Aplicada Ltda. Rua Arizona, 1349, conj. 6, Brooklin 04567-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 5506.2730 - Fax: (11) 5505.2062 brunoisaac@moduslogistica.com.br www.moduslogistica.com.br	Marcos Isaac (Pres.), Bruno Isaac (Controller)	25	20	—	Consultoria e assessoria em projetos	Estratégia de supply chain management, otimização de rede logística e transportes, TMS e roteirizador, planejamento de demanda e S&DP e transformação da força de vendas	Grupo Pão de Açúcar, Bunge, Martins Norske-Skog, Caramuru
Mov-Ar Com. de Auto Peças Ltda. Rua Tonelero, 772, Vila Ipojuca 05056-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3865.1813 - Fax: (11) 3865.1813 mov-ar@mov-ar.com.br www.mov-ar.com.br	Adriane de Checchi Carvalho (Sóc. Dir.)	04	—	—	Distribuidor de auto peças	Peças para suspensão a ar (molas pneumáticas, bolsas de ar, anéis, válvulas de nivelamento e acionamento), tacógrafos, discos de tacógrafos climatizadores	—
Multirotas Sist. de Proteção e Gerenciamento de Rotas Ltda. Rua Dr. Barros Cassal, 180, Conj. 603, Floresta 90035-030, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121.9000 - Fax: (51) 2121.9000 apisul@apisul.com.br - www.apisul.com.br	Paulo Roberto Purper da Cunha (Pres.), José B. Di Nápoli (Vice-Pres.), Sergio C. de Oliveira (Vice-Pres.), Ricardo Corradi (Dir. Téc.), Givaldo P. da Silva (Dir. Com.)	05	113	ISD 9001/2000	Monitoramento de rotas e gerenciamento de riscos	Monitoramento físico de cargas através de postos de controle nas principais rodovias do Brasil e Mercosul, e através de transponder, gerenciamento de risco	Innova Petroquímica, Triunfo, Ipiranga Petroquímica, Vipal, Dow Química
Multisat Sist. de Gerenc. de Riscos Ltda. Rua Dr. Barros Cassal, 180, Conj. 603, Floresta 90035-030, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 2121.9000 - Fax: (51) 2121.9000 apisul@apisul.com.br - www.apisul.com.br	Paulo R. P. da Cunha (Pres.), José B. Di Nápoli (Vice-Pres.), Sergio C. de Oliveira (Vice-Pres.), Ricardo Corradi (Dir. Téc.), Givaldo P. da Silva (Dir. Com.)	10	392	ISD 9001/2000	Gestão de risco	Soluções em gerenciamento de risco e logística, monitoramento de cargas, cadastro de motoristas	Pão de Açúcar, Ramos Transportes, Ipiranga Petroquímica, Innova Petroquímica, Triunfo
Nefab Embalagens Ltda. Est. São Judas, 35, Jd. das Oliveiras 06817-170 São Paulo, SP Tel.: (11) 4785.5050 - Fax: (11) 4785.5088 embalagens@nefab.com.br www.nefab.com.br	Marcelo Garcia Gaspar (Pres.), Miguel Silva (Controller)	10	70	SO 9001	Embalagem	Desenvolvimento de soluções de embalagem	Motorola, Scania, Flextronics, Tritec, Tyco Valves
Nelser Distribuidora de Auto Peças e Serviços Ltda. R. Mal. Deodoro da Fonseca, 249, Vl. Tavares, 13230-130, Campo Limpo Paulista, SP Tel.: (11) 4812.7777 - Fax: (11) 4812.7777 nelser@nelser.com.br - www.nelser.com.br	Sergio Dias Lanza (Sóc. Dir.), Nelson Pozzi Junior (Dir. Com.)	11	20	—	Veículos combustíveis pneumáticos	Embreagens, bombas, direção hidráulica	Transportadora Julio Simões, Vip Transportes Urbanos, Viação Gato Preto, Viação Transguarulhense, Logística Ambiental SP
Neolog Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Helena, 275, conj 42/43, Vila Olímpia 04552-050, São Paulo, SP Tel.: (11) 3044.5435 - Fax: (11) 3044.5435 info@neolog.com.br www.neolog.com.br	Danilo Campos	5	14	—	Consultoria e desenvolvimento de sistemas para a área de Supply Chain Management	Cockpit Logístico: Suite de sistemas integrada para melhor aproveitamento da frota, desde o planejamento de carga até o monitoramento e rastreamento	Klabim, Votorantim/Engemix, CIV - Companhia Industrial de Vidros, McLane

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONARIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Netlog Serviços Logísticos Ltda. R. Engenheiro Reynaldo Cajado, 407, Chác. Tatupapé, 03061-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 6292.5409 - Fax: (11) 6292.5409 diretoria@netlogistica.com.br www.netlogistica.com.br	Leda Moraes (Pres.)	1	5	-	Consultoria e assessoria em projetos	Busca de executivos, recolocação no mercado de logística, pesquisas salariais	Gefco, Transportadora Morada Faurecia, AGV Logística, Rasador Transportes
News Systems Analise e Proj. Ltda. Rua Darke de Matos, 195, Higienópolis 21051-470, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2260.7473 - Fax: (21) 2260.7592 nsap@newssystem.com.br www.newssystem.com.br	Ronaldo Arakaki (Dir. Adm.), Sergio Signoretti (Dir. Vendas), Alessandro Duarte (Dir. Téc.), Hilton do Nascimento Aprígio (Repr. de Mkt.)	26	52	-	Sistemas de informação	ERP (Gestão Integrada) para transportes, controle de manutenção/folha de pagamento, controle de estoque/contabilidade	Grupo J A L, Grupo Redentor, Grupo Real, Grupo Dado de Deus, Grupo do Sr. Jacob Barata
NFB Logística, Assessoria, Transportes e Serviços Ltda. Rua Líbero Badaró, 1115, Paulicéia 09691-350, São Bernardo do Campo, SP Tel.: (11) 4360.6300 - Fax: (11) 4360.6301 diretoria@nfblogistica.com.br www.nfblogistica.com.br	Nelson Batista Filho	10	51	-	Outros	Armazenagem, Distribuição e transporte de carga seca - produtos alimentícios	-
Noma do Brasil S/A Rod. BR-376, km 415, Industrial 87111-010, Sarandi, PR Tel.: (44) 3264.8000 - Fax: (44) 3264.8040 noma@noma.com.br - www.noma.com.br	João Noma (Dir. Pres.), Marcos Noma (Superint. Ind.), Marcelo Noma (Superint. Com.), José C. Borges (Ger. Grandes Negóc.)	40	690	ISO 9001/2000	Fabricante de implementos	Semi-reboque, furgão semi-reboque, baú-ônion semi-reboque, porta-container	Chibatão Navegação, TransRebeca Transportes Intern., Trans Pacifico Transportes, Transportadora Guaçu

Bem-vindo à Baltec.
Quando se trata do sistema de freios, a segurança vem em primeiro lugar. A **Baltec** é a primeira fabricante nacional de ajustadores automáticos de freios, atendendo inclusive outros países, cumprindo todas as exigências do mercado nacional e internacional.
Ligue: **(41) 2105-1000** e descubra toda a tecnologia e confiança que a maior parte do mundo já conhece.

BalTec
FREIOS
Tecnologia Avançada, Qualidade e Confiança.
(41) 2105 1000
www.baltec.com.br

marksell
Tecnologia que eleva

Plataformas Niveladoras de Doca

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroceria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paleteiras ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico em várias dimensões e capacidades.

20 ANOS

[11] 4789 3690
www.marksell.com.br
MKS Equipamentos Hidráulicos LTDA

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Northcomm Consultoria em Gestão Estratégica Ltda. R. Pioneiro Domingos Salgueiro, 1582, Jd. Guaporé, 87060-230, Maringá, PR, Tel.:(44) 3027.9004 raphael@northcomm.com.br www.nothcomm.com.br	Raphael A. de Oliveira Lima, Julião Moreira, Leandro Narciso da Costa, Waldemar Fugioka	8	18	—	Consultoria, assessoria, projetos	Consultoria em gestão estratégica, controle de produtividade e redução de custos, avaliação de desempenho (frota, fatur. manut. etc)	Rodoviário matsuda, Expresso Maringá transp. Ltda, Avícola Felipe - parte logística, Logist. De Transp. Interno de cana-de-açúcar de usinas
Ok Brazil Transp. e Logísticas Ltda. Av. Conceição, 89/91, Vl. Izolima 02072-000, São Paulo, SP, Tel.:(11) 6903.2200 - Fax: (11) 6903.2200 diogo@okbrazil.com.br www.okbrazil.com.br	Odair Russo (Dir. Adm), Alvaro Scoparim (Dir. oper), Diogo de Araujo (Ger. Com)	3	47	—	Sistema de armazenagem, estocagem	Papel hig. Absorvente etc, armazenagem, transporte	Kimberlu Clark Brasil Ind. Prod. Hig., Protisa do Brasil, Melhoramentos papéis, Pepsico do Brasil, Manufatura de brinq. Estrela
OmniLink Tecnologia S/A Al. Surubijú, 1930, 06455-040, Barueri, SP Tel.:(11) 4196.1100 - Fax: (11) 4195.7383 omnilink@omnilink.com.br www.omnilink.com.br	Cileneu J. P. Nunes (Dir. Pres.), Fernando Piccirilli (Dir. Com.), Julio C. S. Steg (Ger. de Mkt)	03	250	Cesvi	Gestao e risco	RI 1450 (GSM/GPRS) RI 1460 MAX (Comunicação Celular e Satélite) RI 1480 MAX (Comunicação Celular e Satélite Iridium)	Mercúrio, Mira, Braspress, Jarnef, Transportadora Americana
Ouro Verde Transp. e Locação Ltda. Rua João Bettega, 5700, CIC, 81350-000, Curitiba, PR Tel.:(41) 3239.7000 - Fax: (41) 3239.7077 ouro.verde@ouroverdetl.com.br www.ouroverdetl.com.br	Celso Antonio Frare (Dir. Pres.), Luiz Roberto Braga Silva Pinto (Dir. Adm./ Fin.), Sebastião Adão de Oliveira (Dir. de Locação)	34	1218	ISO 9001:2000	Serviços de Transportes	Transporte de cargas e armazenagem	Dow Brasil, Guardian do Brasil, Bunge, Fertilizantes Spaipa, Nestle
Overflash informática Ltda. R. Javari, 590, Tamboré 06460-035, Barueri, SP, Tel.:(11) 4193.1138 - Fax:(11) 4193.1138 david.ruy@overflash.com.br www.overflash.com.br	David Ruy Oliveira Jr.	4	5	—	Sistema de informação	Wms, Tms, Frota	Log Frio logist., Exact Timre Transp., Campiani Transp., Rodotemp Transp., Fam Transp.
Palenske & Cia Ltda. Rua Azemiro Ferreira da Silva, 125, Jd. das Flores, 83402-010, Curitiba, FR Tel.:(41) 2105.1000 baltec@baltec.com.br - www.baltec.com.br	Alexandre Albano (Dir. Ind.), Aracelli Albano (Dir. Fin.), Walmor Cabral Coelho (Dir. de Mkt)	15	150	ISO 9000-2000	Veículos, combustíveis, pneumáticos	Válvulas para manutenção, cilindros pneumáticos, servos embreagens	Frotistas, Autopeças, Exportadores
Pavan Logistics Transp. E Armaz. Ltda. R. Dna Ana Neri, 179, Moóca 03106-010, São Paulo, SP, Tel.:(11) 3341.4106 ailton@pavanlogistics.com.br www.pavanlogistics.com.br	Mauro pavan, Kleber Pavan, Ailton Nascimento, Robson Amancio	5	3E	—	Outros	Armazenagem, geração e etiquetas com cód. de barras, transferência e distribuição em SP	Tecnowlrd Ind Com, Mgi informática, Ad-ded Coperter service, Akad inf. Astrotoys brinquedos
Planese Nativa Comércio de Equipamentos Eletro-eletrônicos R. Dra Joana Zanaga Aboim Gomes, 3E5 Jd. Yeda, 13060-628, Campinas, SP Tel.:(19) 3223.952 - Fax:(19) 3223.6341	Luis Augusto de Siqueira, Marcia Rosa de Oliveira	5	7	—	Outros	Protetores, rasga-pneus (dilacerador de pneus), controle de acesso, circuito fechado de tv	Wabco freios, Columbia, Bayer, Cia ipiranga de Petróleo, Petrobrás
Pool Part Adm. e Corretora de Seg. Ltda. Rua Jorge Tibiriçá, 888, Vila Mariana 04126001, São Paulo, SP Tel.:(11) 2126.0300 - Fax: (11) 2126.C3C0 pool@poolseguros.com.br www.pool.com.br	Cesar A. Caiafa (Pres.), Mário Ajala Velloso (Vice-Pres Com.), Monica Hartmann (Vice-Pres Op.), Paulo Henrique de Oliveira (Dir.) Cristiane Loureiro (Dir.)	19	30	—	Gestão de risco	Corretora especializada em seguros de transporte nacional e internacional. Seguros patrimoniais e seguro de pessoas	—
Pool Tec. Com. e Serv. de Rastr. Ltda. R. Jorge Tibiriçá, 888, Vl. Mariana, 04126-001, São Paulo, SP, Tel.:(11) 2126.0300 - Fax:(11) 2126.0301 pooltec@pooltec.com.br www.pooltec.com.br	Cesar Augusto Caiafa, Mario Ajala Velloso, Paulo Henrique de Oliveira	5	6	—	Gestão de risco, rastreamento, seguros	Sist. De equip. de comunic. Para veículos de todos os portes, monitor. E rastream. Para gerenciam. De cargas via GSM, SMS, GPRS, serviço de localização via internet.	Jacc Transportes Ltda

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MONTADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Portal Newscomex Av. Miguel Stéfano, 3.900, Saúde 04301-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 4063.3712 - Fax: (11) 4063.3712 rocelio@newscomex.com.br www.newscomex.com.br	Rocélio Manso (Dir.)	2	10	-	Sistemas de informação	Informação sobre comércio exterior e logística, treinamentos e consultoria	Fracht do Brasil, B&W Corretora de Câmbio, SpeedLog Logística
Ppw Ind. Com. Exp. Ltda. Av. Com. Thomáz Fortunato, 3435, Ch. Letônia, 13475-010, Americana, SP Tel.: (19) 2109.9900 - Fax: (19) 3465.1122 ppw@ppwbrasil.com.br www.ppwbrasil.com.br	Anacélia Panzan, José Alberto Panzan	13	22	-	Outros	Portas roll-up tipo carga seca, portas roll-up para controle temp. plataformas elevatórias hidráulicas	Randon S.A, Expresso Mercúrio, TA, Expresso Jundiá
Prime Logist. e Transp. Ltda. R. José Ataliba Ortiz, 596, Pq. São Domingos, 05131-000 São Paulo, SP Tel.: (11) 7717.1420 robsonamancio@primelog.com.br www.primelog.com.br	Robson Amancio, Robson Amancio Jr., Rodrigo Galvão Amancio	3	18	-	Consultoria, assessoria, projetos	Desv. de software (LIS-Logistics Information System), revisão dos processos e treinamento dos profissionais, terceirização de operações logísticas, mov e transp.	Cless Cosméticos, Time Logistics, Pavan Logísticas, Km Cargo, Holly Wo
Pró User Consult. e Informática Ltda. Rua Alves Guimarães, 462, Cjs. 41 e 42, Jd. Paulista, 05410-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3063.2751 - Fax: (11) 3063.2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Jurqueira Nicolau (Sóc. Dir.), Jed Nicolau Filho (Sóc. Dir.)	15	8	-	Sistemas de informação	SISTEF - Sistema Especialista de Frotas	Braspress, BONI-GATX Logística, Empresa de Transportes Atlas, Rodoviário Ramos, Indústrias Coca-Cola
Produtiva Consultoria em Gestão Emc. R. Jorge Caixe, 147, Sl 06, Jardim Nomura, 06716-690, Cotia, SP Tel.: (11) 4148.1922 - Fax: (11) 4143.1922 comercial@produtivaconsultoria.com.br www.produtivaconsultoria.com.br	Gersino Rodrigues da Silva (Dir. Com.), Celso Rubens Hardt (Dir. Tec.)	5	12	-	Sistemas de informação	Sistema de gerenciamento de frota (TMS), sistema de gerenciamento de cargas (WMS), consultoria em sistemas e na área de transporte	-
Quali Serviços Ltda. R. Francisco Eugênio 194, Cobertura São Cristovão, 20941-120, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2234.2080 - Fax: (21) 2234.2907 faleconosco@quali.com.br www.quali.com.br	João Couto (Dir. Ger.), Bruno Viegas (Ger.)	11	140	-	Mão de obra	Manuseio e movimentação manual de cargas estiva, carga e descarga	Chevron Texaco, Exxon Mobil, Petróleo Ipiranga, Shell Brasil, BR Distribuidora
Rápido Taubaté Ltda. Av. João Osvaldo Cardoso, 800, Dist. Irã, Piracangagua, 12042-050, Taubaté, SP Tel.: (12) 3635.3440 - Fax: (12) 3635.3440 sac@rapidotaubate.com.br www.rapidotaubate.com.br	Jonas Agostini (Dir.) Rodrigo Agostini (Dir.), Marcio Chagas (Ger.)	13	100	-	Sistemas de armazenagem e estocagem	Movimentação e armazenagem de materiais	Metalbages, Timken Plastic, Omnium, Kautex, Avibras
Repom S/A Al. Tocantins, 75, 18º andar, Alphaville 06455-020, Barueri, SP Tel.: (11) 4166.7530 - Fax: (11) 4166.7531 comercial@repom.com.br www.repom.com.br	Fernando Carvalho (Dir. Pres.), Rubens Neves (Dir. de TI), Arley Silveira (Ger. de Vendas), Fernando Mariani (Ger. de Negócios), Otávio Farah (Ger. de Cp)	14	100	-	Sistemas de informação	Repom Express VPR, Vale-Pedágio Repom, Repom Tracking	ALL - America Latina Logistics, ADM do Brasil, TNT Logistics, Grupo Granero, Agrenco
Retífica de Motores ABC Ltda. Rua Tocantins, 150, Vila Alzira 09030-190, Santo André, SP Tel.: (11) 3437.6666 - Fax: (11) 3437.6666 info@retificaabc.com.br	Rogério Nonis (Dir. Com.), Ricardo Nonis (Dir. Tec.)	50	35	IQA	Mão de obra	Recond. de motores, Recond. sistema de injeção, venda de peças	-
Rodo Linea Implem. para Transp. Ltda. Av. Juscelino K. de Oliveira, 12285, CIC 81450-904, Curitiba, PR Tel.: (41) 2105.7000 - Fax: (41) 2105.7001 rodolinea@rodolinea.com www.rodolinea.com	Nelson R. Hübner (Fres.), Fernando Gabriel (Dir.) Nelson R. Hübner Junior (Ger. de Mkt), Fernando Real (Ger. de Vendas), Jefferson Kohler (Coord. de Mkt)	3	300	ISO 9001:2000	Impl. de rodoviários	Implementos rodoviários	-

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO NO MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Rodoplast Ind. e Com. de Componentes Plásticos BR 116, Km 33, 13600, Industrial 95200-000, Vacaria, RS Tel.: (54) 3232.3231 - Fax: (54) 3232.2311 l.carlos@rodofibra.com.br www.rodofibra.com.br	Dmar Secchi (Dir.), Maria Antônia Secchi (Superv.), Luís Carlos Quintus (Superv.), Claudete Secchi (Superv.), Margarete Secchi (Superv.)	13	83	ISD 9001-2000	Auto peças	Defletores de Ar (Aerofólios), pára-lamas em plásticos, pára-choques	A Guerra S/A, SVM Peças, Dipecarr
Rodoviário Morada do Sol Ltda. Av. Marginal Eng. Camilo Dinucci, 2885, Jd. Arco Iris, 14808-100, Araraquara, SP Tel.: (16) 3301.5500 - Fax: (16) 3301.5535 morada@morada.com.br www.morada.com.br	Ivo Antônio Magnani, Renato Sarti Magnani, Maria Eugênia Magnani Tavares, Ricardo Hage, Adriana Cândido	45	750	-	Veículos, combustíveis, pneumáticos	Suco de laranja, combustíveis, gases do ar	Sucocítrico Cutrale, Louis Dreyfus,
Runtec Informática Ltda. Av. Jundiá, 1171, Jd. Ana Maria 13208-053, Jundiá, SP Tel.: (11) 4521.1986 - Fax: (11) 4521.1986 runtec@runtec.com.br - www.runtec.com.br	Manoel A. P. de Oliveira (Dir. de Dp.), Mauricio Fabri (Dir. Com.)	7	6	-	Sistemas de informação	Desenvolvimento de sistemas sob-medida para logística hospitalar, softwares para atendimento ao cliente (logística) loacy, e para encomendas expressas	Reckitt Benckiser Brasil, Reckitt Benckiser Colombia, Ferrero do Brasil, ADS Micrologística, Kelow Info.
S5 - Gestão & Planej. Empresarial R. Francisco Alves, 507, Pq. Ind. Anhanguera, 14093-070, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 3965.4299 - Fax: (16) 3965.4299 rodrigo.segato@s5.com.br www.s5.com.br	Rodrigo Segato Diretor Comercial Joaquim Aloisio Diretor de Operações	7	6	-	Consultoria e assessoria em projetos	Gerenciamento e Implantação de Sistemas (ERP/WMS/TMS), diagnóstico e auditoria em logística para a cadeia de abastecimento, alinhamento de estratégias de negócios e T	-
Sada Transp. e Armazenagens S/A Rua Gustaf Dalen, 151, Distrito Industrial Paulo Camilo, 32530-510, Betim, MG Tel.: (31) 3071.9600 - Fax: (31) 3071.9661 dircom@sada.com.br - www.sada.com.br	Vittorio Mediolini (Pres.), Marco de D. e Souza (Superv.), Luiz Tito (Adv. Jurídico), Oscar L. Pereira (Dir. Com.), Ricardo Farid (Dir. Dp.)	30	932	ISD 9001	Sistemas de armazenagem e estocagem	Transporte rodoviário e marítimo, armazenagem e veículos just-in-time	Fiat Automóveis, Iveco, Peugeot, Citroën, Teksid, Samarco
SAP Brasil Ltda. Av. das Nações Unidas, 11.541, 18º andar, Brooklin, 04578-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5503.2400 - Fax: (11) 5503.2316 info.brazil@sap.com - www.sap.com.br	Carlos Alberto Ferreira (Pres.), Luis Banhara (Dir. SMB), Mônica Panelli (Dir. de Mkt)	11	468	-	Sistemas de informação	ERP Supply Chain Transportation	Transportes Sulista, Arcelor, Perdigão, Arfrío Armazém
Sciarreta & Segato consultoria Ltda. R. Francisco Alves, 507, Jd. Interlagos, 14093-070, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 3965.4299 - Fax: (16) 3965.4299 rodrigo.segato@s5.com.br www.s5.com.br	Rodrigo Segato, Joaquim Aloisio Mendes	7	5	-	Consultoria, assessoria, projetos	Implantação de sistemas com definição de processos, diagnósticos e auditoria em logist, planejamento estratégico e logist	-
SEAC Software Especializado Assessoria e Comércio Ltda. Av. Álvaro Ramos, 235, conj. 83, Belém 03058-060, São Paulo, SP Tel.: (11) 6618.5154 - Fax: (11) 6618.5982 seac@seacint.com.br www.seacinformatica.com.br	Auro C. Raduan (Dir.), Yone Natumi (Ger.)	29	15	-	Softwares	VF Gestão de Frotas, TMS para Embarcadores, TMS para transp. embalado e Distribuição, transp. químico	Grupo Mesquita, PezziCo, Elma Chips, Avon, Peixoto Atacadista, C&A Modas
Sedron Prestação de Serv. S/C Ltda. Rua Jorge Tibiriça, 888, Vila Mariana, 04126-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 2126.0300 - Fax: (11) 2126.0301 central@sedron.com.br www.pool.com.br/sedron	Cesar Augusto Caiafa (Pres.), Mário Ajala Veloso (Vice-pres. Com.), Paulo Henrique de Oliveira (Dir.), Milton Guirra (Ger. Geral), Amauri Machado (Ger.)	7	30	-	Gestão de risco	Gerenciamento de riscos, rastreamento e monitoramento de equipamentos via satélite, radiofrequência e telemonitoramento via telefonia celular.	-
Service Software Informática Ltda. Rua Darke de Matos, 195, Higienópolis 21051-470, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 3866.0773 - Fax: (21) 2573.1268 nsap@newssystem.com.br newssystem.com.br	Alessandro Santos Duarte (Dir. Téc.), Ronaldo Yoshiharu Arakaki (Dir. Adm. / Fin.), Sérgio Signoretti (Dir. Com.), Hilton do Nascimento Aprígio (Repr. de Mkt)	26	52	-	Sistemas de informação	ERP (Gestão Integrada) para transportes	-

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC Av. do Café, 298, 04311-000, S. Paulo, SP Tel.: (11) 2146.9572 - Fax: (11) 2146.9553 fabio.psilva@sp.senac.br www.sp.senac.br	Fábio Pereira da Silva (Coord. Cursos)	65	10 mil	—	Treinamento e desenvolvimento profissional	Cursos técnicos e livres	Honda, Aliança, Hamburg Sud, Gol, Tam
Shell Brasil Ltda. Av. das Américas, 4200, Bl 5 e 6, Barra da Tijuca, 22640-102, Rio de Janeiro, RJ Tel.: 0800.781.616 - Fax: 0800.781.513 fale@shell.com www.shell.com.br	Guilherme de Paula (Dir. de Vendas), Osvaldo Silva (Ger. de Mkt L.A.), Wagner Biasoli (General Manager L.A.),	—	—	—	Distribuição de combustível	Diesel Shell, Fórmula Diesel	FCA, Itapemirim
Signa Consultoria e Sistemas Ltda. Av. Paulista, 352, 8º andar, cj. 84/84, Bela Cintra, 01310-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3016.9877 - Fax: (11) 3016.9877 comercial@signainfo.com.br www.signainfo.com.br	Henri Marcelo (Dep. Cont. e Cont. de Custos), Nuno Valério da Silva Figueiredo (Dir. Com.)	11	32	—	Sistemas de informação	TMS - Sistema de gestão de transporte	Transportadora Julio Simões, Gol, Hamburg Süd, Aliança, Transportadora Grande ABC, Penske Logistics
Silt Consultoria e Sistemas Ltda. Rua Monte Alegre, 100, 4 Andar, Jd. Antártica, 14051-260, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 3966.2100 - Fax: (16) 3966.2100 silt@silt.srv.br - www.silt.srv.br	Hugo Oliveira de Almeida (Dir.), João Paulo B. Geroldo (Dir.), Leandro Ramos Fagundes (Dir.)	4	15	—	Sistemas de informação	Silt WMS Enterprise Warehouse On Demand Nota Fiscal Eletrônica NFe	Biblion Logística, Atende Atacado Distribuidor, Robotica Logistics, Infoco Distribuidora
Simple Comercio e Serviços Ltda. Rua Bruno Hering, 716, Bom Retiro 89036-160, Blumenau, SC Tel.: (47) 2111.4800 comercial@simple.inf.br www.simple.inf.br	Claudinei Castelain (Dir. Adm.), Walcir A. Wehrle (Dir. Tec.)	15	25	—	Sistemas de informação	Software para armazéns gerais (WMS), software para terminais de containers (CTMS), software para gestão empresarial (ERP)	Brasfrigo S/A, Martini Meat S/A, Hipercon Terminais Grupo Rodrimar, Grupo Enar
Soc. Alfa Ltda. R. Barão de Campinas, 715, Campos Elíseos, 01201-902, São Paulo, SP Tel.: (11) 3337.3131 - Fax: (11) 3337.7070 alfa@sociedadealfa.com.br www.sociedadealfa.com.br	Salvar Haim, Sandro Haim	33	80	—	Outros	Lavadoras autom. de pisos, varreadeiras de pisos, aspiradores industriais	Wall Mart, Carrefour, DHL, Magazine Luiza
Softcomex Informática Ltda. Rua Conceição, 233, Cj. 609, Centro 13010-050, Campinas, SP Tel.: (19) 3739.9200 - Fax: (19) 3739.3240 contato@sfw.com.br www.softcomex.com.br	Israel Geraldi (Pres.), Menotti A. Franceschini Neto (Dir.), Eduardo Vitor (Dir.), Priscila Procopio (Superv. Mkt e Parcerias)	11	320	CMM12	Software para comércio exterior	Controle e gerenciamento de importação, controle e gerenciamento de exportação, controle e gerenciamento de câmbio	General Motors, Volkswagen, Embraer, Daimler-Chrysler, Goodyear
SOFtran Informática do Transp. Ltda. Rua Alexandre Schlemm, 609, Anite Garibaldi, 89202-181, Joinville, SC Tel.: (47) 3145.5555 - Fax: (47) 3145.5599 vendas@softran.com.br www.softran.com.br	Paulo Alberto Schmidlin (Dir. Com.), Karin Solange Pahl Schmidlin (Dir. Adm.), Fábio Alexandre de Souza (Dir. Tecnologia)	12	32	—	Sistemas de informação	TCTran - Software Corporativo para gestão de empresas de transporte e logística FROTAum - software para gestão de frotas	Ouro Verde Transp. e Locação, Transcocar Transp. e Com., Transmagna Transp., Transville Transp. e Serv., Transp. Plimor
Somov S/A Rua Santo Eurilo, 296, Jaguaré 05345-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 3718.5090 - Fax: (11) 3766.4390 somov@somov.com.br www.somov.com.br	Germano Silveira (Dir. Pres.), Flavio Bentivegna (Dir.), Roberson Ferreira (Dir.)	5	1400	—	Equipamentos para movimentação e solução de movimentação de materiais	Locação, venda e prestação de serviços	Ambev, Grupo Votorantim, Klabin, Gerdau Belgo, Arcelor
Sotratek Com. Imp. Exp. Ltda. Rua Fernando Falcão, 1255, Alto da Moóca, 03180-003, São Paulo, SP Tel.: (11) 6965.7197 - Fax: (11) 6965.7197 palletek@terra.com.br www.palletek.com.br	Carlos Duarte (Sóc. Dir.), Kelly Andrade (Dir. Com.)	25	10	—	Embalagem palletes em geral, madeira, plástico, metal, papelão, outros	Palletes, peletes, box, caixas de madeira	—

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
SRR Equipamentos Ltda. Av. Senador Vitorino Freire, 280, Fazenda Botafogo, 21530-220, Rio de Janeiro RJ Tel.: (21) 2472.6618 - Fax: (21) 2472.6620 reynaldo.almeida@srr.com.br www.srr.com.br	Mo Luiz de Sá Freire Viéras (Dir. Pres.), Nelson Murilo Ribeiro Sardinha (Dir. de Op.), Reynaldo Lourenço de Almeida (Ger. Com.)	3E	6ª	—	Equipamentos para movimentação	Empilhadeiras movidas a GLP, empilhadeiras elétricas retráteis, empilhadeiras elétricas de operador caminhando	Bayer, Ediouro, Prezunic, Tribel, Lubrizol
Stacco Eventos e Micrologística Rua Santa Brígida, 134, Vila Formosa 03356-040, São Paulo, SP Tel.: (11) 6671.7373 - Fax: (11) 6674.1747 staccocomicolog@terra.com.br www.staccocomicologica.com.br	Margarida Iazzetti (Dir.), Valdete de Fátima José (Ger.)	3	5	—	Sistemas de informação	acompanhamento pessoal prestado ao sistema operacional c/informações diretas ao cliente externo. coleta, transferência e entrega	Sarstedt Ltda.
Sydeco Tecnologia em Sist. Ltda. Av. Eng Luís Carlos Berrini, 550, Conj 102, Brooklin, 04571-000, São Paulo - SP Tel.: (11) 5506.0861 - Fax: (11) 5506.0861 eveli@sydeco.com.br www.sydeco.com.br	Eveli Morasco (Dir.)	13	25	—	Sistemas de informação	WMS - WIS Sydeco	Lojas Marabraz, Telefônica, Coca-Cola, Loja Elétrica, LDEL, CNH
Tal Logística Ltda. Rua Antônio Luchiani 499, Doca 38, Cist. Industrial, 13054-700, Campinas, SP Tel.: (19) 2101.7511 - Fax: (19) 3225.8387 talog@talog.com.br www.talog.com.br	—	12	2500 (Grupo Tal)	ISO 9001:2000	Sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem etiquetagem, montagem de kits, gerenciamento de transporte	—
Tankpool Logística do Brasil Ltda. Av. Eurico Ambrogi Santos, 1021, Dist. nd. Piracangagua, 02067-001, Taubaté, SP Tel.: (12) 3627.4300 - Fax: (12) 3686.4331 comercial@tankpool.com.br www.tankpool.com.br	Claudio Paralli, Martin Von Simson, Taceusz Polakiewicz Daniel Von Simson	7	80	—	Embalagem, material e equipamentos	Gerenciamento logístico de IBC's, transportes fracionados e granel, envase e industrialização	Dxiteno S.A. ind. e com., Denver ind. e com. Ltda, Castrol Brasil S.A, Cargill Indl. oils and lubricantes, Clariant S.A.
Técnicos em Transporte Ltda. Rua Pirapetinga, 322, sala 801, Serra 30220-150, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 3045.1408 - Fax: (31) 3045.1433 luisantonio@tectran.com.br www.transitus.com.br	Sivestre de A. Puty Filho (Sóc. Dir.), Eduardo C. Coelho (Sóc. Dir.), Maurício R. Aguiar (Coord. Téc.), Luís Antônio C. de Cunha (Ger. de Proj.), Ketne: (Engenheira)	17	15	—	Consultoria e assistência em projetos	Programas de logística de transporte, planejamento de fábricas, centros de distribuição e armazéns, otimização de frota, fluxos e planejamento estratégico e operacional	Gov. de Minas Gerais BDMVG, Fund. João Pinheiro Setepla, Technometal, TAM, CVC, Consórcio Voa Santos Brasi
Tigerlog Consult. e Trein. em Log. Ltda. Rua Eng. Reynaldo Cajado, 407, Chácara Tatuapé, 03061-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 6694.1391 - Fax: (11) 6694.1391 marcoantonio@tigerlog.com.br www.tigerlog.com.br	Marco Antonio Oliveira Neves (Dir.), Leda Moraes (Dir.)	4	12	—	Consultoria, assistência e projetos	Mapeamento e revisão de processos, projetos de novos armazéns plano, diretor e estratégico em logística	COOP - Cooperativas de Consumo Itanorte, Transportes AGV, Logística Coopercargo, Tupy Fundições
Time & Place R. Texas, 529, Brooklin, 04557-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 9291.4875 - Fax: (11) 5041.9963 eatihetp@uol.com.br	Eduardo Athié	20	27	—	Consultoria, assistência, projetos	Planejamento estratégico, Planejamento de demanda e inventário, logística de transporte e armazenagem	Sadia, Magazine Luiza, Wilson Sors, O Boticário, Pepsico
Tivit Terceiriz. de Tecnol. e Serv. S/A Av. José César de Oliveira, 111, 3º andar, Conj. A, Jaguaré, 05317-000, S. Paulo, SP Tel.: (11) 3833.2500 - Fax: (11) 3833.2500 rodrigo.rissoli@tivit.com.br www.tivit.com.br	Fedrogo Rissoli Gimenes (Coord.), Gemma Rebollo (Dir. de E-business)	20	15.000	ISO 9000	—	Edi, Ediweb, VMI, Portal de Logística, Portal de Compras BI, Soluções Financeiras, Soluções de Suply Chain Management	Vigor, Carrefour, Cargill, Amo, Panasonic, Canon, Pão de Açúcar, Johnson & Johnson, Protector & Gable, Colgate, Palmolive, Grupo Votorantim
Topcon Confec. de Lonas Espec. Ltda. Rua Dom Lucas Obes, 1099, Ipiranga 04212-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 6271.2100 - Fax: (11) 6271.2700 cooki@topiconet.com.br www.topiconet.com.br	Celso Shozo Oki (Dir.)	8	4E	—	Sistema de armazenagem e estoque	Confecção de lonas especiais para armazenagem, confecção e montagem de galpões em lonas, confecção de lonas para cobertura estática e móveis	Pullmann, Usiminas Coca-Cola, Femsa

EMPRESA	DIRETORIA	TEMPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Trans Rodrigues Transportes Ltda. Rua Eng. Albert Leimer, 800, Parque São Geraldo, 07140-020, Guarulhos, SP Tel.: (11) 6404.6250 - Fax: (11) 6404.6250 logistica@transrodrigues.com.br www.transrodrigues.com.br	Célia T. Pinheiro Rodrigues (Dir. Adm.), Diogo T. Rodrigues (Dir. Op.), Milette Teodoro Rodrigues (Dir. Com.), Karina C. Rodrigues (Ger. Fin.)	27	500	—	Sistemas de armazenagem e estocagem	Eletrodomésticos, Alimentos, Produtos de Higiene e Limpeza	Grupo Seb, Química Amparo, Purac Proti-as, Campari
Transcasa Ltda. Av. Ricarti Teixeira, 1441, Vila Botelho, 37795-000, Andradas, MG Tel.: (35) 3731.8900 - Fax: (35) 3731.1075 josasseron@icasa.com.br www.icasa.com.br	Amadeu Tonon (Administrador)	30	82	—	Mão de obra	Louça Sanitária	Icasa, Indústria Cerâmica Andradense
Translogistics Consult. Transp. Log. Ltda. Av. Santos Dumont, 3935, Centro Emp. D'Fonseca, 42700-000, Lauro de Freitas, BA Tel.: (71) 3378.9070 - Fax: (71) 3393.8065 translogistics@translogistics.com.br www.translogistics.com.br	Carlos Ribeiro (Ger. Adm. Fin.), Claudio Solrac (Ger. e Op.), Roberto Santos (Ger. Com.)	3	5	—	Consultoria e assessoria de projetos	Locação de máquinas e equipamentos, fornecimento de mão de obra especializada em transporte	El Paso Óleo e Gás do Brasil, Chevron, Texaco, Belgol, Bekaert Bahia Pulp, Thyssen Krupp, Automotive
Transmiro Ltda. R. Ary Rosa dos Santos, 233, Distr. Ind., 94930-605, Cachoeirinha, RS Tel.: (51) 3470.8600 - Fax: (51) 3471.1199 transmiro@transmiro.com.br www.transmiro.com.br	Volmir C. Bortoncello (Pres.), Geltrudes C. Bortoncello (Adm. e Fin.), Luciano Bortoncello (Dir. Com.), Leonardo Bortoncello (Dir. Op.), Fernanda Bortoncello (Sóc.)	26	128	ISO - 9001 / 16-01-2003	Sistemas de armazenagem e estocagem	Transferências, distribuição e armazenagem	—
Transportadora Asa de Prata Ltda. R. Cel. Fabriciano, 131, Imbiribeira, 51150-700, Recife, PE Tel.: (81) 3471.6990 - Fax: (81) 3339.3074 asadeprata@asadeprata.com.br www.asadeprata.com.br	André Vieira da Cunha de Fonte, Alexandre Andrade Lima de Fonte	30	60	—	Consultoria, assessoria, projetos	Trans. Armazéns gerais, projetos de distribuição	Clariant, Lanxess, Ind. Raimundo da Font, Ind. Bom Gosto, Ferreira Costa
Transportadora Minuano Ltda. Av. Sertório, 2155, 91030-541, P. Alegre, RS Tel.: (51) 2121.0999 - Fax: (51) 2121.0922 janice.bb@transminuano.com.br www.transminuano.com.br	Jaime K. Borges (Dir. Pres.), João T. Krás Borges (Dir. do Conselho), Marina Krás Borges (Dir. Fin.), Fernando Krás Borges (Ger. de TI)	33	20	ISO 9003	Sistemas de armazenagem e estocagem	—	—
Transportes Gabardo Ltda. Rua Vitor Valpiro, 715, Anchieta, 90200-230, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3373.3011 - Fax: (51) 3373.3002 secdiretoria@transgabardo.com.br www.transgabardo.com.br	Sérgio Mário Gabardo (Dir. Pres.), Luiz Marcon (Dir. Fin.), Arlindo Blacovicks (Dir. Op.)	20	257	ISO 9001/2000	Transporte de veículos	Transporte de veículos leves e pesados para montadoras, transporte de veículos leves, pesados particulares	Hyundai, Caoa, Gefco, Troller
Transportes Grecco Ltda. Av. João Ramalho, 1504, P. S., Vicente 09371-520, Mauá, SP Tel.: (11) 4512.6000 - Fax: (11) 4512.6022 a.fernandez@greccolta.com.br www.greccolta.com.br	Paulo Roberto Campos (Dir. Ger.), Andréa Carla Ferrnandez (Ger. Com.), José Carlos T. Grecco (Dir. Fin.)	40	230	Sassmaq	Sistemas de armazenagem e estocagem	Armazenagem, transporte, distribuição	Suzano Petroquímica, Cebrace, Unipar, Polietilenos União Chevron
Transportes Pesados Minas Ltda. Rodovia BR 262, KM 21,5 s/nº São Gabriel, 31980-115, Belo Horizonte, MG Tel.: (31) 4009.0200 - Fax: (31) 3493.2911 transpes@transpesminas.com.br www.transpesminas.com.br	Tarcísio G. Fernandez (Pres.), Alfonso de C. Gonzalez (Dir. de Log.), Sandro de Castro Gonzalez (Dir. Com.), Tarsia de C. Gonzalez (Dir. Fin.), Marcelo M. S. Gonzalez (Ger. Op.)	41	340	ISO 9031	Transportes especiais em peso e/ou dimensões	Transportes especiais em peso e/ou dimensões, locação de equipamento, serviço de escolta especializada	CVRD, Petrobrás, Sandivick, MGS, Fiat, Gerdau
Três Gerações Transportes Ltda-ME. Av. Marechal Mário Guedes, 293, Jaguaré 05348-010, São Paulo, SP Tel.: (11) 3763.8100 imprensa@tresgeracoes.com.br www.tresgeracoes.com.br	Manuel Fernandez Gouveia	15	200	—	Distribuição e logística	Distribuição porta a porta controle de mercadorias e planejamento logístico de distribuição	Perdigão, Friboi, Batavo, Danone e Unilever

EMPRESA	DIRETORIA	GRUPO DE MERCADO (anos)	Nº DE FUNCIONÁRIOS	CERTIFICAÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	PRINCIPAIS PRODUTOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Trigueiro Consultoria & Treinamento Ltda. R. Catulo da Paixão Cearense, 393, conj 101, Jd. Atlântico, 53050-090, Olinda PE Tel.: (81) 3432.7308 - Fax: (81) 3432.7507 focus@focustrigueiro.com.br www.focustrigueiro.com.br	—	13	4	—	Consultoria e assessoria em projetos	Projetos de centro de distribuição, desenvolvimento de processos logísticos BPM, capacitação em gestão logística	Pitú, Bompreço, Schincariol, Norlog/Nordibe, Arclima
Truckvan Indústria e Comércio Ltda. Rua João Veloso Filho, 720, Vila Guilherme 02056-080, São Pedro do Turvo, SP Tel.: (11) 6901.2133 - Fax: (11) 6901.2133 truckvan@truckvan.com.br www.truckvan.com.br	Alcides G Braga (Dir.), Flavio A Santilli Jr (Dir.)	15	130	INMETRO	Implementos rodoviários	Furgões de alumínio sobre chassi e semi-reboques, unidades móveis tipo oficina volante para treinamento, soluções em equipamentos e manutenção	Elma Chips, Pepsico do Brasil, Casas Bahia, Pullman, Grupo Bimbo de Pães, Senai / Sesi Granero Transportes
Trust consultores e Associados Ltda. Av. Eng. Luís Carlos Berrini, 936, Conj. 11, Brooklin Novo, 04571-000, São Paulo SP Tel.: (11) 3055.1711 - Fax: (11) 3055.1722 atendimento@trust.com.br www.trust.com.br	Valter Yogui, Renato Bailaben, Cesar Alves, Tarsisio Anibal Drago, Merio Fernando A. dos Santos	13	150	—	Sistema de informação	CTMS- Sistema de gestão de fretes	Multibrás, General Motors, Sadia, Souza Cruz, Ultragas
V&F Cargas aéreas Ltda. R. José Manoel de Santana, 250, vi. Yara 06020-060, Osasco, SP Tel.: (11) 3683.2722 - Fax: (11) 3682.0273 vfcargo@vfcargo.com.br www.vfcargo.com.br	Sérgio Ferreira (Dir. Adm.) Ismael Vieira (Dir. Com.) Léa Regis (Ger. Adm.) Paula Regina (Ger. Atend.) Cláudio Joaquim (Ger. Oper.)	19	30	—	Aeroportos, portos	Carga aérea, carga rod. entrega urbana	Banco Bradesco, Santista textil, Alcatel Lucent Brasil, Shuttle, Transfolha Transporte e distribuição
Valni Transportes Rodoviários Ltda. Av. Antônio Boscatto, 140, TID, 13069-119, Campinas, SP Tel.: (19) 3281.1818 - Fax: (19) 3281.4041 valni@valni.com.br www.valni.com.br	Valter C. Boscatto (Dir.), Valdir C. Boscatto (Dir.), Cristine H. Boscatto Silveira (Dir.), Ailton José Alves Ferreira (Ger. de Op. Log.) Álvaro Gonçalves (Ger. Adm./ Fin.)	35	225	ISO 9001 Sasmac	Sistemas de armazenagem e estocagem	Transportes, armazenagem, estocagem e sistemas de informação	Robert Bosch, Rhodia, Poliamida Especialidades, Bandag do Brasil, DaimlerChrysler do Brasil, Bosch RexRoth
VBR Logística Ltda. R. Ver. Benno João Kist, 620, Santa Inácio, 96820-780, Santa Cruz do Sul, RS Tel.: (51) 3713.1033 - Fax: (51) 3715.9753 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (Pres.), Marcelo A. Loebens (Dir. Op.), Airton D. Rothen (Dir. Fin.), Renato Romeu Vianna (Ger. Com.)	10	105	—	Aeroportos e portos	Transporte rodoviário, armazenagem, transporte marítimo e aéreo	Pirelli Pneus, Grupo Tramontina, MWM International, Alliance One Aliança Navegação
Vedia Consult. Empresariais Ltda. Rua Regina Badra, 596, Jardim dos Estados, 04641-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5522.6433 joachim.doeding@terra.com.br	Joachim Doeding (Sóc.)	—	—	—	Consultoria e assessoria de projetos	Consultoria empresarial em fusões, aquisições e novos negócios em logística	—
Warmor Renovadora de Pneus Ltda. Rua João Pinto Amaral, 105, Barra do Rio, 88305-350, Itajaí, SC Tel.: (47) 3348.1805 beto.pneus@superig.com.br	—	42	22	—	Reforma de pneus	Reforma de pneus de empilhadeiras pneumáticas, e de empilhadeiras sólido e maciço reforma de pneus de transporte de carga e passageiro	Paraná Equipamentos, Transportadora Transpezini, Ouro Verde Transporte e Locação
Wilson, Sons Logística Ltda. Av. Rio Branco 25, 4º andar, Centro 20090-902, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2206.4276 - Fax: (21) 2206.4249 logistica@wilsonsons.com.br www.wilsonsonslogistica.com.br	Sérgio Moniz Barreto Garcia (Dir.), Fernando Villela (Ger.), Fábio Kravovics (Ger.), Filipe Lima (Ger.), Thiago Vasconcelos (Ger.)	9	1251	ISO e Sasmac	Armazenagem e Distribuição	Papel e celulose farmacêutico e cosméticos petroquímicos	Xerox, Monsanto, Petroflex, Cenibra, VCP
Work Image Com Serv Ltda. Rua Bahia, 1049, Higienópolis 01244-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3661.7732 - Fax: (11) 3661.7732 rubens@workimage.com.br www.workimage.com.br	Marcelo Escorel Costa (Soc. Dir.), Luis Saraiva (Sóc. Dir.), Luiz Passos (Sóc. Dir.), Rubens F. Bessan (Ger. Exec.)	12	130	—	Organização de Arquivos	Gestão de comprovantes de entrega, digitalização de documentos (canhotos e ctrl's), controle, auditoria e inventário de documentos	DHL, Ramos, Mira, Braspress, Atlas

EMPRESA	ACADÊMICOS/EXECUTIVOS	CURSOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	ÁREA DE ATUAÇÃO
Assoc. Itaquerense de Ens. - Unicastelo Rua Carolina Fonseca, 453, Itaquera 08230-030, São Paulo, SP Tel.: 6170.0009 decio.camargo@unicastelo.br www.unicastelo.br	Prof. Dr. Gilberto Luiz M. Selber (Reitor), Prof. Ms. Jaime Guedes de Souza (Pró-Reitor Acad.), Prof. Dr. Leonardo Simone (Pró-Reitor Pós-Grad.), Profª Elizabeth Taniolo (Chefe de Gab. Da Reitoria), Prof. Ms. Benedito Décio da S. Camargo Junior (desenvolv.)	MBA em gestão de log. E cadeia de suprimentos, graduação em adm, tecnologia em log.	Transp. Della Volpe S/A; Sind. Trab. Empr. Transp.; Metro. de SP; Sind. dos Lojistas do Com. de SP; Assoc. Ind. da Reg. de Itaquera; Assoc. Nac. Coop. Trabalho	Ensino superior
Barbosa e Amorim Assessoria e Consultoria Ltda. Rua Rodrigo Silva, 34, 2º andar, Centro 20011-040, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2507.0373 - Fax.: (21) 2507.0963 vbbc@globo.com	Valeria Barbosa (Dir.), Silvio Montes (Dir.)	Comércio exterior, Logística interna-cional e Operações aduaneiras	Funcetef, Castrol do Brasil, DHL, TNT, Celera Consultoria e Treinamento	Ensino técnico
Barreto & Correa Consult. em Neg. Ltda Rua Amazonas, 439, conj. 154, Centro 09520-070, São Caetano do Sul, SP Tel.: (11) 4223.9010 - Fax.: (11) 4223.9012 ory@barretocorrea.com.br www.barretocorrea.com.br	Luiz Mario Barreto Correa (Dir.), Nobuhiko Chikaraichi (Ger.), Danielle Russo Gomes		Renome Refeições Coletivas, Nova Veículos, Viva Talentos, Humanos Dahruij, CRK	Pesquisa técnica
Celera Consultoria e Treinamento Rua Rodrigo Silva, 34, 2º andar, Centro 20011-040, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2507.0963 Fax.: (21) 2507.0963 atendimento@celera.inf.br www.celera.inf.br	Paulo Pêgas (Dir.), Silvio Montes (Dir.)	MBA em logística Empresarial, Logística Internacional e Logística tributária	Funcetef, Marinha do Brasil, InfogloboNFO-GLOBO Castrol do Brasil	outros
Centro Brasileiro de Aperfeiçoamento Logístico - CEBRALOG Av. Romeu Tórtima, 705, São Geraldo 13084-791, Campinas, SP Tel.: (19) 3289.4181 Fax.: (19) 3289.0903 nca@cebralog.com - www.cebralog.com		Ferramentas avançadas de excel aplicadas em logística, Fundamentos da logística e supply chain, Planejamento logístico integrado	Hypercon, Visanet, Zodiac, Siemens, La Rondine, Grupo Arcor	Ensino técnico
Centro de Pesquisas Renato Archer Rod. D. Pedro I, km 143, Amarais 13069-901, Campinas, SP Tel.: (19) 3746.6126 joao.pinto@cenpra.gov.br www.cenpra.gov.br				Pesquisa técnica
CETEAL - Centro de Estudos Técnicos e Avançados em Logística Ltda. Rua Fagundes Dias, 221, Saúde 04055-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 5581.7326 - Fax.: (11) 5581.7326 ceteal@ceteal.com - www.ceteal.com	Paulo Rago (Dir. Pres.)	Técnicos em logística, Transportes e supply chain, Extensão em logística e transportes, Pós- graduação em logística	Correios, Santista Têxtil, Komatsu, Marilan Alimentos, Aduaneiras	Ensino técnico
Cezar Sucupira Educ. e Consult. Ltda. Rua da Amizade, 417, Itaipu 24340-320, Niterói, RJ Tel.: (21) 2609.9868 - Fax.: (21) 2609.9868 sucupira@cezarsucupira.com.br www. cezarsucupira.com.br	Cezar Sucupira (Dir.)	MRPII/ERP Sistemas de gestão integrada, Logística empresarial, Gerenciamento da cadeia de suprimentos	Marcopolo, Souza Cruz, Leader Magazine	Educação continuada
Editora Conexão Marítima Ltda. Rua Visconde do Rio Grande, 357, Cidade Nova, 96411-290, Rio Grande, RS Tel.: (53) 3233.2750 Fax.: (53) 3231.2162 comercial@conexaomaritima.com.br www.conexaomaritima.com.br	Antonio Jayme Ramis (Dir.), Wilson Diniz Junior (Dir.), Paulo Roberto Cunha (Dir.)			outros
Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco - FCAP/UPE Av. Sport Clube do Recife, 252, Madalena 50750-500, Recife, PE Tel.: (81) 3445.6181 Fax.: (81) 3445.4764 posfcap@bol.com.br - www.fcap.upe.br	Oswaldo Cabral de Melo Neto (Dir.), Arandi Maciel Campelo (Vice-dir.), Derquлина Tavares Novais (Ger. de pós graduação), Fernando Guillhobel Rosas Trigueiro (Coord. curso MBA em logística empresarial)	MBA em logística empresarial, Graduação em administração, MBA em planejamento e Gestão organizacional	Comunidade de Pernambuco e do Nordeste, Governo do Estado de Pernambuco	Ensino superior

EMPRESA	ACADÊMICOS/EXECUTIVOS	CURSOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	ÁREA DE ATUAÇÃO
Fraga Advocacia Av. Benjamin Constant, 1468/ 402, São Geraldo, 90550-002, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3342.3884 - Fax: (51) 3342.1294 fraga@fraga.adv.br - www.fraga.adv.br	Mercus Canever Fraga (Adv.) Sabrina Santos (Adv.)	Prepostos em empresas de logística, administração do passivo trabalhista em logística, tributação em logística	Kieling Multimodais, Expresso Minuano, Rápido 900 de Transp., King Transp., Tucaráo Transp.	outros
Fundação Coppetec Rua 36, 355, 4º and., Cidade Univers., Ilha do Fundão, 21949-900, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2598.9812 - Fax: (21) 2270.3054 cel@centrodelogistica.com.br www.centrodelogistica.com.br	Maria Fernanda Hijjar (Dir. Pesquisa), Maurício Lima (Dir. de Cursos), Cesar Lavalle (Dir. de Eventos), Paulo Roberto Nazário (Dir. de consult.), Paulo Fernando Fleury (Dir. Ger.)	Cursos para alta gerência em parceria com Michigan State University Cursos In company, Cursos de extensão em logística	Unilever, Braskem, C&A, Votorantim, Pepsico	Educação continuada
Fundação Dom Cabral Av. Princesa Diana, 760, Alphaville, Lagoa dos Ingleses, 34000-000, Nova Lima, MG Tel.: (31) 3589.7200 - Fax: (31) 3589.7402 atendimento@fdc.org.br www.fdc.org.br	Emerson de Almeida (Pres.), Mozart Pereira (Dir. Exec.), Elson Valim (Dir. Exec.), Prof. Paulo Resende (Coord. dos Estudos de Log.)	Especialização em gestão com ênfase em logística empresarial, Gestão avançada da cadeia de suprimentos, Programas fechados em logística de transportes	Petrobrás, Companhia Vale do Rio Doce, Cemig, Gerdau, Natura	Educação executiva
Grupo de Pesquisa e Extensão em Logística Agroindustrial Av. Pádua Dias, 11, Agronomia 13418-900, Piracicaba, SP Tel.: (19) 3429.4580 - Fax: (19) 3429.4441 esalqlog@esalq.usp.br www.log.esalq.usp.br	Prof. José Vicente Caixeta Filho, Prof. Augusto Haber Gameiro, Pesquisador José Eduardo Hoiter Branco, Pesquisador Leandro Bernardino de Carvalho, Pesquisadora Claudirene Romero Oliveira	Logística agroindustrial, Pesquisa operacional, gerenciamento de fretes	Copersucar, Bunge Alimentos, Grupo Equipav, Transpetro, Yara Brasil, Acubos Trevo	Pesquisa técnica
GVcelog-Centro de Excelência em Logística da Fund. Getúlio Vargas Av. Nove de Julho, 2029, Bela Vista, 01313-902, São Paulo, SP Tel.: (11) 3281.7946 - Fax: (11) 3281.3579 celog@fgvsp.br www.celog.fgvsp.br	Manoel de Andrade e Silva Reis (Coord.)	—	—	Pesquisa técnica
Imam Consultoria Ltda. Rua Loefgreen, 1400, Vila Mariana 04040-902, São Paulo, SP Tel.: (11) 5575.1400 - Fax: (11) 5575.3444 imam@imam.com.br - www.imam.com.br	Renaldo A. Moura (Sóc. Dir.), José Maurício Barzato (Dir.), Eduardo Benzato (Dir.), Daniel Georges J. Gasnier (Dir.)	Cursos Abertos/Seminários, cursos fechados, cursos de especialização em logística (400H)	—	Educação continuada
Instituição Educ. Prof. Luiz Rosa Rua Senador Fonseca, 1182, Centro, 13201-017, Jundiá, SP Tel.: (11) 4583.1600 - Fax: (11) 4521.0186 diretor@luizrosa.edu.br www.luizrosa.edu.br	Fernando Leme do Prado, Margaretê Poli, Marco Palleta, Romilda, Cássia Ercolin de Moura	Tecnológico em logística, Pós-graduação em logística, Tecnológico em RH	DHL, Sadia, Coca-Cola, Plaspar, Casas Bahia	Ensino superior
Inst. Educacional São Miguel Paulista Av. Dr. Ussiel Cirilo, 225, São Miguel Paulista 08060-070, São Paulo, SP Tel.: (11) 6137.5700 - Fax: (11) 6137.5700 unicul@unicul.br - www.unicul.br	Hermes Ferreira Figueireco, Gilberto Pacovese, Renato Padovese, Fábio Ferreira Figueiredo, Sueli Cristina Marquesi	Graduação - CST em gestão empresarial, Administração, Pós-graduação - MBA em logística empresarial, MBA executivo, Cursos in company	Affinia Group Automotive, Grupo Ikesaki, Bcurbon Convention Ibirapuera, Blue Tree Hotels, Wyeth Laboratório	Pesquisa científica e técnica, ensino superior e técnico, educação continuada
Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia/ Prog. de Engenharia de Transporte Centro de Tecnologia, Cidade Universitária, 21941-972, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2562.8171 - Fax: (21) 2562.8131 lisia@cr4.com.br - www.pet.coppe.ufrj.br	Carlos David Nassi (Coord.), Márcio de Almeida D'Agosto (Vice Coord.), Lírcio da Silva Portugal (Prof. Titular),	Mestrado em engenharia de transporte, Pós-graduação em engenharia de transporte, Doutorado em engenharia de transporte	Petrobrás, Ministério dos Transportes, Agência Nac. do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Ministério das Cidades, BNDES	Ensino e pesquisa
Inst. de Ensino Superior de Brasília SGAN, Quadra 609, Módulo D, Av. L2 Norte, Asa Norte, 70850-090, Brasília, DF Tel.: (61) 3448.9800 Fax: (61) 3340.3688 iesb@iesb.br - www.iesb.br	Eda Coutinho, B Machado de Souza (Dir. Geral), Edson Machado de Sousa (Dir. Admto), Elizabeth Pazito Brandão (Coord. de Pós-Graduação)	Administração de empresas - graduação, Logística empresarial - Pós graduação	Comunidade	Ensino superior

EMPRESA	ACADÊMICOS/EXECUTIVOS	CURSOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	ÁREA DE ATUAÇÃO
Integrale Sistemas de Ensino R. Henrique Savi, 3-20, Vila Universitária, 17015-205, Bauru, SP Tel.: (14) 3214.4870 - Fax: (14) 3234.4027 marketing@integrale.com.br integrale@integrale.com.br	Regina Maria Vidotti	Gestão de direção e desenvolvimento de pessoas, Gestão empresarial com ênfase em finanças, Gestão empresarial com ênfase em marketing	-	outros
IPELOG - Inst. de Pesq. e Ensino em Log. R. Anita Garibaldi, 2246, Cj. 402, Mont Serrat 90480-200, Porto Alegre, RS Tel.: (51) 3379.0247 Fax.: (51) 3379.0247 mauro@ipeelog.com - www.ipeelog.com	Mauro Roberto Schlüter (Dir. Ger), Günthe Horst Schlüter (Vice-dir.)	MBA em gestão de transportadoras e op. logísticas, Formação plena de gerentes de transportadoras e op. logísticas, Formação de executivo de vendas de transporte e logística	Expresso Mercúrio, Modular Transportes, Bento Encomendas, Kieling Multimodal, Transportadora Tegon Valenti	Pesquisa científica
JBP Dominici ME. R. Batataes, 391, Jardim Paulista 01423-902, São Paulo, SP Tel.: (11) 3884.8827 - Fax: (11) 3051.4320 treinamento@guiadotrc.com.br www.guiatrc.com.br/escola.asp	Lilian Jacoto, Francisco Portela	Princípios básicos de segurança das op. com guindastes, Documentos fiscais do transporte, Regulamentação do transporte rodoviário de cargas	Petrobrás, Cargil, Tanet, Exata Logística, Bunge	outros
lalt/ Unicamp Av. Albert Einstein, 951, DGT Cid. Univ., Zeferino Vaz, 13083-852, Campinas, SP Tel.: (19) 3521.2346 - Fax.: (19) 3521.2346 lalt@fec.unicamp.br www.fec.unicamp.br/~lalt	Prof. Dr Orlando Fontes Lima Júnior (Coord.)	Especialização em gestão da cadeia de suprimentos e logística, Estratégia e desempenho em serviços, Comércio exterior e logística internacional	-	Ensino superior
LogFacil Edu., Consult. e Treinam. Av. Tancredo Neves, 1283, Ed. Omega, sl 902, Pituba, 41820-021, Salvador, BA Tel.: (71) 3340.1812 - Fax.: (71) 3340.1824 ff26fernandez@terra.com.br www.logfacilba.com.br	Leoman Moutinho dos Santos (Dir.), Fernando A. Fernandez (Dir), Frederico C. Anacleto Diretor	Gestão e controle de estoques, Formação de analistas de logística, Sistemas e técnicas de armazenagem de materiais	Cefrinor, Dismel, Tecon	Educação continuada
LTI Consultoria e Treinamento Ltda. Av. Sen. Cesar Vergueiro, 996, sl 3, Jd. São Luiz, 14020-510, Ribeirão Preto, SP Tel.: (16) 3913.4774 - Fax: (16) 3913.4313 meda@lticonsultoria.com.br www.lticonsultoria.com.br	Domingo Martin (Dir. de Dp.), Marco Aurelio Meda (Dir. Com.), Rodrigo Santana (Dir. de Op.), Juliana S. Escobar (Coord. de Curso)	Programa de treinamento em gestão logística (126 horas), Educação corporativa em logística (In-Company), Treinamentos em operações logísticas - 8 horas (estoques, transportes, movimentação etc.)	Coca-Cola, Comfrio, Usina São Martinho, Sagra / Dimper, CIESP	outros
Metanóia Dirigencial Eventos Ltda. Alameda Lorena, 800, Jardins, 01424-001, São Paulo, SP Tel.: (11) 3057.1585 - Fax.: (11) 3057.1585 info@metanoiadirigencial.com.br www.metanoiadirigencial.com.br	Josiane Barbieri (Sóc. Propr.), Amanda Duarte (Sóc. Propr.)	Desenvolvendo a habilidade de resolução de conflitos no trabalho, programa de desenvolvimento continuado em liderança e protagonismo empresarial, programa que promove a saúde do ser humano nas organizações produtivas	AJS Logística, Leonardi, Coopercarga, Superbid, Cromus	Educação continuada
Novatec Serv. Educacionais Ltda. Av. Senador Vergueiro, 505, Jd. do Mar, 09750-000, São Bernardo do Campo, SP Tel.: 6823.1000 - Fax.: 6823.1000 logistica@colegiofaculdadeanchieta.com.br www.portalanchieta.com.br	Márcia Corrêa Silveira, Fábio Ed Jardo Vesti, Carlos Rivera Ferreira, Lígia Duarte Guerra	Curso superior de tecnologia em logística, Curso superior de tecnologia em marketing, Pós-graduação em logística	-	Ensino superior
Portal Newscomex Av. Miguel Stéfano, 3.900, Saúde 04301-002, São Paulo, SP Tel.: (11) 4063.3712 rocelio@newscomex.com.br www.newscomex.com.br	Rocélic Manso (Dir.)	Educação continuada	SceedLog Logística, Fracht do Brasil	Educação continuada
Pró User Consult. e Informática Ltda. R. Alves Guimarães, 462, Conjs. 41 e 42, Jd. Paulista, 05410-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 3063.2751 - Fax.: (11) 3063.2751 prouser@prouser.com.br www.prouser.com.br	Frederico Junqueira Nicolau (Sóc. Dir.), Jed Nicolau Filho (Sóc. Dir.)	Controle e gerenciamento de frotas	IBRAP - Instituto Brasileiro de Administração Pública, Rondônia Refrigerantes	Ensino técnico

EMPRESA	ACADÊMICOS/EXECUTIVOS	CURSOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	ÁREA DE ATUAÇÃO
Progr. de Eng. Oceânica/COPPE-UFRJ Cid. Univ., Centro de Tecnologia, blocc C, sala 203, 21945-970, Rio de Janeiro, RJ Tel.: (21) 2562.7751 aparecida@peno.coppe.ufrj.br www.oceanica.ufrj.br	-	Pós-graduação em logística e transportes, Graduação em engenharia naval	Petrobrás	Pesquisa científica
SENAC Serv. Nac. de Aprendiz. Com. R. Dr. Vila Nova, 228, 01222-903, São Paulo, SP - Tel.: (11) 3236.2000 andreagouvea@sp.senac.br www.sp.senac.br	Luiz Francisco de Assis Salgado, Luiz Carlos Dcurado, Lucila Mara Sbrana Sciotti, Dárcio Sayad Maia, Sidney Zaganin Latorre	Técnico em logística, Logística, Marketing e vendas - educação continuada, supply chain management - extensão universitária à distância	Mafre Seguros, Poupatempo, Eli Lilly do Brasil, Pepsico, Tribunal de Justiça	Técnico em logística, educação continuada e extensão universitária
Serv. Nac. de Aprendiz. Com. SENAC Av. do Café, 298, Vila Guarani, 04311-000, São Paulo, SP Tel.: (11) 2146.9572 - Fax: (11) 2146.9550 fabio.psilva@sp.senac.br www.sp.senac.br	Fábio Pereira da Silva (Coord. Cursos)	Técnico em logística e técnico em gestão empresarial	Nextel, Cobasi, Gol, Tam, Aliança	Ensino técnico
Serv. Nac. de Aprendizagem Ind. Faculdade de Tecnologia Senai de Deserv. Ger. - FATESG R. 227 A, 74610-155, Goiânia, GO Tel.: (62) 3269.1200 - Fax: (62) 3269.1200 bibliofatesg.senai@sistemafieg.com.br www.senaigo.com.br	Antônio Pereira de Sousa (Dir.)	Curso superior de tecnologia em redes de computadores, curso de pós graduação lato sensu em gestão empresarial, logística empresarial, gestão ambiental, gestão da produção, segurança em redes de computadores técnico em redes de dados, técnico em logística empresarial	Celç Brasil, Telecom, Percigão, Aganp	outros
Serv. Social do Transp. e Serv. Nacional de Aprendizagem do Transp. SAS Quadra 06, Bloco J, Ed. Camilo Cola, Asa Sul, 70070-916, Brasília, D- Tel.: (61) 3315.7000 - Fax: (61) 3223.2915 sest@cnt.org.br - www.sestsenat.org.br	Maria Tereza Pantoja (Dir. Exec.), Anamary Socha (Superint.), Cassio Quintão (Coord.)	Curso Técnico em Logística e Transporte de Cargas	-	ensino técnico
SETCATA - Sind. das Emp. de Transp. de Carga de Araçatuba e Região R. Ribeiro de Barros, 339, Centro, 16200-090, Birigüi, SP - Tel.: (18) 36411546 setcata@terra.com.br - www.setcata.org.br	Sérgio Rubens Figueiroa Belmonte (Pres.), Nanci Amélia de Souza Deccini (Dir. Fin.), Pedro Nogueira (Dir. Secretário), Maria Luiza Francisco, Conselheira Fiscal)	-	Expresso Araçatuba, Rodocerto Transportes, Transduarte	outros
Sintuf - MT Av. Fernando C. da Costa s/n, 78060-300, Cuiabá, MT - Tel.: (65) 3615.8292 lecleite@terra.com.br	Luiz Eufrásio da Costa Leite D. (Fin.)	Administração, economia e contábeis	-	Ensino superior
Soc. Campineira de Edu. e Instrução Rod. Dom Pedro I, Km 136, Qq das Universidades, 13086-900, Campinas, SP Tel.: (19) 3756.7129 - Fax: (19) 3756.7148 comexlog@puc-campinas.edu.br www.puc-campinas.edu.br	Próf. Pe. Wilson Denadai, Prof. Antônio Carlos Lobão, Prof. Paulo Antônio da Gração Zucolotto, Prof. Marcius Fabius Henriques de Carvalho	Graduação em administração com habilitação em logística e serviços, Especialização em gestão logística	-	Ensino superior
Soc. de Ensino Superior de PE Ltda. Av. Eng. Abdias de Carvalho, 1678, Madalena, 50720-635, Recife, PE Tel.: (81) 2101.8300 fir@fir.br - www.fir.br	Cristiane Hengler, Luiz Sebastião, Neuma Trajano	Administração, Sistemas de informação e Direito	-	Ensino superior
Sociedade Educacional e Cultural R. Laranjeiras Getúlio Vargas, 49055-380, Aracaju, SE - Tel.: (79) 3214.6300 jorge@fslf.com.br	Jorge Luiz	Administração, Gestão empresarial e Gestão de sistemas integrados	-	Ensino superior
Soc. Unific. de Ens. Sup. Augusto Motta Av. Paris, 72, 21041-020, Rio de Janeiro, SP Tel.: (21) 3882.9797 - Fax: 2564.2244 logistica@unisum.edu.br www.unisum.edu.br	Ana Cristina M. da Motta Cruz (Chanceler), José Renizio Garrido (Reitor), Arapuan M. da Motta Necto (Vice-Reitor), Eluísio Antônio Gonçalves (Pró-Reitor de Graduação), Carlos Alberto Figueira da Silva (Pró-Reitor de Perq. e Pós Grad.)	Bacharelado em logística, Graduação em Engenharia de produção, Graduação em Engenharia de petróleo	Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Câmara Municipal do Município do Rio de Janeiro	Ensino superior

EMPRESA	ACADÊMICOS/EXECUTIVOS	CURSOS OFERECIDOS	PRINCIPAIS CLIENTES	ÁREA DE ATUAÇÃO
Tigerlog Consult. e Trein. em Log. Ltda. R. Eng. Reynaldo Cajado, 407, Chácara Tatuapé, 03061-030, São Paulo, SP Tel.: (11) 6694.1391 - Fax: (11) 6694.1391 marcoantonio@tigerlog.com.br www.tigerlog.com.br	Marco Antonio Oliveira Neves (Dir.), Leda Moraes (Dir.)	Gestão de armazéns, Logística enxuta, Gestão da operação de transportes	Petrobrás, Sony, DHL, Exel McLane, Ceva Logistics	Pesquisa técnica
Trevisan, Merheje e Adv. Associados Rua Santa Madalena, 172, Bela Vista 01322-020, São Paulo, SP Tel.: (11) 3283.5000 - Fax: (11) 3283.5000 trevisan@grupotrevisan.com.br www.trevisanadvogados.com.br	Paulo Trevisan	—	Avant Millenio Transportes, Eloni Transportes, Santana Express Ex Log, Fast Courier	outros
Univ. Federal de Mato Grosso Av. Fernando Correa, s/n, Coxipó 70060-900, Cuiabá, MT Tel.: (65) 3615.8771 - Fax.: (65) 3615.8771 mmiranda@ufmt.br - www.ufmt.br	—	Graduação em engenharia civil, Especialização em transportes, Logística e transporte	—	Ensino superior
VBR Logística Ltda. R. Ver. Benno João Kist, 620, Sto. Inácio, 96820-780, Sta. Cruz do Sul, RS Tel.: (51) 3713.1033 - Fax: (51) 3715.9750 vbr@vbrlogistica.com.br www.vbrlogistica.com.br	Vanir B. Rothen (Pres.), Marcelo A. Loebens (Dir. Op.), Airtton D. Rothen (Dir. Fin.), Renato Romeu Vianna (Ger. Com.)	Curso técnico em montadoras, Curso de línguas, Curso de computação	Pirelli Pneu, Grupo Tramontina, MWM International, Alliance Dne Aliança Navegação	—



Transport & ASSOCIADOS

Há mais de duas décadas trazendo soluções!

ERP

- Gestor Contábil
- Gestor Administrativo e Financeiro
- Gestor de Resultados
- Gestor de Frotas
- Gestor Comercial
- Acomp. da Carga pelo Cliente
- Gestor Logístico

NF-e CT-e TWEB

Na vanguarda da luta contra o aquecimento global!
DOCUMENTOS ELETRÔNICOS - MENOS ÁRVORES DE RIBUBADAS, MENOS EMISSÃO DE CO₂!

Av. Dr. Paulo de Moraes, nº 1777 - Sala 01
Centro - Piracicaba - SP | Tel: (19) 3432-8101 www.transport.com.br




DEX LOG
OPERADOR LOGÍSTICO

Área Total: 15.663m²
Área de Armazenagem: 6.000m²
Sistema de Gerenciamento por GPRS: 24 horas

Localização estratégica junto ao Rodoanel com acesso aos estados de MG, RJ, PR, aeroportos de Guarulhos e Campinas, Vale do Paraíba e interior SP sem necessidade de passar pelas marginais

DEX LOG - Operador Logístico - Fone/fax: 11.4612.5050
comercial@dexlog.com.br - LOGÍSTICA LEVADA A SÉRIO

Existem várias formas de expor sua marca para um público qualificado.



www.revistatransportemoderno.com.br
Boas formas que dão resultado - ligue 11 5096-1144 para mais informações.

Representantes

A firma britânica Interlube Systems quer contatar vendedores para sistemas centralizados e automáticos de lubrificação de veículos pesados – caminhões e ônibus. Os interessados deverão ser ativos no ramo automobilístico com acesso a frotistas e concessionárias de veículos.

ver www.interlubesystems.com

Enviar CV via e-mail
info@interlubesystems.com (c/ref: SALES IN BRAZIL)
contato no Brasil: Michael Bryan mmbryan@gmail.com



Liderança em Soluções de Lubrificação

Introdução

A elaboração deste Glossário de Logística é uma iniciativa da Associação Brasileira de Logística (ASLOG) com a colaboração de Marcius Carvalho e

João Carlos Pinto, pesquisadores do Centro de Pesquisas Renato Archer (CenPRA/MCT).

A ASLOG agradece ao apoio e à colabo-

ração desses pesquisadores para a realização dos trabalhos de definição dos termos do Glossário de Logística - Versão Compacta - 2007.

A

5S - Conjunto de termos japoneses relacionados, que começam com a letra S, e descrevem práticas recomendadas para a melhoria contínua e produção lean. São eles: Seiri - senso de utilização; Seiton - senso de ordenamento; Seiso - senso de limpeza; Seiketsu - senso de higiene; e Shitsuke - senso de autodisciplina.

Acessório (Accessory) - Diferenciação ou característica adicionada ao bem ou serviço oferecido ao consumidor para customizar o produto final. Um acessório realça o desempenho do produto, sendo desnecessário à sua função básica. Um acessório corresponde a um meio de diferenciação que dependendo da empresa pode ser especificado antes ou depois do embarque.

Acompanhamento do estoque na cadeia de suprimentos (Supply chain inventory visibility) - Software aplicativo que permite o monitoramento de eventos ao longo da cadeia de suprimentos. Esses sistemas rastreiam e acompanham o estoque globalmente em nível de item, e notificam o usuário os desvios significativos em relação aos planos. As empresas recebem estimativas realistas da data de entrega do material.

Acreditação - Credenciamento outorgado a órgãos com reconhecida objetividade, competência, capacidade, integridade, recursos e instalações, sejam agência, serviço, grupo operacional ou indivíduo, que executa um serviço específico ou uma determinada operação. A acreditação estabelece o meio pelo qual uma organização pode ter confiança em um organismo certificador e é efetiva quando outorgada por uma autoridade nacional de controle.

Acuracidade de inventário (Inventory accuracy) - Indicador de desempenho que avalia o quanto os registros de estoques (dados do sistema) coincidem com os dados auditados fisicamente.

Administração de materiais (Materials management) - Administração de todas as funções relacionadas com o ciclo completo de fluxos de materiais, incluindo compra e controles internos.

Advanced Shipment Notice - ASN (Aviço antecipado de embarque) - Arquivo enviado pelo fornecedor ao cliente, via intercâmbio eletrônico de dados, que contém dados precisos sobre o conteúdo de um embarque.

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários.

ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres.

APICS - The Association for Operations Management (Ex-American Production and Inventory Control Society) - Organismo internacional, sem fins lucrativos, que atua na geração de conhecimento, programas de capacitação e certificações profissionais em gestão de operações, incluindo as áreas de produção, supply chain e logística.

APQC - American Productivity and Quality Center - Organismo sem fins lucrativos com atividades voltadas ao aprendizado através das melhores práticas, benchmarking, avaliação do desempenho e gestão do conhecimento.

APS - Advanced Planning and Scheduling (Planejamento Avançado e programação) Sistemas que geram programações do que deve ser fabricado, onde, quando e como deve ser feito considerando o tempo, a disponibilidade de matéria prima e as diversas capacidades da fábrica. Pode também abranger as funções de planejamento da cadeia para atender um pedido na data prometida. Os cinco componentes de sistemas APS são: 1) planejamento de demanda, 2) planejamento de produção, 3) seqüenciamento de produção, 4) planejamento de distribuição e 5) planejamento de transportes.

Aquisição ou retenção de clientes (Customer acquisition or retention) - Indicador de desempenho correspondente à taxa de conquista de novos clientes ou à manutenção dos clientes atuais. Este conceito se aplica também a pontos-chave de vendas e parceiros potenciais.

Área de expedição - Área demarcada nos armazéns, próxima das rampas ou plataformas de carregamento onde os materiais que serão embarcados ou carregados, são pré-separados e conferidos a fim de agilizar a operação de carregamento.

Área de quebra - Área demarcada nos armazéns, geralmente próxima da entrada, onde as embalagens, produtos e materiais recebidos são devidamente desembalados, separados, classificados ou reembalados, para distribuição aos locais apropriados de armazenagem.

Armazém (Warehouse) - Instalação de armazenagem que mantém quantidades controladas de produtos, onde os materiais ou produtos são recebidos, classificados, estocados e expedidos.

Armazém alfandegado (Bonded warehouse) - Área utilizada para armazenamento ou custódia de produtos importados/exportados até o pagamento das taxas e impostos, após o qual ocorre a liberação pelos órgãos de fiscalização.

Armazém de suprimentos (Supply warehouse) - Armazém que mantém estocadas matérias-primas. Produtos de diferentes fornecedores são coletados, ordenados e organizados ou seqüenciados no armazém, para atendimento das ordens de produção ou montagem.

Armazenagem (Warehousing) - Denominação genérica de atividades destinadas à guarda, preservação e segurança de matérias-primas, insumos ou produtos acabados em depósitos, almoxarifados,

centros de distribuição e outros. Inclui as tarefas de receber, conferir, separar, guardar, embalar e expedir materiais diversos.

Armazenagem no ponto de uso - Prática de armazenar materiais o mais perto possível do local onde serão utilizados.

Armazenagem por localização fixa (Fixed-location storage) - Método de armazenagem no qual uma localização relativamente permanente é designada para a armazenagem de cada item em uma área de estocagem ou armazém. Embora mais espaço seja requerido para a armazenagem dos itens, lugares fixos tornam-se familiares, podendo, portanto, dispensar o arquivo de localização utilizado nos sistemas de armazenagem por localização aleatória.

Arranjo físico (Layout) - Projeto da disposição das áreas de produção e estocagem da empresa, visando à otimização das instalações físicas e melhoria dos processos e fluxos de materiais.

ASLOG - Associação Brasileira de Logística.

Atendimento do pedido (Order fulfillment) - Processo que envolve o recebimento de pedido do cliente, planejamento da produção e entrega do produto.

B

B2B (Business-to-business) - Acrônimo para designar modelo de negócio que conecta duas organizações através do comércio eletrônico.

B2C (Business-to-consumer/Business-to-customer) - Acrônimo para designar o comércio eletrônico caracterizado pela venda ao consumidor via internet.

Backflush (Baixa por explosão) - Método de baixa e contabilização do estoque quando o estoque de peças e componentes é automaticamente reduzido por uma central de processamento (computadorizada) depois de completada a atividade (de fabricação ou montagem) do componente um nível acima sobre o qual está especificado para ser utilizado em uma lista de materiais e registros de alocação de custos. Essa abordagem tem a vantagem de apresentar diferen-

ças entre os registros contábeis e o que efetivamente está em estoque.

Backlog (Pedido pendente) - Carteira de pedidos de clientes ainda não atendidos.

Backorder - (Pedido em atraso) Pedido não atendido, geralmente por falta de estoque; caracterizado pela retenção de parte de um pedido, enquanto a quantidade remanescente está sendo processada. Em alguns casos, a backorder não é permitida, resultando na perda da venda quando a quantidade disponível não é suficiente para completar um pedido.

Balanced Scorecard - BSC (Indicadores balanceados de desempenho) - Metodologia voltada à gestão estratégica empresarial, baseada no pressuposto de que os indicadores de desempenho das empresas não devem se limitar a informações econômicas ou financeiras. Sua estrutura de avaliação se apóia em quatro principais dimensões: financeira, de mercado, de processos e de aprendizado e crescimento. O BSC promove o alinhamento dos objetivos estratégicos da empresa com indicadores de desempenho, metas e planos de ação. Foi desenvolvido por David Norton e Robert Kaplan, da Harvard Business School, e desde os anos 1990 tem sido um dos sistemas mais usados por empresas de todo o mundo.

Benchmark (Referencial de excelência) - Padrão de referência em determinada área de atuação; organização, processo, produto ou serviço cujo desempenho é reconhecido como a melhor marca alcançada no mercado (best-in-class).

Benchmarking - Processo de identificar, compartilhar e usar o conhecimento e as melhores práticas (APQC). As empresas adotam o benchmarking como instrumento para a correção de rota, usando as informações obtidas para adicionar valor a seu negócio e ganhar mais competitividade. Baseia-se em processo de comparação, podendo comparar produtos, processos, práticas ou níveis de desempenho da empresa com as concorrentes ou com outras empresas consideradas líderes.

Best-in-class - Organização, geralmente de um setor específico, reconhecida por sua excelência em uma determinada área ou processo.

Bin - 1) Dispositivo de armazenamento

projetado para armazenar pequenos itens. 2) Acessório (unidade) de uma estanteria, que pode ter divisões internas para armazenar pequenos itens.

Bluetooth - Tecnologia de transmissão, sem fios, de curto alcance, a 2,4 GHz e velocidade de 1 Mbps, usada em redes locais, para conectar, por exemplo, celulares, teclados e mouses ao computador.

Breakthrough - Ruptura dos procedimentos atuais para atingir um nível superior de competitividade; salto significativo nos padrões de práticas gerenciais e operacionais.

Business Intelligence - Conjunto de softwares de apoio a decisões estratégicas.

C

Cabotagem (Cabotage) - Navegação costeira de caráter doméstico, entre portos de um mesmo país ou região.

Cadeia de suprimentos (Supply chain / Supply network) - Redes de instalações e rotas de transporte responsáveis pela transformação e fluxo de produtos, informação e crédito desde a matéria-prima até o cliente final.

Cadeia de valor - Designa a série de atividades desenvolvidas pela empresa para agregar valor e satisfazer as necessidades dos clientes, desde as relações com os fornecedores e ciclos de produção e venda até a fase da distribuição para o consumidor final.

Call center - Função especializada no atendimento aos clientes, a qual pode oferecer suporte técnico ou de serviço, via telefone, internet, fax, VOIP, etc. O call center pode ser coordenado pela própria empresa ou terceirizado.

Caminhão - Veículo automotor utilizado para transporte rodoviário de carga, no qual a caixa de carga está acoplada (fixa) ao chassi do veículo podendo ser classificado conforme sua capacidade de carga em caminhão três quartos (até 5t); até caminhão toco (até 10t). Possui um eixo na dianteira e um eixo único de tração (daí a denominação de simples).

Caminhão tanque (Tanker truck) - Caminhão utilizado para o transporte de cargas líquidas, no qual o tanque está acoplado ao chassi do caminhão.

Caminhão truck - Caminhão que tem o eixo duplo na parte traseira do veículo, sendo que apenas um desses eixos poderá tracionar (6x2 ou simples), ou ambos poderão fornecer tração (6x4 ou traçado); o objetivo é transportar mais peso (15t) e propiciar melhor desempenho ao veículo.

Capabilidade (Capability) - Capacidade de um processo de fabricar produtos dentro da tolerância especificada pela engenharia.

Carga - Produto transportado em aviões, vagões de carga ferroviários, navios, barcos ou caminhões.

Carga em contêiner (Containerization) - Método de transporte no qual os bens ou produtos são colocados em contêineres. Após o carregamento inicial, esses produtos não são manipulados (ou reembalados) até que sejam descarregados no local de destino.

Carga fracionada (Break-bulk cargo) - Separação de uma carga convencional ou geral em cargas individuais para entrega ao destinatário. Em geral, as cargas fracionadas são reunidas obedecendo a critérios de agrupamento por tempo de entrega e locais geográficos, sendo consolidadas em um único carregamento para reduzir custos.

Carreta baú - Carreta cuja carroceria é fechada, construída em metal (normalmente em alumínio) e possui somente porta traseira, por onde o produto é carregado e descarregado.

Carreta isotérmica - Carreta isolada termicamente através do revestimento de suas paredes para conservar a temperatura das cargas. Pode ser tipo baú ou tanque.

Carreteiro - Transportador independente e proprietário do seu próprio veículo, sendo normalmente o seu condutor.

Cavalo mecânico - Veículo automotor utilizado para transporte rodoviário de carga, formado por conjunto monolítico composto por cabine, motor e rodas de tração do caminhão. Pode ser engatado em vários tipos de carretas e semi-reboques, para o transporte. Valem para o cavalo mecânico as mesmas definições e nomenclaturas utilizadas para o caminhão, quanto a trucado e simples.

Centro de distribuição - CD (Distribution center) - Armazém que mantém estoques do fabricante pendentes para entrega nos locais apropriados de venda. Suas atividades incluem a recepção, manuseio, estocagem e expedição de mercadorias e emissão de documentos como notas fiscais, conhecimentos de transporte, etc.

Certificação - Validação de um processo, habilidade ou sistema, pela qual um cliente pode ter confiança em um fornecedor. A certificação é mais efetiva quando executada por um organismo de certificação sob as regras de acreditação nacional.

Ciclo PDCA - Ferramenta da gestão da qualidade para controle e melhoria de um produto ou processo organizacional, que se baseia na execução cíclica de quatro etapas: planejar, executar, verificar, agir (plan, do, check, act). Na primeira etapa, desenvolve-se um plano para implementar a melhoria. Na segunda, o plano é executado. Na terceira, são observados e analisados os efeitos do plano. Na última etapa, a partir do que foi aprendido, aplicam-se as correções e estabelece-se o que pode ser previsto para situações futuras semelhantes. O PDCA também é conhecido como ciclo de Deming.

Classe mundial (World class) - 1) Expressão que usualmente caracteriza uma organização considerada entre as melhores do mundo, plenamente capaz de competir no mercado mundial, em várias dimensões estratégicas, simultaneamente, sem o detrimento de umas em relação às outras. 2) Padrão de liderança em desempenho de um dado processo, atingido pela organização, a despeito de sua função, localização ou setor.

Classificação ABC - Adaptação do princípio de Pareto, que classifica os produtos em três categorias, para fins de planejamento e controle do inventário: Grupo A - produtos com baixas quantidades, mas que representam alto valor (80%), requerendo assim atenção especial. Grupo B - produtos com quantidades e valores intermediários (15%), que requerem menos atenção. Grupo C - produtos com altas quantidades, mas que representam baixo valor (5%), requerendo mínima atenção.

Código de produto - Identificação numérica individual designada para cada item e que permite o gerenciamento do

estoque na cadeia de suprimentos.

Compartilhamento de riscos (Risk sharing) - Forma de gestão de parceria que permite o compartilhamento de riscos entre os diferentes membros de uma cadeia de suprimentos. Por exemplo: um fornecedor que oferece a possibilidade de recompra do estoque do varejista, caso a demanda não venha a se realizar.

Comportamento do consumidor (Buyer behavior) - Modo como os indivíduos ou as organizações se comportam durante o processo de compra. Os conceitos orientados para o consumidor são baseados em suas necessidades e em seus desejos, orientando a organização durante o processo de entrega de bens e serviços.

Conformidade - Indicação ou julgamento afirmativo de que um produto ou serviço satisfaz os requisitos de uma especificação relevante, contrato ou regulamento.

Conhecimento / Conhecimento de embarque (Waybill) - Documento oficial utilizado para identificar o embarcador e o consignatário.

Consignatário / Recebedor (Consignee) - A parte (ou pessoa) para a qual (ou para quem) os produtos ou bens são levados e entregues. O recebedor de um frete (carga, carregamento) transportado.

Consolidação de cargas - Operação que consiste em criar um carregamento completo para carreta (carga lotação) a partir de vários carregamentos pequenos ou cargas fracionadas, com o objetivo de gerar, reduzir o frete e otimizar o transporte. É preciso um bom gerenciamento para utilizar esse método, pois é necessário atender as necessidades do embarcador quanto ao nível de serviço de cada uma das cargas embarcadas.

Contagem cíclica (Cycle counting) - Processo de aferição da acuracidade dos registros de inventário, em que a contagem de itens é realizada rotineiramente, de forma contínua, em vez de periódica. Geralmente, é realizada com maior frequência para itens de maior valor e fácil movimentação, e com menor frequência para itens de menor valor e difícil movimentação.

Contêiner (Container) - 1) "Caixa" cujas medidas padrão são 10 pés de largura

por 20 ou 40 pés de comprimento e que é utilizada para transporte de cargas. Inicialmente os contêineres eram utilizados somente para o transporte de cargas por via marítima. Atualmente, são também transportados sobre chassis de caminhões ou em vagões de carga ferroviários (flatcars), utilizados tanto no mercado doméstico quanto internacional. O contêiner pode ser "dry" para cargas secas a granel ou embaladas, ou "tanque" para cargas líquidas a granel. 2) embalagem de papelão, caixa, caixote, baú, urna, balde, barril, tambor, cilindro, garrafa, frasco de vidro, pacote, embrulho, fardo, saco, bolsa ou mala no qual um item ou produto é empacotado para ser transportado.

Contrato exclusivo de transporte (Dedicated contract carriage) - Serviço terceirizado que aloca, sob bases contratuais, veículos e motoristas para utilização exclusiva de um cliente específico.

Cópia de segurança (Backup/restore) - Sistema de gravação dos dados (backup) para posterior recuperação (restore). São ferramentas de hardware e software que permitem a criação de cópias de segurança em mídias, para que os arquivos possam ser recuperados, em caso de necessidade.

CPFR - Collaborative Planning, Forecasting and Replenishment (Planejamento colaborativo) - Conjunto de práticas e normas baseadas em processo de colaboração em que fornecedores, fabricantes, distribuidores e varejistas planejam conjuntamente atividades chave da supply chain. Os planos são compartilhados por transmissão eletrônica, incluindo desde a produção e entrega de matérias-primas até a produção e distribuição do produto final ao consumidor.

Cross-docking (Transferência entre docas) - Operação de transferência direta de carga das docas de recebimento para as docas de expedição, dentro de um armazém ou centro de distribuição. O pedido é expedido imediatamente ao seu recebimento, evitando a estocagem e aumentando o giro dos estoques. O processo reagrupa produtos vindos de diferentes rotas, consolidando-os em novos despachos para diferentes destinos, incluindo geralmente as atividades de recebimento, separação, roteirização, etiquetagem, reembalagem e despacho.

CSCMP - Council of Supply Chain Management Professionals (ex: CLM - Council of Logistics Management) - Organismo internacional sem fins lucrativos, dirigida a profissionais da área de gestão da cadeia de suprimentos.

Custo de carregamento do estoque (Inventory carrying cost) - Um dos elementos do gerenciamento de custos total da cadeia de suprimentos de uma empresa. Esse custo tem a seguinte constituição: 1) Custo de oportunidade: custo da oportunidade de possuir o estoque. Ele deve ser baseado nos próprios custos do capital da empresa, usando a seguinte fórmula: custo do capital x valor médio líquido do estoque. 2) Perdas: custos associados a danos, furtos e deterioração dos estoques. Normalmente são decorrentes de perdas de material através de danos de movimentação, roubos ou negligência. 3) Seguros e impostos: custos de seguros dos estoques e taxas e impostos relacionados com a permanência do estoque. 4) Obsolescência de estoques de matérias-primas, estoque em processo e produtos acabados: é a segregação de estoques devido à obsolescência e sucateamento, incluindo produtos que excederam seu tempo de vida, estragados ou incapazes de serem utilizados no seu propósito original (não estão incluídas as reservas de produtos para reposição de peças de pós-venda e assistência técnica). 5) Obsolescência no canal de distribuição: são os ágios permitidos a serem pagos aos parceiros no canal de distribuição, provisões para recompra de sobras, etc. Inclui todo material que se torna obsoleto no canal de distribuição. Normalmente, o distribuidor solicita um reembolso do material perdido (tempo de vida) ou não mais necessário em função de mudanças nas necessidades; 6) Obsolescência de peças no serviço de pós-venda: reservas geradas devido à obsolescência e sucateamento. Peças de serviço de pós-venda são aquelas cujo estoque é mantido em localizações fora dos limites da planta da fábrica, como por exemplo, centro de distribuição e armazéns.

Custo de embalagens e dispositivos - Corresponde aos custos de embalagens e dispositivos usados durante o processo logístico para movimentar e armazenar produtos: racks, pallets, embalagens descartáveis (one-way) ou retornáveis.

Custo de falta de estoque (Stockout

cost) - Custo originado pela falta de um item de estoque, quando se recebe um pedido. O procedimento seguido pela empresa ante a falta de um item de estoque definirá a natureza e o montante do custo da falta de estoque. A empresa pode não reagir a essa falta, o que gerará um custo de perda parcial ou total do pedido recebido. Alternativamente, pode-se tentar adquirir com urgência o item faltante, gerando assim custos adicionais de compra. Outra opção é a decisão de fabricar internamente o item faltante, o que gerará custos relacionados com a alteração da programação de produção original.

Custo de manuseio (Handling costs) - Custo envolvido na movimentação de mercadorias no armazém. Composto pelos salários do pessoal envolvido com as atividades de movimentação, manutenção e depreciação dos equipamentos de movimentação.

Custo de manutenção de estoques ou custo de armazenagem (Inventory carrying costs) - Custo total de manter estoques, incluindo o custo do capital em estoque, seguros, custo de manutenção e de depreciação das instalações, custo do pessoal alocado, riscos, etc. Expresso como um percentual do estoque total é utilizado no cálculo do lote econômico de compra.

Custo de obsolescência - Custo gerado pela manutenção de itens de estoque que se tornam obsoletos por ficarem fora de moda, por mudanças tecnológicas, ou por saírem de linha.

Custo de transporte - Custo para movimentar materiais do fornecedor para a empresa, entre plantas da mesma empresa ou da empresa para o cliente. Consiste nos custos de fretes pagos a terceiros mais os custos relacionados com a frota própria: custos operacionais (operação, manutenção e administração) e os custos do capital investido (depreciação e custo de oportunidade).

Custo do pedido (Order cost) - Custo das operações de fazer a solicitação ao departamento de compras, acompanhar seu atendimento, fazer o recebimento, inspecionar quando da chegada, movimentar internamente os itens até sua armazenagem e fazer seu pagamento. A informação sobre o valor médio de um pedido é usada para determinar o lote econômico de compra. O universo consi-

derado para determinar os custos do pedido é menor que aqueles considerados para determinar o custo de aquisição de materiais. Este considera os custos para desenvolver fornecedores e certificar a qualidade de seus processos, o que não é computado ao calcular o custo do pedido.

Custo logístico - Somatória do custo total do processo logístico: 1) custo de embalagens e dispositivos de movimentação; 2) custo de manuseio; 3) custo de manutenção de estoques (ou de armazenagem); 4) custo de transporte.

Custos diretos - Custos que podem ser identificados diretamente com um objeto de custos. Caso definido um produto como objeto de custos, seus custos diretos são todos aqueles que podem ser identificados tais como matéria-prima, embalagem e o valor da mão-de-obra. Além desses custos, há outra parcela de custos que são diretos, mas incidem sobre o preço de venda, tais como impostos e comissões.

Custos externos de armazém - Custos que se originam fora das instalações do armazém, mas que são inerentes ao armazém. Incluem transferências de mercadorias (levar e trazer), custos de inventário, seguros, impostos e outros custos de controle de estoque.

Custos fixos - Custos que apresentam, no curto prazo, um comportamento independente do volume de produção e vendas, por exemplo: aluguéis, salários, depreciações. A alteração do patamar de custos fixos exige geralmente uma decisão gerencial. Quando uma empresa decide admitir ou demitir pessoas está decidindo alterar seu patamar de custos fixos.

Custos indiretos - Custos que não podem ser identificados diretamente com o objeto de custos, mas que mantêm com o objeto uma relação indireta por prestar apoio de infra-estrutura, de gerenciamento, etc. Caso definido como objeto de custos um produto, os custos das atividades de supervisão, de programação, de manutenção são custos indiretos em relação ao objeto.

Custos internos de armazém - Custos gerados dentro da instalação e sob controle direto do gerenciamento do armazém. Incluem estocagem, manuseio, serviços de escritório e administrativos.

Custos variáveis - Custos que apresen-

tam um comportamento fortemente relacionado com o volume de produção e vendas, por exemplo: matérias-primas, impostos sobre vendas. Os custos variáveis acompanham as oscilações do volume de produção e vendas, independentemente de qualquer decisão gerencial.

D

Demand planning (Planejamento da demanda) - Processo de identificação, agregação e priorização de todas as fontes de demanda de um produto ou serviço, para a cadeia de suprimentos, no intervalo, horizonte e nível apropriado.

Desembarque - Função que caracteriza tarefas de chegada ou recepção (inbound shipping) de carregamentos contendo partes, componentes e produtos. Essas tarefas incluem as operações de desembarque, leitura de etiquetas (código de barras), pesagem, separação, conferência e movimentação interna para armazenagem, linha de produção ou transferência.

Desempenho - Informação de resultados obtidos dos processos e produtos que permite comparação em relação a metas, padrões, dados históricos, e com outros processos e produtos. Geralmente, os resultados expressam qualidade, eficiência e tempo, podendo ser representados em termos financeiros ou não.

Destinatário - ver Consignatário.

Diferencial competitivo (Benchmarking gap) - Diferença entre o desempenho medido de uma particular atividade e o desempenho tido como referencial de excelência.

Distribuição / Distribuição física (Distribution) - Atividade associada com o movimento de materiais (em geral, partes ou produtos finais) a partir do fabricante até o cliente. Inclui as funções de transporte, armazenagem, controle de estoque, movimentação de material, gerenciamento dos pedidos, análise de locais, embalagem industrial, processamento de dados, bem como a rede de comunicação necessária para gerenciar todas as atividades. Inclui, portanto, todas as atividades relacionadas com distribuição física, assim como o retorno de partes ou produtos finais (logística reversa) aos fabricantes.

Distribuição empurrada (Push

distribution) - Processo de produzir os produtos e enviar para os canais de distribuição independentemente de haver uma demanda real para o produto.

Distribuidor (Distributor) - Comerciante que não fabrica, mas compra e vende produtos ou mercadorias, geralmente com a manutenção de um estoque.

Doca (Dock) - Local das instalações de uma fábrica, terminal ou armazém onde as mercadorias são carregadas e descarregadas. No transporte aquaviário, refere-se à parte do porto onde atracam as embarcações.

E

EDI - Electronic Data Interchange (Troca eletrônica de dados) - Intercâmbio de documentos padronizados via computador entre parceiros de uma cadeia de suprimentos ou entre diferentes unidades da mesma empresa. A troca eletrônica de dados é um processo-chave para a gestão eficiente do fluxo de materiais da cadeia, pois permite atualizações rápidas de informações sobre demanda, pedidos de compra, avisos de embarque, movimentações de estoque, etc.

Efeito chicote (Bullwhip effect) - Tendência de aumento das flutuações na demanda à medida que esta é transmitida e interpretada por cada elo a montante da cadeia de suprimentos.

E-marketplace - Ambiente virtual no qual compradores e vendedores podem se reunir, procurar e apresentar produtos e determinar preços. Pode promover leilões tradicionais ou reversos. Pode atender ao comércio eletrônico B2B e B2C, gerando receitas com as comissões de transações. É muito utilizado por empresas públicas e privadas.

Embalagem (Package) - Envoltório apropriado, aplicado diretamente ao produto para sua proteção e preservação até o consumo ou utilização final. As embalagens podem ser classificadas como primária (diretamente em contato com o produto), secundária (utilizadas para proteção das embalagens do produto no manuseio, transporte e armazenagem, como por exemplo: caixas contendo caixas de papelão contendo caixas de leite) e terciárias ou de transporte (utilizadas para transporte e unitização das embalagens secundárias, como por exemplo: pallets, caçambas).

Empowerment - Autoridade atribuída a um funcionário, investindo-o de autonomia ou dando-lhe liberdade de ação para tomada de decisão, sem prévia autorização de seu superior hierárquico. Pode incluir compartilhamento de informação, conhecimento e resultados obtidos com os membros da organização. O empowerment ocorre quando a autoridade e responsabilidade é passada aos colaboradores e eles experimentam uma sensação de posse, propriedade ou controle sobre seu trabalho. Podendo opinar sobre o modo de execução das coisas, os colaboradores mostram mais iniciativa, produzindo mais e melhor.

Engenharia reversa - Processo de desmonte de um produto da concorrência para identificar e absorver novas tecnologias, materiais ou processos, visando incorporá-los a novos desenvolvimentos, sem violações legais contra o concorrente.

Envolvimento antecipado do fornecedor (Early supplier involvement) - Processo de envolver os fornecedores nos estágios iniciais do desenvolvimento do produto permitindo que o fornecedor traga sua expertise e conhecimento para melhorar o produto final.

Escalabilidade (Scalability) - Capacidade da empresa de atender de forma rápida e eficiente um novo nível de demanda.

Estoque (Inventory) - Qualquer bem material mantido pela empresa para uso futuro.

Estoque de segurança (Safety stock) - quantidade mantida em estoque para suprir aleatoriamente demandas causadas por oferta de matéria-prima menor do que a esperada e/ou quando o tempo de ressuprimento é maior do que o esperado e/ou quando houver erros de controle de estoque que levam o sistema de controle a indicar mais material do que a existência efetiva.

Estoque em consignação (Consignment inventory) - 1) Bens ou produtos que serão pagos somente quando forem comercializados ou vendidos e não no momento em que são recebidos pelo revendedor. 2) Bens ou produtos que são de propriedade do vendedor até que sejam vendidos ao consumidor final.

Estoque pulmão (Buffer) - 1) Quantidade de material aguardando processamento adicional. Pode ser referenciado para matérias-primas, estoques de semi-acabados

ou pontos de esperas da próxima operação, ou ainda para trabalhos pendentes estrategicamente mantidos próximos a um centro de trabalho. 2) Na teoria das restrições, estoques pulmão podem ser o tempo ou material para apoio à vazão e/ou melhoria de desempenho de atrasos. Estoques pulmão podem ser mantidos nos pontos de restrição, pontos convergente (com um produto em restrição), pontos divergentes e nos pontos de expedição.

Executive Information System - EIS (Sistema de Informações Executivas) - Sistema que consolida informações de fontes internas e externas das empresas para a alta administração da empresa. Caracteriza-se por apresentar interfaces amigáveis, com ampla utilização de gráficos e resultados resumidos, com alto nível de agregação.

F

Fatores críticos de sucesso - Medidas de importância estratégica para a organização, geralmente relativas àquelas poucas áreas em que um desempenho satisfatório é essencial para o sucesso do negócio; costumam incluir características ou variáveis que têm direta influência na satisfação do cliente.

FMEA - Failure Modes Effects Analysis (Análise do modo e efeito de falha) - Método constituído de um grupo de atividades sistêmicas com o objetivo de: 1) reconhecer e avaliar a falha potencial de um produto ou processo e seus efeitos; 2) identificar ações que possam eliminar ou reduzir a chance do modo de falha potencial vir a ocorrer; 3) documentar o processo de análise.

Fornecedor certificado - Privilégio concedido, através de uma certificação, ao fornecedor que atende consistentemente os objetivos de qualidade, custo, entrega, financeiros e contábeis, previamente estabelecidos.

Fulfillment - Conjunto de atividades executadas pela empresa desde o recebimento do pedido até a entrega do produto ao cliente que visa a seu atendimento completo e dentro do prazo.

G

Garantia da qualidade - 1) Atividade que confirma se um produto ou serviço obe-

dece à especificação prometida pelo fornecedor ou esperada pelo cliente. A garantia é obtida através de provas objetivas, normalmente através de testes com o produto. Se a especificação do produto não refletir as características esperadas pelo cliente, a garantia da qualidade, no sentido absoluto, é ineficaz. 2) Parte da gestão da qualidade focada em prover a confiança de que os requisitos da qualidade serão atendidos.

Gargalo (Bottleneck) - Instalação, função, departamento ou recurso cuja capacidade é inferior ou idêntica à demanda que lhe é alocada. A capacidade de todo o sistema produtivo é determinada pela capacidade de operação do gargalo; quando esta é aumentada, aumenta-se também a capacidade de todo sistema.

Gerenciamento da cadeia de suprimentos (Supply Chain Management - SCM) - Conjunto de metodologias usadas para tratar de forma integrada os processos de toda a cadeia de suprimentos desde o usuário final até os fornecedores. Envolve a adoção de práticas como global sourcing, parcerias com fornecedores just-in-time, sincronização da produção, redução de estoques em toda a cadeia, revisão do sistema de distribuição, etc. Engloba planejamento e gestão de todas as atividades de suprimento, produção e logística da cadeia de suprimentos. Para isso, procura abordar os problemas e benefícios de se implementar atividades de coordenação e colaboração entre os membros da cadeia de suprimentos. Procura englobar também os aspectos ligados à integração entre os diferentes processos e áreas de uma empresa.

Gerenciamento da qualidade total (Total Quality Management - TQM) - abordagem de gerenciamento que busca melhorar a qualidade, reduzir os custos e aumentar a satisfação do cliente através de reestruturação das práticas tradicionais de gerenciamento. De certa forma, a aplicação do TQM é única para cada organização. No entanto, alguns atributos são comuns a todas as abordagens: 1) satisfação do cliente; 2) qualidade como valor fundamental da filosofia de gerenciamento da companhia; 3) cultura corporativa que envolva todos os funcionários na contribuição para as melhorias da qualidade; 4) trabalho em equipe e treinamento em todos os níveis; 5) fornecedores como sócios do processo de gerenciamento da qualidade.

Gerenciamento de eventos da cadeia de suprimentos (Supply Chain Event Management - SCEM) - Aplicativo (software) que apóia os processos de monitorar, informar, simular, controlar e medir as atividades da cadeia de suprimentos, visando ao gerenciamento de eventos entre as empresas da cadeia e também dentro delas.

Gerenciamento do estoque (Inventory management) - Processo que assegura a disponibilidade de produtos através da administração dos estoques.

Gerenciamento do relacionamento com o cliente (Customer Relationship Management - CRM) - Conjunto de metodologias, processos, softwares e soluções de internet que ajudam a empresa a gerenciar seu relacionamento com os clientes de maneira organizada. Através do CRM a empresa mantém centralizadas num banco de dados todas as informações relevantes sobre seus clientes e o mercado em que atua de forma a possibilitar que as pessoas que interagem com os clientes, estejam elas dentro ou fora da empresa, tenham acesso de forma simplificada e imediata a essas informações, maximizando o valor e a qualidade de cada interação. O CRM usa a tecnologia como forma de automatizar os diversos processos de negócio, como vendas, marketing, serviços ao consumidor e suporte a campo, para buscar maior lucratividade e vantagem competitiva.

Giro de estoque / Giro de inventário (inventory turnover / turnover rate) - Freqüência com que o estoque total da empresa ou uma determinada categoria desse estoque é renovada ao longo de um período. É geralmente calculado pela razão entre duas medidas, por exemplo: demanda anual de um determinado item dividida pelo estoque médio mensal deste item; ou demanda anual do item dividida pela quantidade em mãos do item. Outra abordagem usa valores financeiros para obter a razão entre as medidas, por exemplo: custo de toda a mercadoria vendida no ano dividido pelo valor total do estoque no fim do ano. O giro de estoque também pode ser medido no nível da cadeia de suprimento. Nesse caso, pode-se calculá-lo dividindo o total de unidades vendidas no ano pela média das unidades existentes nas mãos dos fabricantes, distribuidores e varejistas.

GPS - Global Positioning System (Sis-

tema de posicionamento global) - Sistema de posicionamento por satélite, usados no rastreamento de cargas e veículos. O GPS é capaz de determinar a posição de um receptor em qualquer ponto na superfície da Terra. Os receptores GPS convertem os sinais transmitidos por uma rede de 24 satélites em coordenadas geográficas sobre o globo terrestre, permitindo a localização de qualquer objeto com uma precisão aproximada de 10 metros.

H

Housekeeping (Conservação do local de trabalho) - Programa voltado para a mobilização dos funcionários através da implementação de mudanças no ambiente de trabalho, incluindo eliminação dos desperdícios, limpeza e arrumação das salas. Utiliza técnica baseada no sistema japonês 5S, para apoiar programas de incremento à qualidade e produtividade dentro da empresa.

HTML (Linguagem de marcação de texto) - Linguagem usada para criar as páginas que serão inseridas na web. Ela permite inserir imagens e hyperlinks em um arquivo de texto, formatando e definindo a aparência do documento.

HTTP (Protocolo de transferência de hipertexto) - Protocolo especial usado pela web para viabilizar o tráfego dos documentos html na internet.

I

IEEE 802.11 - Especificações desenvolvidas pelo comitê 802.11 do Institute of Electrical and Electronics Engineers (IEEE) que estabelece padrões para redes Ethernet sem fio. Essas especificações definem a interface entre clientes wireless e estações-base ou pontos de acesso que estão fisicamente conectados a redes cabeadas.

INCOTERMS - International Commerce Terms (Termos internacionais de Comércio) - Conjunto de 13 termos criados pela Câmara de Comércio Internacional usados nas operações de comércio exterior. Os INCOTERMS definem regras para administrar conflitos na interpretação de contratos internacionais referentes à transferência de mercadorias, despesas decorrentes das transações e responsabilidade sobre perdas e danos. São representados por siglas de três letras.

Indicadores de desempenho - Dados que quantificam ao longo do tempo as entradas (recursos ou insumos), os processos, as saídas (produtos), o desempenho de fornecedores e a satisfação das partes interessadas. Os indicadores de desempenho permitem conhecer: 1) como as coisas estão sendo feitas; 2) se as metas estão sendo atingidas; 3) se os clientes estão satisfeitos; 4) se os processos estão sob controle; 5) onde o processo de melhoria é necessário.

Informação do ponto de venda (Point of sale information) - Dados sobre preço e quantidade originados no local onde as transações de vendas ocorrem.

ISO - International Organization for Standardization - Organização internacional de normalização que promove o desenvolvimento de normas, testes e certificação para estimular o comércio de bens e serviços.

ISO-14000 - Série de normas gerais de gestão ambiental desenvolvida pela International Organization for Standardization (ISO) e que apresenta estruturas e sistemas para a gestão ambiental, em conformidade com requisitos regulatórios e legislativos que afetam cada aspecto das operações ambientais de uma empresa.

ISO-9000 - Série de cinco normas internacionais sobre o gerenciamento e a garantia da qualidade, que formam um modelo que suporta o processo de certificação do sistema de gestão das organizações.

J

Jidoka - Prática que confere à máquina ou ao operador a capacidade de detectar uma condição anormal do processo, interrompendo-o imediatamente. O jidoka é, juntamente com o just-in-time, um dos dois pilares do Sistema de Produção Toyota.

Just-in-time (JIT) - Sistema de produção que produz e entrega apenas o necessário, exatamente no momento em que é necessário e na quantidade necessária. O just-in-time é uma das bases do Sistema de Produção Toyota, e objetiva reduzir os custos através da minimização de estoques, redução de defeitos e eliminação de desperdícios.

K

Kaizen - 1) Termo japonês para designar melhoria contínua. O conceito implica um esforço contínuo, envolvendo todas as funções de todos os níveis da companhia. 2) Melhoria contínua de um fluxo completo de valor ou processo individual, com o propósito de se agregar mais valor com menos desperdício.

Kanban - Sistema de produção baseado em cartões sinalizadores, usados para determinar o movimento das ordens de produção entre as estações de trabalho. O processo anterior produz apenas as peças suficientes para substituir aquelas retiradas pelo processo seguinte, evitando assim a superprodução em todas as etapas da produção, com as conseqüentes reduções de custos. Em japonês, kanban significa "etiqueta" ou "registro visível".

L

Lead time - Tempo necessário para o produto completar todo o ciclo de transformação, da matéria-prima ao produto acabado, através das diferentes fases. É utilizado para medir a eficiência do processo produtivo. Normalmente é medido a partir da emissão de um pedido até a expedição do produto final.

Learning organization (Organização em constante aprendizagem) - Conceito criado para designar as empresas que aprendem à medida que os seus trabalhadores vão ganhando novos conhecimentos. Baseia-se na idéia do chamado double-loop learning, em que os erros são corrigidos através da alteração das normas empresariais que o causaram. Em 1990, Peter Senge, professor do MIT, popularizou o conceito através do best-seller "The fifth discipline: the art and practice of a learning organization".

Lista de materiais (Bill of material - BOM) - Lista com a estrutura de todos os materiais ou produtos e respectivas quantidades necessárias para produzir um determinado produto acabado, incluindo montagem, submontagem e manufatura, independente da origem desses materiais.

Lógica da quantidade justa distribuída (Fair-share quantity logic) - Em gerenciamento de estoques, é o processo de alocação equitativa de estoques

disponíveis entre centros de distribuição. A lógica da quantidade justa distribuída é normalmente utilizada quando o estoque disponível de uma central de distribuição é menor que as necessidades acumuladas dos estoques dos pontos de vendas. O uso desse método envolve procedimentos que "empurram" o estoque para os pontos de vendas, independentemente se esses pontos de vendas estão "puxando" a sua real necessidade. O objetivo é maximizar o serviço ao cliente a partir de um estoque disponível limitado.

Logística - Processo de planejar, implementar e controlar eficientemente as operações de transporte e armazenagem de bens, incluindo as informações e serviços relativos e estas operações, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, de forma a atender às necessidades do cliente. Inclui os fluxos internos à empresa e também aqueles relativos a suprimento e distribuição (CSCMP).

Logística de distribuição (Outbound logistics) - Trata dos processos relativos ao planejamento, transporte, armazenagem, e ressuprimento dos canais de distribuição, a partir do fabricante ou de um centro de distribuição.

Logística de suprimentos (Inbound logistics) - Trata das operações relativas ao fluxo de materiais e informações desde a fonte das matérias-primas até sua entrega ao fabricante. É a logística dos insumos da empresa.

Logística reversa (Reverse logistics) - Operações relativas ao planejamento, implementação e controle do fluxo de retorno de produtos, de seu ponto de consumo até a origem, com o objetivo de manutenção, reciclagem, substituição ou descarte.

Lote econômico de compra ou lote de mínimo custo - Quantidade de compra de um determinado item que torna mínimo o custo total da compra. Determinado matematicamente a partir da igualação do custo do pedido com o custo de manutenção de estoques.

M

Management Information System - MIS (Sistema de Informações Gerenciais) - Integração de todas as funções, procedimentos, dados e equipamentos da

corporação em um sistema abrangente que produz as informações necessárias para todos os níveis dentro da organização. Tem foco tanto interno quanto externo, fornecendo informações de dentro da organização (por exemplo, totais semanais de produção) ou de fora (mudanças no índice de preços ao consumidor).

Melhores práticas (Best practices)- 1) Técnicas, ferramentas e métodos característicos da administração de um sistema produtivo classe mundial. 2) Processo ou grupo de processos reconhecidos como o melhor método de conduzir uma ação. O que se entende por "melhor" são aquelas práticas que comprovadamente levam a resultados superiores. O termo não é usado no singular por não existir "uma" melhor prática para todos; o conceito pode variar conforme o ambiente, missão, tecnologia ou cultura organizacional. A metodologia das melhores práticas aplica-se a recursos, atividades, objeto de custo ou processos.

Melhoria contínua - Esforço sem fim para expor e eliminar causas raízes de problemas através de melhorias em dosagem pequena, ao contrário das melhorias de grande monta.

Mentalidade enxuta (Lean thinking) - Filosofia de negócios baseada no Sistema Toyota de Produção, que identifica o que é desperdício e o que é o valor sob o ponto de vista do cliente.

Meta - Nível de desempenho pretendido num determinado período de tempo.

Milk run (Coleta programada) - Sistema de coleta feita de forma programada e seqüencial, na qual o cliente retira os produtos de diversos fornecedores, usando um único veículo, agilizando o fluxo de materiais e reduzindo os estoques, através de entregas mais freqüentes, em lotes menores.

Modais - Tipos ou meios de transporte existentes. São eles: ferroviário (feito por ferrovias), rodoviário (feito por rodovias), hidroviário (feito pela água, podendo ser navegação interior, por rios; ou navegação de cabotagem pela costa marítima), dutoviário (feito pelos dutos) e aeroviário (feito de forma aérea). A forma de transporte que utiliza mais do que um modal para o transporte da mesma mercadoria no trajeto estabelecido será denominada intermodal ou multimodal.

Modelo de reabastecimento opcional (Optional replenishment model) - Modelo de gerenciamento do produto em demanda independente na qual uma revisão da reposição do estoque disponível é realizada a intervalos fixos. Se a quantidade atual é menor que a predefinida inicialmente, uma ordem de reposição é colocada para a quantidade "m - x", onde "m" é o estoque máximo permitido e "x" é quantidade atual em estoque. O ponto de reposição "r" pode ser determinístico ou estocástico e, a qualquer instante, deve ser grande o suficiente para cobrir a demanda máxima esperada durante o intervalo de revisão mais o tempo de reabastecimento. O modelo de reabastecimento opcional é eventualmente chamado de sistema híbrido, pois combina certos aspectos do modelo de estoque por ciclo de reposição fixa e o modelo de estoque por quantidade de reposição fixa.

Movimentação de materiais (Materials handling) - Consiste na movimentação física de produtos e materiais desde o recebimento até a expedição do produto final.

MRO - Maintenance, Repair and Overhaul / Maintenance, Repair and Operations (Manutenção, reparo e revisão / Manutenção, reparo e operações) - Categoria de itens que não são parte integrante do produto final, mas são importantes para suportar o processo produtivo e outras atividades pós-vendas, incluindo serviços de manutenção, reparos, peças de reposição, etc. Sob o ponto de vista da cadeia de suprimentos, as atividades de MRO podem ser particularmente estratégicas no caso de produtos com longo ciclo de vida.

N

Não-conformidade - Deficiência no atendimento a um requisito especificado. Estado ou condição de um produto ou serviço em que há uma ou mais características não-conforme com a especificação.

Nível de serviço ao cliente (Customer service level) - Indicador de desempenho referente à capacidade da empresa atender às expectativas do cliente. Pode ser expresso de diversas formas, como por exemplo, porcentagem de pedidos completamente atendidos ou porcentagem de itens entregues no prazo. No caso de empresa que produz contra previsão, pode ser representado pela porcentagem de itens do pedido

do cliente que é atendida pelo estoque, em determinado período. Para empresas que produzem sob encomenda, pode ser representado pela razão entre o número de itens expedidos e o número de itens que deveriam ter sido expedidos, em determinado período. O nível de serviço ao cliente também pode incluir outros indicadores da cadeia de atividades que atendem ao cliente, desde o recebimento do pedido até serviços de pós-venda.

NTC&Logística - Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.

Número de item de comércio global (Global Trade Item Number - GTIN) - Número único de 14 dígitos, usado para identificar um item (produto ou serviço) do qual seja necessário recuperar uma informação pré-definida que pode ser precificada, solicitada ou faturada em qualquer ponto da cadeia de suprimentos.

O

On-time-in-full - OTIF - Condição de desempenho da empresa em relação ao atendimento ao cliente. Pode ser traduzido como "dentro do prazo e na sua totalidade". Como medida de desempenho pode ser expressa em porcentagem de entregas completas na data solicitada.

Operador logístico (Logistic provider) - Empresa especializada que desempenha múltiplas funções de logística para uma outra empresa. Entre os serviços que podem fornecer estão o transporte, armazenagem, movimentação, embalagem e gestão de estoques dos clientes.

Orientado para o cliente (Customer driven) - Produto ou serviço que seja produzido e entregue de forma a atender plenamente aos desejos do consumidor.

P

Pallet (Palette) - 1) Tipo de plataforma usada para empilhar peças, produtos ou materiais para fins de movimentação e estocagem de forma ágil e segura. Um palete tem geralmente a forma retangular e pode ser de madeira, plástico, papelão ou metal. Seu desenho e dimensões podem variar de forma a facilitar o manuseio por empilhadeiras ou outros sistemas de movimentação. Usualmente

também chamado de estrado. 2) Conjunto formado por uma plataforma (estrado) e pela carga geral fracionada que é consolidada sobre o mesmo.

PDCA - Ver Ciclo PDCA.

PDV - Ponto de venda (Point of sale) - Local onde ocorre a venda. Pode ser tanto o caixa de uma loja de varejo, onde é feita a leitura do código de barras do produto, como a tela de um computador numa compra via internet. O ponto de venda pode oferecer dados importantes para previsões, pois registra uma demanda mais próxima da realidade e, portanto, mais confiável.

Pedido auxiliado por computador (Computer aided ordering) - Geração automática dos pedidos de reposição quando os estoques atingem determinado nível.

Pedido de compra (Purchase order) - Formulário em papel ou digital associado à compra de produtos e serviços necessários.

Personalização em massa (Mass customization) - Combinação das características de uma produção em massa com o modo de produção artesanal. Visa a oferecer uma grande variedade de produtos customizados a baixo custo.

Peso líquido (Net weight) - Peso da carga transportada com sua embalagem primária, sem incluir o peso do veículo.

Picking - Processo de retirar um produto do estoque e prepará-lo para embarque.

Planejamento das necessidades de capacidade (Capacity Requirements Planning - CRP) - Processo que tem a finalidade de converter o plano de materiais em necessidades de capacidade de cada centro de trabalho, superpondo tais necessidades à capacidade disponível em cada período de tempo, informando os níveis de utilização inaceitáveis e a forma estratégica de operação.

Planejamento das necessidades de materiais (Material Requirements Planning - MRP) - Método para calcular as necessidades de materiais, baseado nas listagens de materiais, inventários e plano de produção, iniciado pela desagregação das listagens de materiais, ajustamento das quantidades dos estoques e determinação das necessidades líquidas.

das, considerando-se os lead times necessários. Na verdade, o MRP constitui um algoritmo para a gestão de estoques de demanda dependente. O planejamento das necessidades de materiais reconhece a estrutura do produto, trabalha com o futuro, recomenda a emissão de ordens na data certa e planeja o estoque que convier ou puder. Constitui uma técnica eficiente para o planejamento e controle de materiais em um ambiente de manufatura e sua maior vantagem se encontra na sua capacidade de replanejamento.

Planejamento de operações e vendas (Sales & Operations Planning - S&OP) - Processo de planejamento estratégico que reconcilia objetivos conflitantes e planeja ações futuras na cadeia de suprimentos. O planejamento de operações e de vendas usualmente envolve várias funções de negócios como vendas, operações e finanças para agregar em um único plano/previsão as informações utilizadas na coordenação dos negócios.

Planejamento estratégico - Método administrativo para orientar a empresa em suas atuações, estabelecendo estratégias para se alcançar os objetivos desejados. À luz da missão da empresa, faz-se uma análise sistemática dos ambientes externo (ameaças e oportunidades) e interno (fraquezas e potencialidades).

Plano de ação - Documento no qual são especificados métodos ou processos a serem implementados para alcançar metas estabelecidas, com responsabilidades e datas definidas.

Plano mestre da produção (Master Production Schedule - MPS) - Determinação antecipada do programa de produção que irá guiar o planejamento de necessidades de material (MRP). Representa o que a empresa planeja produzir, expresso em específicas configurações, quantidades e datas. Além da previsão de vendas, leva em consideração outros fatores importantes como a carteira de pedidos, a disponibilidade de capacidade, as políticas gerenciais da empresa e suas metas, de forma a estabelecer com antecedência qual a melhor estratégia de produção.

Poka-yoke (À prova de defeitos) - Método para evitar erros durante as operações, no qual são usados dispositivos simples que previnem falhas ou conse-

quem detectá-las logo que ocorram. O poka-yoke pode evitar, por exemplo, a escolha de uma peça errada, montagens incorretas ou o esquecimento de um componente.

Postponement (Postergação/Retardamento da customização do produto) - Estratégia de produção que retarda ao máximo a etapa de finalização (customização) do produto, ou seja, para o momento mais próximo possível da venda para o cliente. Este procedimento reduz o risco de alocar recursos baseados em previsões de demanda, o que poderia gerar uma configuração de produto não condizente com as necessidades do cliente, com conseqüente piora no nível de serviço.

Princípio de Pareto / Regra 80/20 (Pareto principle) - Regra baseada na assertiva de que onde existe um grande número de ocorrências, a maioria dos resultados é decorrente de uma minoria das ocorrências. Baseado em estudos realizados no século 19 pelo economista italiano Vilfredo Pareto sobre a desigualdade na distribuição de renda. Ele observou que 20% da população detinha 80% das riquezas, enquanto os outros 80% ficavam com apenas 20%. Posteriormente, verificou-se que o princípio era aplicável em diversos aspectos da atividade empresarial. Sob o enfoque da gestão de estoques, o princípio de Pareto, também conhecido como regra 80/20 gerou a chamada Classificação ABC.

Processamento de transação de estoque por pós-subtração (Post-deduct inventory transaction processing) - Método utilizado para contabilizar o estoque, onde os componentes são baixados após a sua solicitação. Quando comparado com o processo de tempo real, essa abordagem tem a desvantagem de configurar uma diferença entre os registros contábeis do que existe fisicamente no estoque.

Processamento de transação de estoque por pré-subtração (Pre-deduct inventory transaction processing) - Método utilizado para contabilizar o estoque, onde os componentes utilizados são baixados antes da sua solicitação, no momento em que a programação para uso nos seus conjuntos (hierarquizados na estrutura) é liberada. Quando comparado com o processo de tempo real, essa abordagem tem a desvantagem de configurar uma diferença entre os registros

contábeis do que existe fisicamente no estoque.

Processo de acompanhamento do pedido do cliente (Customer order fulfillment process) - Série de interações dos clientes com uma organização através do processo de pedido, incluindo projeto do produto ou serviço, produção e entrega incluindo o relatório de acompanhamento do pedido.

Procurement - Função que inclui as atividades de planejamento das necessidades, compras, controle de estoques, movimentação de mercadorias, recebimento, testes de recebimento e recuperação de materiais.

Produção enxuta (Lean production) - Sistema de negócios para gerenciar o desenvolvimento de produtos, operações e relações com fornecedores e clientes. Em relação a outros sistemas, a produção enxuta requer menos esforço humano, menos espaço, menos capital e menos tempo para fabricar produtos com menos defeitos e que atendam às especificações e aos desejos dos clientes. O termo lean production foi popularizado com a publicação, em 1990, do livro *The machine that changed the world*, de Womack, Jones e Roos, estudo do MIT que investigou as causas da superioridade japonesa na indústria automobilística.

Produtividade (Productivity) - Relação entre bens e serviços produzidos e os recursos utilizados para a produção. Esses recursos podem ser mão de obra, matéria-prima, equipamentos, tempo.

Projeto da cadeia de suprimentos (Supply chain design) - Determinação de como definir a estrutura da cadeia de suprimentos em termos de decisão das atividades a serem terceirizadas, seleção de fornecedores, definição do tipo de relacionamento com os fornecedores e canais, definição de sua localização e capacidades.

Q

Qualidade - Totalidade de características de uma entidade que lhe confere a capacidade de satisfazer as necessidades explícitas e implícitas dos clientes e demais partes interessadas. Uma entidade pode ser uma organização, um processo ou um produto; ou ainda uma combinação des-

tes. Esta definição busca ir além da tradicional e restrita abordagem da conformidade aos requisitos e ausência de defeitos, sendo considerada mais abrangente e também mais utilizada.

Qualidade Seis Sigma - Aplicação de métodos estatísticos em processos empresariais, orientada pela meta de eliminar defeitos. A aplicação tradicional opera no nível três sigma, o que equivale a 35 mil defeitos por milhão de oportunidades de haver defeitos. O nível seis sigma gera apenas 3,4 defeitos por milhão. A qualidade seis sigma produz a melhoria através da eliminação das perdas físicas, de tempo ou em custos, assegurando um produto ou serviço melhor, uma entrega mais rápida e uma maior economia. Em outras palavras, a qualidade seis sigma focaliza a prevenção de defeitos, a redução dos tempos de ciclo e a economia de custos.

R

Rastreabilidade - Capacidade de rastrear a história, aplicação ou localização de um item ou atividade através de dados registrados. As exigências de rastreabilidade devem ser especificadas para um determinado período da história ou ponto de origem.

Recebedor - ver Consignatário.

Registro do balanço de estoques (Balance-of-stores record) - Registro no sistema que apresenta um balanço do estoque de produtos disponível e um balanço dos produtos com ordens de reposição em aberto e ordens futuras. Quando um sistema de controle de reservas é utilizado, o balanço dos materiais em reserva também é apresentado.

Remetente (Consigner / Consignor) - A parte (ou pessoa) da qual (ou de quem) o carregamento de bens ou produtos são originados. O remetente de um frete (carga, carregamento) transportado.

Rota / Plano de viagem - Percurso escolhido para o transporte, por veículos, através de vias terrestres, rios, corredores marítimos e/ou corredores aéreos. O plano de viagem deve otimizar a rota considerando a menor distância, menor tempo, menor custo ou uma combinação destes, podendo tudo isso estar conjugado com múltiplas origens e destinos.

Rota alternativa (Alternate routing) -

Rota usualmente menos preferida ou utilizada que as rotas principais. As rotas alternativas devem estar registradas em computadores (ou em manuais) de forma que os métodos de cálculo de rotas (programas computadorizados ou manuais) devem poder utilizar as mesmas, em caso de impedimento das rotas principais ou para transportes especiais.

Roteirização / Roteamento (Routing / Routing guide) - 1) Processo de calcular a melhor rota e a distância total entre um ponto de origem e outro de destino, passando por vários pontos intermediários. As informações de roteirização incluem atribuição de veículos, definição da rota de cada veículo e estimativa de tempo de percurso de cada veículo. 2) Documento do embarcador, expedidor ou fretador definindo veículos, rotas e pontos para transferência de carregamentos. 3) Em manufatura, é o documento que define a seqüência para produzir (fabricar e/ou montar) um produto.

S

SCC - Supply-Chain Council - Organismo internacional, sem fins lucrativos, que apóia estudos e atividades diversas que buscam melhorar a eficiência das cadeias de suprimentos. O SCC é responsável pelo desenvolvimento e divulgação do modelo SCOR - Supply chain operations reference-model.

SCOR - Supply chain operations reference-model - Modelo-referência de processos desenvolvidos pelo Supply-Chain Council para servir como padrão na gestão da cadeia de suprimentos, inclusive entre empresas de diferentes setores. Baseia-se em cinco processos centrais de gestão: planejamento, suprimento, produção, distribuição e retorno. O SCOR descreve, mede e analisa as configurações da cadeia. Suas métricas padronizadas permitem a medição do desempenho da cadeia e a aplicação do benchmarking.

Seis Sigma - ver Qualidade Seis Sigma.

Service Set Identifier - SSID - Conjunto único de caracteres que identifica os pontos de acesso em uma rede wi-fi e diferencia uma rede wireless de outra.

Sete ferramentas da qualidade - Conjunto de ferramentas estatísticas e gráficas para controle e melhoria dos processos, através da identificação e resolução dos

problemas e suas causas. As sete ferramentas são: 1) Diagrama de Pareto; 2) Diagrama de causa e efeito (Diagrama de Ishikawa ou Diagrama espinha-de-peixe); 3) Folha de verificação; 4) Histograma; 5) Diagrama de dispersão; 6) Fluxograma; e 7) Gráficos de controle.

Sider - Carreta fechada para o transporte de produtos paletizados, sendo que a caixa de carga é construída por lonas retráteis. O carregamento e a descarga dos produtos podem ser efetuados pelas suas laterais, e/ou portas traseiras.

Sistema de apoio à decisão (Decision Support System) - Sistema interativo, baseado em computador, que integra dados, técnicas de solução e capacidade de geração de relatórios, desenvolvidos para auxiliar na resolução de problemas não estruturados.

Sistema de duplo ponto de reposição (Double order point system) - Sistema de gerenciamento de estoque de distribuição que tem dois pontos de ordens. Um ponto é igual ao ponto da reposição original, que cobre a demanda durante o tempo de reabastecimento. O segundo ponto de reposição é a soma do primeiro ponto de reposição com o consumo normal durante o tempo de fabricação. Esse sistema permite que os armazéns se previnam sobre futuras ordens de reabastecimento.

Sistema de estoque básico (Base stock system) - Sistema no qual quando uma ordem de reposição é recebida para qualquer produto, ela é tratada como um bilhete de coleta, sendo realizadas cópias, denominadas ordens de reabastecimento, as quais são enviadas a todas as etapas da produção para iniciar o reabastecimento do estoque. As ordens também são denominadas ordens de reposição de estoques e são utilizadas para ajustar o nível de estoques de cada produto armazenado. Na prática, ordens de reabastecimento são normalmente acumuladas quando são emitidas e liberadas em intervalos regulares.

Sistema de estoque híbrido (Hybrid inventory system) - Sistema de estoque que combina características do modelo de estoque por quantidade de reposição fixa e o modelo de estoque por ciclo de reposição fixa. Características de ambos os modelos podem ser combinadas em diversas opções. Por exemplo, em um sistema de revisão periódica do ponto de reposição, uma ordem de re-

posição é colocada se o nível de estoque cai abaixo de um nível especificado antes da data da próxima revisão, se não, uma reposição de quantidade fixa é definida na próxima data de necessidade. Outro sistema de estoque híbrido é o modelo de reabastecimento opcional.

Sistema de planejamento de estoques (Inventory planning system) - Sistema que auxilia no balanceamento estratégico das políticas de estoques e níveis de serviço ao cliente dentro da cadeia, através do cálculo da quantidade necessária aos tempos de reposição e dos estoques de segurança, utilizando selecionadas estratégias de estoques. Inclui a condução de análise do tipo "o que fazer - se fizer" e compara a atual política de estoques com cenários simulados.

Sistema de processamento de dados transacional - Sistema responsável por todas as transações ocorridas dentro da empresa por meio de computadores. Uma transação é qualquer evento que ocorre dentro da organização ou entre a organização e o ambiente externo. Transações normais incluem o pedido regular de matéria-prima, cobrança de clientes e depósitos bancários. Os dados sobre essas transações não estão diretamente envolvidos no processo de tomada de decisão, mas são necessários para a administração. Precisam ser compilados e classificados, às vezes requerem cálculos e, finalmente, precisam ser resumidos de alguma forma para serem de utilidade máxima para a administração.

Sistema Toyota de Produção (Toyota Production System - TPS) - Sistema de produção desenvolvido pela japonesa Toyota Motor Corporation para obter melhor qualidade, menor custo e menores lead times, através da eliminação de desperdícios. O TPS apóia-se em dois principais pilares: jidoka e just-in-time.

SKU - Stock Keeping Unit (Unidade de manutenção do estoque) - Unidade de identificação de um produto no estoque para efeito de seu planejamento e controle. A SKU identifica e codifica o produto conforme as informações mantidas para controle de estoque e vendas. Aos itens de estoque diferentes deve-se atribuir SKUs também diferentes. Itens diferentes são caracterizados, por exemplo, por diferentes combinações de forma, embalagem, funções ou modo de estocagem. Por exemplo, um mesmo produto apresentado ao consumidor em três diferentes embalagens, pequena, média e grande, possui três SKUs distintas.

Geralmente, uma nova SKU é gerada a partir de uma característica distinguível pelo consumidor, identificando um novo produto.

Stakeholders (Partes interessadas) - Indivíduo ou grupo de indivíduos com interesse comum no desempenho da organização e no ambiente em que esta opera. Geralmente, as partes interessadas de uma organização são os clientes, a força de trabalho, os acionistas, os fornecedores e a sociedade.



Tara - Peso de uma unidade de transporte ou veículo sem carga.

Telnet - Programa que permite a captura e o uso de computadores remotos pela internet. Depois de instalado no computador de destino, o computador de origem passa a ter o controle independente da vontade do destinatário. Bastante utilizado pelas empresas desenvolvedoras de software para corrigir bugs nos sistemas dos clientes. Tornou-se a grande ferramenta utilizada por hackers e crackers para invadir e roubar informações dos usuários desavisados.

Tempo de ciclo - Tempo necessário para completar tarefas, atender compromissos ou providenciar respostas. Utilizado principalmente para designar desempenho em função do tempo. Os indicadores que se referem ao tempo têm papel relevante na melhoria da competitividade. Alguns exemplos de indicadores de desempenho do tempo de ciclo são: tempo de preparação do equipamento, tempo de execução de processos, tempo de troca de ferramental e tempo para lançamento de produto novo no mercado.

Tempo de ciclo de caixa-a-caixa (Cash-to-cash cycle time) - Tempo decorrido entre o pagamento feito aos fornecedores e o pagamento recebido do cliente final. Indicador importante para a avaliação do desempenho da cadeia de suprimentos como um todo. Fórmula de cálculo: Total de dias em estoque (matéria-prima, estoque em processo e produto acabado) + prazo de contas a receber - tempo médio de contas a pagar a fornecedores.

Tempo de ciclo do pedido (Order cycle time) - Tempo decorrido entre a colocação do pedido pelo cliente e o momento de seu respectivo recebimento.

Tempo de preparação (Setup time /

Changeover time) - Tempo necessário para se preparar determinado equipamento ou linha de produção para produzir outro produto. Num sistema de produção discreta, por exemplo, é medido entre o momento da finalização da última unidade de um produto A e o início da produção da primeira unidade de um produto B.

Tempo de trânsito (Transit time) - Tempo total gasto na viagem entre a origem e o destino, o tempo de trânsito deve ser medido depois de concluída a operação de carga e antes de iniciar-se a operação de descarga.

Tempo total de viagem (Lead time) - Tempo total da viagem incluindo as operações de carga, manuseios em pontos intermediários, paradas programadas ou não, tempos para desembarço ou fiscalização, descarga, etc.

Terceirização (Outsourcing) - Contratação de entidade exterior à empresa para executar serviços não estratégicos (que não adicionam valor para os clientes) em vez de produzi-los internamente. Busca a redução de custos e também orienta a empresa a se dedicar mais às suas atividades ou negócios (core competences). Tem maior potencial de aplicação em indústrias dinâmicas, em que as pressões para cortes nos custos são mais intensas, nomeadamente nos grupos empresariais que pretendem seguir uma estratégia de integração vertical das suas atividades.

Terceirização de armazenagem (Third-party warehousing) - Terceirização da função de gerenciamento do armazém pelo fabricante do produto.

TKU - Toneladas transportadas por quilômetro útil.

Toco - Caminhão que tem o eixo simples de tração acoplado à carroceria; veículo de dois eixos.

Trabalho em equipe - Atividade organizada que requer e encoraja a colaboração e o trabalho conjunto de várias pessoas visando a um objetivo comum. Assim, torna-se possível que pessoas com responsabilidades, conhecimento e habilidades diferentes, porém complementares, contribuam para a solução de um problema. Equipes de melhoria da qualidade são exemplo clássico do trabalho em equipe.

Trade-off (Troca compensatória) - Conceito que envolve uma escolha

conflitante, na qual deve-se perder em alguns aspectos para se ganhar em outros. Por exemplo, se uma empresa distribuidora opta por reduzir seu número de armazéns, deverá ter um aumento no custo de transporte; porém, os custos operacionais de manutenção dos estoques serão reduzidos.

Transportadora (Carrier) - Empresa que transporta bens ou pessoas via terra, água ou ar.

Transportation Management System - TMS (Sistema de Gerenciamento de Transportes) - Termo abrangente que engloba todos os tipos de softwares que tratam de transportes e logística. Geralmente, apoiam o planejamento, execução e acompanhamento de atividades relativas a entregas e coletas de produtos, custos, manutenção, nível de serviços, rastreabilidade, documentação, etc.

Transporte aeroviário (Air transport) - Transporte de cargas ou de passageiros realizado por via aérea.

Transporte ferroviário (Rail transport) - Transporte de cargas ou de passageiros realizado por via terrestre através de ferrovias.

Transporte fluvial - Transporte de cargas ou de passageiros realizado por via fluvial.

Transporte marítimo (Shipping transport) - Transporte de cargas ou de passageiros realizado por via marítima.

Transporte multimodal - Integração dos serviços de mais de um modo de transporte, utilizados para que determinada carga percorra o caminho entre o remetente e seu destinatário, entre os diversos modais existentes. Se no transporte multimodal for emitido apenas um único conhecimento de transporte por um único responsável pelo transporte, este será um OTM = operador de transporte multimodal.

Transporte rodoviário (Haulage / Road transport) - Transporte de cargas ou de passageiros realizado por via terrestre.

U

Ultra Wide Band - UWB - Tecnologia para transmissão de dados sem fios com velocidades entre 40 Mbps e 60 Mbps, indicada para conectividade de equipamentos em casas e transmissão de vídeo digital em ambientes fechados.

URL - Uniform Resource Locator - Localização uniforme de recursos. Cada documento, arquivo ou imagem disponível na web tem seu próprio URL para facilitar a sua localização. O URL contido em cada site forma um esquema de endereçamento que permite localizar qualquer recurso, como um arquivo, um computador ou um disco rígido na internet.

V

Venda bruta (Gross sale) - Valor total faturado durante o exercício fiscal.

Venda direta (Outlet) - Presença do cliente na distribuição.

Vendor Managed Inventory - VMI (Estoque gerenciado pelo fornecedor) - Sistema de reabastecimento em que o fornecedor é responsável pela reposição do estoque do cliente. Baseado em informações disponibilizadas pelo próprio cliente, via eletrônica, o fornecedor pode aumentar sua visibilidade, controlando de forma mais eficiente seus processos. O VMI também reduz a ocorrência de erros, pois os dados são trocados diretamente entre computadores e reduz os níveis de estoque e custos, melhorando o nível de serviço ao cliente.

Viagem de retorno (Backhaul) - Retorno de um veículo do local de destino ao local de origem (ou localidades próximas a esses pontos) com carga. As viagens de retorno sem carga ou vazias, não são consideradas retorno ou backhaul. No caso de se aproveitar viagens de retorno, cuidados especiais devem ser tomados quanto à compatibilização de cargas e acondicionamento destas.

Virtual Private Network - VPN - As aplicações de acesso seguro para as intranets e extranets, geralmente, exigem o uso de uma rede privada virtual - que é a conexão segura entre dois pontos pela internet (IP). Ao usar uma VPN, o usuário envia os dados de seu computador pessoal para o firewall da companhia, o qual converte os dados numa forma codificada dificilmente lida por um interceptador. Os dados codificados são então enviados, via linha de acesso, para o provedor da companhia. De lá, os dados são transmitidos, por meio de túneis pela internet, para o provedor de serviço IP do destinatário e, por uma linha de acesso, para o firewall da companhia, onde são decodificados e enviados para o computador pessoal do destinatário.

Voice Over Internet Protocol - VOIP - Tecnologia de transmissão de chamadas telefônicas pela internet, usando redes baseadas em pacote, em vez da rede de telefonia comutada.

Voice over wi-fi - Serviço de VOIP sobre redes sem fio.

W

Warehouse Management System - WMS (Sistema de gerenciamento de armazéns) - Sistema de suporte às operações típicas de armazéns, terminais e chão de fábrica, como recebimento, inspeção, estocagem, contagem, separação, etc. Pode permitir também a racionalização dos espaços disponíveis e dos recursos de movimentação. Geralmente, são apoiados por tecnologias como radiofrequência e código de barras.

Wi-fi - Abreviação para wireless fidelity, que denota qualquer tipo de rede sem fios que utilize tecnologia 802.11.

Wi-fi certified - Certificação que se refere a produtos WLAN baseados no padrão IEEE 802.11 que passaram por testes de interoperabilidade.

Wi-fi Protected Access - WPA - Protocolo de segurança com recursos adicionais de criptografia de informações e autenticação de usuários para redes sem fio. É mais seguro que o WEP.

Wimax - Protocolo para redes sem fio 802.16 para conectar, em uma primeira fase, áreas metropolitanas com alcance de até 50 quilômetros.

WIP - Work-in-process (Estoque em processo) - Todas as matérias-primas, peças ou submontagens encontradas nos estágios intermediários de produção, aguardando para serem processadas.

Wired Equivalency Privacy - WEP - Protocolo de segurança que criptografa os dados enviados e recebidos em uma conexão sem fios. Não é muito seguro e tem como alternativa o WPA.

Wireless Local Area Network - WLAN - Tipo de rede local em que as informações trafegam por ondas de rádio de alta frequência, em vez de cabos ou fios.

Wireless USB - Padrão de conexão sem fios que promete substituir o uso de cabos USB na ligação entre computadores e periféricos. Tem taxa de transferência de 480 Mbps e alcance de até 3 metros.

AGF Transportes.

O caminho mais seguro para as cargas da sua empresa.



O AGF Transportes foi criado para oferecer total segurança às suas cargas. Com ele, sua empresa tem acesso a um diferenciado sistema de cotações, cálculos e sinistro, que torna a gestão da apólice muito mais rápida e fácil. Você ainda tem assistência 24 horas no Brasil e no exterior, além de contar com diversas coberturas que se adaptam às características das suas mercadorias.

O AGF Transportes é um produto da AGF Seguros, uma empresa Allianz, o maior grupo segurador do mundo, e, por isso, oferece toda a expertise de que sua empresa precisa para transportar cargas com segurança e tranquilidade.

Para saber mais, entre em contato com seu corretor ou ligue:
Linha Direta AGF 3156-4340 (Grande São Paulo) e 0800 7777AGF (Outras Localidades).

AGF Seguros

Uma empresa Allianz 

RODO LINEA

**EM APENAS TRÊS ANOS
A RODO LINEA JÁ CRIOU
UM NOVO CONCEITO:
TRANSPORTE SEM LIMITES.**

A Rodo Linea já nasceu impulsionada pela força, experiência, dinamismo e solidez do Grupo Hübner. Por isso, em pouco tempo, conquistou expressiva participação no mercado de implementos para transporte de cargas. E faz questão de manter este novo conceito, investindo em talento e tecnologia, para continuar apresentando soluções inovadoras, que agregam vantagens competitivas aos negócios de seus clientes. Quer produtos sob medida para as suas necessidades? Converse com a Rodo Linea, uma empresa com a cultura de enfrentar novos desafios.

www.rodolinea.com 55 41 2105.7000

**RODO
LINEA**

